LIBERDADE NO NOVO ESTATUTO
(PAGINA 3)

COMUNISTAS NO DEP. DE ESTADO
(PAGINA 5)

CAMPEONATO BRASILEIRO
(Suplemento Esportivo)

CASAS VAZIAS INEXISTENTES
(PAGINA 12)

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 – RIO DE JANEIRO — Nº 6.647

Dutra Diz, no Sul, Haver Passado o Tempo Dos Gozadores do Poder

COMPROMISSOS E DEVERES DE HONRA

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. ministro da Justiça, ao chegar a Porto Alegre, fez novas e peremptórias declarações sôbre os propósitos constitucionalistas do sr. presidente da Republica. O sr. general Dutra, como tem dito e repetido à saciedade, está no firme propósito de presidir imparcialmente o pleito da sua sucessão, passando o govêrno pontualmente em 31 de janeiro de 1951, ao candidato eleito e diplomado.

Essa é, sem duvida, a intenção leal e sincera do chefe da Nação, que tem, muito justificadamente, a restauração da ordem legal como o mais belo titulo de sua passagem na vida politica do pais. Contudo, uma coisa são as boas intenções de que está calçado o inferno; outra, muito diversa, são as contingências que se impõem às mais firmes deliberações por fôrça da realidade emergente.

Assim, ninguém põe em duvida os propósitos do sr. general Dutra. Mas todos estão enxergando o beco sem saida em que se vai encontrar o Brasil ao têrmo do atual mandato presidencial. De fato, muitas vozes já têm indicado que a letra constitucional está acima da ordem moral e material da Republica, muito acima das liberdades e garantias dos direitos dos cidadãos brasileiros. Esse fanatismo, que ultrapassa os principios e agarra-se à própria redação dos dispositivos da lei-magna do regime democrático — não é uma tradição, nem sequer uma convicção arraigada dos que por êles agora se batem preventivamente. A questão é de se saber até onde uma facção, com maioria eventual e relativa no pleito presidencial, pode entregar as instituições democráticas nacionais aos seus inimigos pertinazes e ostensivos — ou, melhor ainda, é de se saber se os residuos dos estupefacientes da propaganda do "D.I.P." podem surpreender a Nação, entregando-a, inerme e indefesa, ao velho Vargas e sua quadrilha de aproveitadores do sistema de violência e de poderes discricionários.

Se a Constituição e as leis do regime democrático vigente tivessem assegurado a responsabilidade efetiva do povo brasileiro na direção dos seus destinos politicos — é evidente que o atual chefe da Nação, cumprindo e respeitando os dispositivos legais, estaria paralelamente cumprindo e respeitando os seus deveres e obrigações no desempenho da sua magistratura suprema. A inviabilidade de um diploma constitucional fabricado por aprendizes de feiticeiro está patente e mais do que clara. A grande maioria eleitoral formada pelos três partidos democráticos, — no essencial, isto é, na escolha de um candidato em comum, fracassa escandalosamente. A verdade é que nem a politica interpartidária nem a politica peculiar dos partidos democráticos sequer suscitou um nome digno de recolher a sucessão do sr. general Dutra.

O resultado dessa impotência de entendimento vai ser a anulação da vontade da maioria eleitoral, integrada no acôrdo interpartidário e por si mesma excluida da sua função precipua nos sistemas democráticos, que é formar e assumir o govêrno da Nação. Verificado o fato, usurpada a vontade da maioria por uma minoria criminosa, não ocultando o propósito de apunhalar pelas costas o regime de liberdades e iniciativas privadas, de ordem democrática e de segurança legal — então o povo brasileiro estará acuado a reivindicar pelas armas suas franquias politicas e juridicas. Nessa extremidade, esperam-nos os horrores da guerra civil. Mas não há a menor duvida que a honra da Nação e a dignidade humana dos que a compõem valem muito mais que o sossêgo na aquiescência e submissão. O sr. general Dutra deve pensar nesses trágicos limites às suas reiteradas declarações de desinterêsse e desprendimento. As circunstâncias mudam os compromissos, pois não há, nas comunidades nacionais, o que prevaleça sôbre a honra da Nação e a dignidade humana dos que a compõem.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV RIO BRANCO, 173 10.º
DIRETORES:
Dr Erasmo Teixeira de Assunção
Dr José Maria Whitaker
Dr J C de Macedo Soares



Dutra, ao descer no aeroporto de São João, é abraçado pelo governador Jobim

DECIDE ATTLEE CONTINUAR À FRENTE DO NOVO GOVÊRNO

Apesar da Escassa Maioria Trabalhista — Possivel a Convocação de Novas Eleições Dentro de Alguns Meses

LONDRES, 25 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O primeiro ministro Clement Attlee rejeitou hoje a idéia de formação de um govêrno coligado, e anunciou a determinação do regime trabalhista de permanecer no poder, a despeito da estreita margem de maioria com que o Partido Trabalhista conta nos Comuns. Todavia, alguns membros trabalhistas admitem a possibilidade de que venha a ser necessário convocar novas eleições gerais, dentro de alguns meses.

ATÉ QUANDO ?

O sr. Attlee anunciou a decisão dos trabalhistas de continuarem no poder depois de uma reunião extraordinaria do Gabinete, a qual durou 75 minutos. Comentando a declaração do "premier", o porta voz do Partido Conservador, Chapman Walker, disse: "Sim; mas, por quanto tempo?"

A reação dos liberais á decisão trabalhista foi semelhante. Um porta-voz do partido declarou que "se os socialistas desejarem fazer algum tratado conosco, deverão renunciar ao seu programa de nacionalização".

A CAMARA PASSADA E A ATUAL

Até o presente, foram reali-

(Conclui na 8ª pág.)

O Resultado Das Eleições Por Partidos



Attlee, o que sofrerá o poder

LONDRES, 25 — (UP) — Resultado das eleições parlamentares britanicas por partidos:

Trabalhistas 297.
Trabalhistas Cooperativos, 18
Conservadores, 263.
Unionistas do Ulster, 13.
Liberais Nacionais e associados 16.

(Conclui na 8ª pág.)

Jobim Assegura: "Do Rio Grande Não Partirá Desassossego a Seu Govêrno"

Nos Discursos Trocados, Ontem, Na Festa da Uva, Em Caxias — Manifesta o Governador a Gratidão do Rio Grande do Sul, Dizendo Ter o Presidente Lhe Dado Nova Vida

Dizendo haver passado o tempo em que "os chefes encontram na autoridade um gozo intrinseco", o general Dutra, falando no Rio Grande, na Festa da Uva, reafirmou que "deixaram os postos públicos de ser oportunidade de mando e ensejo de fruição de proveitos e vantagens, passando a significar etapa de sacrificios e desconforto na qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da Nação".

O discurso do presidente da República foi pronunciado em resposta à saudação que lhe fez o governador gaucho, manifestando-lhe a gratidão do Rio Grande por "chamá-lo a uma nova vida, de mais bem-estar e de maior prosperidade". Disse, então, o sr. Valter Jobim: "Do Rio Grande, fique certo v. excia., não partirá desassossego para seu benemerito govêrno" — acrescentando que "a hora sinistra da escravização não soará nunca mais em terras brasileiras" e que "a consciência brasileira resistirá impavidamente aos coveiros da sua liberdade".

O DISCURSO DO GOVERNADOR WALTER JOBIM

CAXIAS 25 (L. C.) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo governador Valter Jobim saudando o presidente Eurico Gaspar Dutra durante o banquete oferecido das classes produtoras desta cidade:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Srs. ministros de Estado — Srs. senadores e deputados — Dignas autoridades civis, militares e eclesiasticas — Minhas senhoras — Meus senhores:

Aqui está o Rio Grande, para render a vossa excelencia, sr. presidente, as homenagens a que faz jus, pela eminencia do seu cargo e pelo muito que tem realizado em prol do desenvolvimento economico e social do povo riograndense.

E' esta uma terra onde não há preocupações exclusivistas: aqui se trabalha com denodo e tenacidade animados todos de uma energia ferrea para vencer dificuldades e, acima de tudo, contribuir para a felicidade do Brasil.

O regionalismo imposto pelas circunstancias esse maior apêgo ás coisas da terra, esse espirito municipalista arraigado no homem brasileiro, nunca turvou a nossa consciencia; pelo contrario, fixou e definiu o nosso carater, pois sabem todos os gauchos que o imperativo supremo do seu destino é de eterna vigilancia para a defesa do Brasil.

O amor da Patria aqui se afervora; o risco identifica os homens, animando e fortalecendo os seus ideais; o dever é a força dominadora de todas as consciencias.

Este é o Rio Grande sem paixões, sem ódios todo devotado aos labores da lavoura, da industria, do comercio estimulando e desenvolvendo as atividades e energias criadoras e traçando os seus rumos definitivos mercê do planejamento de todos os seus problemas.

Neste pago, a palavra falada ou escrita, tem á mesma valia, pois traz consigo o sêlo da



Getulio, o que gozava o poder

propria dignidade. E' que é traço caracteristico do homem destes rincões a firmeza e a lealdade com que honra os seus compromissos.

E' esta a palavra que lhe empenhamos. Do Rio Grande,

(Continua na 2.ª pag.)



O presidente, acompanhado do governador, recebe em carro aberto, aclamações populares nas ruas de Porto Alegre

Recebido Dutra Com Homenagens Oficiais e Populares no R. G. do Sul

A Chegada do Presidente a Porto Alegre e o Acolhimento Que Teve Na Capital Gaucha

PORTO ALEGRE, 25 (D. C.) — Eram exatamente 10,30 horas quando o avião presidencial pousou no campo de São João. O presidente Eurico Dutra chegou acompanhado dos ministros Clovis Pestana, da Viação, Clemente Mariani, da Educação, Daniel de Carvalho, da Agricultura, professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, coronel Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do gabinete Militar e dos ajudantes de ordens, capitães Jorge Edulo de Melo e Pedro Pessoa de Almeida.

A RECEPÇÃO OFICIAL

Depois de executado o Hino Nacional, o governador Valter Jobim adiantou-se para cumprimentar o chefe da Nação seguindo-se o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Aguardando a chegada do presidente da República encontravam-se ainda no aeroporto delegações de todos os sindicatos, cujos dirigentes expressaram ao general Dutra sua satisfação pela visita que fazia ao Estado.

A RECEPÇÃO POPULAR

PORTO ALEGRE, 25 (D.C.) — Iniciando o desfile pela rua São Pedro, o carro aberto do presidente Dutra, em cujo lado tomava assento o governador Jobim, precedeu extensa fila de automóveis. As ruas por onde passou o cortejo presidencial, desde o aeroporto São João até ao Palácio do Govêrno apresentavam aspecto extraordinariamente festivo com dezenas de faixas destacando os serviços do presidente Dutra no Rio Grande. Na avenida Alberto Bins, de longe dominavam as letras do distico:

"Ao presidente Dutra a gratidão dos gaúchos pelo seu benemérito govêrno". Ao chegar o carro presidencial na rua dos Andradas, o povo obrigou o general Dutra a parar a fim de prestar-lhe significativa homenagem. De resto, durante todo o percurso, o chefe do

(Conclui na 8ª pág.)

Dutra Diz, no Sul, Haver Passado o...

(Continuação da 1.ª pag.)

fique certo v. excia., não partirá desassossêgo para o seu benemérito govêrno. As vozes que aqui se levantam querem a harmonia, a tranquilidade e o bem-estar da familia brasileira, sintonizando, assim, com os anseios que v. excia. traduziu, desde o primeiro instante em que assumiu a direção suprema do país.

Os Estados são, para nós, meras divisões administrativas: o que existe superior, uno e sagrado, é a nação, com os seus interêsses de prosperidade e ordem, de vitalidade material e moral, de unidade civica e patriótica.

Por isso é que nunca admitiu a nossa tradição a supremacia de uns sôbre outros, em detrimento da unidade da pátria ou com sacrificio do sentimento unificador e generoso que impera na alma nacional.

Quando exaltamos o Rio Grande, fazemo-lo com o mesmo espirito com que os paulistas glorificam São Paulo, os mineiros enaltecem Minas Gerais, os pernambucanos nobilitam Pernambuco, os baianos veneram a sua Baía; é a atitude comum a todos, na glorificação da Pátria, cuja magnificência todos os brasileiros constroem e defendem, até ao sacrifício supremo da vida. E' que todos nós, acima de tudo, somos soldados do Brasil.

Sr. Presidente:

Aqui está Caxias, vibrante de entusiasmo, esplendorosa na sua vitalidade econômica, abrindo de par em par as portas das suas casas, apresentando as suas lavouras, as suas fábricas, os seus pomares, para que v. excia., presidente insigne de todos os brasileiros, melhor possa auscultar e sentir o coração do seu povo. Aqui estão, nessa majestosa festa de trabalho, os municipios mais representativos da colonização italiana no Rio Grande do Sul. Aqui estão milhares de patrícios nossos, homens votados às lides da prosperidade da Pátria, obreiros da riqueza do Brasil e que o querem sempre tranquilo, operoso e exemplar no respeito aos direitos e à liberdade.

NAO SOARA' A HORA DA ESCRAVIZAÇAO

Todas essas concepções supremas da vida é que fazem a felicidade dos povos.

Onde não se cumprem as leis, onde são calcados os direitos, aí desaparecem as liberdades e se esmaga a dignidade humana.

A escravização das consciencias nunca dará a felicidade de ninguem, porque é o supremo opróbrio dos homens e dos povos.

Em vão os regimes totalitarios tem procurado agrilhoar a mente humana, pelos processos de crueza, de terror e de corrupção.

A hora sinistra da escravização não soará nunca mais em terras brasileiras.

Aqui o que haveremos de exalçar é a ressurreição dos povos oprimidos, daquela parte da humanidade redimida pelo sacrificio de tanto sangue derramado para gaudio dos tiranos, nas alucinações desvairadas do dominio universal das nações.

Passados os eclipses, os sóis rebrilham nos espaços siderais, no aurifulgencio dos seus raios que aclaram a amplidão dos mundos.

A consciencia brasileira resistiu impavidamente aos coveiros da sua liberdade. O espetaculo do mundo é de inquietação. Mas o Brasil já escolheu o seu destino.

A alma brasileira, iluminada pela fé, é incorruptivel.

Os sentimentos de bondade, piedade e humanidade não se transmudam porque estão no cerne de todas as consciencias.

Jamais o coração brasileiro ficará empedernido ante a devastação de vidas, a tortura fisica e moral, os flagicios dos campos de concentração.

A rebarbarização dos povos terá sempre o repudio dos homens honestos, o protesto vivo nas almas simples das almas boas, das almas puras da gente brasileira.

Sr. Presidente.

Aqui não se violentam consciencias. Todo o homem tem direito de pensar livremente, na plenitude das garantias que a Carta Constitucional outorga aos cidadãos.

O que se exercita é um regime de legalidade permanente; não há licença nem para o vicio nem para o crime.

Por motivo politico, ninguem sofreu constrangimento ou coação.

A democracia só se forja pelo inteiro respeito à dignidade alheia.

Não é atropelando nem violentando, não é negando direitos, não é sacrificando liberdades que os governos se prestigiam ou se fazem estimaveis.

Antes o credito publico só pode crescer quando assenta na tolerancia, na confiança e na propria certeza de que tudo quanto constitui o patrimonio material, moral juridico dos homens é intangivel, parcela integrante que é de suas individualidades.

Impedir a exploração do homem pelo homem é uma necessidade. Mas arrasar a pessoa humana a pretexto de implantar uma igualdade imaginaria, importaria em bitolar o sentimento humano em esmagar os impulsos criadores, aniquilando tudo quanto germina e se expande na alma humana. Não é admissivel que pelo imperativo das ambições materiais mediocres e animalescas, racionadas em tudo e para tudo, se estabeleça a nova escravidão do homem sob a férula dos régulos e o vilipendio dos espiões na ansia de servir e denegrir, reduzindo o ente humano á condição primitiva.

Isso jamais constituirá ideal do homem brasileiro, porque a sua suprema inspiração é o amor á Familia, á Patria, á Religião, a todo esse patrimonio moral de direitos e liberdades de sonhos e concepções conquistado em luta ingente e milenar, na grande e áspera trajetoria da civilização.

UM POVO VOLTADO PARA O TRABALHO

Sr. presidente.

Aqui se forja pelo trabalho, a opulencia do Brasil.

O homem vive, nestas plagas, vergado ao rude labor da enxada, da forja, dos teatros dos engenhos das moendas, das cantinas, das maquinas, enfim nessas inumeraveis oficinas que lhe permitiram apresentar hoje, na sua exposição agro-industrial uma soberba mostra, um exemplo edificante de construção da prosperidade.

Todo o homem tem aqui justo orgulho da atividade honesta e produtiva a que se devotou livremente, guiado por suas tendencias e aspirações. As suas mãos calosas, mãos duras, mãos ásperas, são simbolo de honra, são mãos que ajudam a fazer maior a Patria.

Não sabe este povo mendigar, não sabe explorar a credulidade alheia nem usurpar o seu sangue, porque trabalho é sangue, é energia vital que se despende até o derradeiro esgotamento.

Entre a escravidão negra que aviltou o homem no passado e o trabalho compulsorio dos povos aprisionados pelo totalitarismo que enodoa o presente, não há diferença alguma.

Tudo quanto é feito a expensas da liberdade, é monstruoso e desumano. Só o trabalho livre conserva a dignidade do homem e dá felicidade aos povos.

Nesta terra todos trazem voluntariamente a esta imensa colmeia de trabalho o produto do seu esforço.

A riqueza coletiva não pode repousar na miseria nem na desgraça dos individuos.

A fartura e o bem-estar devem ser estendidos a todos, para que todos compartilhem da alegria de viver. O espirito moderno não se concilia com a miséria a clamar junto a potenciais de riqueza.

A mecanização, a assistência técnica, a educação e o crédito agrário realizarão o milagre dessa transformação, signo irresistivel dos nossos dias.

A maquina substituirá a enxada, multiplicando, suavizando e valorizando o esfôrço do homem; os tearem mecânicos multiplicarão a produção industrial; e a eletricidade libertará o braço humano da fadiga e dos excessos do trabalho.

Sr. Presidente.

Estamos em plena cidade onde mais esplende a ação dos colonizadores da Peninsula. Contudo, o homem aqui é tão brasileiro como qualquer outro da nssa Pátria imensa.

Esse colar de pérolas magnificas, semeadas por essas serranias, essas cidades que surgem com suas impressionantes realizações, não são quistos raciais incrustados no coração da Pátria, conspirando para o seu desmembramento ou a sua ruina. São, sim, células vivas que opulentam o organismo nacional.

O gaucho dêstes rincões é tão brasileiro como o mais altaneiro dos patriotas. E' o depoimento severo e fiel da História.

Daqui partiram, ufanos de entusiasmo, altivos e decididos, muitos e muitos expedicionários para combater as fôrças do desvario, que avassalavam o mundo.

Qualquer outro totalitarismo, interno ou externo, que possa ameaçar a Pátria, encontrará, nessa gente laboriosa, persistência brava de sempre, a mesma combatividade desenvolta, o mesmo destemor para lutar e vencer.

E' que não se admite aqui a escravização de nenhuma natureza. Ninguém troca a sua liberdade civil, a sua liberdade moral, as suas prerrogativas de cidadão, a tranquilidade de sua familia, o respeito à sua devoção, em suma, a serenidade da vida simples e livre pelas miragens politicas, pelas mentiras atraentes que acobertam as maiores monstruosidades.

O PATRONO E SUA CIDADE

Sr. Presidente.

O ideal de Caxias, — o grande Condestável — que sonhava a unidade, a independência e o esplendor da Pátria Brasileira, é ainda hoje o que alenta, anima e exalta o coração dêste povo.

Caxias, um dos simbolos da nacionalidade, soldado e estadista, bravura e labor, patrono do Exercito, se é o nome tutelar desta terra, dela recebe a homenagem diuturna de uma operosidade que tem sido de marcante sentido patriotico.

O insigne varão deu o mais incisivo exemplo de desprendimento e magnanimidade, quando mostrou que os ódios da guerra nunca lhe deturparam as virtudes excelsas de cidadão incomparavel e de cristão piedoso, humano e justo.

Quem preferiu a um "Te Deum" glorificador, uma missa funebre em sufragio dos irmãos tombados na luta fratricida, tem a consagração da imortalidade, pela pureza e elevação dos seus sentimentos.

Tal foi o herói que deu o nome a estas glebas fecundas.

E a gente que aqui labuta tem o dever de honrar e glorificar o seu nome augusto, porque vive sob as inspirações inderrocaveis do seu patriotismo.

Quem fez do trabalho a glorificação da propria vida, na majestade desta festa inesquecivel, onde o povo se congrega para erguer hosanas ao espirito criador e exalçar os pomos esplendorosos, hauridos pelo esforço conjugado do braço e da inteligencia; quem dominou a natureza bravia, transformando as encostas e as grimpas das serranias em culturas perenes de vinhedos; quem construiu a civilização que refulge nesta cidade acolhedora, graciosa e gentil; quem realizou enfim a missão sagrada de criar estas celulas primorosas da Patria, são as mesmas populações que saudam hoje o insigne brasileiro que lhes deu a honra de compartilhar das suas alegrias — o presidente Eurico Gaspar Dutra!

O COLONO ITALIANO

Sr. presidente.

As solenidades a que vossa excelencia acaba de assistir, ainda encerram uma significação grata à historia riograndense: é que se comemora o septuagesimo-quinto aniversario da colonização italiana no Rio Grande do Sul.

Tudo quando se contempla nessas ricas e florescentes regiões, é expressão do gênio latino, no arrojo e na multiformidade dos seus cometimentos.

Simples iniciativas particulares, aqui se ampliaram, multiplicaram e agigantaram. Basta citar o nome: Eberle, onde se fabrica tudo quanto o engenho humano inventa, nos remigios impressionantes concepções artisticas, é uma pagina eloquente do trabalho dos velhos colonizadores.

Dêsses pioneiros antepassados, guardam os descendentes muito do idioma gentil e harmonioso e dos ensinamentos colhidos pela experiencia milenar, que é, hoje, patrimonio de quantos povos tenham ido à velha Roma, para abeberar-se não só dos principios eternos da religião de Cristo, das inspirações suavissimas e indeléveis dos cânticos e das romanzas liricas e das criações imortais da música, da escultura e da pintura, onde os gênios se sucedem, mas tambem da técnica avançada, do espirito industrial criador e arrojado, do povo engenhoso e infatigável.

Julgaram que um povo de artistas não tivesse capacidade para outros cometimentos, olvidados de que aquela gente, que legou um Dante, um Miguel Angelo, um Verdi, tambem produziu um Arquimedes.

Não foi só o espirito lirico que aqui aportou; tambem chegou o espirito engenhoso dos Volta e dos Marconi, cerebrações eminentemente realizadoras, de uma fecundidade sem limites, e que abriram novos e insuspeitados horizontes à marcha dos povos no sentido do progresso.

Sr. presidente.

Aqui fica o reconhecimento da gente riograndense à sua augusta pessoa e aos seus eminentes ministros.

O comparecimento de vossa excelencia a esta festa de trabalho, sem galas ou aparatos, mas espelhando sinceridade e fé construtiva porque é, a evangelização do próprio trabalho e o culto da terra, enche de júbilo o povo riograndense.

O Rio Grande é profundamente reconhecido a vossa excelencia, sr. presidente, e a seus prestimosos e ilustres auxiliares pelos empreendimentos de largo vulto aqui executados.

A OBRA DO GOVERNO DUTRA

As rodovias e as ferrovias, as barragens e as obras de saneamento, os grandes melhoramentos portuários da capital, as escolas rurais, os postos de agricultura e o fomento do trigo — tudo iniciativas que dizem por si mesmas de como o seu patriótico e operoso governo tem sido benéfico ao desenvolvimento social, econômico e cultural da nossa terra.

E' breve, desta feita, a visita de vossa excelencia ao Rio Grande. Em sua próxima jornada, entretanto, contemplará vossa excelencia a extensão de sua obra profícua e sentirá toda a gratidão da gente gaucha.

Sr. Presidente.

Há três lustros, Roosevelt, essa expressão sempiterna de democracia objetiva e generosa, inaugurava uma das poderosas centrais hidro-eletricas norte-americanas. Ao comprimir o botão que poria em movimento as poderosas turbinas, assim falou o grande presidente: "Boulder Dam! Em nome do povo dos Estados Unidos, para quem és um simbolo de maiores conquistas no futuro na honrosa presença dos hóspedes de muitas nações, eu te chamo á vida".

Sr. Presidente.

Concluidas que sejam as grandes linhas rodoviarias federais do Estado realizadas as obras ferroviarias tão esperadas e que o seu governo iniciou e vem executando com segurança e rapidez; construidas as usinas centrais de Salto, do Candiota e do Jacui; transformado para a opulencia do trigo o vale maravilhoso do Rio Negro; multiplicadas as escolas rurais para maior dignificação do vida campesina; continuadas as magnificas realizações da sua administração neste Estado — Vossa Excelencia não chamaria á vida o Rio Grande do Sul, porque ele vive luta e constroi há mais de um século.

Mas Vossa Excelencia poderá chamar-lo a uma nova vida de mais bem estar e de maior prosperidade, para a qual todos a União, o Estado e os Municipios, trabalham harmonica e infatigavelmente.

Vossa Excelencia tem sido um obreiro silencioso, mas dedicado pertinaz e constante, desta grande tarefa

Os aplausos de ontem, de hoje e de amanhã dirigidos à sua personalidade eminente, refletem melhor do que as palavras, o grau de reconhecimento e de apreço que lhe vota o povo riograndense.

E' esta a manifestação do Rio Grande sempre voltado para a felicidade dos brasileiros e para a gloria, maior da patria imortal!

O DISCURSO DE DUTRA

CAXIAS DO SUL, 25 (D. C.) — Foi o seguinte o discurso de agradecimento do presidente Eurico Dutra:

"Senhor governador,

Senhores prefeitos,

Senhores:

Confesso o meu reconhecimento a todos quantos, de maneira sobremodo cativante, quiseram a minha presença na terra sul-riograndense.

E agradeço a bondade do convite para rever esta região do Estado, quando aqui se celebra, com uma festa tão significativa da produção, os frutos do vosso trabalho.

Muito me comovem, nesta hora, a acolhida amiga que me é dispensada pela gente gaucha e as saudações efusivas do sr. governador Valter Jobim e do representante dos Municipios regionais.

Entre vós transcorreu periodo inesquecivel de minha vida, justamente, por ser de formação, aquele que encerra preciosos ensinamentos e marca recordações gratissimas, sempre presentes ao meu espirito. Por conhecer, de longa data a hospitalidade gaucha, é que não me surpreendem aquela acolhida, nem a generosidade dos vossos interpretes.

Se são esses os meus sentimentos pessoais, neste momento para mim inolvidavel, maior ainda é a satisfação que me empolga, como chefe da Nação, pelo espetaculo de trabalho, trabalho bem orientado e fecundo, que é dado ver nesta região privilegiada

PROBLEMAS REGIONAIS E NACIONAIS

Tem procurado o meu governo dispensar igual consideração às necessidades de todos os Estados, sem prejuizo da concentração de recursos na resolução de certos problemas nacionais em face do que representam eles do ponto de vista da alta politica e marcadamente do angulo economico.

Assim, ocorre com o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, para suprimir o deficit de energia de vasta região, que se estende por cinco Estados; assim, tambem, ainda exemplificativamente, com a pesquisa e a lavra do petroleo, a montagem de refinarias e a aquisição de uma frota nacional de petroleiros.

A distribuição de recursos, necessariamente limitados, impõe ao administrador critério seletivo e de precedencia, falivel como toda obra humana, mas que se procura tornar objetiva e condizente com os melhores interesses da comunidade nacional, apreciados em seu conjunto.

[illegible] to em que se pode decidir sob a convicção, não só da segurança dos resultados, mas ainda de que eles não se farão esperar por muito tempo.

Tal ocorre com as obras e serviços com caráter de inversões, que a União empreende neste grande Estado meridional.

Dos seus resultados são penhor seguro o espirito de iniciativa e a laboriosidade da sua gente.

Pronta reprodutividade se antecipa nos indices do seu rápido desenvolvimento e na variedade e equilibrio invejaveis da sua produção.

Aqui mesmo, no dia de hoje tivemos mostra convincente da diversificação da produção agricola deste Estado e da sua feliz associação a atividades industriais.

Presenciamos como ganharam no vigor milenar tecnicas e culturas de raças antigas e fecundas, transplantadas para o solo americano, e reproduzidas aqui, primorosas qual no país de origem.

E' o agricultor, amoroso de sua vinha, como o artesão cioso e ciente da habilidade com que associa os cuidados e o gosto de artista ao ritmo da produção industrial.

Mas, aqui como em outros pontos do vosso Estado — que direi: de todo o país — manifestam-se os problemas maximos desta fase do nosso desenvolvimento. E' o problema da energia, sem a qual não podemos aumentar os indices da produtividade do homem brasileiro, e o da propria produtividade da exportação agricola, esta, alem de o ser ao primeiro, condicionada a fatores tantos e tão complexos. No ambito municipal, porem, é que esses fatores melhor se revelam no seu entrelaçamento e na sua interdependencia.

Aqui, a estrada rural, o saneamento rural, a escola rural, a elevação dos padrões do trabalho rural, mostram-se, como de fato o são: faces diferentes de um problema unico, que é o do homem do campo. Somando cerca de 80% da população do país, e, na vida rural, por sem duvida, que se encontra o maior nucleo de consumidores, atuais e potenciais, responsavel tambem pela produção de alimentos e da maior parte das materias primas, inclusive dos que, enviados ao estrangeiro nos fornecem os recursos com que importamos os instrumentos de produção de que somos carecedores.

A experiencia de governo confirmou no meu espirito a convicção de que tais problemas estão na base do nosso desenvolvimento. Sua progressiva solução reagirá sobre todos os demais setores, assegurando à industria nacional novos campos de atividades e uma expansão nem se quer entrevista nos dias de hoje.

ESFORÇOS CONJUNTOS DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPIOS

Como problema de governo, o trato dessas questões ter-se-á de fazer pela estreita conjunção dos esforços da União, dos Estados e dos Municipios, os ultimos associadamente, todas vezes que determinado assunto transcender das áreas respectivas. As construções das escolas rurais já se constitui bom campo de treinamento para o trabalho em comum de autoridades federais, estaduais e municipais, feito com inteiro respeito à autonomia de cada uma das unidades de governo interessadas. Imagino que, para tal tipo de empreendimento, outros campos poderão ser lavrados, especificadamente a construção e manutenção de rodovias, o saneamento rural e o fomento agricola.

Precisamos elaborar processos de trabalho comum — especie benfazeja de mutirão intergovernamental — por meio do qual os tres niveis de governo, e ainda associações particulares, sejam chamados a colaborar nos problemas que caibam na órbita de ação de todos eles. Não seria demasiado sugerir que fique reservada às atividades antes mencionadas a metade da parte do imposto de renda que cabe aos municipios, dedicada pela Constituição a beneficios de ordem rural. E que se procure atingir à multiplicação de tais recursos, articulando, tanto os de ordem financeira, quanto os técnicos, da União, dos Estados e dos Municipios.

Creio firmemente que os serviços assim prestados ganharão em eficiencia, contando com a participação direta e a correspondencia dos proprios interessados e das autoridades municipais

A POLITICA PERSONALISTA E A DO POVO

De fato, se é uma escola para a vida publica, tambem o é o Municipio para a pratica do realismo, no equacionamento das necessidades coletivas.

Constitui uma felicidade que o restabelecimento da vida constitucional no país tenha reaberto essa escola, proporcionando-lhe, pela primeira vez em nossa historia, os recursos com que desempenhar suas tarefas.

Nada se pode fazer sem pertinacia, e, se persistirmos pelo tempo necessario, acabaremos colhendo, com proveito para o regime, e para o país, os frutos da pratica de auto-governo local.

Longe de mim a idéia de sugerir que tudo em nosso país se passa como no melhor dos mundos.

Politica, no Brasil, ainda é, para grande numero, monotona e improdutiva discussão sobre pessoas, e não debate de problemas e de soluções realistas, de ordem pratica, a beneficio do povo.

O exercicio do governo, para os remanescentes desse personalismo esteril, exprime-se por intermedio de "chefes que encontram na autoridade, um gozo intrinseco" [illegible]mente.

Os tempos estão, felizmente, mudados.

A reforma em nossa vida publica, empreendemo-la à base do ativismo municipal.

Da periferia para o centro o movimento renovador esta transformando, a olhos vistos o panorama brasileiro. Deixaram os postos publicos de ser oportunidade de mando e ensejo da fruição de proveitos e vantagens, passando a significar etapa de sacrificios e devotamento na qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da Nação.

A BANDEIRA MUNICIPALISTA

A vitalidade ascendente das nossas comunas revela inicio confortador, e dá a certeza de que o municipalismo é uma bandeira vitoriosa

A pressão do sentimento so-

(Conclui na 8ª. pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

SOMOS DE TODO GÊNERO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Consulta um leitor amigo sôbre a seguinte hipótese: vamos que, em pleito regular, um Estado da Federação tenha feito a escolha do seu governador. Apurada a eleição, diplomado o candidato, empossado o eleito, verifica-se que o cidadão vitorioso nas urnas não regula bem. Tem uma ou várias telhas de menos ou, mesmo, é completamente destelhado. Para falar mais claro: é doido varrido. Nêsse caso — pergunta o leitor — pode ou não pode a União intervir? Será admissivel que se deixe o Estado entregue, até o fim do mandato, à "mens insana"? O regime vigente não terá uma solução para isso?

SOLUÇAO TEORICA DO PROBLEMA

Solução teórica, prezado leitor, sem dúvida que há. A hipótese que imagina, aliás sem necessidade de puxar muito pela imaginação, nem é, mesmo, das mais dificeis. Quer vêr? Lá vai: "Suspendem-se (os direitos politicos): I — por incapacidade civil absoluta". (Constituição, art 135, § 1.º) Incapacidade civil absoluta: "São absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil... II — Os loucos de todo gênero. (Código Civil, Parte Geral, art. 5.º).

O governador que imagina é doido varrido? E' louco de certo gênero. Promove-se a interdição, inscreve-se no registro competente, suspendem-se os direitos politicos, medida que a Justiça Eleitoral não pode recusar, e, em consequência, será simultaneamente declarada a perda do cargo ou função pública, na forma do art. 136 da Constituição: "A perda dos direitos politicos acarreta simultâneamente a do cargo ou função pública".

Vê o leitor que a construção é coerente e sólida. As perturbações da razão importam na perda da capacidade civil; esta implica na suspensão dos direitos politicos, a qual, por sua vez, acarreta a perda do cargo. Substituição, nos têrmos das Constituições estaduais. Quer o amigo solução mais simples e mais clara?

A questão é que estamos resolvendo êsse problema aqui no papel. A dificuldade surge, em se verificando o caso imaginado, é ao tentarmos transferir do papel para a realidade do jogo das instituições e das fôrças politicas uma solução dessa natureza. A doideira de um governador é assunto obrigatoriamente controvertido, pois sempre haverá os que tiram partido de suas consequências, para jurar e pôr a mão no fogo pelo seu perfeito equilibrio mental. E sendo matéria controvertida a situação muda por completo. Os despachos, as providências e arestos necessários à interdição e ao processo eleitoral subsequente, para suspensão dos direitos politicos e perda do mandato, podem ser contraditórios entre si gerando a confusão e a dúvida. E, na dúvida como decidir, afinal, contra o governante? Nada disso pode servir para disfarce de uma cassação ilegal.

DE ACORDO COM O FIGURINO

De qualquer modo, leitor amigo, sua primeira idéia — ou o que parece ter sido sua primeira idéia, a respeito — a intervenção federal — deve ser afastada. Positivamente, maluquice não é caso de intervenção federal e sim de internação e tratamento. O amigo não é advogado, pois não? E' possivel, portanto, que tenha, a respeito do sistema federativo, uma idéia não de todo correspondente à essencia e ao espirito da Federação. A influência do DASP foi muito grande, na formação intelectual das gerações mais novas e é bem possivel que o prezado leitor, a esta altura, já tenha reduzido a União Federal a um organograma daspeano, daspeanamente interpretado no sentido da pura hierarquia administrativa.

Assim o queria, aliás, o ditador G. Vargas, que não poupou o esfôrço de seus auxiliares — pois êle, mesmo, não é disso — a fim de liquidar a Federação, extirpando-lhe até as últimas raizes do coração e da memória do povo brasileiro. Se entrou areia, azar dêle. As gerações que nasceram para a vida pública durante o seu consulado não deixaram, porém, de sofrer as consequências dessa espécie de envenenamento intelectual.

A autonomia dos Estados parece-lhes, por isso mesmo, algo de mitológico, longe, muito longe, de exprimir uma noção real e efetivamente sensivel. O presidente da República não manda no país inteiro? Então que é que tem que remova uns governadores ou pratique atos que caibam na competência dos Estados?

Será êste o seu caso? Se é, passe uma vista pelo texto constitucional e verá, por certo, que o nosso regime se baseia na discriminação das competências. Cada um com suas atribuições, exatamente como um vasto e complicado mecanismo, em que cada peça tem função limitada. O segredo do funcionamento e do rendimento de tal mecanismo está na observância dos limites traçados a cada um para sua ação.

A Constituição é, portanto, como o desenho, a planta, do mecanismo em conjunto, com a discriminação do papel que cada peça há de desempenhar. A montagem e o funcionamento, para serem efetivados com êxito, dependem da obediência às indicações do desenho. Nada poderá dar certo se não fôr feito de acôrdo com o figurino.

PARQUE ESTEFANIA

TERRENOS

SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações minimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à Rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas 406-7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 com o senhor Dias.

RESTABELECIDA A LIBERDADE DE PENSAMENTO NO NOVO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Dois Bilhões Evadem-se do Erario Através Das Vendas e Consignações

Seriam Isentos de Impostos os Generos Vitais Para a Alimentação Das Classes Pobres — Apesar Disso a Arrecadação Seria Maior

SÃO PAULO, 25 — (Asapress) — A Bolsa dos Cereais de São Paulo enviou à Assembleia um telegrama oferecendo colaborar na orientação da nova tributação de Vendas e Consignações a fim de que não venha o aumento dessa prejudicar as classes menos favorecidas nem a isenção dificultar ao Estado a arrecadação de meios para os seus encargos.

O senhor José Faciolla, da Bolsa, disse aos jornalistas que a sugestão que oferece a Bolsa dos Cereais preconiza a isenção de imposto para generos que por lei deverão ser considerados indispensaveis à alimentação das classes de menor remuneração, e não prejudicará a renda do Estado porque o aumento de meio por cento que se projeta proporcionaria um aumento de setecentos milhões na receita do Estado apenas um terço do que poderia proporcionar uma mais eficiente arrecadação na mesma taxa atual.

A isenção não passaria de trezentos milhões de cruzeiros, haja visto o que se deu em 1948, ano em que o montante das vendas e consignações sobre generos de produção do Estado e importados foi de 62 bilhões de cruzeiros; admitindo-se três revendas minimas desse montante até o consumidor ele não poderia ser menor de 186 bilhões.

Na verdade esse volume para efeito fiscal não foi alem de 108 bilhões, tendo havido uma evasão de oitenta bilhões que não foram tributados e que se o fossem haveriam produzido dois bilhões de cruzeiros, quase o equivalente à arrecadação real, dois bilhões e duzentos mil cruzeiros. Está demonstrado pois que é possivel a isenção e o aumento da arrecadação sem que se suba a taxa, o remedio é uma melhor fiscalização e arrecadação exatamente o que propõe o memorial que a Bolsa de Cereais vai apresentar ao Legislativo.

Queriam Procurar Ouro Dos Incas No Brasil

VITORIA, Columbia Britanica, 25 — (UP) — O procurador geral, sr. Gordon Wismer, negou licença para uma campanha de levantamento de fundos proposta por Leslie G. Bell de Nova York, e pelo capitão A. Wehner, da Una Bell, Columbia Britanica. Pretendiam levantar dinheiro para realizar expedição destinada a encontrar ouro dos incas, que afirmam se encontrar no Brasil.

Wehner, em declarações, afirmou que há nove milhões de dolares em ouro à espera de quem encontre o tesouro inca.

"Encontrei uma fortuna e já prometi aos subvencionadores que pagarei 30 dolares por cada dolar emprestado", assinalou o capitão.



Flagrante tomado no interior do Palacio do Govêrno do Rio Grande do Sul, na ocasião em que o chefe do govêrno, general Dutra era saudado em nome do governador gaucho

Mas Ainda Continuam em Vigor Principios Draconianos no Projeto

Para Breve a Discussão e Votação Pelo Plenario da Camara Dos Deputados

O novo Estatuto dos Funcionários Públicos, cujo projeto, já com substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil está para ser votado na Câmara, apesar de não haver sido feito pelo DASP e de haver, mesmo, evitado fazer referência àquele órgão, manteve, no entanto, a feição de código disciplinar, que caracteriza o atual Estatuto feito pelo referido Departamento, em pleno Estado Novo.

Aliás, em seu próprio parecer, reconhece o deputado Antenor Bogéa ter a subcomissão designada pela Comissão de Justiça tomado como ponto de partida o atual Estatuto.

O projeto inicial da subcomissão da Comissão de Justiça é, na verdade, muito mais "daspiano" que o substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil, mas êste conserva ainda principios incompativeis com o atual regime democrático.

E' mantida, inclusive, a denominação dos capitulos "Dos deveres e da ação disciplinar" e "Das penalidades".

Sob o titulo "Concessões" são incluidos, não se sabe porque, direitos conquistados pelo funcionalismo, como a estabilidade, a aposentadoria, a disponibilidade e outros.

Há, no entanto, algumas transformações dignas de menção, tendo em vista a reação que evidenciam contra o espirito fascista do atual Estatuto.

REPRESENTAÇÃO CONTRA IRREGULARIDADES

A ação do funcionário sabedor da prática de irregularidades no serviço público é regulada de modo diverso no projeto atualmente em votação na Câmara.

Pelo atual Estatuto, o funcionário quando tem conhecimento da prática de irregularidades, deve representar ao seu chefe imediato. Se este não tomar em consideração a denúncia, deverá o funcionário levá-la ao conhecimento da autoridade superior, por intermédio do mesmo chefe. Não estando estabelecida a obrigatoriedade do encaminhamento pelo chefe, da representação à autoridade superior, é fácil compreender a inutilidade da medida.

O projeto e o substitutivo procuram corrigir a falha, facultando ao funcionario representar diretamente à autoridade superior, se o seu chefe imediato não houver encaminhado a representação dentro de 5 dias, da data do recebimento.

RESTABELECENDO A LIBERDADE DE PENSAMENTO

Dentro do estrito espirito estadonovista, o atual Estatuto proibe ao funcionario "censurar pela imprensa ou outro qualquer meio as autoridades constituidas ou criticar a administração"...

Já no projeto da subcomissão, é vedado ao funcionario "referir-se depreciativamente pela imprensa ou por qualquer meio às autoridades constituidas e aos atos da administração"...

No substitutivo da Comissão de Serviço Publico Civil, no entanto ao funcionario é proibido referir-se depreciativamente às autoridades constituidas e aos atos da administração, mas somente em informações, pareceres ou despachos.

Corrige-se, assim um dos mais criticados pontos do Estatuto "daspiano" qual seja o de cercear a liberdade de pensamento do cidadão, pelo simples fato de ser ele um servidor do Estado, contrariando flagrantemente a Constituição.

A liberdade de manifestação de pensamento do funcionario pela imprensa ou por outro qualquer meio, é assegurada no substitutivo da Comissão de Serviço Publico Civil a qual merece, por isso, os mais francos aplausos dos espiritos verdadeiramente democraticos.

CORTES NO CAPITULO DA AÇÃO DISCIPLINAR

O substitutivo ao projeto de Estatuto em votação na Camara exclui alguns dos chamados "deveres dos funcionarios", como o de desempenhar com zelo e presteza os trabalhos, o de manter espirito de cooperação e solidariedade, o de amparar a familia, o de comparecer as festas civicas e outros, tão a gosto da mentalidade predominante no Estado Novo.

No que respeita a proibições alem da liberdade de critica já referida, foram excluidas a de aceitar representação de Estado estrangeiro, a de incitar greves ou a elas aderir e outras de menor importancia.

Ainda quanto à atual proibição do funcionario exercer emprego ou função em empresa, estabelecimento ou instituição que tenham ou possam ter, relações com o Governo, foi dada no projeto de Estatuto atualmente em votação, maior amplitude ao principio, pois exclui ele a restrição "em materia que se relacione com a finalidade da repartição ou serviço em que esteja lotado".

O atual Estatuto não prevê a revisão do processo administrativo.

Visando aumentar as garantias outorgadas aos servidores publicos o substitutivo em votação na Camara introduziu a inovação.

A qualquer tempo poderá ser requerida a revisão do processo administrativo em que tenham sido aplicadas penalidades. A revisão será feita por uma comissão de 3 membros e poderá caso seja julgada procedente, tornar sem efeito as penalidades aplicadas e restabelecer todos os direitos perdidos em consequencia.

NECESSÁRIA A REFORMA SOCIAL E ECONÔMICA

IMPORTANTE DISCURSO POLITICO DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Pela passagem do 3.º aniversario da sagração do arcebispo d. Vicente Scherer varias homenagens lhe foram prestadas, entre as quais destacou-se uma missa celebrada às 10 horas na Catedral Metropolitana, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Após o Evangelho, no qual falou, em nome do clero, o cônego Afonso Schmidt subiu ao pulpito d. Vicente Scherer que pronunciou uma oração de conteudo politico e social.

Fixando a posição da Igreja disse a referida autoridade eclesiastica, entre outras coisas: "Para que o apostolado da Igreja, segundo a expressão de São Paulo, seja "vivo e eficaz" (Hebr. 4, 12) deve possuir a intensidade e a extensão que o momento requer; corresponderá aos metodos e planos, às necessidades, inquietações espirituais e problemas do meio em que lhe cabe promover "hic et nunc", neste tempo e neste lugar, a vinda e o estabelecimento do reino de Deus. Somos depositarios de uma mensagem eterna que devemos anunciar no tempo.

"Somos — acrescentou — intermediario da comunicação de uma vida divina que distribuimos aos homens. Face ao mundo novo que surge ante transformações substanciais que se processam em todos os setores da vida, diante da crise historica mais profunda, talvez dos ultimos 20 seculos sentimos como pungente aguilhão a responsabilidade de comunicar mais intensa e universalmente a "boa nova" que o Senhor nos confiou e que inscrevemos como lema em nosso escudo de armas: "Evangelizare misit me" (Lc. 4 18) — Aponta-nos, pois, na epoca atual aos individuos e aos povos, a governantes e governados os verdadeiros rumos que conduzem a ordem a justiça, a concordia e a paz, a Igreja mostra-se no seu mais belo e verdadeiro aspecto que é o de Mãe a qual nenhum problema dos filhos é estranho e com razão escreve o conhecido autor (Melchior de Vogué, Heures de histoire pg. 311) a proposito da enciclica Rerum Novarum e de sua acolhida que "a humanidade como a tribu arabe não fixa suas tendas sinão junto às fontes onde pode matar a sede".

A luta social — prosseguiu — tinge com arrebois de sangue a aurora dos nossos tempos impõe-se a reforma da organização social. A propria vida cristã torna-se dificil ou impossivel sem relativa tranquilidade economica. Quem não se sente dominado de tristeza e dor pela miseria moral, penuria religiosa, rudes privações, torturas da fome e outros males de que padecem inumeras criaturas do Senhor, incapazes de viver do fruto de seu trabalho dada a desproporção entre os salarios e o elevado custo da vida! Mas atesta a experiencia cada vez mais claramente que nem o liberalismo economico nem o marxismo possuem o remedio destes males que todos lamentam. A Igreja não estatólatra fazendo do Estado um Deus com direito ilimitado de intervenção na vida economica. Mas tampouco lhe assinala o papel de mero espectador dos acontecimentos ou de guardião burocratico dos contratos de trabalho. Entre os dois extremos a sociologia cristã fixa o justo termo médio, reclamado pelo bem estar coletivo. Um principio mais nobre que o da livre concorrencia há de reger a ordem economica e é a da justiça social, que necessariamente exige para sua implantação a interferencia da autoridade

(Conclui na 8.ª pág.)

A POLÍTICA

POSSIVEL APOIO DO PSD PAULISTA À CANDIDATURA PRESTES MAIA

Lançamento da Candidatura Ugo Borghi ao Governo de São Paulo — Candidato o Sr. Edgar Arruda da UDN Cearense

S. PAULO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Lincoln Feliciano informou que está em cogitações no PSD a possibilidade de apoio à candidatura do sr. Prestes Maia, já lançada pela UDN, PR e PSB.

O sr. Cássio Tibiriçá, por outro lado, afirmou que até o momento, o PSD estadual não tem qualquer compromisso, mas que poderia vir a apoiar a candidatura do ex-prefeito de São Paulo se assim decidisse a sua Comissão Executiva.

TENTA REARTICULAR SUAS FORÇAS O PSD DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (Asapress) — Aproximando-se a data da eleição da futura Mesa da Camara Estadual, tenta o PSD rearticular as suas forças, o que daria um total de 21 deputados.

Foram encarregados desse trabalho, os deputados Cassio Tibiriçá e Lincoln Feliciano.

VEM AO RIO O SR. OLIVEIRA COSTA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Oliveira Costa lider do chamado grupo dos 9 ou ala liberal do PSD na Camara Estadual, e que vem colaborando com o governo do Estado, seguirá hoje ou amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o sr. Cirilo Junior presidente da Comissão Executiva do PSD em São Paulo.

INICIA O SR. HUGO BORGHI A SUA CAMPANHA POLITICA

CAMPINAS, 25 (Asapress) — O Partido Trabalhista Nacional realizará amanhã, nesta cidade, o primeiro comicio de propaganda da candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo do Estado.

NA ASSEMBLEIA PAULISTA O FILHO DO SR. WASHINGTON LUIS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foi convocado para substituir o deputado Sales Filho, do Partido Republicano, na Camara Estadual, o suplente Caio Luis Pereira de Souza, filho do ex-presidente Washington Luis.

ACEITOU O GOVERNADOR A DEMISSÃO DE SEUS AUXILIARES

NATAL, 25 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que o governador Varela teria aceito o pedido de demissão de seus auxiliares, Custodio Toscano, secretario geral do Estado, Severino Bezerra, diretor da Educação e do sr. Silvio Pedrosa prefeito da capital.

FRACASSADAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O PSD E A UDN

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Observa-se grande agitação nos circulos politicos locais em virtude do fracasso das negociações entre o governador e o vice-governador, visando à escolha do candidato unico à governança do Estado.

Depois que o P. S. D. desaprovou a lista de nomes udenistas apresentada pelo governador cada vez mais se afastam as possibilidades do acordo.

Em entrevista concedida, que alcançou a maior repercussão nos meios politicos do Estado, o governador Faustino Nascimento afirmou que embora seja inteiramente favoravel ao acordo, está preparado para a luta, com espirito forte e animo retemperado, estando certo da vitoria da U. D. N., partido majoritario no Ceará.

Estando os pessedistas noticiando que a iniciativa dos entendimentos partira do governador o jornal "O Povo" devidamente autorizado, publicou, ontem, uma nota assegurando que o chefe do Executivo não provocou qualquer entendimento, mas que um ilustre paredro pessedista procurou o secretario de Educação, solicitando-lhe conferenciar com o sr. Menezes Pimentel a fim de entabolar as preliminares do posterior entendimento.

CANDIDATO DA UDN A GOVERNADOR DO ESTADO

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Noticia-se que o deputado Edgar Arruda será candidato da U. D. N. a governador do Estado estando em preparação um manifesto de 50 prefeitos municipais, entre os 79 existentes no Estado, em favor do ilustre parlamentar.

CONTINUA EM EXPECTATIVA A POPULAÇÃO ALAGOANA

MACEIÓ, 25 (Asapress) — As atividades politicas foram suspensas, durante o Carnaval e atualmente, nem a Assembléia se tem reunido.

Toda a população continua em expectativa, tendo o carnaval sido fraco, não obstante o interesse dispendido pela Municipalidade, para torná-lo o mais animado possivel.

Os politicos e as principais familias afastaram-se de todos os festejos, com receio dos incidentes que dessas festas poderiam advir.

O governador, demonstrando completa indiferença pelos ultimos acontecimentos, transitou pelas ruas desta capital, durante o reinado de Momo, fazendo-se acompanhar de numeroso grupo de amigos e correligionarios.

Revogada a Prisão Preventiva

Foi posto em liberdade o individuo Valdemar Nunes Pereira, que se achava prêso em virtude da decretação de prisão preventiva pelo juiz da 14ª Vara Criminal, por haver sido acusado de ter assaltado a mão armada, em companhia dos individuos que atendem pelos vulgos de "Barão" e "Macorronha", um casal na subida do morro do Turano. Além de roubarem os haveres do casal, os assaltantes ainda o agrediram e esfaquearam e praticaram outros assaltos no mesmo dia.

Delimitados os Campos Politicos da Sucessão no Rio Grande do Norte

REJEITADA PELO EXECUTIVO DO PSD A RENUNCIA DO SENADOR GEORGINO QUANTO Á SUA CANDIDATURA

NATAL, 25 (Asapress) — Desde ontem, à noite, estão definitivamente delimitados os campos politicos para a proxima campanha da sucessão governamental no Estado.

Reunida ontem, para tomar conhecimento da carta do senador Georgino Avelino pela qual renunciava à sua candidatura à governança a comissão executiva do PSD, por grande maioria, rejeitou o pedido de renuncia, formulado pelo senador rio-grandense do norte.

Tal resultado foi obtido graças a um feliz golpe de tatica, idealizado na ultima hora, pela corrente georginista.

Conforme já haviamos noticiado, a aceitação da renuncia pela Comissão Executiva era coisa tacitamente assentada consistindo o objetivo principal da reunião na escolha de um novo candidato, escolha que estaria entre os srs. Deoclecio Duarte, apontado pelo senador Georgino

(Conclui na 11.ª pag.)

TRATAMENTO EQUITATIVO DOS CONTRIBUINTES NA LEGISLAÇÃO DO IMPÔSTO SOBRE A RENDA

Maiores Percentagens Para as Grandes Areas Inaproveitadas — Isenção Efetiva Para as Doações de Benemerencia Social — Favores Para Compra de Máquinas e Equipamentos Agricolas — O Projeto do Sr. Aliomar Baleeiro

O deputado Aliomar Baleeiro apresentou á Camara um projeto alterando a legislação sobre o Imposto de Renda, incluindo inovações que visam principalmente: elidir as diferenças de tratamento entre sociedades e pessoas que se dedicam à mesma atividade, fazendo uma redistribuição de encargos mais equitativa: gravar os rendimentos de possuidores de latifundios: isentar de contribuições, de modo mais efetivo do que o adotado na legislação atual, as quantias ou bens doados para fins de beneficencia social.

CONTRA AS INIQUIDADES

Justificando o seu projeto, o sr. Baleeiro sugeriu hipoteses em que, nas atividades rurais, o fazendeiro individualmente, obtendo lucros iguais aos de uma sociedade tambem explorando fazendas, paga apenas 1/28 do que é cobrado a esta. Conclui então que a legislação vigente trata as sociedades como indesejaveis, criando clima desanimador para o seu desenvolvimento.

Além disso o projeto assegura beneficios aos capitais empregados na compra de maquinas e equipamentos e assegura compensações para as perdas por motivos de calamidade publica e epidemias. —

TEXTO

E' o seguinte o texto do projeto apresentado pelo deputado Aliomar Baleeiro:

"Art. 1.º — Os rendimentos classificados na cedula "G" e previstos no art. 8 do regulamento anexo ao decreto n.º 24.239 de 22 12 1947 serão tributados proporcionalmente na base de 2%.

§ 1.º — Para calculo do valor da propriedade rural, nos termos do art. 57 e §§ e 58 e §§ do regulamento anexo ao decreto 24 239 de 1947 não serão computados:

a) Os maquinismos agricolas em geral para cultivo das terras, tais como arados, tratores, cultivadores, grades e assemelhaveis:

b) Os banheiros carrapaticidas:

c) As benfeitorias resultantes de obras contra a erosão estradas abertas ao trafego publico e serviços de dessecação:

d) Canalizações de agua iluminação eletrica e instalações sanitarias, desde que aproveitem tambem aos trabalhadores.

e) Edificios para escolas e enfermarias destinadas aos trabalhadores e suas familias.

§ 2.º) Quando a area não aproveitada da propriedade exceder de 750 hectares, o imposto fixado neste artigo será acrescido dos seguintes adicionais calculados sobre o tributo:

a) 20% pelo excesso de 250 a 500 hectares;

b) 30% pelo excesso de 500 a 750 hectares;

c) 40% pelo excesso de 750 a 1.000 hectares;

d) 50% pelo excesso de 1 000 a 1.250 hectares;

e) 100% pelo excesso de 1 250 até 1 500 hectares;

f 200% pelo excesso de 1 500 hectares.

§ 3.º Prevalecendo para calculo da area inaproveitada os dados constantes do lançamento do imposto territorial nas repartições estaduais e municipais e, na falta dele, as declarações do contribuinte, salvo, em qualquer caso, impugnação fundamentada da estação arrecadadora do imposto de renda.

§ 4 º) A prova da existencia das obras benfeitorias e cessões previstas no § 1 º poderá ser feita por atestado de repartição federal do Ministerio da Agricultura e na falta dela pela repartição estadual a cujo cargo esteja a assistencia à produção rural ou ainda pelos meios regulares de direito se impugnada a declaração do contribuinte.

Art. 2 — As sociedades civis ou de qualquer outra natureza, inclusive apurações cujos fins seja exclusivamente os arrolados no art 9 do regulamento anexo ao decreto n.º 24 239 de 22.12 47 pagarão o imposto de renda de pessoas juridicas na base de 3% mas ficarão sujeitas ao disposto no § 2 do artigo anterior assim como poderão deixar de computar no ativo os valores previstos no § 1 do mesmo dispositivo.

Art 3 — Os incisos "c" e "d" do art 20 do regulamento anexo ao decreto 24 239 passam a ter a seguinte redação:

"c" — As perdas extraordinarias quando decorrerem exclusivamente de casos fortuitos ou de força maior como incendio, tempestade naufragio, sêca, inundação epizootias pragas nocivas á agricultura e acidentes da mesma ordem desde que não compensadas por seguros ou indenizações".

"d" — Contribuições e doações de qualquer natureza feitas á União Estados e Territorios e municipios ou a instituições filantropicas ou culturais dessas pessoas de direito publico ou particulares de existencia legal no país desde que seja apresentado documento comprobatorio de sua efetividade".

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-8871; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6.° — Tel: 6-4584

ANO XXIII — 26—2—1950 — N. 6.647

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O CONGRESSO E O POVO

A nossa Constituição está em vigor ha quatro anos e muitos dos seus dispositivos ainda esperam as leis complementares que os regulamentem. O Plano Salte parou. O Estatuto do Funcionalismo Publico levou um empurrão e tornou a ficar escondido. A lei de imprensa idem. E assim muitos outros assuntos que interessam vivamente á Nação, para a solução dos seus problemas, permanecem entravados nas comissões das duas Casas do Congresso.

Dir-se-á que no fim do ano o Congresso divulgou uma lista das leis votadas. Realmente a estatistica é vultosa. Mas, analisando-se, uma por uma, aquelas leis, verificar-se-á que poucas são as que, de fato, tratam de nossos problemas economicos. O resto é materia de pouca monta. O que demonstra o esforço e a capacidade dos legisladores não é a quantidade, mas a qualidade. E esta é que faltou no cômputo das leis votadas pelo Congresso Nacional na ultima sessão legislativa.

* * *

Não temos em mente a idéia de subestimar a atividade do Poder Legislativo. Mas, com o direito de critica que nos assegura a Constituição, não podemos deixar de acentuar a estranheza provocada em todo o pais pela falta de orientação e ordenação desta atividade no trato da coisa publica.

Ainda agora o Congresso está reunido em sessão extraordinaria. Essa medida somente encontraria justificativa para serem debatidos problemas urgentes da Nação e assentadas, através de leis, medidas reclamadas pelo Poder Executivo nas suas Mensagens. Desde 16 de janeiro, por exemplo, a Camara dos Deputados deixa de trabalhar por falta de numero. E, enquanto isso, os cofres publicos lhes pagam pela displicencia os polpudos subsidios. O fato é por demais expressivo. Se os senhores congressistas não estavam dispostos a cumprir o seu dever, melhor seria — mais digno e mais honesto — não terem convocado essa sessão extraordinaria.

* * *

A 15 de março o Congresso deverá se reunir em sessão ordinaria. Não ha, entretanto, grandes esperanças num trabalho produtivo dos senhores representantes do povo. Pelo contrário, a proxima sessão legislativa se oferece, desde já, como a mais esteril desde a instalação das duas casas legislativas. Isso porque este ano será o da propaganda eleitoral nos Estados para o futuro Congresso e poucos serão os que não pretendem pleitear a renovação dos seus mandatos.

A perspectiva é, pois, melancolica. O povo brasileiro precisa crer na democracia. Depois de oito anos de ditadura, era necessario que os seus representantes no Parlamento dessem o exemplo de confiança na vitalidade das nossas instituições e assegurassem ao povo a certeza de que o regime democratico estava devidamente fortalecido.

A Nação, entretanto, não se deve desiludir. Nas proximas eleições cabe-lhe, através do voto soberano, organizar um Congresso de homens capazes de honrar o mandato. Os seus representantes têm o dever de trabalhar. Para isso são eleitos. Para isso são bem pagos.

A democracia vive da manifestação da vontade do povo. O exemplo da Inglaterra é um padrão. Façamos, pois, do voto a arma de repressão aos maus representantes, toda vez que não saibam corresponder á expectativa nacional.

O QUE SE DIZ:

...QUE, por incrivel que pareça, o discurso do ministro Pestana, da Viação, saudando o general Dutra em Porto Alegre, começou, textualmente, assim: "Justíssimas são as palavras de regozijo que acabamos de ouvir pela entrega do projeto definitivo do "Tunel Presidente Dutra". A firma Estacas Franki Ltda., autora dêsse projeto, honrou a confiança que todos nós depositávamos nos seus técnicos e na sua organização"...

●

...QUE, ao pronunciar o ministro tal exordio, os circunstantes entreolharam-se, cochichando: "Afinal, a quem é a homenagem ?, ao Dutra ou á firma Estacas Franki Ltda. ?"...

●

...QUE, ao findar o deputado Hermes Lima (PSB, Distrito, parlamentarista) um seu discurso na Câmara sôbre comissões parlamentares de inquerito, seu colega Batista Pereira (PSD, São Paulo, presidencialista) felicitou-o, dizendo: "Você exprimiu admiravelmente o espirito do presidencialismo"...

●

...QUE o deputado socialista do Rio respondeu, então, ao pessedista de São Paulo: "Você não deve esquecer que eu fui presidencialista até bem pouco tempo; o que eu conheço bem é o presidencialismo; o parlamentarismo, não"...

●

...QUE a resposta do pessedista ao socialista foi: "Então, foi por isso que você aderiu"...

●

...QUE a taquigrafia da Câmara deixou de registrar, por não ter ouvido, um aparte do sr. Afonso Arinos (UDN, Minas) ao monsenhor Arruda Câmara (PDC, Pernambuco), quando êste, ainda sôbre comissões parlamentares, dizia que o sr. Freitas Castro (PSD, R. G. do Sul) não queria era "dar a mão à palmatória"...

●

...QUE o dito aparte de Arinos — o qual, por sinal, não estudou em Colegio de padre, mas no Internato Pedro II — foi: "E, olhe lá que é palmatória de padre!"...

●

...QUE, a propósito da nota do sr. Raul Pila (PL, R. G. do Sul) censurando o diretório gaucho do Partido Libertador — "que exerce cumulativamente as funções de Diretório Nacional" — seu colega Vargas Neto (PTB, Distrito) comentava: "Vejam só: o Pila brigando com seus botões"...

A Politica de Poupança do Presidente

O PRESIDENTE da Republica tomou medidas drásticas visando a eliminação do "deficit" orçamentario, estimado em cerca de três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

No primeiro semestre do corrente exercicio não serão iniciadas obras novas e as que estiverem em execução, desde que sejam inadiaveis, prosseguirão a fogo lento.

Toda a economia nos gastos será feita, de modo a reduzir de mais de vinte por cento as despesas mensais.

Assim, no meado do ano balanceadas as contas, tendo em vista o que foi arrecadado e despendido, poderá o Governo conduzir com segurança a administração publica, afastado o fantasma das emissões para atender aos encargos do Tesouro.

E' fora de duvida que as ordens do general Eurico Dutra foram rigorosas. Mas a Nação reconhece que se faz necessario adotar esse austero regime de poupança. Tal é o dever imposto ao Governo pelo patriotismo.

De fato, estando nos ultimos onze meses do seu mandato, não ficaria bem ao presidente sacar para o futuro, lançando aos ombros do seu sucessor as consequencias da ampliação do meio circulante em quase quatro bilhões de cruzeiros. Tanto do ponto de vista moral como economico e financeiro se justifica plenamente a orientação seguida pelo general Dutra.

E que continue até o fim, com firmeza e tenacidade, na certeza de que o Brasil saberá reconhecer o seu esforço.

Seguirá Dia 9 Para Madrid o Emb. Rubens de Mello

A fim de assumir a chefia da Missão Diplomatica do Brasil em Madri, partirá no proximo dia 9, para a Espanha, por via aerea o sr. embaixador Rubens Ferreira de Melo.

A Civilização em Perigo

Millard Tydings

(Exclusivo para o "International News Service")

NOTA DA REDAÇÃO: — O senador Millard Tydings mostra-se hoje convencido de que é preciso escolher entre o desarmamento mundial e o desaparecimento da raça humana, resultado da super-bomba de hidrogênio que pode matar 10 milhões de pessoas numa fração de segundo. O senador democrata de Maryland que figura entre os mais notáveis estadistas do Congresso acredita nos bons resultados de uma conferência de desarmamento. No presente artigo explica sua posição e renova ao presidente Truman o pedido para que convoque essa conferência.

WASHINGTON, 25 — Gostemos ou não, temos que encarar a horrenda verdade de que se estão construindo armas com um poder destrutivo tão terrivel que põem em perigo não somente a uma cidade, senão à própria civilização.

Falo em especial do novo instumento de morte, conhecido como a BOMBA DE HIDROGENIO. Em vista da ameaça que representa, propus que nosso presidente convoque aos governos de todas as nações do mundo para uma conferencia, cujo unico dever seria conseguir o desarmamento mundial em terra, mar e ar.

O resultado das eleições britanicas significa que o partido de Churchill ainda continuará na minoria.

Winston Churchill, o lider do Partido Conservador pediu a realização de conferência de alto nivel, tendente a chegar a um acordo sobre armas atomicas e a resolver a guerra fria.

A' vista do que disse Churchill, o grande apoio dado ao seu partido deveria colocar mais em cheio sobre o tapete a possibilidade de que se realizem conversações para resolver o impasse internacional.

Creio que os povos de todo o mundo desejam a paz. Desejam-na mais ainda à medida que vai se tornando mais conhecida a importancia da bomba de hidrogênio e de suas sucessoras.

A verdade é que se farão bombas ainda mais mortiferas que a de hidrogenio, ainda que isto seja dificil de imaginar.

Não há um homem, no Comité de Energia Atomica, no Comité de Serviços Armados do Senado ou nos altos postos da Secretaria de Defesa que não julgue que, uma vez construida a bomba de hidrogenio, estaremos em condições de construir outra super-bomba, ainda mais poderosa. Pode ser que esta bomba se chame a bomba P. T. X. O. Z.

Pode ser que estejamos entrando numa éra em que somente uma bomba leve á morte a 10 milhões de pessoas, numa fração de segundo. Que faremos? Vamos nos portar como gado que se deixa laçar e levar ao matadouro? Ou empreenderemos uma ação ousada e dramática, fazendo um apêlo de boa fé a toda a humanidade?

A abolição das bombas atomicas e de hidrogenio não é suficiente, porque um acordo dessa natureza nada mais seria que uma tregua entre guerras.

Suponhamos que amanhã Russia e Estados Unidos cheguem a um acordo de que nenhum dêles fabricará armas atomicas.

Suponhamos que se estabeleça o tipo adequado de inspeção para impedir que qualquer nação fabricasse as bombas. Suponhamos então que estoure uma guerra. Imediatamente seria suspensa toda inspeção.

E imediatamente os beligerantes voltariam a construir bombas atomicas e de hidrogenio.

Por isso renovo meu apelo ao presidente dos Estados Unidos para que convoque uma conferência mundial de desarmamento. Os beneficios serão enormes, se houver êxito.

A Fala do Senador

EM importante discurso mostrou-se o senador Ivo de Aquino alarmado com o programa de levantamento econômico do continente africano que a Inglaterra, Belgica, França e Portugal se propõem levar a efeito.

Falando das danosas consequências para a economia brasileira com a exploração do solo daquêle imenso continente, o senador catarinense advertiu à Nação da gravidade do problema que já agora se nos equaciona.

Nêste instante em que a produção nacional suporta rudes golpes dos que buscando êxitos eleitorais desestimulam as iniciativas bem formadas; em que a lavoura, a industria e o comércio, sem qualquer amparo por parte dos poderes públicos, estão à mercê de proposições legislativas que têm o condão de lavrar o desânimo e a desesperança, a advertência do senador é muito oportuna.

Mas, para ganhar em vigor e propriedade deve alcançar às causas profundas do problema, para convir que se não sofrearmos a tendência socializante de alguns, as inclinações inconscientes de outros e a indiferença apática de muitos dos responsáveis pela vida da Nação, seremos relegados à posição de miséria, incapazes de enfrentar a pressão economica dos paises, que conosco concorrem em todos os setores da nossa atividade produtiva.

Deve considerar não ser possivel estimular a produção quando uma "lei malaia", mesmo não promulgada, já prejudica a economia do pais, tal a intranquilidade que provoca. Não ser possivel pretender, ainda, o fortalecimento economico do país quando aparecem visiveis os futuros e prejudiciais efeitos de uma ingerência sempre crescente do Estado nas atribuições particulares. E evitar que, ao invés de suprir, venha o Estado suprimir a iniciativa privada.

Porque, esta é a impressão que se tem quando se observa o direito de propriedade ferido em seu cerne. Quando a Justiça do Trabalho desce de suas atribuições judiciárias para desordenar a economia impondo aumentos compulsórios de salários. Quando o Legislativo, aumenta os encargos sociais que, em última análise, gravam o custo da produção. Quando, o executivo, apavorado com "deficits" orçamentários, recorre aos setores da produção para dêles extrair mais impostos.

Noticiário da Presidencia da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Aprovando as alterações introduzidas nos Estatutos da "Calendonian Insurance Company," e promulgando a convenção para unificação de certas regras relativas a danos causados pelas aeronaves a terceiros na superficie, firmada em Roma, a 29 de maio de 1933, e o Protocolo Adicional à mesma firmado em Bruxelas, a 29 de setembro de 1938.

Continuará Interrompido o Trafego

SÃO PAULO, 25 (ALAN) — Segundo informações colhidas no Departamento de Estradas de Rodagem, apesar do intenso trabalho executado por grandes turmas de operarios, o transito da rodovia Rio-São Paulo ficará interrompido ainda por alguns dias. Há um trecho de cerca de trinta e seis quilometros, entre Jacareí e Moji das Cruzes, inteiramente intransitavel. Não é possivel prever o fim das obras antes que cessem os temporais que estão desabando na região.

A Opinião dos Leitores

NÃO ARRASARÁ' OS COFRES PUBLICOS

O sr. Aquiles Lisboa, ex-assistente-chefe do Jardim Botânico e naturalista aposentado do Museu Nacional, envia-nos uma explicação sôbre sua aposentadoria, interessado em que se divulgue esclarecimento a respeito da melhoria que pretendeu e foi mal interpretada pelo procurador Leopoldo Cunha Melo. A história é fácil de contar. Em 1936, encontrando-se em disponibilidade como assistente-chefe do Jardim Botânico, êsse cargo passou da classe "K" para a letra "L". Ao reverter em 1940, aproveitado como naturalista do Museu Nacional, continuou, porém, na classe "K", o que deu motivo a protestos não levados em conta pelo DASP. Em setembro de 1940 foi aposentado ainda como "K", por implemento de idade, com os proventos de Cr$ 21.280,00 anuais. Com os aumentos posteriores, chegou a perceber Cr$ 39.600,00. Conseguindo a melhoria de aposentadoria, direito que considera liquido e certo, deverá ganhar Cr$ 51.120,00 anuais. A melhoria pretendida é, portanto, de Cr$ 12.120,00 anuais e não de Cr$ 21.280,00 para Cr$ 51.720,00 como consta da exposição do procurador Leopoldo Cunha Melo.

O principal objetivo do esclarecimento do sr. Aquiles Lisboa é, portanto, o de explicar que não pretendia arrasar ainda mais os cofres públicos, mas simplesmente pleitear um direito que está convencido de lhe caber.

JORNAL DE ECONOMIA

A Conferência e o Discurso — 3

Humberto Bastos

PROSSEGUINDO nêsses comentários a respeito da Conferência de Roberto Simonsen e do recente discurso do embaixador João Carlos Muniz, gostaria de lembrar mais uma vez alguns trechos dêsses dois importantes documentos.

Em sua conferência escreveu Simonsen: "A execução do Plano Marshall demonstra, assim, a necessidade de um novo critério, que é, em verdade, revolucionário, em que medidas de ordem politica e de ordem social condicionem o problema de ordem econômica. Realmente, a marcha normal do desenvolvimento dos povos levaria a desniveis econômicos cada vez maiores na órbita internacional, onde os paises ricos ficariam cada vez mais ricos e os paises pouco desenvolvidos teriam apenas um progresso lento e ilusório, constituindo-se em focos permanentes de agitações sociais de toda a sorte".

Ao tomar conhecimento do discurso do embaixador Muniz, vamos encontrar êste trecho de magnifica oportunidade: "A estabilidade politica, que é o terceiro fator que geralmente se aponta como entrave ao restabelecimento dos tradicionais afluxos de capitais nos paises subdesenvolvidos, é, na maioria dos casos, consequência do pauperismo em que vivem várias camadas. Trata-se de uma condição que só pode ser eliminada pela integração dessas populações nos padrões mais altos da nossa civilização".

Temos de reconhecer, em verdade, que a elevação dos niveis de vida dos paises atrasados contribuirá forçosamente para a maior harmonia dos grupos populacionais e para o processamento harmônico das instituições democráticas.

Manter essas populações em lamentáveis e violentos desniveis econômicos será alimentar êsses focos de agitações sociais a que se referia Roberto Simonsen.

Caracterizou muito bem o embaixador Muniz a situação politica dos paises em regime econômico semi-colonial. O estado de pobreza em que são mantidos, o pauperismo que progride mais velozmente do que o enriquecimento é o fator preponderante dessa inquietação e dêsse mal-estar reinantes. Para evitá-los torna-se indispensável uma politica mais justa dos paises altamente industrializados.

Lembrou Simonsen que a America Latina "proporcionaria aos capitais e técnicos estrangeiros que aqui viessem contribuir para a sua expansão econômica uma justa remuneração pelos serviços prestados. Essa retribuição não poderia, porém, tomar a forma dos pagamentos habitualmente feitos, através das formulas e instituições econômicas e financeiras atualmente vigentes. Recomendar-se-ia a adoção de uma formula flexivel, capaz de adaptar-se às nossas reais possibilidades, e em consonância com as indispensáveis condições de ordem social e politica".

Análise do Mercado da Borracha

ASPECTO GERAL — Prosseguindo em nossa rápida apreciação sobre o relatório do "International Monetary Fund" a respeito dos principais produtos da economia mundial, não podemos passar despercebido o que os srs. Craig Martine e M. F. Perkins realizaram em se tratando da borracha. Através da leitura tomamos conhecimento dos estoques da borracha natural e artificial. Em julho de 49 havia em todo o mundo 680 000 tons; em julho de 48, 780 000; e dez anos, atrás em 1938 a quantidade era de 707 500. Quando ao produto sintético, os estoques têm subindo progressivamente: 77 500 em fins de 1947; 100.000 em 1948; 125.000 em maio de 1949.

CONSUMO NORTE AMERICANO — Durante o periodo da ultima guerra, o mercado norte-americano se caracterizou por uma enorme procura de borracha, devido ao desenvolvimento das atividades industriais. E para suprir as perdas das plantações orientais tomadas pelos niponicos, ampliaram-se as instalações de fabricação de borracha sintética. E' interessante observar que, a esse respeito, de 1935 a 1939 os Estados Unidos não consumiram nenhuma quantidade de sintético; em 1941 apenas 6 tons; de 1946 a julho de 1949 a curva ascendente foi a seguinte: 762 560 442 e 435.

No computo geral, o consumo da borracha, tanto sintética como natural, baixou em 1948 em cerca de 4% do nivel recorde atingido em 1947. Identica queda em 1949 avaliada em 10%, embora se verificasse um aumento de 90% em relação aos niveis de antes da guerra. Depois do conflito acumularam-se os pedidos de artigos de borracha e só às vésperas da desvalorização é que estavam sendo atendidos, uma vez que se verificava um processo de ajustamento às novas condições do mercado, com o total do consumo mostrando sensiveis decréscimo.

EFEITOS DA DESVALORIZAÇÃO — No terceiro trimestre de 1948, a produção de borracha natural era superior à procura, e o preço estava em declinio. Depois do começo de 49, a produção mundial caiu enquanto o consumo aumentou e os estoques de borracha natural, grandemente reduzidos, reconquistaram sua posição no meio do ano. O consumo da borracha natural nas áreas fora do dolar aumentara em comparação com os numeros de 1949, e seria suficiente para fazer declinar o produto norte-americano.

Prevê-se, porém, que o consumo em 1950 se aproximará aos niveis de 1949. E assim, sob essas circunstancias, os preços da borracha em geral permanecerão firmes.

O resultado da desvalorização — afirmavam — seria o aumento da procura da borracha nas áreas fora da influencia do dolar, e consequente aumento de preço de 20 a 25%, enquanto o preço em dolar cairá de 10 a 15%.

A LUTA SINTETICO BORRACHA NATURAL — Tudo indica que o aperfeiçoamento na fabricação da borracha sintética anima os industriais a fabricá-la em maior quantidade. Assim, haverá queda nos preços de borracha natural, e o consumo será atendido de maneira mais proporcional e menos dispendiosa.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTORES — O Brasil, no relatório dos srs. Craig-Martin e Perkins não está incluido isoladamente como produtor de borracha. Sua classificação alinha-se na coluna de diversos, enquanto Malaia, Ceilão e Indias Orientais ocupam o primeiro plano com a produção de 698 000, 95 000 e 432 000 toneladas — HUMBERTO BASTOS.

ALUMINIO E O GRUPO AMERICANO

Foram definitivamente completadas as formalidades para a aquisição da fábrica de aluminio de Minas Gerais pelo grupo americano representado entre nós pelo sr. Pignatari. Como se sabe esta fábrica foi construida pelo sr. Américo Giannetti, com adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil.

Ao que se informa o inicio daquela empresa teve origem numa conversa do sr. Giannetti com o sr. Getulio Vargas, que dizia interpretar um desejo do Estado Maior do Exército.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Questão do Turismo

REUNIRAM-SE no gabinete do ministro da Viação representantes da [illegible] americana, e [illegible] brasileiros com o fim de estudar o problema do turismo. Depois de longos debates, [illegible] que [illegible] ao presidente da Republica a elaboração de um projeto de lei criando em nosso pais um órgão federal que [illegible] do assunto.

Acontece, porem, que ha três anos o Ministério do Trabalho, Industria e Comercio preparou projeto instituindo a Organização Nacional de Turismo, que o chefe da Nação enviou á Camara. Esta proposição já recebeu pareceres e está em tramite no Palacio Tiradentes.

Não pode a materia ser desconhecida dos elementos que participaram da reunião acima referida. Se eles entendem que precisa sofrer qualquer alteração o trabalho em exame pelo Legislativo será o caso de apresentarem sugestões nesse sentido. Por meio de simples emendas poderão incluir na futura lei tudo o que for aconselhado pela experiencia.

Dêste modo ganha-se tempo tornando realidade o proposito do Governo de dotar o pais de um organismo capaz de incentivar o turismo.

Entenda-se a Comissão com o relator da materia na Camara e tudo andará com rapidez.

COMUNISTAS NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Millard Tydings Vai Dirigir as Investigações

WASHINGTON, 25 — (INS) — Em fontes bem informadas do Senado diz-se hoje que o senador Millard Tydings, democrata de Maryland, será encarregado de dirigir a investigação senatorial das acusações sustentadas por elementos republicanos do Congresso com respeito às notícias de que o comunismo está arraigado em vários setores do Departamento de Estado.

As fontes dizem que foram feitos todos os preparativos necessários para confiar a missão a Tydings.

O presidente do Comitê de Relações Exteriores, Tom Connally declarou que anunciaria hoje o pessoal que comporá o grupo investigador, negando-se entretanto, a confirmar ou desmentir a notícia de que Tydings seria o presidente da Comissão de Investigação.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E I. N. S.)

LIBERTADOS OS POLÍTICOS QUE FORAM ANISTIADOS POR TRUJILLO

Acôrdo Entre Egypcios e Israelitas — Os Japoneses Em Conferencias Internacionais



Presidente Trujillo

Foram ontem postos em liberdade os primeiros beneficiados com a anistia proclamada pelo presidente Trujillo. Os anistiados fizeram prévia declaração ante o procurador geral da República de que não reincidirão em nenhum atentado contra a segurança do Estado, delito pelo qual foram condenados.

ACORDO ENTRE EGIPCIOS E ISRAELITAS

Delegados egípcios e israelitas concordaram, ontem, em Tel-Aviv, ante a Comissão Mista de Armistício na redução da zona neutra entre ambos os países e uma linha de demarcação, para "melhorar as condições de segurança" na citada zona.

OS JAPONESES EM CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

O governo norte-americano deu autorização, por intermédio do general Mac Arthur, para que os japoneses participem de conferências internacionais. Mac Arthur recebeu também poderes para vedar a participação japonesa em convênios e reuniões internacionais se considerar que tais reuniões são atentatórias ao regime de ocupação.

"CRIME PROVOCADO POR INTRIGAS INTERNACIONAIS"

Um telegrama da "INS" procedente de Salsburgo, diz que o mistério em torno da morte do adido naval da embaixada dos Estados Unidos em Bucareste, Eugene Karpe indica tratar-se de "um crime provocado por intrigas internacionais".

APENAS DOIS CANDIDATOS A PRESIDENCIA

A próxima luta eleitoral pela presidência de San Salvador, que terá início a 26 de março próximo, contará apenas com dois candidatos. O major Oscar Osorio, do Partido da Unificação Democrática, e o coronel José Asensio Menendez do Partido Ação Renovadora serão os candidatos disputantes.

ANTONIO AGUIRRE EM NOVA YORK

Chegou, ontem à Nova York, procedente de Washington, o presidente da República Basca no exílio José Antonio de Aguirre, o qual partirá para Caracas na próxima quarta-feira.

DESAPARECIMENTO DE DOCUMENTOS DO EXERCITO

Agentes militares dos Estados Unidos iniciaram, ontem, uma investigação sobre o desaparecimento de passaportes e documentos do Exército dos efetivos do pessoal militar destacado em Heidelberg na Alemanha.

FAZIA ESPIONAGEM PARA TRES PAISES

Willi Gerber, cidadão suíço, condenado a 20 anos de prisão por praticar espionagem em favor dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França declarou-se culpado de seu crime ante o Tribunal de Berna que o julgou.

INCENDIO NA TUMBA DE NAPOLEAO

Irrompeu, ontem, um incêndio na tumba de Napoleão. O sinistro foi prontamente sufocado em menos de uma hora por bombeiros de três quartéis próximos. Os danos foram mínimos.

NAO FUGIU O CAPITAO "TURCO"

Informou, ontem um despacho telegráfico vindo de Jakarta que o gabinete indonésio reuniu-se para discutir, em sessão de emergência, a notícia da fuga do líder do exército rebelde capitão Paul "Turco" Westerling, enquanto as autoridades holandesas negam, indignadas, o tenham ajudado na evasão.

GRATIS!

VOCE QUER TIRAR, INTEIRAMENTE Gratis, uma fotografia no Studio Halfeld?



PROCURE INSTRUÇÕES NA PAGINA 35 DA Revista SESINHO DO MÊS DE FEVEREIRO, QUE JÁ SE ACHA À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS



SESINHO

A REVISTA DAS CRIANÇAS INTELIGENTES

CUSTA APENAS DOIS CRUZEIROS

OCUPADAS PELA POLÍCIA FRANCÊSA VÁRIAS FÁBRICAS DE AUTOMOVEIS

OS "GENDARMES" USARAM CAMINHÕES BLINDADOS NÃO TENDO OS OPERARIOS OFERECIDO RESISTENCIA

PARIS, 25 (De James E. Grigg, da U. P.) — Mais de mil policiais e membros da guarda de segurança ocuparam, às 3 horas de hoje, as fábricas de automóveis Ford, onde os operários se declararam em greve geral, depois de dominar os 150 grevistas que haviam estabelecido um cordão de isolamento em torno das ditas fábricas.

A polícia usou caminhões blindados e os operários não ofereceram resistência séria.

Essa medida policial foi idêntica à adotada na semana passada, quando o govêrno ordenou a ocupação das fábricas de automóveis Renault, nacionalizadas, as outras.

Na fábrica Ford, 5 mil operários abandonaram o trabalho desde a semana passada.

Dias antes os trabalhadores da região de Paris haviam iniciado uma série de greves em diversas companhias de automóveis como protesto pela dispensa de 150 companheiros.

Essa dispensa foi provocada por motivos econômicos.

Os grevistas exigem aumento de salário.

Os círculos sindicais calculam que estão em greve cêrca de 150 mil operários nas emprêsas de automóveis mas os proprietários das referidas companhias dizem que o número de grevistas se eleva a 130 mil.

Informa-se que os operários de Lyon e Marselha pretendem entrar em greve, também, na próxima semana.

Os trabalhadores dos ônibus e subterrâneos de Paris estão celebrando uma reunião a fim de decidir se entram ou não em greve.

Segundo se afirma autorizadamente, de 70 a 80 por cento dos votos até agora computados indicam que a grande maioria dos referidos trabalhadores deseja a greve geral.

A agitação trabalhista ameaça também extender-se às centrais elétricas, nacionalizadas, inclusive as empresas de gás e de eletricidade.

Ontem houve várias paralisações parciais nas centrais elétricas de Paris e na segunda-feira os referidos operários decidirão se aderem ao movimento grevista ou continuam trabalhando.

Teme-se, por outro lado, que também ocorram novas greves nas indústrias da construção civil, dos produtos químicos, dos tecidos e do papel.

O premier Georges Bidault conferenciou com os chefes das principais indústrias nacionalizadas e notificou-os de que o governo não pode autorizar aumentos de salário que desequilibrem novamente o frágil orçamento nacional para 1950.

Novo Temporal Desabou Sobre São Paulo

S. PAULO, 25 (ALAN) — Novo e violento temporal desabou sobre a cidade, ontem, com as consequências habituais: ruas alagadas, tráfego interrompido e numerosas outras dificuldades para a população. Há muitos anos não ocorriam tantos e tão violentos temporais excepcional de chuvas. São raís no Estado. Neste período São Paulo tem sofrido seriamente, pois há numerosas localidades do interior com a vida inteiramente perturbada pelos sucessivos fenômenos desta natureza, sendo elevadíssimo o vulto dos danos causados às populações.

DECLARADA A TRÉGUA NA GREVE FERROVIÁRIA

O Movimento Que Devia Ser Iniciado Hoje Foi Adiado Por Ordem de Truman

WASHINGTON, 25 (INS) — Acha-se em vigência a trégua de 60 dias na greve ferroviária que havia sido anunciada para amanhã e que havia de afetar a 350 mil trabalhadores.

A trégua havia sido declarada sob as condições de uma ordem presidencial baseada na lei de estradas de ferro e em virtude da qual se estabelecerá uma Junta que investigue a questão.

Entre as reivindicações trabalhistas encontra-se a semana de 40 horas de trabalho.

A Junta Investigadora deverá prestar uma informação depois de 30 dias de iniciados seus trabalhos.

O presidente Truman interveio depois que a Junta Nacional de Mediação informou que a greve poderia afetar seriamente o comércio e os transportes da nação.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos dos Correios para resposta ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024. Rio de Janeiro — Registro de diplomas para escolas de comercio ou superiores. — Rua 1.º de Março numero 97, 1.º andar, telefone: 23-4686 — Professor Lupercio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. — Aceita procuração do interior do país.

Administração dos Estádios Municipais
DIREÇÃO COMERCIAL

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria Comercial da "ADEM" que vem sendo angariada nesta Capital publicidade para albuns, revistas e programas focalizando o Estádio Municipal e o Campeonato Mundial de Futebol, tornamos público que não há qualquer agente ou emprêsa oficialmente autorizado para êste fim, não assumindo assim a Administração dos Estádios Municipais qualquer responsabilidade sôbre a divulgação dessa propaganda.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1950.

OS PROGRESSISTAS NÃO ADOTAM O COMUNISMO

Henry Wallace Declara Que o Seu Partido Está Fora Dos Principios do Marxismo

CHICAGO, 25 — (UP) — O Partido Progressista dos EE. UU. abriu sua segunda convenção nacional, tendo Henry A. Wallace declarado que esse partido não segue nenhum programa comunista.

Em seu discurso chave disse o ex-vice-presidente da República que a filosofia do Terceiro Partido "não se baseia em princípios do marxismo ou leninismo. Nossa política não é determinada e controlada por ninguém que deva sua suprema fidelidade a qualquer outro partido e não permitiremos nenhumas facções ou grupos organizados dentro do nosso Partido", disse Wallace.

Entretanto, acrescentou que "não tentaremos expurgar qualquer indivíduo por causa dos seus rótulos passados ou presentes".

A questão principal da ordem do dia de hoje foi a adoção da plataforma. Amanhã os delegados ouvirão o informe da comissão de Campanha Eleitoral para o Congresso e elegerão os dirigentes nacionais da entidade. Wallace deixou transparecer que a plataforma de 1950 preconizará o controle internacional das armas atômicas e o melhoramento das relações com a Rússia soviética.

Especificamente, propôs:

1) — Uma declaração por parte das nações do Pacto do Atlântico Norte de que não serão as primeiras a usar armas atômicas.

2) — Negociações diplomáticas oficiais e públicas entre os EE. UU. e a Rússia, as quais deverão prosseguir até que seja concluído um acordo estatuindo a renúncia ao emprego da energia atômica como arma de destruição.

EQUIPAMENTO BÉLICO DO JAPÃO PARA OS EE. UU.

Segundo a "Frota Vermelha", os Niponicos Estão Fabricando Armas Encomendadas Pelo Governo Norte-Americano

LONDRES, 25 (U. P.) — O "Frota Vermelha", órgão oficial da Marinha russa acusou os grandes fabricantes de munições do Japão de fabricarem equipamentos para uma força japonesa de um milhão de homens.

A emissora de Moscou transmitiu o artigo em que o jornal diz: "O governo norte americano está encomendando grandes quantidades de equipamento militar moderno às indústrias bélicas japonesas. A empresa "Mitsubishi" tem pedidos para fabricar considerável número de canhões de grosso calibre e longo alcance, canhões anti-tanques e grande número de armas pequenas.

A empresa Kayrku também teve encomendas de pólvora explosivos, minas e produtos químicos, enquanto que a "Ishikawajima" está fabricando tanques pesados e leves, bem como carros blindados.

"Nos estaleiros da "Mitsubishi" foram iniciados os trabalhos de reparação urgente de 86 belonaves japonesas.

O novo equipamento militar fabricado por empresas japonesas, está destinado a novo exército nipônico de um milhão de homens. Essa força está sendo organizada sob fiscalização dos círculos militares norte americanos sob o título de "corpos policiais".

CHIANG KAI-SHEK REASSUMIRÁ A LIDERANÇA DA CHINA NACIONALISTA

Afirmam os Circulos Oficiais de Formosa Que o Generalissimo, Dentro de Poucas Semanas, Retornará á Presidencia

TAIPEH, Formosa — (De Arthur Cox, da United Press) — Os círculos oficiais e extra-oficiais são unânimes em afirmar que o generalíssimo Chiang Kai Shek reassumirá a Presidência da China Nacionalista dentro de poucas semanas. Acrescentaram que o govêrno nacionalista se reorganizará, tomando-se amplas medidas destinadas a reduzir o número de pessoal oficial a fim de tirar proveito mais efetivo das dificuldades que os comunistas sofrem na China Continental, como se diz.

Informa-se em fontes fidedignas que os partidários mais íntimos do presidente Li Tsung Yen perderam as esperanças de seu retorno a Taipeh em futuro próximo e disso Chiang Kai Shek já se acha convencido através de seus conselheiros e daqueles que desejam que o generalíssimo retire oficialmente seu pedido de licença.

O retorno de Chiang Kai Shek à presidência da China Nacionalista fará com que os membros do governo de Li Tsung Yen peçam demissão, nomeando-se então novo primeiro ministro e reduzindo-se a apenas alguns os cargos no Yuan Legislativo. Ao mesmo tempo, o governo tomará medidas para reduzir ou eliminar os custosos órgãos governamentais, como o Yuan Legislativo Judicial e de Fiscalização o que significaria, em parte, o abandono do governo constitucional.

Contudo, na opinião dos dirigentes do governo este, com essas medidas, conseguirá reduzir a rapidez como vão se esgotando as reservas nacionais e poderia também concentrar num círculo reduzido, todos os esforços tendentes a provocar a derrocada do comunismo.

Notícias procedentes da China Continental informam que os comunistas estão encontrando numerosas dificuldades entre a população civil chinesa incluindo greves, distúrbios e abandono do cultivo do arroz e embora isto pareça propaganda nacionalista, essas notícias são encoradas seriamente pelos círculos do governo e pelos círculos estrangeiros.

Entre os candidatos mais prováveis para substituir o primeiro ministro Yen Hsi Shan figura Wang Shih Chieh, ex-chanceler que, representando o governo de Nanking, assinou o tratado de amizade sino-soviético de 1945. Outro provável candidato é Chang Chun, ex-premier, que recentemente foi comandante das fôrças aéreas nacionalistas no sudoeste da China.

O terceiro candidato é o sr. Wu Then Chen que atua como emissário especial de Chiang Kai Shek.

Os nacionalistas dizem que o retorno de Chiang Kai Shek à presidência da China estimulará os nacionalistas, inclusive os da China continental, e desmoralizaria os comunistas, tornando possível o plano de contra-ofensiva nacionalista.

OS COMUNISTAS SEM O APOIO DO POVO CHINÊS

Já No Seu Sexto Mês de Governo os Sovieticos Ainda Não Conseguiram Base Popular

HONGKONG, 25 (Por Victor Kendrick, da U. P.) — Cidadãos chineses chegados a esta cidade informam que os comunistas não conseguiram obter apoio popular durante os seis meses de governo da China continental. Esse é também o parecer de informações jornalísticas e de veteranos observadores políticos. Dizem os últimos que ainda se ouvem as mesmas queixas formuladas durante o regime nacionalista com a agravante de que aumentaram as restrições à liberdade política.

A maior queixa dos chineses sobre os nacionalistas estava apoiada nos elevados impostos mas, pelo menos nas cidades, os mesmos eram absorvidos pelas pessoas de posse.

Chineses chegados a Hong Kong asseveram que em Cantão por exemplo a maioria das pessoas endinheiradas abandonou a cidade, os impostos subiram dez vezes e, em consequência disso os pequenos comerciantes se encontram num beco sem saída.

Por outro lado, notícias chegadas da região rizícola de Hunan informam que os agricultores deixaram as culturas de arroz porque o dinheiro que lhes resta, depois de pagar impostos, não é suficiente para subsistir. Esta "greve de protesto" talvez virá a afetar a reserva de alimentos da China.

Antes da derrota nacionalista na China continental a espiral inflacionista era uma das provas mais espetaculares de instabilidade, mas os comunistas não puderam dominar a inflação e o custo de vida aumentou em 1.500 por cento.

Em territórios dominados por comunistas está proibida a circulação de moedas estáveis. Periodicamente a polícia realiza buscas em estabelecimentos bancários e confisca toda a moeda estável que encontra. Em princípios da década passada, Chiang Kai Shek iniciou o chamado "novo movimento de vida" para servir de exemplo a um nível de vida singelo. No entanto, tal propósito nunca chegou a cristalizar-se.

Os comunistas estão procurando adotar um programa de austeridade. Para isso taxam pesadamente cosméticos, restaurantes, fumo, vinho, salões de baile, casas de chá e espetáculos líricos.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo 65 4.º — 43-8183

AS ARTES

A COLEÇÃO ROTHSCHILD NA BIBLIOTECA NACIONAL

De Jean De Guevel

PARIS, S. F. I. — "Prazer de amador não é prazer de maníaco!" Esta observação de Colette podia ser a introdução da apresentação, recentemente feita, dos legados do célebre e generoso bibliófilo, Henri de Rothschild. Esse legado figurará nos anais da Biblioteca Nacional como um dos grandes acontecimentos da época. Cinco mil volumes, metade dos quais faria o orgulho de muitos colecionadores, acabam com efeito, de aumentar o tesouro já considerável da Nacional.

Observa Jean Porcher, Conservador da venerável Casa que "não é apenas uma reunião de livros raros e magníficos, mas um conjunto em que a ciência mais rigorosa rivaliza com o gosto mais exigente".

Para fazer as suas seleções, James e Henri de Rothschild foram guiados por um dos grandes especialistas da nossa história literária: Emile Picot. O mérito dessa coleção — além de algumas peças raríssimas — é de reunir séries: Rabelais, Ronsard, Corneille, Racine, Molière...

Entre as suas jóias, merece citação especial o cancioneiro franco italiano, em forma de coração, executado por volta de 1470 por Jean de Montchenu, conselheiro e amigo — talvez demasiado íntimo de Jean-Louis de Saboia, bispo de Genebra. Há ainda o breviário pintado em 1400 pelo rei Martin de Aragon, um dos mais belos monumentos da iluminura espanhola do século XV. Há algumas peças mais ou menos desconhecidas dos historiadores da arte medieval; majestosos incunabulos que os eruditos poderão doravante consultar nos gabinetes de leitura da Biblioteca Nacional.

Os curiosos das histórias de época tem alí uma seleção de "plaquettes" do século XVI, onde se desvelam as secretas intrigas do tempo. Os grandes ilustradores do século XVIII estão magnificamente representados: desenhos de Eisen para a edição dos Contos de La Fontaine, conhecida pela edição dos "Fermiers Généraux", desenhos de Boucher para Molière, 1734, belas composições de Moreau o Moço e Lebarbier para o Rousseau de 1774. Para a história do teatro, dos trajes e da "mise en scène", há quinhentos desenhos reunidos pelo intendente dos Menus de Luis XV.

Entre as suntuosas encardenações, ressalta uma especialmente notavel: um mosaico feito nos fins do século XVI para o embaixador de Saboia em França. Alí se vêem ainda outras encadernações dos séculos XV, XVII, e XVIII, provando que a encadernação francesa deu sempre artezões de "elite" nessa arte que tanta ciência e gosto exige.

Perante tal coleção, o humilde colecionador fica deslumbrado, mas não cai em desanimo. Vê-lo-emos amanhã procurar, com igual paixão, peças raras nos fundos das livrarias e dos alfarrabistas, ou ao longo do cais do Sena, à cata da perola rara nos tabuleiros dos "bouquinistes", que se abrem como grandes conchas.

GRANDES MUSICOS NO FESTIVAL E BACH

Um conjunto dos mais notaveis musicos nacionais e estrangeiros participará do "Festival de Bach", que sob os auspicios da Escola Nacional de Musica será realizado no proximo dia 27 do corrente mês. Entre os valores que integrarão o referido conjunto destacamos professor Ari Ferreira, primeiro flautista da Orquestra Municipal e da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro e dos artistas George Retyi Gazda e Vladimir Rushizky, que foram contratados na Europa.

A Rushizky será confiada a parte de violino do 5º concerto de Brandenburgo e a Retyi Gazda a parte de violino principal da mesma obra. A orquestra será dirigida pelo maestro José Siqueira. Os ingressos para o festival serão gratuitos e podem ser adquiridos na portaria da Escola Nacional de Musica. Por outro lado, acaba de chegar a esta capital o maestro Lomberto Baldi, que dirigiu recentemente a famosa orquestra do Teatro Sodre, em Montevidéu, e que durante três meses, no Brasil, dirigirá o conjunto da Orquestra Sinfonica Brasileira.

NA "GALERIE DE LA PAIX"

Está alcançando grande sucesso a exposição que a artista brasileira Rosa Maria de Barros Carvalho Ozajka realiza atualmente na "Galerie de La Paix", em Paris.

O TEATRO

A FESTA DE DESPEDIDA DE JOÃO VILLARET

No teatro Ginastico realiza-se no proximo dia 7, às 21 horas, o recital de declamação com o qual se despede do Rio o grande ator da lingua portuguesa João Villaret.

E' este o programa que ele organizou para essa festa da arte e inteligencia:

1ª PARTE

Episódio de Inês de Castro — Camões; Cantor de Amigo — Estevam Coelho; Xacara das mulheres amada. — Mario Sá; Noiva — Augusto Gil; Apoteose — Mario Sá Carneiro; Poema e Historia breve de uma boneca de trapos — Antonio Botto; Amen — José Regio.

2ª PARTE:

A Leão XIII — Antonio Nobre Nascimento — Francisco Bugalho; Aguarela — Cesario Verde; Uma canção de Hilario — Gomes Leal; 5 Sonetos — Camões — Antero — Florbela — Dantas e Bocage; Sabás — Nicolas Guillen: O menino de sua mae — Fernando Pessoa; Livro de Horas — Miguel Torga.

3ª PARTE:

A Cigarra e a formiga — Manta Pederneiras; Tragédia — Manuel da Fonseca; Tu me quiere blanca — Alfonsina Storni; Evocação do Recife — Manuel Bandeira; A Lua do Lima — A Frederico Schmidt; La casa infiel — Garcia Lorca; Quadrilha — C. Drummond d'Andrade; 8 Canções para a salvação do mundo — Alberto de Serpa.

FANTOME, O HOMEM-MISTÉRIO, EM COPACABANA

A empresa do Teatrinho Jardel contratou para uma curta serie de espetaculos o conhecido magico e ilusionista Fantome, cognominado o "homem-mistério".

Sua estréia alí será na sexta feira proxima e os seus espetaculos serão por sessões.

O ESPETACULO INFANTIL DE HOJE, NO TEATRINHO JARDEL

René Bittencourt despede-se hoje do publico infantil de Copacabana, onde está trabalhando com sucesso há dois meses.

Dará, no Teatrinho Jardel, hoje e amanhã, somente à tarde, seu programa "A hora do Recreio" e contará com a colaboração do celebre capitão Alves, além da cachorrinha-sabia Sulamita e do palhaço Chiquinho.

A MENTIRA TEATRAL

Será uma temporada que deixará saudades...

VOCE SABIA...

... que estão anunciadas na Bela, ao mesmo tempo e no mesmo teatro, as Companhias Procopio e Richard Juniof.

COISAS QUE INCOMODAM

Os brotinhos que o Procopio arranjou para exibir na Bela.

O FILME DE HOJE

PATHE' — "Por uma noite de amor". — Arlindo Costa.

O COMENTARIO DA NOITE

— A peça de estréia de Odilon — é "As arvores morrem de pé". — dizia o José Soares ao dr. Domingos Segreto.

— Então a Prefeitura vai ter o que fazer. — comentou o Carré, que passava no momento pela porta do Regina.

Aliança DO LAR

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º and.
Tel 23 2555

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Av. Rio Branco, 257-3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

A sra. e o ministro Luiz Gallotti e o sr. e sra. Jair Negrão de Lima. (Foto SOMBRA)

"BALALAIKA", EM SEGUIDA A "QUATRO DESTINOS"

Nelson Eddy e Ilona Massey, em "Balalaika"

Nos 3 cines Metro, onde agora se exibe, com muito agrado, "Quatro destinos" (Little Women), em Tecnicolor, com June Allyson, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Margaret O'Brien, Rossano Brazzi, Peter Lawford e Mary Astor — teremos, a seguir, a reapresentação de "Balalaika", a opereta deliciosa que tão grande impressão deixou entre nós, tornando-se mesmo um dos maximos sucessos no genero.

Ilona Massey, Nelson Eddy, Frank Morgan e Charlie Ruggles são as principais figuras desse espetaculo sedutor, de cuja partitura se destacam "hits" como o tango "At the Balalaika" e "Tanya".

Merece destaque tambem a caracterização de um trecho da "Scheherazade", de Rimsky-Korsakoff, bem como uma cena da "Carmen", de Bizet.

"DE PECADO EM PECADO"

A beleza e a sedução de Esther Fernandez, as canções admiraveis de Chucho Monge interpretadas por Miguel Aceves Mejia, o calor e a emoção de uma historia atrevida e sem concessões, eis os motivos que tornam "De pecado em pecado" que os cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, Fluminense e Alfa irão lançar no dia 6, um filme com por cento destinado ao grande publico apreciador da arte mexicana.

A encantadora interprete de "Santa" e "Rosangela", vive agora uma costureirinha enredada a quem um dia a sorte sorriu enganadoramente.

E daí por diante a sua vida se transformou em uma sucessão de quadros de cruéis surpresas e triste expectativa.

E tudo pelo amor de um homem que não merecia o seu amor.

"De pecado em pecado" vai ser apresentado no Rio pela propria Esther Fernandez que aqui virá, expressamente para isso, sob os auspicios da Art Filmes.

Não ha duvida de que grande será o exito da pelicula que Chano Urueta dirigiu, Luis Manrique produziu e Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos, interpretaram com calor e sinceridade.

"NEVROSE DO AMOR AOS QUARENTA"

Continua obtendo grande sucesso, o livro "Nevrose do amor aos quarenta", escrito pelo professor Dustan Maciel, que se encontra nas livrarias, em edição quase esgotada e que será filmado pela "Cine Producções Fenelon" com um elenco de primeira classe.

Romance forte, cheio de lances de intensa vibração, impregnado de beleza, realismo e altas qualidades literarias — como se expressou o critico literario de um conceituado matutino carioca: "uma obra prima feita de meditação e elevação colocando o seu autor na escala dos melhores romancistas e poetas atuais, um estreante vitorioso com o valor de seu trabalho" — decerto será tambem vitorioso no cinema.

"Nevrose do amor aos quarenta" será dirigido por Moacir Fenelon.

O CINEMA

"CAÇADA HUMANA"

"Caçada humana", (Arctic Manhunt), é uma drama produzido por Lonard Goldstein e dirigido por Ewing Scott, autor do enredo.

Seus protagonistas são Carol Thurston e Mikel Conrad, e ambos vivem um idilio romantico com grande sensibilidade e dramatismo, o que os consagra como otimos interpretes.

Ao lado de Carol Thurston, e Mikel Conrad, aparece Eally Cassell, um simpatico rapaz esquimau e que demonstra possuir verdadeiro talento artistico.

Kay Norton, por sua vez, logrou belissimas fotografias do Alaska e o ambiente pitoresco e poetico em que se desenrola a ação do filme são grandes atrações que agradarão a todas as platéias.

"Caçada humana" (Arctic Manhunt), será estreiado na proxima segunda-feira, pela Universal International no Cinema Rex.

NA PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO, A ESTREIA DE "O PREÇO DA GLORIA" (BATTLEGROUND)

Van Johnson, do elenco de "O preço da gloria"

E' certo que os 3 cines Metro realização, ainda na primeira quinzena de março, a estréa de "O preço da gloria", (Battleground), o renomado super-filme Metro-Goldwyn-Mayer, dirigido por William A. Wellman e produzido espetacularmente por Dore Schary, filme que neste momento inicia sua 18ª semana de exibições triunfais no "Astor", na Broadway, e vence em varias capitais da Europa, recebendo da critica as mais entusiasticas referencias, sendo mesmo considerado o filme lider da produção dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer, nos ultimos anos.

Van Johnson, Ricardo Montalban, (em destacado papel dramatico), John Hodiak, George Murphy, a francesa Denise Darcel, Don Taylor, James Whitmore, Marshal Thompson, Leon Ames, são alguns dos magnificos interpretes da poderosa e vibrante historia de "O preço da gloria", que promete constituir inconfundivel sucesso de multidões na presente temporada.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 26 — Pode viajar, fazer mudança, tratar de investigações cientificas. Amanhã, o dia será improprio para começar viajens; porem bom para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascido, em qualquer dia mês e ano dos seguinte periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9: 33, 88 e 89. (horas e numeros).

— Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21: 28, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios atrapalhados, inquietação e medo infundado 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Riscos de maus negocios e contrariedade com o outro sexo. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, monte mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 8 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupação com o futuro, 14, 15 e 28; 60, 80 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidoso para os negocios arriscados. 8, 9 e 30; 90, 80 e 91. (horas e numeros).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos juridicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Promessas irrealizaveis, decepções e magoas. 9, 20 e 21; 27, 28 e 30. (horas e numeros).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 21; 60, 79 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel para viagens e impropria para encetar novos negocios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Obstaculos em negocios à tarde e à noite será, de melhores auspicios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Chance no comercio, na industria e em todas as empresas. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes desgostos por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 3, 47 e 50. (horas e numeros).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 13, 15 e 1; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psiquica, intrigas, mau olhado dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 59 e 63. (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e [illegible] 21; 57, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propicia encontros agradaveis e disposição para viajar. 16, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 24; 40, 53 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre, e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 91, 92 e 96. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades a tarde, a manhã será bem dificil. 10, 14 e 22; 81, 88 e 94. (horas e numeros).

MIRAKOFF

A SOCIEDADE

A VIAGEM

Jacinto de Thormes

LIMA (Pela Braniff) — Domingo, bem de noite, fui me despedir do Rio e caminhei da Avenida Rio Branco até a Praça 11, passando pela farmacia da Central para comprar uma cafiaspirina. Senti a emoção e o pitoresco, reconheci o Carnaval em plena forma e caminhei sozinho entre as risonhas pastorinhas de um lado e do outro, com a grave sensação de que eu ia perder um Carnaval e tanto.

No dia seguinte, as cinco da manhã, rodamos para o aeroporto ainda mastigando a última torrada do cafe, quando avistei um espetaculo digno do nosso Carnaval. Um rapaz moço e cabeludo, vestido de mulher, com laço de fita e todos os apetrechos necessários para o suporte de exageradas formas femininas, pedalando uma velha bicicleta, dirigindo com uma das mãos e com a outra segurando um enorme trombone de bom metal e raro brilho.

Esse foi o último Rio de Janeiro que nós vimos, estranha figura matinal para quem ia atravessar o continente.

Puxa que este diabo de continente é grande. Dez horas por cima de cidades, florestas, indios, rios, lagos, montanhas, vulcões e nuvens. No final, porém a minha mulher observou, com razão, que a viagem tinha sido muito mais suave do que aquêle trenzinho que sobe com dificuldade a Petrópolis, sacudindo e imundando, desesperando por fazer tão pouco em tanto tempo. Para falar a verdade, o tempo passou (admitindo um trocadilho) voando, a comida de bordo quente e boa, o mau tempo lá em baixo e nós a vinte e cinco mil pés, gozando de temperatura acondicionada, dormindo sonecas silenciosas e recordando velhas lições de geografia aonde Mato Grosso era pintado de verde e o Lago Titicaca era o nome mais engraçado do mapa. Esses D.C.-6 estão muito perto da perfeição e a Braniff com êsse vôo completava o número 600 entre Rio e Lima. Quero registar o nome do pessoal de bordo como homenagem a essa rapaziada alta e eficiente nos seus uniformes azuis.

Capitan: Richard L. Lawry;
Co-piloto: Rolpe Carlisle
Ingeniero: Nelson Grishman;
Radio operador: James Zellon;
Hostess: Melanie Frayssinet;
Sobrecargo: Guillermo Teixeira.

As figuras mais curiosas a bordo eram: em primeiro lugar, um "cow-boy" do Texas, de volta para casa, dono de poços de petróleo e de três "Rolls-Royce". O seu chapéu enorme, as suas botas de salto alto e o charuto fedorento faziam dêle o "show" da viagem. Depois, um inglês interessado em botânica, eletricidade e futeboll que pedia desculpas, pelas menores expressões e lia com insistência "Sombra", a Revista do Copacabana, querendo saber quem era quem e o que era aonde. Em terceiro lugar, de interesse humano, vinha uma senhora do México de atitudes curiosas e que na altura dos Andes puxou de um vasto aparelho eletrico e foi ao toillete das senhoras raspar os cabelos das pernas e tingir os da cabeça.

Dez horas sem parar e pronto, chegamos a Lima, Peru. Eu, que no dia anterior, antes de fechar as malas, havia caido nagua e feito um jacaré no Atlantico, fui direto à praia cair nagua e fazer um jacaré no Pacifico. Bastante bom.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Venceslau Braz, ex-presidente da Republica.
— Durval Braga Caldeira, nosso colega de redação.
— Valter Lemos de Azevedo, advogado.
— Mario Nunes, do "Jornal do Brasil".
— Manuel Cavalcanti.
— Paulo Silveira Martins Leão.
— Engenheiro Caio Mario Dutra de Almeida.
— José Maria Pereira.
— Luiz Cantuaria Dias Medeiros.
— Valdir Niemeyer.
— Newton J. da Conceição.
— Antonio Cepas.
— Raul Soares Carneiro.
— Manuel Duarte Ribeiro.
— Adelino Rodrigues Teixeira.
— Pedro Martins Neto.
— Américo Martins de Oliveira.
— Vicente Pol.
— Honorio Joaquim Carneiro.
— Lalemant Drumond.
— Alfredo Pessoa.

SENHORAS:

Madalena Rocas Pereira
— Maria Carlota Guimarães.
— Amalia Pinto da Silva.
— Malvina Monteiro do Amaral.

SENHORINHAS:

— Zedir Monteiro Cavalcanti.

MENINAS:

— Laurinha Dore, filha do sr. João Dore.
— Nanci, filha do sr. J. Simões Dias e da sra. Ieda Simões Dias.

Fazem anos amanhã, dia 27:

SENHORES:

Ministro Edgar Costa.
— Ministro Pedro Firmeza.
— Armando Santos Pereira.
— Roberto Amarante.
— Roberto Souza Dantas.
— Avi Kerner de Castro.
— Jurandir S. Carmelos.
— Carlos Afonso Altino.
— Fernando Cristovão.
— Oduvaldo Viana.
— Antonio Luiz de Souza Melo.
— Antonio Austregesilo Filho.
— Antonio Austregesilo Filho.
— Herbert Canabarro Reize.
— Julio Mario Junior.
— Osvaldo Sá Barreto
— Luiz Eduardo de Siqueira
— Roberto Bastos da Silva.
— Paulo Teixeira Soares.
— Henrique Brochert.
— Braz Jordão.
— Dante Costa.
— Felisberto dos Santos Brand

SENHORAS:

— Silvina de Oliveira Caiazzana.
— Ermelinda Rosa Ferreira.

SENHORINHAS:

Nair Martins Rodrigues.

— Fez anos, ontem a senhorinha Terezinha Gomes Pereira Pinto, que foi pelas suas amigas muito cumprimentada.

MENINOS:

Mauricio, filho do sr. José Ferreira Lemos.
— Roberto filho do sr. Roberto Velasques Kott e da sra. Celia Silva Hott.
— Vitorino, filho do nosso colega de imprensa, Vilson de Oliveira e da sra. Leticia Nogueira de Oliveira.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 4 de março, sabado, às 18 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares à rua Primeiro de Março, o enlace matrimonial da senhorinha Lucia Castelo Branco Ferreira Chaves, filha de d. Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves e do dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o sr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão filho, de d. Noemi Lustosa Garcia de Aragão e do comandante José Garcia Pacheco de Aragão.

Será "Demoiselle d'honneur" a senhorinha Louise Marie von Lachmann.

Servirão de testemunhas no casamento civil: pela noiva, a sra. Haydée Magalhães Mota e o tenente Haroldo Castelo Branco de Oliveira; pelo noivo, a senhora Odete Gordilho Lopes e Silva e o dr. Milciades Barros de Sá Ferreira.

No religioso, serão padrinhos os pais da noiva e do noivo.

CONFERENCIAS

Está convidado pela Administração da Veneravel Ordem Te...

(Conclui na 7ª pág.)

"A VENUS DA PRAIA"

(THE GIRL FROM JONES BEACH)

Cena da engraçadissima comédia da Warner, com Virginia Mayo, Ronald Reagan, Eddie Bracken e mais de uma dezena de lindas garotas. A direção é de Peter Godfrey. A estréia dar-se-á amanhã, dia 27 no Palacio, Roxy, América e Monte Castelo.

Universal-International apresenta
CONDESSA DE MONTE CRISTO
The Countess of Monte Cristo
SONJA HENIE
MICHAEL KIRBY OLGA SAN JUAN
DOROTHY HART ARTHUR TREACHER
Direção Frederick de Cordova — Comp. Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
SÃO-LUIZ — IMPERIO — IPANEMA
AMANHÃ
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

PALACIO — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO
Amanhã 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
RONALD REAGAN • VIRGINIA MAYO • EDDIE BRACKEN
A VENUS DA PRAIA
Girl from Jones Beach
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
Acomp. Comp. Nacional
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA — ELDORADO — RIAN — AMÉRICA — ICARAI
AMANHÃ
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ANN BLYTH • HOWARD DUFF • GEORGE BRENT
na novela de ZANE GREY
"ESCRAVA do ÓDIO"
("RED CANYON")
em TECHNICOLOR
com EDGAR BUCHANAN - JANE DARWEL
Direção de GEORGE SHERMAN — Producão de LEONARD GOLDSTEIN
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Universal-International apresenta
MIKEL CONRAD CAROL THURSTON WALLY CASSELL
em "CAÇADA HUMANA" (Arctic Manhunt)
Nacional — Not. da Semana
BOB CROSBY o SHERIFF TROVADOR
The Singing Sheriff
REX
AMANHÃ A PARTIR DE 2
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Américo Brasilico
•
C. A. de Bulhões
Advogados
(Causas civeis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.° — Sala 1 106 — 23 0932
Residencia: 23 0578

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pag.)

ceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, o Revmo frei Sebastião Hasselman, para fazer, este ano, as conferencias Quaresmais, segundo plano estabelecido pela Curia Metropolitana, nos dias 26 de fevereiro, e 5, 12, 19 e 26 de março, logo após a missa compromissal das 11 horas, que se celebra no Templo desta Veneravel Ordem.

SOLENIDADES

Realiza-se no proximo dia 23, depois de amanhã às 15 horas o encerramento do curso de Recreação Infantil da Sociedade Pestalozzi do Brasil, à rua Gustavo Sampaio, numero 1, no Leme.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Adolfo Tojara — Manuel Oscar Silva Valenzuela — Mercedes Nunes Manay — Maria Ivone Figueroa Nunez — Atilio Cesar Capomassi Pareto — Felix Caplan — Julio Saturnino Arzneibia — Mario Jorge de Poli — Ernesto Delfin Patabales — Alicia Damiana Barroumerer Solis — Oscar Rene Solis — Luiz Alfred Ramirez — Manuel Elrin — Maria Josefina Magdalena Conte Grand — Jorge Nacinor Flores.

PARA PORTO ALEGRE: — Milton de Oliveira Castellar — Moacyr de Araujo — Arlindo Guerrere — Ezio Aires Ferreira — Amelia Friedrich — Liberato da Cunha Friedrich — Afonso Augusto de Toledo — Mauro Montezuma — Jairo da Silveira Talles — Jorge Armando Neves Botelho — Helio Vilão dos Santos — Osvaldo Melo.

PARA SALVADOR: — Jose Spiplan — Waldi-law Jedrocz — Kontanstin Stanolf — Henry Wilinczyk — Leonid Stepanienke — Muchevle Malunewskyj — Vilma Lins de Albuquerque — Conceição Alves Furriel — Margarida Maria — George Alberto Gressy.

AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, às 10.30 horas, na igreja de Santa Luzia, missa em ação de graças pelo transcurso do 30º aniversario de serviço publico federal do dr. Luis Carlos da Fonseca Junior, chefe do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronautica, que comemora hoje o seu 3º aniversario, como dirigente do referido serviço.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, dia 27:

ALBINO DE MOURA MESQUITA — Na igreja de São José, às 9 horas.

PEDRO NEVES DE PAULA LEITE — Na igreja de S. Francisco de Paula, às 10.30 horas.

EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA — Na Candelaria às 10.30 horas.

AVELINO LOPES DOS SANTOS — Na igreja do Rosario, às 9.30 horas.

JOÃO FERREIRA DA CUNHA — Na igreja da Nossa Senhora da Salete (Catumbi), às 9 horas.

MARIA VALEDA DE VIVEIROS COSTA LIMA — Na Catedral, às 8 horas.

MOACIR LOMBA LOPES — Na igreja de São Jorge, às 11 horas.

HUMBERTO DE ALMEIDA FREIRE — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.

MAJOR FAUSTINO LOURENÇO BASTOS — Na Candelaria, às 9.30 horas.

MARIA TOFANI — Na igreja de Santo Antonio dos Pobres às 9.30 horas.

Por iniciativa dos funcionarios do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronautica será celebrada no proximo dia 28, às 10.30 horas, missa em ação de graças, em homenagem ao chefe daquele Serviço, dr. Luiz Carlos da Fonseca Junior, por motivo da passagem do 30º aniversario do seu ingresso no serviço publico e terceiro da investidura no cargo que ocupa atualmente.

O ato terá lugar no altar-mór da igreja de Santa Luzia.

Muito breve: "o PRÊÇO da GLÓRIA" "BATTLEGROUND"
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2.30 - 5 - 7.30 - 10 HS — HOJE 2:10 - 5 - 7.30 - 10 HORAS
Quatro destinos (Little Women)
JUNE ALLYSON MARGARET O'BRIEN ELIZABETH TAYLOR JANET LEIGH ROSSANO BRAZZI PETER LAWFORD
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO - GOLDWYN - MAYER

Regressou da Europa o Pintor Schaeffer

Pelo "Alcantara", regressou ontem da Europa o conhecido pintor patrício Frank Schaeffer.

Em dois anos de permanencia no Velho Mundo, onde fôra por distinção merecida do Govêrno francês que o selecionou com uma "bolsa" entre 700 candidatos, Frank Schaeffer teve oportunidade de aprofundar seus estudos, frequentando os cursos da Academia de Belas Artes de Paris, o atelier de Fernand Leger e o de Lhote. Em Paris, figurou no salão dos Modernos de 1949. Além da França, Frank Schaeffer visitou a Inglaterra, a Itália, Belgica, Holanda, Austria e Suiça, trazendo de todos êsses lugares estudos e esboços que, depois de executados, deverão figurar em exposição que, oportunamente, pretende realizar nesta capital.

Simultaneamente com NEW-YORK tereis
O PRÊÇO DA GLÓRIA
"BATTLEGROUND"
VAN JOHNSON - JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN GEORGE MURPHY
MARSHALL THOMPSON DENISE DARCEL
Metro Goldwyn Mayer
Diretor: WILLIAM A. WELLMAN — Prod.: DORE SCHARY

Cégo, ele amava as trevas — Um anjo e um demonio!
Arturo de CORDOVA em DESTINO de DUAS VIDAS
com MARIA LUIZA ZEA - LINDA GORRAEZ
Apresentação RAFAEL ARZOT
PROGRAMA BARONE
CINEMA SÃO JOSÉ — MEIO DIA 2 - 4 - 6 - 8 e 10 Horas
AMANHÃ

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

Inconveniente o Pagamento Em Cruzeiros Dos Fretes Maritimos

Inaugurada a Nova Rota do "Alcantara" — No Rio o Jovem Maestro Pierino Gamba

Atracou, ontem, pela manhã, no cais do armazem 1, o "liner" britanico "Alcantara", conduzindo cerca de 200 passageiros para esta Capital.

Entre os viajantes aqui desembarcados, podemos registrar a presença do embaixador mexicano no Brasil, sr. Antonio Villalobos, e ministro da Dinamarca, sr. Heitor Lira; do sr. Reginaldo Gordon, presidente da American Cables and Radio e do sr. Valter A. Harwick, presidente da Royal Mail Lines.

Este ultimo veio com o objetivo de inaugurar a nova rota do "Alcantara", em aguas brasileiras, o que aliás teve lugar com as escalas feitas pelo luxuoso transatlantico em Recife e em Salvador.

OS FRETES MARITIMOS E O CRUZEIRO

Falando à nossa reportagem, o sr. Valter H. Warwick, declarou que durante sua permanencia no Rio, debaterá com os agentes desta Capital que [illegible] concernentes aos fretes maritimos, que doravante deverão ser pagos em cruzeiros.

Referindo-se a este ponto, afirmou-nos o presidente da "Mala Real Inglesa", que essa [illegible] da acarretará [illegible] de vez que serão imobilizados por longo tempo os capitais de operações, bem como, trará pouca segurança ao recebimento dos fretes.

EM VIAGEM ARTISTICA

Pelo "Alcantara" viajou ainda para o Rio, o jovem pianista italiano, Pierino Gamba, que conta apenas 12 anos de idade e que regerá nesta capital e em São Paulo, varios concertos.

O jovem Pierino, é portador de uma mensagem de confraternização do Sporting Club de Regatas ao Vasco da Gama, campeão carioca do ano passado.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março 6 — Tel 43 5256

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tonica Aperitiva-Fortificante

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultorio: Avenida Rio Branco 123 — 3.° andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sabados das 9 às 12 horas

CEM RETRATOS DE MULHERES ESTÃO EXPOSTOS EM PARIS

PARIS — SFI — A Exposição dos "Cem Retratos de Mulheres", inaugurada em 3 de fevereiro ultimo, na Galeria Charpentier, apresenta telas que nunca tinham sido expostas e outras quase desconhecidas, desde o retrato da "Grande Mademoiselle" de Mignard, conservado no castelo da familia; "La Femme à la rose", de Goya, "Le Portrait de Katherine Fulegger" de Durer, até os severos e belos quadros da familia de Millet, conservados no Museu de Cherburgo e que abrem novos horizontes sobre a arte do pintor do "Angelus", ou ainda "La Fille au Briseto" de Dumesnil de la Tour.

Vê-se a "Catherine de Medicis" de Clouet, a mãe de Cezanne, os retratos de Courbet, de Corot, de Manet, os mestres do século XVIII, de Fragonard a Watteau, os grandes pintores desconhecidos do Renascimento e da Idade Media.

A epoca 1900 é evocada pelas elegantes pintadas por Bordini, Helleu, Lautrec, Gandara, etc...

Quanto a epoca moderna, está brilhantemente representada. O retrato de Anteime de Van Dongen e vizinho de Yvonne Printemps pintada por Vuillard. Eis ainda retratos de Derain, Chagal, Dufy, Picasso etc...

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS
Só na "A BOLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

2ª SEMANA!
COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...
POR UMA NOITE DE AMOR
"POUR UNE NUIT D'AMOUR"
COMP. NACIONAL
COM ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIREÇÃO DE E. T. GREVILLE
LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA "Editora VECCHI"
PATHE' PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA
HOJE

TEATROS

COPACABANA — "Um [illegible] dormiu lá em casa", às 2[illegible] horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Assim falou Freud", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Coroa do rei", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Especial sta em coração", às 18, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Carnaval no fogo", com Oscarito 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Quatro destinos", com June Allyson, Jane Leigh, Elizabeth Taylor e Margaret O'Brien. Meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PLAZA — "Barreiras de sangue", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A danç dos milhões", com Wanda Hendrix 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Quatro destinos", com June Allyson, Janet Leight, Elizabeth Taylor e Margaret O' Brien. 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Quatro destinos", com June Allyson, Janet Leight, Elizabeth Taylor e Margaret O' Brien 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

VITORIA — "Czar negro", com Glen Ford 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Barreiras de sangue", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Carnaval no fogo", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Czar negro", com Glen Ford. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ALVORADA — "Por uma noite de amor". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Morrerei onde nasci", com James Craig. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Um anjo em meu caminho", com Dane Clarke. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PRESIDENTE — "Por uma noite de amor", com Odette Joyeux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

CARIOCA — "Carnaval no fogo", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Apaixonados" com Cornel. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

OLINDA — "Barreiras de sangue" com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Por uma noite de amor", com Odette Joyeux 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Barreiras de sangue", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Barreiras de sangue" com John Payne 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Czar negro".

AMERICANO — "Antonieta" e "Marocas, a gostosona".

ALFA — "Por uma noite de amor".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Um anjo em meu caminho".

BANDEIRA — "Pareo decisivo" e "Revolver de prata".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "O mundo se diverte" e "Pistola chamejante".

CENTENARIO — "Barca de fogo" e "Ladino magnifico".

COLONIAL — "Barreiras de sangue".

ELDORADO — "O céu mandou alguem".

EDISON — "Vandaval maravilhoso".

FLORESTA — "O corsario negro" e um filme em série.

FLORIANO — "A mulher do [illegible]".

FLUMINENSE — "Por uma noite de amor".

GUARANI — "Um garoto de qualidade" e "Querida Suzana".

GRAJAU' — "Labios que escravizam".

GUANABARA — "Baixeza".

IPANEMA — "Apaixonados".

IRIS — "Dados do crime" e "Fronteira indomita".

IDEAL — "Carnaval no fogo".

JOVIAL — "Saudade dos teus labios".

LAPA — "E o mundo se diverte" e "Cilada na fronteira".

MADUREIRA — "Hamlet".

MASCOTE — "Barreiras de sangue".

MODERNO — "Atlantida".

MARACANA — "Os tres mosqueteiros".

MODELO — "Baixeza".

MEIER — "O malandro e a grã-fina" e "Ouro fatal".

MONTE CASTELO — "Carnaval no fogo".

MEM DE SA' — "Bill e Lu" e "E conta do fantasma".

NACIONAL — "O capitão de Castela".

NATAL — "Escola de sereias".

ORIENTE — "Abrazados" e um filme em série.

PARAISO — "Tarzan o homem macaco".

PARA TODOS — "Por uma noite de amor".

PENHA — "A bomba" e "Robin Hood de Monterey".

PRIMOR — "Barreiras de sangue".

POLITEAMA — "Transatlantico de luxo".

PIRAJA' — "Carnaval no fogo".

QUINTINO — "Vontade indomita".

RAMOS — "O beijo da morte" e um filme em série.

ROULIEN — "Vitimas da tormenta" e "Pioneiros do Colorado".

RIO BRANCO — "E' com este que eu vou" e "Vaqueiro do Arizona".

ROSARIO — "Amo-te por acaso".

ROXI — "Um anjo em meu caminho".

RIDAN — "Madame Bovary" e "Paixão sangrenta".

SANTA CECILIA — "Robin Hood" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Ziegfeld Follies".

S. CRISTOVÃO — "Inocemo".

VILA ISABEL — "Panico".

S. JOSE — "Ninguem crê em mim". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "O invencivel".

TODOS OS SANTOS — "O filho de Robin Hood" e "Paixão aguda".

VELO — "Quem manda é o [illegible]".

VILA ISABEL — "Panico".

NITEROI

EDEN — "As travessuras [illegible]".

ICARAI — "Apaixonados".

IMPERIAL — "Escandalosa".

ODEON — "A bela diligente".

PALACE — "Carnaval no fogo".

RIO BRANCO — "A valsa do Imperador".

Necessaria a Reforma Social e Economica

(Conclusão da 3ª. pág.)

publica. De outro lado as diversas especies de marxismo que abrange tanto o comunismo que se destingue pela violencia de seus métodos, como o socialismo que se apresenta em forma mais moderada, exageram indevidamente as atribuições e os direitos da autoridade publica.

"Tudo quanto tem de aceitavel no socialismo — concluiu — as legitimas exigencias do trabalhador, e moderada e condicional intervenção do Estado na ordem economica tem base e origem genuinamente cristã. Zelando pelos bens espirituais e celestes a Igreja não descuida da tutela dos interesses materiais e visa coordenar, pela justiça e pelo amor as duas forças poderosas que devem sempre colaborar, o capital e o trabalho".

Decide Attlee Continuar á Frente do

(Conclusão da 1ª pág.)

zadas apurações em 621 distritos eleitorais. Os resultados em outros três distritos serão conhecidos somente segunda-feira mas as eleições para os distritos restantes foram adiadas para o dia 6 de março proximo. E a seguinte a constituição da antiga Camara dos Comuns e a da nova, de acordo com os resultados conhecidos até agora:

Camara de 1945: — 640 membros.

Distribuição: — Trabalhistas, 390; Conservadores, 201; Liberais 10; Comunistas, 2; Independentes, 36.

O presidente da Camara (sem filiação politica, dentro do Parlamento).

Camara de 1950 — 625 membros.

Distribuição: — Trabalhistas, 315; Conservadores: 294; Liberais 8; Independentes 4 (inclusive o presidente da Camara).

A VOTAÇÃO POPULAR

As apurações, ja revisadas, da votação popular, dão os seguintes resultados:

Trabalhistas: 13.224.308;
Conservadores 12 408 807.
Liberais, 3.617.222.
Comunistas, 91.746.
Diversos, 302.865.
Total: 28 644.948.

A MAIORIA NECESSARIA

Estima-se que para ocupar uma posição de controle, na Camara, torna-se necessaria uma maioria minima de 30 membros. Essa margem de "maioria certa" foi calculada tendo em conta que o governo poderia ser derrotado em alguma questão que necessite de um "voto de confiança", em qualquer ocasião em que varios de seus representantes estiverem ausentes seja por doença, por ausencia do país, ou por desempenho de funções ministeriais. Tambem há a possibilidade de rebeldia por parte dos aliados dos trabalhistas, no concernente a questões da incumbencia da Camara dos Comuns.

"CONTIDO O SOCIALISMO"

Numerosos observadores e lideres politicos de Londres são de opinião que o socialismo foi "contido" na Grã-Bretanha, e auguram que os trabalhistas não poderão conseguir no futuro, a aprovação de projetos de lei que venham a ser objeto de forte oposição na Camara Baixa. O debilitado regime de Attlee, ficou, realmente ameaçado pela reconstituição da força conservadora. Seu programa de nacionalização da industria de ferro e do aço — desenvolvido somente em parte, até agora — é considerado, por muitos, como coisa do passado. E suas esperanças de nacionalizar o açucar o cimento e a agua, e de "atualizar" as empresas de seguro industrial foram frustradas pelos resultados eleitorais.

REUNIAO DOS TRABALHISTAS

Os membros do grupo trabalhista do Parlamento e do Executivo foram convocados para uma reunião que deverá ser realizada na proxima quarta-feira, enquanto o Parlamento deverá reiniciar seus trabalhos a 6 de março proximo, seja na segunda-feira seguinte. O Parlamento deverá atender, especialmente, à discussão dos problemas do proximo orçamento.

REORGANIZAÇAO RADICAL

Um informante autorizado revelou que os ministros seguindo o costume tradicional apresentaram seus pedidos de demissão ao primeiro ministro na reunião do gabinete esta manhã. A referida fonte acrescentou que se espera uma reorganização radical do gabinete, sendo provavel que, no decorrer da proxima semana sejam anunciados os nomes dos novos ministros.

COMUNICADO DE DOWNING STREET 10

LONDRES, 25 (U.P.) — O gabinete trabalhista distribuiu a seguinte declaração, de Downing Street n. 10, residencia oficial do primeiro ministro:

"O gabinete reuniu-se esta manhã para estudar a situação decorrente das eleições gerais. Depois de consultar-se com seus colegas, o primeiro ministro decidiu que, uma vez que a Camara dos Comuns contará com maioria de membros trabalhistas, é dever da presente administração continuar em exercicio, porque o governo do Rei tem que prosseguir.

"O primeiro ministro espera que, agora que as eleições passaram, todos dediquem, mais uma vez, seu pleno esforço ao desempenho do necessario trabalho da nação."

SEM PRECEDENTE DESDE A RAINHA VITORIA

LONDRES 25 (U. P.) — Circulos politicos reconhecem que, devido a pequena maioria obtida pelo Partido Trabalhista nas eleições gerais de quinta-feira passada, o primeiro ministro Clement Attlee enfrentará uma crise parlamentarista sem precedentes no Reino Unido desde a época da Rainha Vitoria.

Acrescentam que, internamente continuará sendo o primeiro ministro de nome porém, sem poderes para fazer e que muitos dos elementos de seu partido talvez insistam a que leve á pratica como uma questão de principio Por exemplo, é bem provavel que Attlee não consiga a nacionalização das industrias do ferro e do aço e das outras industrias do país, como desejam muitos dos dirigentes trabalhistas.

No terreno internacional Attlee e seu ministro das Relações Exteriores Ernest Bevin encontrar se ão em condições de inferioridade, pois como seus mandatos contam com pequeno apoio, sem duvida alguma suas vozes carecerão da autoridade que tinham antes

O Resultado Das Eleições Por Partidos

(Conclusão da 1ª pág.)

Liberais, 8.
Nacionalistas Irlandeses, 2.
Liberais Independentes. 1.
Presidente da Camara (apolitico) 1.

Até segunda-feira não serão conhecidos os resultados das apurações que decidirão quatro cadeiras e só em 9 de março será realizada eleição complementar para uma cadeira, vaga pela morte do candidato.

Resultados Dos Concursos de Medicos e Farmaceuticos

Comunica-nos o ten. cel. dr. Ismar Mutel, diretor da Escola de Saude do Exercito: "Os candidatos abaixo, medicos e farmaceuticos aprovados nos ultimos concursos para o exercito, deverão comparecer à Escola, no proximo dia 1º de março, às 14 horas, a fim de serem matriculados e tomarem conhecimento do inicio do ano letivo de 1950: medicos drs. José de Alencar Botelho de Piero. Pedro Paulo de Queiroz. Paulo Perazzo Lanes, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro. José Dias Bastos, Jair Sales Guaraci, Rubens Pesserino Moura, Antonio Maia Amoedo, Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral. José Pinto Machado, Benedito Homero Aquino Marques, Idalo Palazo, Newton Cavalcante de Sá Barreto, João Veloso Lucumar Pedrosa Ribeiro e Juerqueps de Assunção Barbosa. Farmaceuticos — Erimá Pinheiro Moreira, Alvaro Guedes dos Santos. Paulo Ferreira da Costa, Moacelio Vrannio Silva, Mauricio Zal Kowati, Ylton Silveira Nascimento, Rodolfo Schirch, Adair Celestino Daemon. Joaquim de Sousa Ferreira Orlando Jorge Pereira, Walter dos Santos Paiva, Manuel Jaime Dias, Julio Fernandes Silva, Romeu da Silva Moreira, Vicente de Paula Saldanha e Rubem Romar Fernandes.

Aqueles que ainda têm documentos a serem entregues à Secretaria da Escola, deverão providenciar com o maximo intresse a fim de não haver prejuizo à matricula.

ATENÇÃO COMERCIARIOS

Continuam abertas as Matriculas nos CURSOS mantidos pelo

S E N A C

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Inscrevam-se até o dia 28 de fevereiro corrente, nos locais abaixo indicados

OS CURSOS

Ampliados de modo a melhor atenderem aos comerciarios, são os seguintes:

1) — CURSO DE ADAPTAÇÃO, de nivel primario, destinado a filhos de comerciarios e aspirantes ao ingresso no comercio, de 11 a 14 anos de idade. Este curso tem por finalidade preparar candidatos às carreiras comerciais iniciais ou ao ingresso no Curso Comercial Básico. Funciona na SEDE central, pela manhã e, em geral, de 18 às 20 horas nos demais cursos.

2) — CURSOS DE APRENDIZAGEM, de matricula compulsoria para os empregados, menores de todas as casas comerciais com 9 ou mais empregados.

3) — CURSO FUNDAMENTAL, tambem de nivel primario, para aperfeiçoamento e maior ajustamento profissional dos comerciarios com 14 e mais anos de idade. Funcionamento à noite, geralmente entre 20 e 22 horas.

4) — CURSOS DE PRATICANTES DE ESCRITORIO, AUXILIARES DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFOS, ESTENOGRAFOS E VENDEDORES, de nivel, secundario inicial, para formação profissional de comerciarios. Idade minima, 14 anos. Funcionamento à noite entre 20 e 22 horas.

5) — CURSOS ISOLADOS INTENSIVOS — Redação Comercial e administrativa — Inglês — Contabilidade — Estenografia e Dactilografia, destinado aos comerciarios de 14 anos, no minimo, que, em prova de classificação, revelem conhecimentos suficientes para o estudo dessas materias. Funcionamento à noite, entre 20 e 22 horas.

ESCOLAS E HORARIOS

SEDE CENTRAL — Rua Santa Luzia, 735, 2.º andar — Das 10,30 às 12,30 — Cursos de Adaptação. À noite, de 19 às 22 horas funcionarão todos os demais cursos, excetuados os de Aprendizagem.

ESCOLA MODELO — Rua 24 de Maio, 543 — Curso de Adaptação, de 8 às 10 horas. À noite, de 20 às 22 horas, todos os demais cursos, excetuados os de Aprendizagem.

GAVEA — Escola Julio de Castilhos — Praça Santos Dumont, 96 — Das 20 às 22 horas.

COPACABANA — Escola Cocio Barcelos — Rua Barão de Ipanema, 34 — às 18 às 22 horas.

CATUMBI — Escola Estados Unidos — Rua Itapirú, 137 — Das 18 às 22 horas.

MADUREIRA — Escola Normal Carmela Dutra — Estrada Marechal Rangel, 31 — Das 19,30 às 22 horas.

OLARIA — Escola Chile — Praça Belmont s/n. — Das 18 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — Escola São Paulo — Rua Najá 160 — Das 18 às 22 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Escola Abeillard Feijó — Estrada Capitão Barbosa. 190 — Das 19 às 22 horas — Nessa escola não funcionará o Curso de Adaptação.

CAMPO GRANDE — Ginasio Belisario dos Santos — Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 408 e 420 — Das 19 às 21 horas — Nesta escola tambem não funcionará o Curso de Adaptação.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA

a) — ter o candidato a idade estipulada para cada Curso;
b) — ter aptidão fisica e mental, comprovada em inspeção pelo Serviço Medico do SENAC;
c) — não sofrer de molestia contagiosa e ser vacinado contra variola;
d) — apresentar quatro fotografias formato 3 x 4;
e) — não estar matriculado nos Cursos de Aprendizagem, regidos pelo Decreto-lei n. 8.622, de 10 de janeiro de 1946;
f) — apresentar Carteira Profissional ou outro qualquer documento que prove a qualidade de comerciario ou de filho de comerciario.

I M P O R T A N T E

O SENAC mantém, paralelo aos seus cursos, um CENTRO SOCIAL que proporciona aos alunos a pratica de DESPORTOS, RECREAÇAO DIRIGIDA, ATIVIDADES SOCIAIS, EXCURSÕES, etc.

C O M E R C I A R I O S!

os cursos do SENAC do Distrito Federal são inteiramente gratuitos

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas nos locais e horarios acima indicados ou na SEÇÃO DE MATRICULAS E CADASTRO na rua Santa Luzia. 735, 3.º andar, diariamente dos 12 às 19 horas.

SENAC — ADMINISTRAÇAO REGIONAL DO D. FEDERAL
Sede: RUA SANTA LUZIA, 735. 2.º, 3.º e 4.º andares
Edificio "VASP" — proximo à Cinelandia

LOJA CENTRO

20 % DE ENTRADA

Vendemos na Rua Debret nº 23, para entrega imediata -- esplendida loja com 80 % de financiamento, no prazo de 18 anos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR N. 90 -- 5º ANDAR

O ENSINO

Amanhã o Inicio Das Provas Orais Dos Exames do Art. 91

CHAMADAS PARA EXAME DE 2.ª ÉPOCA NA F.N.D. — REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL

Terão inicio amanhã as provas orais de Português para os candidatos a exames do artigo 91, realizando-se os exames às 18 horas, de acordo com o horario já afixado na Portaria do Externato do Colegio Pedro II.

TRANSFERENCIAS PARA A F.N.D.

Reunir-se-á terça-feira proxima o Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito, a fim de debater, entre outros assuntos, o caso das transferencias de alunos de outros estabelecimentos. O presidente do Centro Academico Candido de Oliveira está reunindo sugestões dos alunos da Faculdade sobre o assunto

CHAMADAS PARA 2.ª EPOCA

E' o seguinte o horario estabelecido para os exames de 2.ª época na F.N.D.:

Terça-feira, 28, às 15 horas — Provas escritas — 1.º ano — Introdução. 2.º ano — Civil. 4.º ano — Industrial.

Quarta-feira 1.º de março às 15 horas — 2.º — Constitucional. 3.º — Civil.

Quinta-feira, 2 de março às 15 horas — 1.º — Economia. 2.º — Penal. 4.º — Civil.

Sexta-feira, 3 às 15 horas — 1.º — Teoria Geral do Estado. 2.º — Finanças. 3.º — Comercial.

EXAME VESTIBULAR

Será realizada amanhã, às 15 horas, a prova escrita de francês do exame vestibular na F. N. D..

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

A Secretaria do Internato previne aos interessados que a segunda e ultima chamada dos candidatos às provas de seleção que não compareceram à primeira obedecerá ao seguinte horario: Dia 28 (terça-feira): Matemática — 8 horas para os candidatos à matricula nos cursos ginasial e colegial; Português — 10 horas para os candidatos à matricula nos cursos ginasial e colegial.

Dutra Diz, No Sul. . .

(Conclusão da 2.ª pag.)

letivo acabará por corrigir em... deficiencias no exercicio da função do governo local.

Está desperta a opinião publica, e, embora nem todos queiram percebê-lo é crescente a sua participação, e influencia em todos os niveis de governo neste país.

Quando se vê, como no Rio Grande do Sul, uma comunidade de laboriosa, como a que vistamos, com os seus multiplos setores de trabalho organizados, pode-se afirmar solida confiança nos destino do Brasil.

Saudando na vossa operosa e ilustre personalidade, sr. governador Valter Jobim, a todos os que aqui vivem e trabalham pela nossa grandeza — inclino-me agradecido perante o nobre povo sulriograndense, manifestando o meu orgulho de brasileiro e de chefe de Estado pela obra de recuperação e de fortalecimento dessas municipalidades, progressistas e modelares.

Recebido Dutra Com Homenagens

(Conclusão da 1ª pág.)

Govêrno Federal foi alvo de constantes manifestações de apreço, do povo gaúcho.

Os numerosos ônibus e automoveis fretados pelos trabalhadores fizeram parte do cortejo presidencial. Por todo o trajeto verificava-se o cuidado com que foi preparada a recepção ao presidente.

O cortejo encerrou-se na praça Matriz, quando chegou ao Palácio do Govêrno o carro presidencial.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO PEREIRA LIRA

PORTO ALEGRE, 25 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Pouco depois do desembarque do presidente Dutra, o ministro Pereira Lira foi assediado pelos jornalistas, que lhe solicitaram satisfazer a curiosidade geral a respeito dos objetivos da visita presidencial ao Rio Grande do Sul e suas finalidades politicas. Declinando de responder, o professor Pereira Lira justificou-se, dizendo que "um secretario do presidente da Republica deve ser como os rouxinóis de Guerra Junqueiro: não deve ter opiniões politicas". Interrogado a respeito da sua politica com relação à Paraiba, respondeu: "Tambem nada devo declarar sobre a Paraiba, está com a palavra o povo paraibano. Ele falará nas urnas, decidindo das suas preferencias. O eleitor, na sua cabina indevassavel, fará justiça aos que estão ajudando o povo paraibano, sem se envolver em outra coisa a não ser a solução dos problemas do Estado. O que está faltando, em alguns setores, é polidez, boas maneiras e serenidade, essa serenidade que revela a classe do homem publico. Aliás, a fase do disse-me-disse, das murmurações e da maledicencia, tudo isso está sendo superado. E' da época da pedra lascada. No meu Estado, como em toda parte, há um sôpro de renovação no sentido de uma nova mentalidade publica. O que interessa são os problemas do povo, o ruralismo, o municipalismo, as rodovias, as escolas, os postos agro-pecuarios. Para cuidar disso, em favor do povo paraibano, o novo movimento estabelecerá contatos para uma aliança republicana, que lute tambem pela descanibalização da nossa politica partidaria".

DOUTOR "HONORIS CAUSA"

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Depois de almoçar, hoje, no Palacio do Govêrno, o presidente Dutra seguirá para Caxias, a fim de inaugurar a "Festa da Uva de 1950".

O chefe da Nação deverá estar, amanhã, de regresso, devendo, à noite, assistir a uma recepção na Universidade do Rio Grande do Sul, onde receberá o titulo de "Doutor Honoris Causa".

Por ocasião da homenagem, falará o professor Edgar Schneider, ex-reitor e atualmente catedrático da Faculdade de Direito.

Viajando de "Constellation", chegaram a esta capital os drs. Alim Pedro, presidente do IAPI, Hilton Santos, presidente do IAPETC, Aderbal Novais, presidente do IAPB, e Lafaiete de Resende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo. Essas autoridades acompanharão o presidente Dutra e sua viagem à Caxias do Sul.

Em nome do governador, apresentou cumprimentos àquelas altas autoridades, o dr. Adail Morais, secretario do governo

ATIVIDADE FEDERAL EM CAXIAS DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Caxias do Sul está, a esta hora, irreconhecivel, com os agentes do tráfego vindos especialmente de Porto Alegre, ostentando os seus fardamentos novos e tentando ordenar o ritmo febril das ruas centrais, que cresce a todo instante com a chegada de veiculos de todos os portes e das mais diversas procedencias.

Trabalhadores grimpados em postes e escadas colocam as ultimas faixas e cartazes nos pontos de acesso da cidade, enquanto, no próprio recinto da grande festa viti-vinicola e agro-industrial estão os diversos expositores nos ultimos retoques para que a festa nada falte.

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

3 pedais cepo de metal
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 116
BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253

BALANCETE DAS OPERAÇÕES COMPREENDENDO AS AGÊNCIAS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, DISTRITO FEDERAL, SAO PAULO, PARANA', RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO, GOIAS E BAHIA, EM 31 DE JANEIRO DE 1950

A T I V O

Caixa e Banco do Brasil		284.274.750,60
Títulos Descontados	1.026.999.325,80	
Empréstimos e outros créditos	982.211.422,20	2.011.210.748,00
Apólices, Ações e Debêntures		43.152.400,50
Imóveis	51.897.846,30	
Móveis & Instalações	21.513.169,60	73.411.017,90
Contas de Resultado		12.665.852,60
Agências		859.298.540,50
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,40

P A S S I V O

Capital e Reservas		151.000.000,00
Depósitos à vista	1.426.634.982,90	
Depósitos a prazo	640.013.499,70	2.066.648.482,60
Letras Hipotecárias e outras obrigações		150.227.344,60
Agências		869.206.781,40
Contas de Resultado		46.930.701,30
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,00

Juiz de Fora, 14 de Fevereiro de 1950. — Presidente, Sandoval Soares de Azevedo. Diretores — João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camillo de Oliveira Netto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga, Contador — J. Azeredo Vieira, CRC n. 711.

cordas cruzadas Dupla repetição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522



Foi transferida, por motivos de ordem técnica, a apresentação de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues. Pascoal Bruno fará a tão esperada estréia no próximo dia 7. E prosseguem, em ritmo intensivo, os ensaios e todos os trabalhos de "mise-en-scène". Todo o aparelhamento elétrico, que a primeira farsa de Nelson Rodrigues exige, está sendo levantado. Os cenários, de Santa Rosa, já foram colocados no palco. Os ensaios estão sendo feitos no próprio ambiente de "Dorotéia". A direção da nova peça de Nelson Rodrigues, coube, como se sabe, a Ziembinski. Foi êle, também, o diretor de "Vestido de Noiva", do mesmo autor. E' seu assistente, Jacy Campos. Terreno cênico de Santa Rosa, execução de José Gonçalves. O elenco reune valores novos e consagrados. Assim, veremos Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. Encarnando a própria Dorotéia, Eleonor Bruno. Espetáculos noturnos, a partir do dia 7, às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas. As vesperais de quinta-feira são femininas. No flagrante acima vemos Eleonor Bruno

REVIVIDA A TOMADA DE MONTE CASTELO

(Conclusão da 12ª pág.)

analisar com esmero e a adiantar no registro dos fatos principais e marcantes das nossas relações internacionais e das nossas campanhas, certo concluirá ser o Brasil, este colosso de mais de oito milhões e meio de quilometros quadrados e 46 milhões de habitantes, um país de inesquecíveis credenciais para situar-se em primeiro plano no conceito das nações civilizadas".

Regemo-nos pelos são principios da democracia procurando obter a "despeito dos inevitaveis escolhos duma coletividade em ação" a resultante mais forte das nossas vontades: temos as mesmas crenças na ação e no tempo sagrados rendendo culto a Deus de forma racional; orienta-nos sempre para um elevado objetivo, pela instituição e aprimoramento constante dos direitos e deveres individuais, do respeito á familia, da fraternidade entre brasileiros e com as nações de todo o mundo. Nos centros importantes onde esplende a riqueza do intelecto nacional como em todos os rincões deste imenso espaço geografico cedido pelos nossos ancestrais portuguêses, explorado e desenvolvido pela gente brasileira, onde panéja altiva a bela bandeira auri verde criada em 1822 e renovada em 1880 estreitos são os laços que nos conclamam e nos congraçam sob todos os aspectos: identicos são os nossos interesses e anseios de "Paz", de "Concordia" de "Ordem" e de "Progresso".

Nas relações internacionais, pautamos os nossos atos, formulando os tratados, dentro dos ditames da boa moral, procurando conhecer e estimar as outras nações, trabalhando em comum pelo desenvolvimento das ciências, das artes, pela diminuição da miséria, o respeito à decência e o aperfeiçoamento da civilização.

Somos, pois, uma grande nação democrática, uma pátria unida e forte, onde a cidadania já atingiu as raias da perfeição. Inspirados na superior consideração de salvaguardar nossa soberania, somos, entretanto, bastante humanos e hospitaleiros para aqueles que de nós se aproximam confiantes e respeitosos, cuja colaboração reconhecemos.

Pois bem, de 20 de agôsto de 1942 a 8 de maio de 1945, estivemos em guerra com a Alemanha!

— Por que o empenho do Brasil nessa luta de extremas consequências, se o nosso caráter é formado com base na sã religião, na solução pacifica, arbitral, das questões, e contrário à destruição do próximo? — Porque, à maneira dos grandes povos amigos, da América do Norte e da França, temos noção perfeita do limite das relações de paz, de harmonia e deferência entre nações, para só recorrer ao estado de hostilidades quando êsse limite é interessado; porque fomos repetidas vezes brutal e traiçoeiramente atacados em aguas territoriais, feridos na honra e na existência de milhares de concidadãos; ameaçados na nossa soberania.

O govêrno, em tais circunstâncias, decidiu garantir pela fôrça a integridade nacional ofendida, as suas regalias menosprezadas pelo inimigo gratuito. Em 1944, parte do Exército atravessou o Atlântico e deu início às operações em território italiano.

Oresultado da grande expedição, ninguém ignora, sendo dispensavel que nos alonguemos a êste respeito, bastando que nos louvemos nas glórias da F.E.B., dos patrícios que se imolaram e dos que puderam regressar trazendo os louros da "Vitória do Direito Contra a Barbaria". Nessa campanha, o Exército Brasileiro reafirmou as suas tradições heroicas.

Do mesmo modo porque outrora, há mais de oitenta anos, atuára e se impusera em defesa da liberdade e da dignidade dos povos contra a tirania que ameaçava a civilização sul-americana, ainda há pouco, decorrido apenas um lustro, conduziu-se de modo notavel, enaltecendo o Brasil e o fazendo ainda mais acatado e respeitado no consenso internacional.

Fiel à forma tipica, doutrinaria de ação que nos legaram os vultos homericos de Caxias, Osorio, Sampaio e tantos outros; comandada, agora, por chefes modernos, dotados de constante espirito ofensivo, escreveu a FEB, em 1945, com letras de sangue, paginas inesqueciveis de heroismo e espirito de sacrificio que ilustram nessa historia; e Monte Castelo, foi, sem duvida, o Ato Culminante do empreendimento, do qual decorreu o enfraquecimento moral e material do inimigo, ate a sua derrota final.

A grande jornada, vivida intensamente pelo Regimento Sampaio, das 06,30 horas as 17,20 horas do dia 21 de fevereiro de 1945, deveria figurar num monumento de gloria, fonte inesgotavel, esplendente de ensinamentos, de virtudes civico-morais, de abnegação e bravura.

Poderia então, a Nação Brasileira comemorar, ungida de profunda veneração e animada de justo orgulho patriotico, a ação magnifica de seus valorosos filhos que se foram bater em campos europeus. A FEB, pela sua alta honorabilidade, legou ao Brasil, com a conquista de Monte Castelo, beneficios de ordem moral consideraveis fortalecendo entre nós o conceito de liberdade e a sublime noção do dever militar".

SAUDAÇÃO A BANDEIRA

As ultimas palavras do comandante Magessi Pereira, foram cobertas por uma demorada salva de palmas. A seguir, o academico Olegario Mariano fez uma significativa saudação ao Pavilhão Nacional, sendo muito aplaudido. Após prosseguiu-se a recepção até cerca das 21 horas, tendo o comando e oficiais do Regimento Sampaio cumulado seus convidados das maiores gentilezas. Antes de ser a mesma encerrada, diante de uma Apoteose ás Bandeiras do Continente Sul-Americano, os presentes, bem como os oficiais do Regimento e os que serviram na campanha internacional, cantaram a Canção do Regimento, que causou a todos a mais viva impressão dado o ardor patriotico com que foi entoada.

Na parte da manhã houve formatura, leitura do boletim alusivo á data pelo comandante Magessi Pereira, seguida o desfile da respectiva tropa. A seguir, na 4 à Cia. do comando do copitão Milton Araujo, foi inaugurada uma placa de bronze com os nomes de todos os oficiais e praças que tombaram e que se encontram inhumados no Cemiterio de Pistoia. Falou o proprio comandante desta sub-unidade, que proferiu expressiva oração.

Alem das autoridades citadas, tambem estiveram presentes a solenidade os generais Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Souza Dantas, Odilio Denys, Djalma Poli Coelho, Lamartine Paes Leme, Osvaldo Cordeiro de Farias, Sabola Bandeira de Melo, Jaime de Almeida, Segadas Viana, Souto de Oliveira. Também esteve presente o general Raimundo R. Barbosa, ministro do STM.

Os Mortos e Feridos No Desastre

(Conclusão da 12ª. pág.)

rimento contuso no frontal: Nivalda Inacio, 22 anos, solteira, domestica, residente em Astolfo Dutra, Minas Gerais — com ferimento contuso na couro cabeludo; Nelson da Silva Barbosa, de 24 anos, casado motorista, residente à rua Fernandes Leão, 176 Vaz Lobo, Distrito Federal — contusão no torax e escoriações generalizadas; Alberto Soares de Carvalho, de 24 anos, solteiro residente à rua Haddock Lobo 181, Distrito Federal — contusões e escoriações generalizadas; Luiz Felipe Balbi, de 24 anos, solteiro, academico de medicina, residente em Ubá, filho do deputado mineiro Felipe Balbi, — com suspeita de fratura no iliaco e escoriações generalizadas; José Soares, 27 anos, solteiro, residente em Raul Soares, Minas Gerais, com ferimentos no rosto e contusões generalizadas; Geraldo Souza Lima, 28 anos, casado, residente em Cataguazes, Minas Gerais com luxação femural, coxo-femural esquerdo; dr. Continentino Macell, 43 anos, casado, medico, residente à rua Conde de Itaguai, 52, apt. 1 — ferimento no rosto e contusões generalizadas; Coraci Maciel 35 anos, casada, residente à rua Conde de Itaguai, 52 — apartamento 1; Albertina Rosa de Oliveira, de 20 anos, solteira, domestica, residente em Ubá, Minas Gerais — escoriações generalizadas; Olimpio Martins Lopes, de 30 anos, casado, alfaiate, residente em Guidoval, Minas Gerais — com fratura do cranio e dos ossos faciais; Giovanni Mandarino, 21 anos, solteiro, italiano, residente no Distrito Federal — com fratura do tornozelo e escoriações na face; Misael Lemos da Silva, de 29 anos, casado, barbeiro, residente em Guidoval, Minas Gerais — com ferimento contuso no nariz e escoriações generalizadas; Valtrudes Dutra, de 34 anos, casado, residente em São Cristovão, Distrito Federal — com fratura de ambas as claviculas e ferimento contuso na cabeça; Alciata Maciel, de 31 anos, casada, domestica, residente em Ubá, com contusões no pulso esquerdo e no labio inferior; Marcelino Maciel, de 32 anos, casado, farmaceutico, residente em Ubá — com contusão na face e escoriações generalizadas; Diva da Silva Mussel, de 33 anos, casada, domestica, residente em Astolfo Dutra, Minas Gerais — com ferimento contuso na testa (medicada, retirou-se); Maria das Graças, de 6 meses de idade — com ferimento contuso na testa (medicada, retirou-se); dr. Adjalme Martins Carneiro, de 57 anos, casado, medico, residente em Ubá, Minas Gerais — com ferimento contuso no supercilio direito, ferimento no lóbulo esquerdo e escoriações generalizadas; Emilia Carneiro, de 28 anos, professora, residente em Ubá, Minas — com ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas; José Queiroz, de 35 anos, casado, funcionario publico — cmo ferimento contuso no frontal, no antebraço e contusões generalizadas; Derval Alves Moreira, de 30 anos, casado, padeiro, residente em Cataguazes, Minas — com contusões e escoriações generalizadas (medicado, retirou-se); Izidoro Ferreira Braga, de 58 anos, casado, passador, residente no Jacarezinho, Distrito Federal — com contusão na região lombar e escoriações na perna direita (medicado retirou-se); Felicissimo Ferreira da Silva, de 73 anos viuvo, domestico, residente em Madureira, Distrito Federal — com fratura de duas costelas.

VIERAM PARA O RIO

Nesta capital, para onde vieram em auto particular, foram socorridos no Posto Central de Assistencia: Alda Ferreira Alves, casada, de 43 anos, residente à rua da America, 36 e Lamartine Ferreira Spindola, de 28 anos, casado, morador à rua da America, 30, ambos com contusões e escoriações.

Dr. Mario Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residencia: Tel 38 3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sabados das 10 às 13 horas.

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel 32-3265

O RÁDIO

O Samba "Rei Dos Reis"

Ricardo Galeno



Alcides Gerardi gravou, de Felisberto Martins e Fernando Martins, o samba carnavalesco "Rei dos Reis", que chegou a ser decorado por meia duzia de foliões.

Ora, acontece que "Reis dos Reis" é um titulo consagrado, seja pela História, seja pela Religião Católica, à pessoa de Jesus Cristo. Assim, dizem "Rei dos Reis", equivale referir-se à segunda pessoa da Santissima Trindade, não resta dúvida.

Como se sabe, uma das caracteristicas da Divindade Cristã é a Onipotencia, isto é, Todo Poderoso. Com assombro, o referido sambinha afirma que o "Rei dos Reis" não é Onipotente. Imaginem!

Continuando a ridicularizar os católicos da grande maioria do povo brasileiro, os autores afirmam que se o "Rei dos Reis" fosse, de fato, Onipotente, "tinhas tudo a teus pés", referindo-se, naturalmente, a determinado alguém, contestando, assim, a crença de que o mundo todo esteve, está e estará sempre curvado ante Deus.

Mas não é só. Revelando uma tremenda ignorância, os sambistas vão ao extremo de assegurar que "tua corôa, teu reinado hoje em dia, não valem mais do que a minha boemia...". Assim, a Corôa do Rei dos Reis, o reinado de Deus, na opinião dos srs. Felisberto e Fernando Martins, estão abaixo de qualquer boemia!...

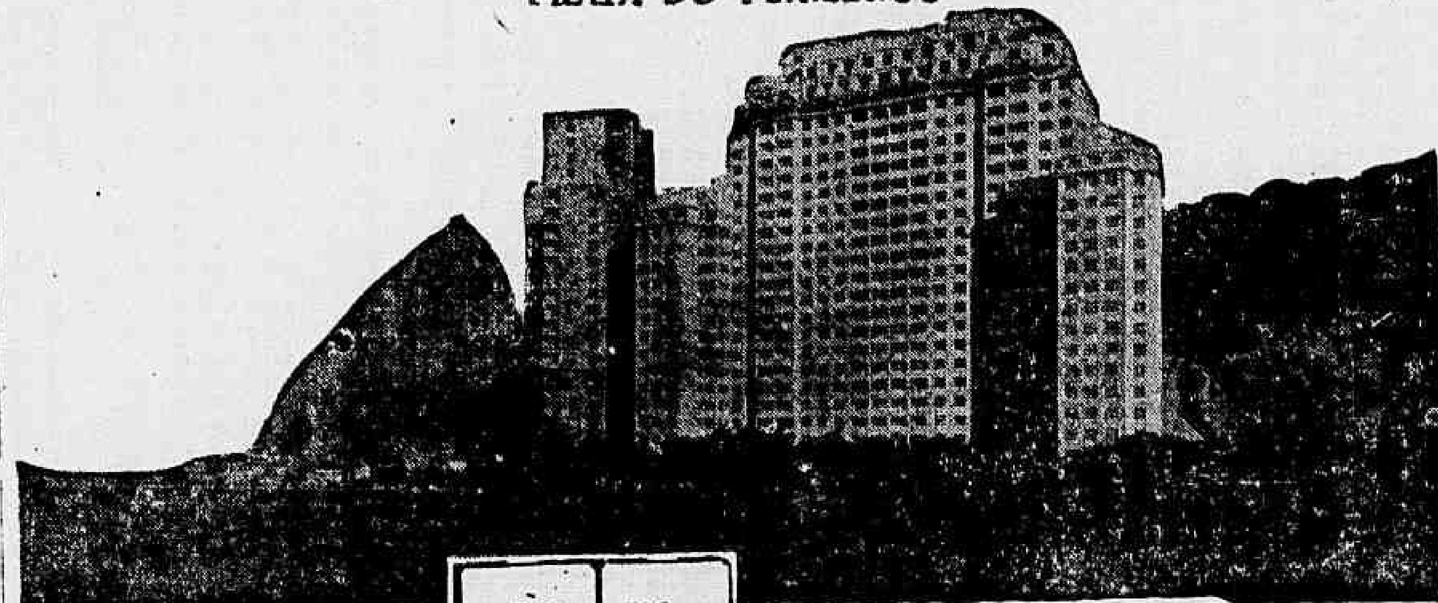
Como se tudo isso não bastasse para revelar o instinto de ignorância, ou de má fé por parte dos sambistas, lá está no fim da segunda parte da composição carnavalesca a afirmativa de que um grande amor não pode ser trocado pelo castelo de marfim do Rei dos Reis!

* * *

Apesar das instruções policiais proibirem que sejam ridicularizados os símbolos religiosos, a Censura permitiu o registro do samba a que me referi e nenhuma autoridade eclesiástica protestou contra as afirmativas constantes do mesmo!

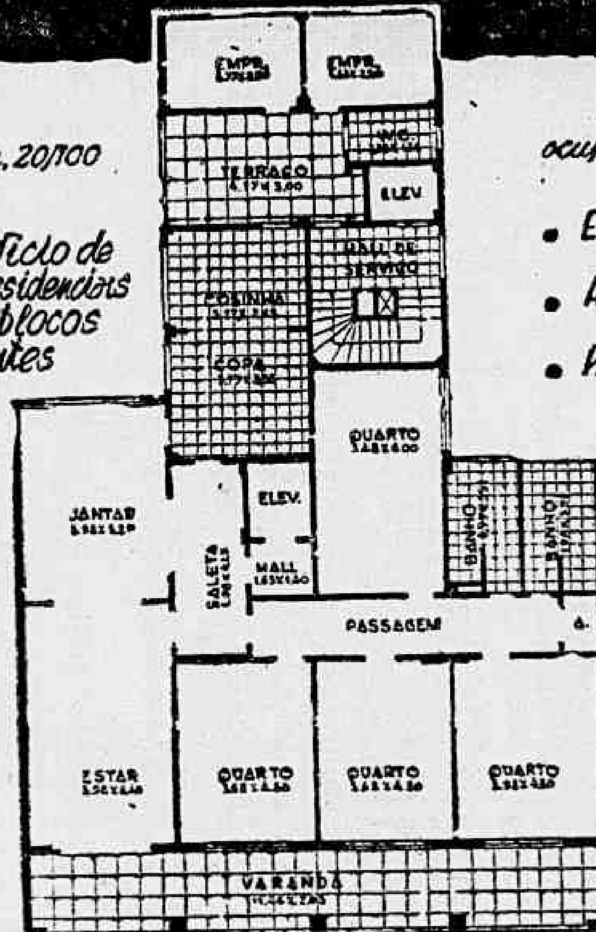
E' bem possivel — mister se faz salientar — que o intuito dos autores não fosse o de ferir os sentimentos católicos dos brasileiros. Talvez que o uso de palavras e têrmos, cuja real significação desconhecem os levasse a produzir uma composição carnavalesca pouco adequada. De qualquer forma, não podia eu deixar de estranhar tal atitude.

Edifício Barão da Laguna
PRAIA DO FLAMENGO



Rua Barbosa, 20/100

Magestoso edificio de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata
• ELEVADORES PRIVATIVOS
• ACOMODAÇÕES AMPLAS
• PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMINIO DO BLOCO "C"

Entrada á vista de 20% e o restante em 18 anos TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES: 28-9245 - Gerência; 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8015
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 88 Tel. 25-2005
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1635

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

511ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo; mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo azul e rosa numeração preta na frente; com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1950, ás 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios CR$

0

8 - 1.000,00
16 - 1.000,00
18 - 600,00
22 - 600,00
40 - 600,00
43 - 2.000,00
60 - 1.000,00
72 - 600,00
86 - 600,00
90 - 2.000,00
118 - 600,00
122 - 600,00
140 - 600,00
172 - 600,00
186 - 600,00
204 - 1.000,00
218 - 600,00
222 - 600,00
224 - 1.000,00
240 - 600,00
247 - 1.000,00
268 - 5.000,00
272 - 600,00
286 - 600,00
318 - 600,00
322 - 600,00
326 - 2.000,00
340 - 600,00
372 - 600,00
386 - 600,00
418 - 600,00
422 - 600,00
440 - 600,00
472 - 600,00
478 - 1.000,00
488 - 1.000,00
486 - 600,00
518 - 600,00
522 - 600,00
537 - 1.000,00
540 - 600,00
558 - 1.000,00
572 - 600,00
586 - 600,00
618 - 600,00
622 - 600,00
635 - 3.000,00
640 - 600,00
672 - 600,00
686 - 600,00
718 - 600,00
722 - 600,00
737 - 1.000,00
740 - 600,00
763 - 2.000,00
772 - 600,00
786 - 600,00
818 - 600,00
822 - 600,00
840 - 600,00
850 - 5.000,00
872 - 600,00
886 - 600,00
881 - 2.000,00
908 - 5.000,00
918 - 600,00
922 - 600,00
940 - 600,00
972 - 600,00
986 - 600,00

1

1018 - 600,00
1022 - 600,00
1036 - 1.000,00
1040 - 600,00
1054 - 1.000,00
1072 - 600,00
1086 - 600,00
1108 - 2.000,00
1118 - 600,00
1122 - 600,00
1140 - 600,00
1163 - 1.000,00
1172 - 600,00
1188 - 1.000,00
1186 - 600,00
1195 - 5.000,00
1218 - 600,00
1222 - 600,00
1240 - 600,00
1245 - 5.000,00
1260 - 1.000,00
1272 - 600,00
1286 - 600,00
1313 - 1.000,00
1318 - 600,00
1322 - 600,00
1340 - 600,00
1372 - 600,00
1386 - 600,00
1412 - 1.000,00
1418 - 600,00
1422 - 600,00
1440 - 600,00
1457 - 5.000,00
1468 - 1.000,00
1471 - 1.000,00
1472 - 600,00
1477 - 1.000,00
1486 - 600,00
1518 - 600,00
1522 - 600,00
1523 - 1.000,00
1540 - 600,00
1555 - 1.000,00
1572 - 600,00
1586 - 600,00
1618 - 600,00
1622 - 600,00
1640 - 600,00
1672 - 600,00
1686 - 600,00
1698 - 2.000,00
1718 - 600,00
1722 - 600,00
1740 - 600,00
1772 - 600,00
1786 - 600,00
1818 - 600,00
1822 - 600,00
1840 - 600,00
1872 - 600,00
1886 - 600,00
1918 - 600,00
1922 - 600,00
1940 - 600,00
1972 - 600,00
1986 - 600,00
1987 - 1.000,00

2

2018 - 600,00
2022 - 600,00
2025 - 1.000,00
2040 - 600,00
2072 - 600,00
2086 - 600,00
2118 - 600,00
2122 - 600,00
2140 - 600,00
2145 - 1.000,00
2164 - 1.000,00
2167 - 2.000,00
2172 - 600,00
2186 - 600,00
2218 - 2.000,00
2218 - 600,00
2222 - 600,00

2224
10 000,00

2240 - 600,00
2260 - 1.000,00
2272 - 600,00
2286 - 600,00
2318 - 600,00
2322 - 600,00
2340 - 600,00
2359 - 2.000,00
2368 - 5.000,00
2372 - 600,00
2384 - 1.000,00
2386 - 600,00
2403 - 3.000,00
2405 - 1.000,00
2408 - 1.000,00
2418 - 600,00
2422 - 600,00
2424 - 1.000,00
2440 - 600,00
2472 - 600,00
2480 - 1.000,00
2486 - 600,00
2518 - 600,00
2522 - 600,00
2540 - 600,00
2572 - 600,00
2586 - 600,00
2618 - 600,00
2622 - 600,00
2640 - 600,00
2672 - 600,00
2686 - 600,00
2718 - 600,00
2719 - 1.000,00
2722 - 600,00
2740 - 600,00
2772 - 600,00
2786 - 600,00
2818 - 600,00
2822 - 600,00
2840 - 600,00
2872 - 600,00
2886 - 600,00
2918 - 600,00
2922 - 600,00
2940 - 600,00
2972 - 600,00
2986 - 600,00

3

3018 - 600,00
3022 - 600,00
3023 - 8.000,00
3040 - 600,00
3052 - 1.000,00
3072 - 600,00
3086 - 600,00
3118 - 600,00
3122 - 600,00
3140 - 600,00
3172 - 600,00
3186 - 600,00
3218 - 600,00
3222 - 600,00
3240 - 600,00
3247 - 1.000,00
3272 - 1.000,00
3272 - 600,00
3286 - 600,00
3287 - 1.000,00
3297 - 2.000,00
3318 - 600,00
3322 - 600,00
3340 - 600,00
3370 - 2.000,00
3372 - 600,00
3379 - 1.000,00
3384 - 1.000,00
3386 - 600,00
3418 - 600,00
3422 - 600,00
3440 - 1.000,00
3440 - 600,00
3472 - 600,00
3486 - 600,00
3518 - 600,00
3522 - 600,00
3540 - 600,00
3552 - 1.000,00
3572 - 600,00
3586 - 600,00
3599 - 1.000,00
3603 - 1.000,00
3618 - 600,00
3622 - 1.000,00
3622 - 600,00
3626 - 1.000,00
3640 - 600,00
3672 - 600,00
3686 - 600,00
3714 - 1.000,00
3718 - 600,00
3722 - 600,00
3740 - 600,00
3771 - 1.000,00
3772 - 600,00
3785 - 1.000,00
3786 - 600,00
3794 - 1.000,00
3818 - 600,00
3822 - 600,00
3840 - 600,00
3872 - 600,00
3886 - 600,00
3918 - 600,00
3922 - 600,00
3940 - 600,00
3972 - 600,00
3986 - 600,00
3992 - 5.000,00

4

4018 - 600,00
4022 - 600,00
4040 - 600,00
4072 - 600,00
4086 - 600,00
4096 - 1.000,00
4118 - 600,00
4122 - 600,00
4140 - 600,00
4169 - 1.000,00
4172 - 600,00
4186 - 600,00
4218 - 600,00
4222 - 600,00
4229 - 5.000,00
4240 - 600,00
4246 - 1.000,00
4272 - 600,00
4277 - 2.000,00
4278 - 1.000,00
4281 - 1.000,00
4286 - 600,00
4318 - 600,00
4322 - 600,00
4340 - 600,00
4351 - 1.000,00
4364 - 1.000,00
4372 - 600,00
4386 - 600,00
4392 - 1.000,00
4405 - 1.000,00
4418 - 600,00
4422 - 600,00
4435 - 1.000,00
4440 - 600,00
4472 - 600,00
4486 - 600,00
4518 - 600,00
4522 - 600,00
4524 - 1.000,00
4540 - 600,00
4572 - 600,00
4586 - 600,00
4594 - 8.000,00
4618 - 600,00
4622 - 600,00
4624 - 1.000,00
4640 - 600,00
4645 - 2.000,00
4672 - 600,00
4686 - 600,00
4718 - 600,00
4722 - 600,00
4740 - 600,00
4754 - 1.000,00
4772 - 600,00
4786 - 600,00
4818 - 600,00
4822 - 600,00
4833 - 1.000,00
4840 - 600,00
4872 - 600,00
4886 - 600,00
4918 - 600,00
4922 - 600,00
4940 - 600,00
4955 - 1.000,00
4972 - 600,00
4976 - 1.000,00
4986 - 600,00

5

5018 - 600,00
5022 - 600,00
5040 - 600,00
5046 - 1.000,00
5072 - 600,00
5086 - 600,00
5118 - 600,00
5122 - 600,00
5140 - 600,00
5168 - 1.000,00
5172 - 600,00
5176 - 8.000,00
5186 - 600,00
5218 - 600,00
5222 - 600,00
5240 - 600,00
5272 - 600,00
5286 - 600,00
5318 - 600,00
5322 - 600,00
5340 - 600,00
5372 - 600,00
5378 - 1.000,00
5386 - 600,00
5418 - 600,00
5422 - 600,00
5440 - 600,00
5459 - 5.000,00
5472 - 600,00
5486 - 600,00
5518 - 600,00
5522 - 600,00
5540 - 600,00
5572 - 600,00
5584 - 1.000,00
5586 - 600,00
5618 - 600,00
5622 - 600,00
5640 - 600,00
5643 - 1.000,00
5672 - 600,00
5677 - 1.000,00
5686 - 600,00
5718 - 600,00
5722 - 600,00
5740 - 600,00
5755 - 1.000,00
5772 - 600,00
5786 - 600,00
5818 - 600,00
5822 - 600,00
5840 - 600,00

5853
10 000,00

5867 - 2.000,00
5872 - 600,00
5886 - 600,00
5918 - 600,00
5922 - 600,00
5930 - 1.000,00
5940 - 600,00

5955
10 000,00

5969 - 1.000,00
5972 - 600,00
5986 - 600,00

6

6012 - 1.000,00
6017 - 1.000,00
6018 - 600,00
6022 - 600,00
6040 - 600,00
6041 - 1.000,00
6070 - 1.000,00
6072 - 600,00
6086 - 600,00
6101 - 1.000,00
6118 - 600,00
6119 - 8.000,00
6122 - 600,00
6140 - 600,00
6159 - 1.000,00
6172 - 600,00
6186 - 600,00
6203 - 2.000,00
6218 - 600,00
6222 - 600,00
6240 - 600,00
6242 - 1.000,00
6258 - 2.000,00
6268 - 1.000,00
6273 - 3.000,00
6272 - 600,00
6286 - 600,00
6318 - 600,00
6322 - 600,00
6340 - 600,00
6372 - 600,00
6386 - 600,00
6418 - 600,00
6422 - 600,00
6440 - 600,00
6472 - 600,00
6486 - 600,00
6518 - 600,00
6522 - 600,00
6524 - 1.000,00
6540 - 600,00
6571 - 1.000,00
6572 - 600,00
6586 - 600,00
6587 - 1.000,00
6618 - 600,00
6622 - 600,00
6640 - 600,00
6672 - 600,00
6679 - 1.000,00
6686 - 600,00
6691 - 1.000,00

6718
80.000,00
CRUZEIROS
RIO
6718 - 600,00

6722 - 600,00
6740 - 600,00
6746 - 1.000,00
6772 - 600,00
6777 - 1.000,00
6783 - 2.000,00
6786 - 600,00
6807 - 1.000,00
6818 - 600,00
6822 - 600,00
6826 - 1.000,00

6831
10 000,00

6832
20 000,00

6840 - 600,00
6843 - 1.000,00
6852 - 1.000,00
6855 - 1.000,00
6872 - 600,00
6886 - 600,00
6916 - 5.000,00
6918 - 600,00
6922 - 600,00
6940 - 600,00
6942 - 1.000,00
6972 - 600,00
6986 - 600,00

7

7018 - 600,00
7022 - 600,00
7040 - 600,00
7045 - 1.000,00
7072 - 600,00
7086 - 600,00
7118 - 600,00
7122 - 600,00
7127 - 1.000,00
7132 - 5.000,00
7140 - 600,00
7149 - 1.000,00
7150 - 1.000,00
7172 - 600,00
7186 - 600,00
7204 - 1.000,00
7215 - 1.000,00
7218 - 600,00
7222 - 600,00
7240 - 600,00
7272 - 600,00
7286 - 600,00
7297 - 1.000,00
7318 - 600,00
7322 - 600,00
7340 - 1.000,00
7340 - 600,00
7344 - 8.000,00
7372 - 600,00
7382 - 1.000,00
7386 - 600,00
7418 - 600,00
7422 - 600,00
7440 - 600,00
7472 - 600,00
7486 - 600,00
7494 - 1.000,00

7496
10 000,00

7504 - 1.000,00
7518 - 600,00
7522 - 600,00
7521 - 1.000,00
7527 - 1.000,00
7535 - 2.000,00
7540 - 600,00
7556 - 1.000,00
7572 - 600,00
7586 - 600,00
7604 - 3.000,00
7618 - 2.000,00
7618 - 600,00
7622 - 600,00
7640 - 600,00
7672 - 600,00
7678 - 1.000,00
7686 - 600,00
7718 - 600,00
7722 - 600,00
7726 - 1.000,00
7740 - 600,00
7771 - 2.000,00
7772 - 600,00
7783 - 3.000,00
7786 - 600,00
7816 - 1.000,00
7818 - 600,00
7822 - 600,00
7824 - 1.000,00
7840 - 600,00
7872 - 600,00
7886 - 600,00
7918 - 600,00
7922 - 600,00
7940 - 600,00
7972 - 600,00
7986 - 600,00

8

8018 - 600,00
8022 - 600,00
8025 - 1.000,00
8040 - 600,00
8063 - 1.000,00
8072 - 600,00
8086 - 600,00
8118 - 600,00
8122 - 600,00
8134 - 2.000,00
8140 - 600,00
8172 - 600,00
8186 - 600,00
8218 - 600,00
8222 - 600,00
8230 - 2.000,00
8240 - 600,00
8242 - 1.000,00
8260 - 1.000,00
8272 - 600,00
8286 - 600,00
8295 - 1.000,00
8318 - 600,00
8322 - 600,00
8340 - 600,00
8372 - 600,00
8382 - 1.000,00
8386 - 600,00
8418 - 600,00
8422 - 600,00
8440 - 600,00
8472 - 600,00
8483 - 1.000,00
8486 - 600,00
8518 - 600,00
8522 - 600,00
8534 - 1.000,00
8540 - 5.000,00
8540 - 600,00
8572 - 600,00
8586 - 600,00
8618 - 600,00
8622 - 600,00
8640 - 600,00
8672 - 600,00
8686 - 600,00
8718 - 600,00
8722 - 600,00
8740 - 600,00
8757 - 1.000,00
8772 - 600,00
8791 - 1.000,00
8786 - 600,00
8818 - 600,00
8822 - 600,00
8840 - 600,00
8872 - 600,00
8878 - 5.000,00
8886 - 600,00
8918 - 600,00
8922 - 600,00
8940 - 600,00
8972 - 600,00
8986 - 600,00

9

9018 - 600,00
9022 - 600,00
9040 - 600,00
9072 - 600,00
9086 - 600,00
9098 - 2.000,00
9118 - 600,00
9122 - 600,00
9140 - 600,00
9172 - 600,00
9186 - 600,00
9194 - 1.000,00
9198 - 2.000,00
9218 - 600,00
9222 - 600,00
9223 - 5.000,00
9240 - 600,00
9257 - 1.000,00
9272 - 600,00
9285 - 1.000,00
9286 - 600,00
9290 - 2.000,00
9318 - 600,00
9322 - 600,00
9340 - 600,00
9372 - 600,00
9386 - 600,00
9390 - 1.000,00
9418 - 600,00
9422 - 5.000,00
9422 - 600,00
9440 - 600,00
9472 - 600,00
9486 - 600,00
9503 - 1.000,00
9505 - 1.000,00
9518 - 600,00
9522 - 600,00
9540 - 600,00
9572 - 600,00
9586 - 600,00
9594 - 1.000,00
9618 - 600,00
9622 - 600,00
9640 - 600,00
9672 - 600,00
9686 - 600,00
9718 - 600,00
9722 - 600,00
9740 - 600,00
9759 - 1.000,00
9772 - 3.000,00
9772 - 600,00
9786 - 600,00
9818 - 600,00
9822 - 600,00
9840 - 600,00
9872 - 600,00
9886 - 600,00
9918 - 600,00
9922 - 600,00
9940 - 600,00
9972 - 600,00
9974 - 1.000,00
9986 - 600,00
9999 - 1.000,00

10

10018 - 600,00
10022 - 600,00
10040 - 600,00
10072 - 600,00
10086 - 600,00
10094 - 1.000,00
10118 - 600,00
10122 - 600,00
10140 - 600,00
10149 - 5.000,00
10172 - 600,00
10186 - 600,00
10218 - 600,00
10222 - 600,00
10240 - 600,00
10269 - 1.000,00
10272 - 600,00
10286 - 600,00
10318 - 600,00
10322 - 600,00
10340 - 600,00
10372 - 600,00
10380 - 5.000,00
10386 - 600,00
10418 - 600,00
10422 - 600,00

10440
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
10440 - 600,00

10441
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

10442
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

10472 - 600,00
10486 - 600,00
10518 - 600,00
10522 - 600,00
10540 - 600,00
10572 - 600,00
10586 - 600,00
10614 - 1.000,00
10618 - 600,00
10622 - 600,00
10640 - 600,00

10672
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
10672 - 600,00

10686 - 600,00
10718 - 600,00
10722 - 600,00

10738
10 000,00

10740 - 600,00
10772 - 1.000,00
10772 - 600,00
10781 - 5.000,00
10786 - 600,00
10816 - 1.000,00
10818 - 600,00
10822 - 600,00
10838 - 2.000,00
10840 - 600,00
10872 - 600,00
10886 - 600,00
10918 - 600,00
10922 - 600,00
10930 - 1.000,00
10940 - 600,00
10950 - 1.000,00
10972 - 600,00
10974 - 1.000,00
10986 - 600,00

11

11018 - 600,00
11022 - 600,00
11025 - 1.000,00
11040 - 600,00
11072 - 600,00
11086 - 600,00
11118 - 600,00
11122 - 600,00
11140 - 600,00
11172 - 600,00
11186 - 600,00
11218 - 600,00
11222 - 600,00
11240 - 600,00
11272 - 600,00
11286 - 600,00
11295 - 1.000,00
11318 - 600,00
11322 - 600,00
11340 - 600,00
11350 - 2.000,00
11372 - 600,00
11386 - 600,00
11400 - 1.000,00
11405 - 1.000,00
11413 - 1.000,00
11418 - 600,00
11421 - 1.000,00
11422 - 600,00
11431 - 1.000,00
11440 - 600,00
11444 - 2.000,00
11458 - 1.000,00
11472 - 600,00
11484 - 2.000,00
11486 - 600,00
11518 - 600,00
11522 - 600,00
11540 - 600,00
11572 - 600,00
11586 - 600,00
11618 - 600,00
11622 - 600,00
11637 - 5.000,00
11640 - 600,00
11648 - 2.000,00
11672 - 600,00
11686 - 600,00
11694 - 1.000,00
11718 - 600,00
11722 - 600,00
11740 - 1.000,00
11740 - 600,00
11751 - 3.000,00
11752 - 1.000,00
11754 - 3.000,00
11772 - 600,00
11780 - 1.000,00
11786 - 600,00
11818 - 600,00
11822 - 600,00
11834 - 5.000,00
11840 - 600,00
11872 - 600,00
11886 - 600,00
11918 - 600,00
11922 - 600,00
11940 - 600,00
11964 - 1.000,00
11968 - 1.000,00
11972 - 600,00
11986 - 600,00

12

12010 - 1.000,00
12018 - 600,00
12022 - 600,00
12030 - 1.000,00
12034 - 1.000,00
12040 - 600,00
12068 - 1.000,00
12072 - 600,00
12086 - 600,00
12118 - 600,00
12122 - 600,00
12140 - 600,00
12154 - 1.000,00
12172 - 600,00
12186 - 600,00
12218 - 600,00
12222 - 600,00
12240 - 600,00
12266 - 2.000,00
12272 - 600,00
12286 - 600,00
12310 - 2.000,00
12318 - 600,00
12322 - 600,00
12340 - 600,00
12357 - 1.000,00
12372 - 600,00
12386 - 600,00
12418 - 600,00
12422 - 600,00
12440 - 600,00
12472 - 600,00
12483 - 1.000,00
12486 - 600,00
12507 - 1.000,00
12518 - 600,00
12522 - 600,00
12540 - 600,00
12572 - 600,00
12586 - 600,00
12597 - 1.000,00
12618 - 600,00
12622 - 600,00
12640 - 600,00
12650 - 1.000,00
12672 - 600,00
12686 - 600,00
12709 - 2.000,00
12712 - 3.000,00
12718 - 600,00
12722 - 600,00
12740 - 600,00
12772 - 600,00
12786 - 3.000,00
12786 - 600,00
12818 - 600,00
12822 - 600,00
12827 - 3.000,00
12838 - 1.000,00
12840 - 600,00
12872 - 600,00
12886 - 600,00
12918 - 600,00
12922 - 600,00
12938 - 5.000,00
12940 - 600,00
12945 - 1.000,00
12972 - 1.000,00
12972 - 600,00
12986 - 600,00

13

13018 - 600,00
13022 - 600,00
13040 - 600,00
13043 - 2.000,00
13054 - 1.000,00
13072 - 600,00
13086 - 600,00
13118 - 600,00
13122 - 600,00
13123 - 5.000,00
13140 - 600,00
13156 - 2.000,00
13172 - 600,00

13182
10 000,00

13186 - 600,00
13218 - 600,00
13222 - 600,00
13240 - 600,00
13272 - 600,00
13286 - 600,00
13300 - 8.000,00
13318 - 600,00
13322 - 600,00
13340 - 600,00
13370 - 1.000,00
13372 - 600,00
13386 - 600,00
13418 - 600,00
13422 - 600,00
13440 - 600,00
13472 - 600,00
13486 - 600,00
13518 - 600,00
13522 - 600,00
13540 - 1.000,00
13540 - 600,00
13572 - 600,00
13586 - 600,00
13618 - 600,00
13622 - 600,00
13640 - 600,00
13668 - 1.000,00
13670 - 8.000,00
13672 - 600,00
13686 - 600,00
13709 - 2.000,00
13718 - 600,00
13721 - 1.000,00
13722 - 600,00
13740 - 600,00
13755 - 1.000,00
13772 - 600,00
13786 - 600,00
13818 - 600,00
13822 - 600,00
13840 - 600,00
13843 - 2.000,00
13872 - 600,00
13886 - 600,00
13898 - 1.000,00
13918 - 600,00
13922 - 600,00
13938 - 1.000,00
13940 - 600,00
13950 - 1.000,00
13964 - 8.000,00
13972 - 600,00
13986 - 600,00

14

14018 - 600,00
14022 - 600,00
14040 - 600,00
14060 - 1.000,00
14072 - 600,00
14086 - 600,00
14118 - 600,00
14122 - 600,00
14140 - 600,00

14158
20 000,00

14165
10 000,00

14170 - 1.000,00
14172 - 600,00
14186 - 600,00
14218 - 600,00
14222 - 600,00
14240 - 600,00
14268 - 2.000,00
14272 - 600,00
14273 - 1.000,00
14286 - 600,00
14303 - 1.000,00
14318 - 600,00
14319 - 1.000,00
14322 - 600,00
14340 - 600,00
14372 - 600,00
14386 - 600,00
14418 - 600,00
14422 - 600,00
14440 - 600,00
14472 - 600,00
14486 - 600,00
14518 - 600,00
14522 - 600,00
14540 - 600,00
14572 - 600,00
14580 - 2.000,00
14584 - 2.000,00
14586 - 600,00
14618 - 600,00
14622 - 600,00
14640 - 600,00
14672 - 600,00
14686 - 600,00
14718 - 1.000,00
14718 - 600,00
14722 - 600,00
14731 - 1.000,00
14740 - 600,00
14747 - 1.000,00
14772 - 600,00
14786 - 600,00
14787 - 1.000,00
14810 - 1.000,00
14818 - 600,00
14822 - 600,00
14840 - 600,00
14847 - 1.000,00

14866
10 000,00

14872 - 600,00
14886 - 600,00
14918 - 600,00
14922 - 600,00
14923 - 1.000,00
14928 - 1.000,00
14940 - 600,00
14955 - 1.000,00
14972 - 600,00
14986 - 600,00

15

15018 - 600,00
15022 - 600,00
15030 - 3.000,00
15040 - 600,00
15072 - 600,00
15086 - 600,00
15118 - 600,00
15122 - 600,00
15140 - 600,00
15172 - 600,00
15186 - 600,00
15218 - 600,00
15222 - 600,00
15240 - 600,00
15272 - 600,00
15275 - 2.000,00
15286 - 600,00
15297 - 2.000,00
15318 - 600,00
15322 - 600,00
15340 - 600,00
15372 - 600,00
15386 - 600,00
15387 - 2.000,00
15389 - 1.000,00
15418 - 600,00
15422 - 600,00
15429 - 1.000,00
15440 - 600,00

15472
20 000,00

15472 - 600,00
15480 - 1.000,00
15486 - 600,00

15514
10 000,00

15517 - 1.000,00
15518 - 600,00
15521 - 1.000,00
15522 - 600,00
15540 - 600,00
15557 - 1.000,00
15572 - 600,00
15588 - 600,00
15613 - 1.000,00
15618 - 600,00
15622 - 600,00
15640 - 2.000,00
15640 - 600,00
15667 - 1.000,00
15672 - 600,00
15688 - 600,00
15718 - 600,00
15722 - 600,00
15740 - 600,00
15772 - 600,00
15786 - 600,00
15808 - 600,00
15822 - 600,00
15840 - 600,00
15865 - 1.000,00
15868 - 1.000,00
15872 - 600,00
15886 - 600,00
15918 - 600,00
15922 - 600,00

15938
10 000,00

15940 - 600,00
15972 - 600,00
15984 - 1.000,00
15986 - 600,00

16

16006 - 1.000,00
16018 - 600,00
16022 - 600,00
16040 - 600,00
16042 - 2.000,00
16055 - 1.000,00
16072 - 600,00
16086 - 600,00
16087 - 1.000,00
16112 - 2.000,00
16116 - 1.000,00
16118 - 600,00
16122 - 600,00
16140 - 600,00
16151 - 1.000,00
16158 - 2.000,00
16165 - 1.000,00
16172 - 600,00
16174 - 1.000,00
16186 - 600,00
16218 - 600,00
16222 - 600,00
16239 - 1.000,00
16240 - 600,00
16248 - 1.000,00
16272 - 600,00
16275 - 1.000,00
16277 - 3.000,00
16286 - 600,00
16318 - 600,00
16322 - 600,00
16340 - 600,00
16372 - 600,00
16386 - 600,00
16418 - 600,00
16422 - 600,00
16427 - 1.000,00
16440 - 600,00

16470
20 000,00

16472 - 600,00
16486 - 600,00
16488 - 1.000,00
16518 - 600,00
16522 - 600,00
16528 - 1.000,00
16533 - 1.000,00
16537 - 3.000,00
16540 - 600,00
16572 - 600,00
16586 - 600,00
16618 - 1.000,00
16618 - 600,00
16622 - 600,00
16640 - 600,00
16649 - 1.000,00
16672 - 600,00
16686 - 600,00
16693 - 1.000,00
16718 - 600,00

16722
200.000,00
CRUZEIROS
BAIA
16722 - 600,00

16740 - 600,00
16751 - 1.000,00
16772 - 600,00
16786 - 600,00
16818 - 600,00
16822 - 600,00
16829 - 1.000,00
16840 - 600,00
16872 - 600,00
16886 - 600,00
16918 - 600,00
16922 - 600,00
16940 - 600,00
16966 - 2.000,00
16972 - 600,00
16974 - 1.000,00
16986 - 600,00
16991 - 1.000,00

17

17018 - 600,00
17022 - 600,00
17040 - 600,00
17048 - 2.000,00
17072 - 600,00
17084 - 1.000,00
17086 - 600,00
17113 - 8.000,00
17118 - 600,00
17122 - 600,00
17140 - 600,00
17172 - 600,00
17186 - 600,00
17218 - 600,00
17222 - 600,00
17240 - 600,00
17242 - 5.000,00
17272 - 600,00
17286 - 600,00
17303 - 1.000,00
17318 - 600,00
17322 - 600,00
17325 - 1.000,00
17340 - 600,00
17372 - 600,00
17386 - 600,00
17408 - 1.000,00
17418 - 600,00
17422 - 600,00
17440 - 600,00
17472 - 600,00
17486 - 600,00
17507 - 1.000,00
17518 - 600,00
17522 - 600,00
17540 - 600,00
17572 - 600,00
17586 - 600,00
17618 - 600,00
17622 - 600,00
17640 - 600,00
17672 - 600,00
17675 - 1.000,00
17686 - 600,00

17713
10 000,00

17718 - 600,00
17722 - 600,00
17740 - 600,00
17772 - 600,00
17786 - 600,00
17818 - 600,00
17822 - 600,00
17840 - 600,00
17872 - 600,00
17886 - 600,00
17918 - 600,00
17922 - 600,00
17940 - 600,00
17947 - 1.000,00
17972 - 600,00
17986 - 600,00

18

18018 - 600,00
18022 - 600,00
18023 - 2.000,00
18040 - 600,00
18052 - 1.000,00
18072 - 600,00
18086 - 600,00
18112 - 1.000,00
18114 - 1.000,00
18118 - 600,00
18122 - 600,00
18140 - 600,00
18172 - 600,00
18186 - 600,00
18218 - 600,00
18222 - 600,00
18240 - 600,00
18272 - 600,00
18288 - 600,00
18318 - 600,00
18322 - 600,00
18338 - 1.000,00
18340 - 600,00
18348 - 1.000,00
18353 - 2.000,00
18372 - 600,00
18386 - 600,00
18418 - 600,00
18419 - 1.000,00
18422 - 600,00
18431 - 1.000,00
18436 - 2.000,00

18440
60.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre
18440 - 600,00

18454 - 1.000,00
18464 - 2.000,00
18466 - 1.000,00
18472 - 600,00
18479 - 1.000,00
18486 - 600,00
18509 - 8.000,00
18518 - 600,00
18522 - 600,00
18540 - 600,00
18545 - 2.000,00
18572 - 600,00
18582 - 2.000,00
18586 - 600,00
18590 - 2.000,00
18618 - 600,00
18622 - 600,00
18624 - 1.000,00
18640 - 600,00
18648 - 8.000,00
18655 - 1.000,00
18672 - 600,00
18685 - 8.000,00
18686 - 600,00
18718 - 600,00
18722 - 600,00
18740 - 600,00
18772 - 600,00
18786 - 600,00
18793 - 8.000,00
18800 - 1.000,00
18818 - 600,00
18822 - 600,00
18840 - 600,00
18872 - 600,00
18886 - 600,00
18913 - 1.000,00
18918 - 600,00
18922 - 600,00
18926 - 1.000,00
18935 - 2.000,00
18940 - 600,00
18972 - 600,00

18982
10 000,00

18986 - 600,00

19

19006 - 2.000,00
19009 - 1.000,00
19018 - 600,00
19022 - 600,00

19028
10 000,00

19032 - 8.000,00
19036 - 1.000,00
19040 - 600,00
19043 - 5.000,00
19072 - 600,00
19086 - 600,00
19111 - 2.000,00
19118 - 600,00
19122 - 600,00
19140 - 600,00
19172 - 600,00
19186 - 600,00
19218 - 600,00
19222 - 600,00
19229 - 1.000,00
19230 - 1.000,00
19240 - 600,00
19272 - 600,00
19286 - 600,00
19318 - 600,00
19322 - 600,00
19340 - 600,00
19359 - 1.000,00
19369 - 1.000,00
19372 - 600,00
19380 - 1.000,00
19386 - 600,00
19398 - 1.000,00
19400 - 1.000,00
19418 - 600,00
19422 - 600,00
19438 - 1.000,00
19440 - 600,00
19450 - 1.000,00
19454 - 1.000,00
19472 - 600,00
19483 - 1.000,00
19485 - 600,00
19518 - 600,00
19522 - 600,00
19536 - 1.000,00
19540 - 600,00
19541 - 1.000,00
19564 - 1.000,00
19572 - 600,00
19586 - 600,00
19618 - 600,00
19622 - 600,00
19640 - 600,00
19672 - 600,00
19674 - 2.000,00
19686 - 600,00
19710 - 1.000,00
19718 - 600,00
19722 - 600,00
19740 - 600,00
19760 - 1.000,00
19764 - 1.000,00
19772 - 600,00
19784 - 1.000,00
19786 - 600,00
19806 - 1.000,00
19808 - 1.000,00
19818 - 600,00
19822 - 600,00
19840 - 600,00
19872 - 600,00
19886 - 600,00
19913 - 2.000,00
19918 - 600,00
19922 - 600,00
19939 - 1.000,00
19940 - 600,00
19972 - 600,00
19986 - 600,00

20

20018 - 600,00
20019 - 1.000,00
20021 - 1.000,00
20022 - 600,00
20025 - 1.000,00
20030 - 1.000,00
20040 - 600,00
20072 - 600,00
20086 - 600,00
20118 - 600,00
20122 - 600,00
20134 - 1.000,00
20140 - 600,00
20166 - 1.000,00
20172 - 600,00
20186 - 600,00
20187 - 1.000,00
20218 - 600,00
20222 - 600,00
20240 - 600,00
20255 - 2.000,00
20272 - 600,00
20277 - 3.000,00
20286 - 600,00
20318 - 600,00
20322 - 600,00
20340 - 600,00
20371 - 1.000,00
20372 - 600,00
20386 - 600,00
20399 - 1.000,00
20418 - 600,00
20422 - 600,00
20427 - 1.000,00
20440 - 600,00
20472 - 600,00
20479 - 1.000,00
20483 - 1.000,00
20486 - 600,00
20518 - 600,00
20522 - 1.000,00
20522 - 600,00
20528 - 1.000,00
20540 - 600,00
20544 - 1.000,00
20572 - 600,00
20586 - 600,00
20618 - 600,00
20622 - 600,00
20640 - 600,00
20652 - 1.000,00
20672 - 600,00
20686 - 600,00
20718 - 600,00
20722 - 600,00
20740 - 600,00
20767 - 1.000,00
20772 - 600,00
20786 - 600,00
20818 - 600,00
20822 - 600,00
20840 - 600,00
20854 - 1.000,00
20872 - 600,00

20881
10 000,00

20884 - 2.000,00
20886 - 600,00
20918 - 600,00
20922 - 600,00
20940 - 600,00
20966 - 1.000,00
20972 - 600,00
20985 - 2.000,00
20986 - 600,00

21

21018 - 600,00
21022 - 600,00
21033 - 1.000,00
21039 - 2.000,00
21040 - 600,00
21042 - 1.000,00
21057 - 1.000,00
21064 - 1.000,00
21072 - 600,00
21086 - 600,00
21118 - 600,00
21122 - 600,00
21140 - 600,00
21172 - 600,00
21186 - 600,00
21218 - 600,00
21222 - 600,00
21240 - 600,00
21272 - 600,00
21286 - 600,00
21318 - 600,00
21322 - 600,00
21323 - 1.000,00
21330 - 1.000,00
21340 - 600,00
21368 - 1.000,00
21372 - 600,00
21385 - 1.000,00
21386 - 600,00
21408 - 1.000,00
21418 - 600,00
21422 - 600,00
21440 - 600,00
21472 - 600,00
21474 - 1.000,00
21486 - 600,00
21518 - 600,00
21522 - 600,00
21540 - 600,00
21572 - 600,00
21586 - 600,00
21618 - 600,00
21622 - 600,00
21640 - 600,00
21667 - 2.000,00
21672 - 600,00
21686 - 600,00
21718 - 600,00
21722 - 600,00
21740 - 600,00
21772 - 600,00
21786 - 600,00
21818 - 600,00
21822 - 600,00
21840 - 600,00
21848 - 8.000,00
21853 - 1.000,00
21872 - 600,00
21886 - 600,00
21916 - 5.000,00
21918 - 600,00
21922 - 600,00
21940 - 600,00
21963 - 1.000,00
21972 - 600,00
21986 - 600,00

22

22003 - 1.000,00
22018 - 600,00
22022 - 600,00
22040 - 600,00
22064 - 1.000,00
22066 - 1.000,00
22072 - 600,00
22086 - 600,00
22118 - 600,00
22122 - 600,00
22140 - 600,00
22154 - 1.000,00
22172 - 600,00
22186 - 600,00
22218 - 600,00
22222 - 600,00
22238 - 1.000,00
22240 - 600,00
22252 - 2.000,00
22272 - 600,00
22279 - 2.000,00
22288 - 1.000,00
22286 - 600,00
22292 - 1.000,00
22318 - 600,00
22322 - 600,00
22340 - 600,00
22372 - 600,00
22386 - 600,00
22418 - 600,00
22422 - 600,00
22440 - 600,00
22472 - 600,00
22486 - 600,00
22487 - 1.000,00
22518 - 600,00
22522 - 600,00
22540 - 600,00
22561 - 1.000,00
22572 - 600,00
22586 - 600,00
22611 - 2.000,00
22618 - 600,00
22622 - 600,00
22640 - 600,00
22672 - 600,00
22674 - 1.000,00
22686 - 600,00
22718 - 600,00
22722 - 600,00
22740 - 600,00

22754
10 000,00

22759 - 1.000,00
22771 - 1.000,00
22772 - 600,00
22786 - 600,00
22814 - 1.000,00
22818 - 600,00
22822 - 600,00
22840 - 600,00
22872 - 600,00
22886 - 600,00
22900 - 2.000,00
22918 - 600,00
22922 - 600,00
22940 - 600,00
22972 - 600,00
22973 - 1.000,00
22986 - 600,00

23

23013 - 1.000,00
23018 - 600,00
23022 - 600,00
23027 - 8.000,00
23040 - 600,00
23072 - 600,00
23079 - 2.000,00
23086 - 600,00
23118 - 600,00
23122 - 600,00
23140 - 600,00
23172 - 600,00
23184 - 1.000,00
23186 - 600,00
23188 - 1.000,00
23217 - 1.000,00
23218 - 600,00
23222 - 600,00
23237 - 5.000,00
23240 - 600,00
23246 - 2.000,00
23272 - 600,00
23286 - 600,00
23318 - 600,00
23322 - 600,00
23340 - 1.000,00
23340 - 600,00
23366 - 1.000,00
23372 - 600,00
23386 - 600,00
23402 - 2.000,00
23418 - 600,00
23422 - 600,00
23423 - 1.000,00
23440 - 600,00
23451 - 1.000,00
23472 - 600,00
23486 - 600,00
23510 - 1.000,00
23518 - 600,00
23522 - 600,00
23540 - 600,00
23566 - 5.000,00
23572 - 600,00
23586 - 600,00
23608 - 1.000,00
23614 - 1.000,00
23618 - 600,00
23622 - 600,00
23631 - 5.000,00
23640 - 600,00
23665 - 1.000,00
23672 - 600,00
23685 - 1.000,00
23686 - 600,00
23718 - 600,00
23722 - 600,00
23740 - 600,00
23756 - 1.000,00
23772 - 600,00
23786 - 600,00
23818 - 600,00
23822 - 600,00
23840 - 600,00
23856 - 1.000,00
23872 - 600,00
23886 - 600,00
23918 - 600,00
23922 - 600,00
23940 - 600,00
23972 - 600,00
23986 - 600,00

24

24018 - 600,00
24022 - 600,00
24040 - 600,00
24072 - 600,00
24078 - 1.000,00
24082 - 3.000,00
24086 - 600,00
24087 - 2.000,00
24108 - 2.000,00
24118 - 600,00
24122 - 600,00
24140 - 600,00
24172 - 600,00
24177 - 1.000,00
24186 - 600,00
24218 - 600,00
24219 - 2.000,00
24222 - 600,00
24240 - 600,00
24272 - 600,00
24286 - 600,00
24318 - 600,00
24322 - 600,00
24340 - 600,00
24343 - 1.000,00
24372 - 600,00
24386 - 600,00
24398 - 5.000,00
24418 - 600,00
24422 - 600,00
24440 - 600,00
24472 - 600,00
24473 - 1.000,00
24486 - 600,00
24518 - 600,00
24522 - 600,00
24526 - 2.000,00
24540 - 600,00
24568 - 1.000,00
24572 - 600,00
24579 - 1.000,00
24586 - 600,00
24618 - 600,00
24622 - 600,00
24640 - 600,00
24652 - 8.000,00
24669 - 1.000,00
24672 - 600,00
24686 - 600,00
24695 - 1.000,00
24718 - 600,00
24722 - 600,00
24740 - 600,00
24758 - 1.000,00
24772 - 600,00
24786 - 600,00
24818 - 600,00
24822 - 600,00
24840 - 600,00
24872 - 600,00
24886 - 600,00
24918 - 600,00
24922 - 600,00
24936 - 1.000,00
24940 - 600,00
24972 - 600,00
24986 - 600,00

25

25011 - 1.000,00
25018 - 600,00
25022 - 600,00
25040 - 600,00
25072 - 600,00
25085 - 5.000,00
25086 - 600,00
25118 - 600,00
25122 - 600,00
25140 - 600,00
25172 - 600,00
25186 - 600,00
25216 - 5.000,00
25218 - 600,00
25222 - 600,00
25235 - 1.000,00
25240 - 600,00
25272 - 600,00
25286 - 600,00
25318 - 600,00
25322 - 600,00
25340 - 600,00
25372 - 600,00
25378 - 1.000,00
25386 - 600,00
25418 - 600,00
25422 - 600,00
25440 - 600,00
25458 - 1.000,00
25472 - 600,00
25480 - 2.000,00
25486 - 600,00
25518 - 600,00
25522 - 600,00
25540 - 600,00
25572 - 600,00
25576 - 1.000,00
25586 - 600,00
25618 - 600,00
25622 - 600,00
25640 - 600,00
25670 - 1.000,00
25672 - 600,00
25680 - 1.000,00
25686 - 600,00
25718 - 600,00
25722 - 600,00
25725 - 1.000,00
25740 - 600,00
25754 - 1.000,00
25772 - 600,00
25786 - 600,00
25806 - 2.000,00
25807 - 3.000,00
25818 - 2.000,00
25818 - 600,00
25822 - 600,00
25824 - 2.000,00
25840 - 600,00
25872 - 600,00
25882 - 2.000,00
25886 - 600,00
25904 - 1.000,00
25918 - 600,00
25922 - 600,00
25940 - 600,00
25972 - 1.000,00
25972 - 600,00
25986 - 600,00

26

26018 - 600,00
26022 - 600,00
26040 - 600,00
26072 - 600,00
26086 - 1.000,00
26086 - 600,00
26113 - 2.000,00
26118 - 600,00
26122 - 600,00
26140 - 600,00
26172 - 600,00
26179 - 1.000,00
26186 - 600,00
26216 - 2.000,00
26218 - 600,00
26222 - 600,00

26229
20 000,00

26240 - 600,00
26254 - 1.000,00
26267 - 2.000,00
26272 - 600,00
26278 - 5.000,00
26286 - 600,00
26293 - 8.000,00
26318 - 600,00
26322 - 600,00
26340 - 600,00
26346 - 1.000,00
26372 - 600,00
26386 - 600,00
26404 - 1.000,00
26418 - 600,00
26422 - 600,00
26440 - 600,00
26472 - 600,00
26486 - 600,00
26518 - 600,00
26522 - 600,00
26540 - 600,00
26572 - 600,00
26581 - 5.000,00
26586 - 600,00
26618 - 600,00
26622 - 600,00
26640 - 600,00
26659 - 2.000,00
26672 - 600,00
26686 - 600,00
26695 - 1.000,00
26709 - 2.000,00
26718 - 600,00
26722 - 600,00
26740 - 600,00
26772 - 600,00
26786 - 600,00
26796 - 1.000,00
26818 - 600,00
26822 - 600,00
26840 - 600,00

26845
10 000,00

26853 - 1.000,00
26859 - 1.000,00
26872 - 600,00
26886 - 600,00
26918 - 600,00
26922 - 600,00
26940 - 600,00
26972 - 600,00
26986 - 600,00
26990 - 2.000,00

27

27018 - 600,00
27022 - 600,00
27040 - 600,00
27072 - 600,00
27086 - 600,00
27092 - 1.000,00
27106 - 1.000,00
27109 - 1.000,00
27117 - 5.000,00
27118 - 600,00
27122 - 600,00
27140 - 600,00
27168 - 1.000,00
27172 - 600,00
27186 - 600,00
27218 - 600,00
27222 - 600,00
27240 - 600,00
27272 - 600,00
27283 - 2.000,00
27285 - 8.000,00
27286 - 600,00
27318 - 600,00
27322 - 600,00
27340 - 600,00
27372 - 600,00

27386
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
27386 - 600,00

27410 - 1.000,00
27418 - 600,00
27422 - 600,00
27440 - 1.000,00
27440 - 600,00
27472 - 600,00
27486 - 600,00
27518 - 600,00
27522 - 600,00
27526 - 8.000,00
27540 - 600,00
27559 - 1.000,00
27571 - 1.000,00
27572 - 600,00
27586 - 600,00
27618 - 600,00
27622 - 600,00
27640 - 600,00
27672 - 600,00
27679 - 3.000,00
27680 - 600,00
27692 - 5.000,00
27718 - 600,00
27719 - 1.000,00
27720 - 2.000,00
27722 - 600,00
27734 - 1.000,00

27738
10 000,00

27740 - 600,00
27772 - 600,00
27786 - 600,00
27809 - 2.000,00
27818 - 600,00
27822 - 600,00
27840 - 600,00
27872 - 600,00
27886 - 600,00
27918 - 600,00
27920 - 1.000,00
27922 - 600,00

27923
10 000,00

27927 - 1.000,00
27940 - 600,00
27972 - 600,00
27986 - 600,00

28

28018 - 600,00
28022 - 600,00
28040 - 600,00
28046 - 8.000,00
28072 - 600,00
28086 - 600,00
28118 - 600,00
28122 - 600,00
28128 - 2.000,00
28140 - 600,00
28172 - 600,00
28179 - 1.000,00
28186 - 600,00
28206 - 2.000,00
28218 - 600,00
28222 - 600,00
28240 - 600,00
28272 - 600,00
28286 - 600,00
28318 - 600,00
28322 - 600,00
28323 - 1.000,00
28331 - 1.000,00
28340 - 600,00
28361 - 8.000,00
28372 - 600,00
28386 - 600,00
28397 - 8.000,00
28412 - 1.000,00

28415
10 000,00

28418 - 600,00
28422 - 600,00
28436 - 1.000,00
28440 - 600,00
28454 - 5.000,00
28472 - 1.000,00
28472 - 600,00
28486 - 600,00
28515 - 1.000,00
28518 - 600,00
28522 - 600,00
28540 - 600,00
28572 - 600,00
28586 - 600,00
28606 - 2.000,00
28622 - 600,00
28618 - 600,00
28640 - 600,00
28646 - 1.000,00
28664 - 1.000,00
28672 - 600,00
28686 - 600,00
28702 - 2.000,00
28718 - 600,00
28722 - 600,00
28734 - 2.000,00
28740 - 600,00
28772 - 1.000,00
28772 - 600,00
28786 - 600,00
28809 - 1.000,00
28818 - 600,00
28822 - 600,00
28840 - 600,00
28872 - 600,00
28886 - 600,00
28899 - 2.000,00
28905 - 8.000,00
28918 - 600,00
28922 - 600,00
28940 - 600,00
28972 - 600,00
28986 - 600,00

29

29018 - 600,00
29022 - 600,00
29040 - 600,00
29068 - 1.000,00
29072 - 600,00
29086 - 600,00
29115 - 2.000,00
29118 - 600,00
29122 - 600,00
29140 - 600,00
29172 - 600,00
29186 - 600,00
29218 - 600,00
29222 - 600,00
29240 - 600,00
29272 - 600,00
29286 - 600,00
29287 - 1.000,00
29313 - 1.000,00
29318 - 600,00
29322 - 600,00
29340 - 600,00
29372 - 600,00
29386 - 600,00
29400 - 1.000,00
29418 - 600,00
29422 - 600,00
29426 - 1.000,00
29428 - 1.000,00
29434 - 1.000,00
29440 - 600,00
29472 - 600,00
29486 - 600,00
29518 - 600,00
29520 - 2.000,00
29522 - 600,00
29540 - 600,00
29567 - 1.000,00
29572 - 600,00
29586 - 600,00
29611 - 1.000,00
29618 - 600,00
29622 - 600,00
29640 - 600,00
29672 - 600,00
29686 - 600,00
29718 - 600,00
29719 - 1.000,00
29722 - 600,00
29739 - 1.000,00
29740 - 600,00
29751 - 1.000,00
29772 - 600,00
29786 - 600,00
29797 - 1.000,00
29818 - 600,00
29822 - 600,00
29833 - 1.000,00
29839 - 1.000,00
29840 - 600,00
29872 - 600,00
29873 - 1.000,00
29874 - 1.000,00
29881 - 1.000,00
29886 - 600,00
29918 - 600,00
29922 - 600,00
29940 - 600,00
29972 - 600,00
29986 - 600,00
29988 - 1.000,00

Prêmios maiores

10441 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
10672 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
16722 — 200.000,00 CRUZEIROS — BAIA
27386 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
6718 — 80.000,00 CRUZEIROS — RIO
18440 — 60.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

511ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais - - DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE — 511ª Extração

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18.72 sobre Nova York e a Cr$ 52.4160 sobre Londres e comprava a Cr$ 18.38 e a Cr$ 51.4640 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18.72	18.38
Franco suiço .	4.3786	4.2642
P. argentino .	2.0835	2.0388
Peso uruguaio	7.0775	6.8327
Peso boliviano	0.4457	—
Peseta	1.7096	—
Libra	52.4160	51.4640
Franco francês	0.0535	0.0525
Franco belga	0.3778	0.3642
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	2.88	—
Coroa sueca .	3.6209	3.5551
Coroa dinamarquesa .	2.7353	2.6368
Florim	4.9140	4.8247
Coroa tcheca .	0.3744	0.3676
Suiça		4.39

CAMARA SINDICAL

Em 24 de fevereiro registraram-se as seguintes medias de Cambio.

Praças	Cruzeiros
Londres	52.4160
França	0.0535
Belgica francos belgas	0.3778
Suecia	3.6209
Tchecoslovaquia . . .	0.3744
Suiça	4.3875
Portugal	0.6588
Nova York	18.72
Holanda	4.9140
Dinamarca	2.7353

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Funcionou, ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavo .. .. — .. .	161.00
Mescavinho	173.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem firme e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5 .. — .	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Said.
Feijão sacas ..	4.995	1.400
Farinha sacas .	—	1.000
Açucar sacas ..	1.680	2.100
Milho sacas ..	1.020	900
Banha caixas ..	1.595	1.800
Arroz sacos ..	16.437	3.500
Charque fardos	979	100
Manteiga quilos	5.940	—
Batata sacos ..	580	—
Cebolas, vols. ..	10.413	—

CEREAIS

COTAÇÕES EM VIGOR EM 23 DE FEVEREIRO FORNECIDAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATARIOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

ALFAFA	1,50
Mercado calmo.	
ALPISTE	Nominal
Mercado firme.	
AMENDOIM 25kgs.	85/ 90,00
Mercado firme.	
ARROZ — S. Paulo, Minas, Goiaz	
Amarelão extra ..	340/350,00
Amarelão especial .	330/340,00
ARROZ — Rio Grande do Sul	
Agulha amarelão extra	280/285,00
Agulha especial ..	265/270,00
Agulha de 1.ª	240/245,00
Agulha de 2.ª .. .	180/185,00
Blue rose especial	250/255,00
Blue rose de 1.ª ..	240/245,00
Blue rose de 2.ª ..	185/190,00
Japonês especial ..	240/245,00
Japonês de 1.ª .. .	230/235,00
Japonês de 2.ª .. .	160/165,00
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio selecionado	250/260,00
Superior	220/230,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	190/200,00
Superior	150/160,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	155/165,00
ARROZ — Pará	
Especial	190/200,00
Superior	165/170,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 kgs. ..	910,00
Latas de 2 kgs. ..	940,00
Pacotes de 1 kg. ..	960,00
Mercado firme.	
BATATAS AMARELAS — São Paulo	
Especiais graudas .	3,00/ 3,20
Regulares	2,60/ 2,80
Mercado calmo.	
CEBOLAS	
R. G. do Sul de 1.ª para embarque ..	150/155,00
Sta. Catarina para embarque disponivel	não há
Mercado firme	
CHARQUE	
Estados centrais ..	11,50
Rio Grande	12,50
Mercado firme.	
C O C O S	
Disponivel	190/200,00
Para embarque ..	190/200,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Porto Alegre extra fina	86/ 87,00
Especial	80/ 81,00
S. Catarina extra fina	81/ 82,00
S. Catarina especial	78/ 80,00
Mercado calmo.	
Feijão Cavalo claro	245,00
Feijão enxofre .. .	245,00
Mercado firme.	
FEIJÃO PRETO	
R. Grande polido, safra de 1950 ..	175/180,00
R. Grande comum safra de 1950 ..	170,00
Mercado estavel:	
R. Grande polido, safra 1949	90/ 95,00
R. Grande comum safra de 1949 ..	85/ 90,00
Minas novo, comum	100/105,00
Minas. novo polido	105/110,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Especial nova .. .	120/125,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	22/ 23,00
Mercado estavel.	
MILHO VERMELHO	
Especial	98/100,00
Amarelo Norte .. .	80/ 86,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO NORTE E SUL	
Especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
SAGU	3,70/ 3,80
SALGADOS	
Touc. branco salgado	13,50
Touc. lombo c/cost. salg.	12,50
Touc. lombo s/cost. salg	13,50
Touc. Burg. c/cost salg	11,50
Lombo c/cost. salg.	11,00/11,20
Lombo s/cost. salg	11,70
Pés (chispes) ..	6,00
Rabos salgados ..	8,00
Orelhas salgadas ..	8,00
Costela, salgadas ..	8,00
Bacon defum em pano	14,00
Bacon defum em papel	13,60
Mercado firme.	
SEBO	5,80/ 6,00
Mercado frouxo.	
TAPIOCA	3,00/ 3,50
Mercado calmo	

NOTA 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif Rio de Janeiro.

TRABALHOS DE ARTIFICES INGLESES EXPOSTOS EM NOVA YORK

LONDRES, 25 (B.N.S.) — Realizou-se recentemente, em Nova York uma exposição em que foram apresentadas reproduções de antigas peças de prata inglesas, feitas por um dos mais velhos artezãos em prata da Grã-Bretanha, o sr. Thomas Ducrow, de Birmingham, que conta 83 anos. O sr. Ducrow, que transmitiu sua habilidade a seis filhos e quatro filhas, goza de fama entre os artifices da Grã-Bretanha por suas originais miniaturas de salvas georgianas e Queen Anne, serviços de chá e café e inscrições em jogos de mesa.

Londres já tivera oportunidade de apreciar as mostras deste trabalho bem como de centenas de outras peças de prata e joalheria. feitas por artesãos britanicos, numa exposição realizada no historico salão da Goldsmith Company na City. A coleção, organizada pela British Handcrafts Export", companhia sem intuitos de lucro e amparada pelo Ministerio da Industria e Comercio do Reino Unido, foi apresentada nos Estados Unidos como a primeira etapa de uma campanha destinada a aumentar os mercados para esses produtos.

Nossa experimentação preliminar do mercado, a companhia adquiriu artigos avaliados em 3.500 libras, ao passo que outros no valor de 8.000 libras foram reservados para Nova York na base de venda ou devolução. Estão representados na mostra 57 artezãos, inclusive uma mulher, a sta. Joyce Himsworth, de Sheffield. Os artigos variam da "Taça do Incendio de Londres" (originalmente ofertada pelo lord prefeito de Londres em 1666 a um bravo cidadão), as figuras adornadas de pedras preciosas representando personalidades tipicas de Londres.

Um dos trabalhos representa uma jovem vendedora de flores de Piccadilly, sob um poste de iluminação de diamante, cuja cesta de flores tem o colorido em rubis, safiras e diamantes. Há tambem uma jovem feirante com seu tabuleiro em que se vêem joias até nos cartões de preços. Objetos de mesa de prata, ornamentos cravejados de joias e maciças esteiras de estanho para mesa, gravadas com pericia por artifices escoceses, figuram entre a grande variedade de lindos trabalhos constantes da exposição.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Telef.: 42 5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
salas 318 319
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Telefone: 42 9110

O presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, sr. Rubem Resende, já entregou à Rainha do Carnaval de 1950, a graciosa Elvira Pagã. O ato realizou-se na sede da A. C. C., estando presente toda a diretoria da entidade. O flagrante acima foi tomado no momento exato em que o presidente da sociedade dos cronistas passava às mãos de Elvira Pagã o cheque correspondente ao prêmio que conquistou

Inicio da Festa da Uva Em Caxias

Discursou o Ministro Daniel de Carvalho Por Ocasião da Inauguração da Exposição Agro-Industrial

CAXIAS DO SUL, 25 (Do correspondente) — Falando por ocasião da abertura da "Festa da Uva" e da nauguração da Exposição Agro-Industrial que ora se realizam nesta cidade, o ministro da Agricultura ressaltou a importancia dos citados certames e fez as mais oportunas considerações a respeito da contribuição dos colonos italianos, que agora comemoram o 75 aniversario de sua entrada no país.

COOPERACÃO E FRATERNIDADE

Depois de analisar os resultados surpreendentes alcançados na cultura da videira no Rio Grande do Sul, o sr. Daniel de Carvalho focalizou o relevante trabalho desenvolvido pelos colonos italianos, que vindo para o Brasil, aqui sentiram o clima de confiança de que necessitavam para os seus lavores, integrando-se perfeitamente na comunhão nacional, mantendo e cooperando cada vez mais para fortalecer os laços de fraternidade que nos ligam ao novo italiano.

— "Foram, sem duvida, os italianos que mais se dedicaram á cultura da videira, assim como ao esforço industrial estimulado pela grande guerra de 1914 — 18, quando se revelaram capazes de emparelhar com os iniciadores do movimento fabril no Sul do país. esses esplendido colaboradores do nosso progresso, os alemães e seus descendentes, que não podem ser esquecidos nas efusões desta festa, em que se celebram conquistas da civilização cristã as terras livres do Brasil.

Lançando-se um olhar para o passado é facil reconstituir o quadro emocionante da luta em que se empenham os bravos agricultores emigrados da Italia e conduzidos ao seio da floresta bruta, com seus misterios, suas serpentes, suas feras, suas arvores gigantescas, para a construção de um novo lar e plantação de uma nova seara.

Nas abertas feitas na mata espessa, a machado e a fogo, lançaram á plantação variada, mas aferveraram-se, sobretudo, em fincar na terra fôfa, coberta pela cinza das coivaras, estacas da arvore sagrada cujas bagas dão alimento ao corpo e vigor ao espirito.

Sonhavam implantar a cultura da vinha na nova pátria, porque traziam no sangue peninsular e no espirito cristão o impulso da milagrosa transformação.

Prosseguindo, o titular da Agricultura mostra o que foram os intensos trabalhos desenvolvidos durante muitos anos para a obtenção de variedades de uvas capazes de serem empregadas com proveito na fabricação de vinhos de alta qualidade.

Referiu-se à contribuição que o seu Ministério vem dando ás experimentações e outros trabalhos que dizem respeito ao cultivo da uva no Rio Grande, acentuando, que, esses auxilios continuam a ser dispensados em escala crescente e proveitosa, conforme se evidencia pela excelente qualidade e aceitação que os vinhos sul-riograndenses vêm tendo no mercado nacional, hoje convertido em excelente mercado para o vinho gaucho.

Continuando, falou dos aparelhos modernos adquiridos na França, o que permitiu a racionalização da indústria vinicola, com vinhedos de castas escolhidas e perfeitamente adaptáveis às condições de solo e clima brasileiros.

Delimitados os Campos Politicos

(Conclusão da 3ª pág.)

no Avelino, e Manuel Varela, apontado pelo governador.

Ontem, porém, o governador vetou o nome do sr. Deoclecio Duarte, condicionando a sua permanencia na linha ortodoxa do partido á aceitação do nome do sr. Manuel Varela, que ficava, assim, como unico a ser submetido a exame.

Diante da intransigente atitude do governador, os georginistas imaginaram aquele golpe tatico, mercê do qual perdeu o sr. José Varela a maoria na Comissão Executiva.

Esse golpe consistiu em levar á discussão a renuncia do sr. Georgino Avelino, o que até então não era objeto de demanda.

Para discutir essa renuncia, o senador Georgino Avelino levaria, evidentemente, vantagem, como levou, pela contagem de 13 a 8.

Já anteriormente, havia ele indicado ao governador uma relação de 15 nomes, integrantes todos da Comissão Executiva do PSD para que, dentre os 15, indicasse o governador um, como candidato de um acordo entre ambos.

No sentido de conciliar o senador Georgino Avelino e o governador José Varela e harmonizar o PSD, muitos desses quinze votariam noutro qualquer nome, mesmo um que pudesse atrair o apoio da UDN ou de uma de suas alas.

Para pronunciar-se, porém, sobre a aceitação ou a rejeição da renuncia do senador riograndense, naturalmente a situação tornava-se muito diferente.

Aberta a sessão, realizada secretamente, o sr. Francisco Ivo foi o primeiro a falar, pronunciando-se contrariamente á aceitação da renuncia.

Houve protestos, por parte de elementos varelistas, o senador Georgino fez um discurso de carater doutrinario, e, iniciada a tomada de votos, antes de conhecer-se o seu resultado, o sr. José Varela retirou-se do recinto, levantando-se com as seguintes palavras: — "Quem for meu amigo que me acompanhe".

Permaneceram 15 e retiraram-se 6 dentre estes, além de José Varela, o seu candidato Manuel Varela.

Os outros quatro foram: — Alfredo Mesquita, chefe politico no municipio de Macaiba, Agnulo Simonetti, dos municipios de Goaininha e São José, Aderson Dutra, do municipio de Patu', e Claudionor de Andrade e todos os deputados estaduais.

Dentre os votos que já haviam sido apurados, a causa varelista contou, ainda, com dois que permaneceram no recinto: os deputados estaduais Pedro Amorim e Antonio Soares Filho.

Estes, todavia, permanecendo no recinto, solidarizaram-se com o sr. Georgino Avelino, atitude hoje confirmada.

Dadas as dissenções que existem na UDN, onde o prefeito de Mossoró, Dixsept Rosado lidera ponderavel ala sistematicamente oposta ao varelismo, o rompimento de ontem estabelece, ao que parece, um exato equilibrio de forças, propiciando vantajosa situação para o PSP, liderado pelo sr. Café Filho.

Apesar de longamente previsto o atual desfecho, ha, ainda, importantes definições a se fixarem, algumas de elementos que aguardam a presença e a palavra do sr. José Augusto e outras de elementos que espreitam os acontecimentos e aguardam uma oportunidade.

Ontem mesmo, o governador Varela, telegrafou ao presidente Dutra, dando conhecimento do rompimento.

GOLÉ apresenta
O MAIOR! O MELHOR! E O MAIS CARO ELENCO!
Bonde do CATETE
de J. Maia e Max Nunes
ATÉ HOJE APRESENTADO AO CARIOCA!
WALTER D'AVILA 1º ator comico
SILVA FILHO
LAURO BORGES
SILVINO NETO
A. NASCIMENTO
V. MARCHELLI
TITO MARTINI
GUALTER SILVA
EDDYE LEAL
MARLENE
SALUQUIA
CLÉA SUSANA
CELESTE AIDA
DURVALINA DUARTE
AURÉLIA PAIVA
V. DE NORONHA
FLORIPES
INAH D'AVILA
JOANA D'ARC
ESTE MONUMENTAL ESPETACULO FOI FEITO PARA VOCÊ, PUBLICO AMIGO! E SEM AUMENTO DE PREÇOS...
ESTRÉIA DIA 3 DE MARÇO
Às 21 horas
Bilhetes a venda a partir do dia 1.º
TEATRO JOÃO CAETANO

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 — Nº 6.647

REVIVIDA A TOMADA DE MONTE CASTELO NO QUARTEL DO REGIMENTO SAMPAIO



Flagrante da mesa que presidiu as comemorações no Regimento Sampaio

SOMOS, POIS, UMA GRANDE NAÇÃO DEMOCRÁTICA, UNIDA E FORTE

O DISCURSO DO COMANDANTE DO REGIMENTO — ESTEVE PRESENTE O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

As comemorações da tomada de Monte Castelo e de La Serra pela tropa do Regimento Sampaio, no Teatro de Operações de Guerra da Italia no ultimo conflito mundial, transcorreram, anteontem, brilhantemente, no quartel daquela tradicional e historica unidade, a quem se deve realmente a vitória de tais feitos.

Não é demais ressaltar, que a conquista daqueles importantes centros de resistencia inimigos, constituiu uma refulgente vitoria, dificil e plena de sacrificios para o Regimento, que soube honrar as gloriosas tradições do nosso Exercito.

Das festividades levadas a efeito, destaca-se a elegante recepção oferecida ao mundo oficial e a alta sociedade carioca. As dependencias do antigo 1º R. I., encheram-se completamente de personalidades civis e militares e diplomaticas, vendo-se entre os presentes o presidente da Republica, representado pelo chefe do seu Gabinete Militar general João Valdetaro; srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, membros do Congresso Nacional, representantes dos titulares das pastas da Marinha e da Aeronautica, do prefeito do Distrito Federal, do Clero; brigadeiros, almirantes, generais, representante da Academia Brasileira de Letras, jornalistas, adidos militares, oficiais da Missão Militar Americana, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, além de numerosas senhoras e familias de oficiais que tomaram parte na campanha da Italia.

No salão nobre do Regimento, cêrca das 20.30 horas, reunidos os presentes o comandante, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira usando da palavra proferiu a seguinte oração: "Na qualidade de comandante do Regimento Sampaio tenho a honra e grata satisfação de recebe-los para juntos comemorarmos a tomada de "Monte Castelo". Bendigo esta oportunidade em que pela primeira vez me é dado falar rosto a tão seleto auditorio — Quem perlustrar as paginas da nossa historia politica e militar: quem se der à tarefa edificante de passar em revista de

(Conclui na 9ª pág.)

O CRIME ELOGIO DA "SEREIA" Timbaúba

Pela portaria n.º 238, de 23 do corrente, o chefe de Policia, depois de acentuar que o periodo carnavalesco transcorreu "com absoluta ordem e o maior respeito às diretrizes policiais", resolveu, enquanto aguarda informes mais precisos de todos os setores que colaboraram no policiamento, louvar o titular da Delegacia de Costumes e Diversões que "não poupou esforços nem mediu sacrificios para que, mais uma vez o povo, como era vontade do Govêrno, tivesse assegurada a sua liberdade de se divertir sem excesso".

Compreendeu o leitor? O louvor não é dado pelo fato de ter sido eficiente o policiamento da cidade ou porque a fiscalização das diversões carnavalescas tenha alcançado o ponto desejado ou ainda pela ausência de desordens durante o triduo momesco.

Nada disto. O elogio tem como causa principal o fato do "Povo, como era vontade do Govêrno, ter assegurada a sua liberdade de se divertir sem excesso". Sob este ponto de vista o louvor se justifica.

O que não seria possivel elogiar, louvar, é a completa falta de controle policial nos bailes, públicos e até particulares, onde excessos de toda monta tiveram lugar, alguns bem reprováveis e merecedores de severa repreensão.

O uso de lança-perfumes no interior dos salões levou várias pessoas a se utilizar do cloretila perfumado para adquirir um estado de embriaguez que justificasse abusos incompatíveis com a nossa educação e os principios morais que devem orientar todas as ações públicas.

Moças e rapazes, senhoras e vistos aspirando aquêle inebriante, misturando-o as bebidas, tomando-o facilmente sem que as autoridades encarregadas da fiscalização dessem conta do crime que estava sendo praticado.

Uisque e outras bebidas alcoolicas proibidas foram vendidas facilmente concorrendo, assim, para o aumento da embriaguez.

Uisque e outras bebidas alcoolizados continuavam a beber livremente, soltando palavrões, ofendendo as pessoas que reclamavam, tentando agarrar as senhoras que passavam perto.

Pessoas em trajes inconvenientes, algumas quase em semi nudez, jámais foram chamadas a ordem por qualquer policial e em face do mutismo das autoridades e seus agentes cresceram em audácia e chegaram ao ponto de transformarem os salões onde se realizavam bailes públicos, em sucursal de Sodoma.

Nada disto o delegado de Costumes e Diversões teve oportunidade de vêr, de proibir.

O povo, sentindo a falta de um freio legal, certo de que nada se opunha a seus desejos, entregou-se completamente ao alcool, ao lança-perfume, a semi nudez, ao desvario transformando a grande festa em verdadeira bacanal onde tudo valia...

Eis o que foi o Carnaval do ano corrente sob o controle do atual dono da "sereia" policial.

Elogiá-lo por isto, seria bater palmas aos vicios, aos desvarios, aos desmandos, às brigas, às bacanais.

Daqui Não Saio, Daqui Ninguem me tira

É Bluff a Lista de Casas Vasias Fornecida Pela Policia — Bascaram-se Nos Pedidos de Ligação de Gás e Luz — As "Casas" Na Maioria Estão Ocupadas, Ou Em Construção

O problema da habitação é angustioso nos dias que correm. A primeira noticia de que existe uma casa ou apartamento para alugar logo se forma, como que por encanto uma verdadeira fila. Imaginemos por isso mesmo o que não ocorre com a lista de 80 casas vazias para alugar, fornecida ao publico pela Delegacia de Economia Popular.

DIVERTIMENTO À CUSTA DO POVO

Dificil se torna o esclarecimento da intenção da DEP ao fornecer a lista de casas vazias ao publico. Ninguem pode garantir que tenha a referida repartição policial agido no sentido de ajudar lealmente o povo. Antes parece que a finalidade foi exatamente outra: divertirem-se os policiais à custa da corrida inutil dos homens do povo à procura das casas vazias indicadas na lista.

A LISTA

Procuramos inumeras casas da lista e não encontramos uma sequer dentro das condições apontada pela lista isto é, vazias e esperando candidatos a habita-las. Mas esse assunto trataremos logo a seguir. Antes, daremos a lista fornecida pela Delegacia de Economia Popular que é a seguinte:

Rua do Catete n. 84, loja, 1o. e 2o. andares; Rua Amaro Cavalcanti n. 2089, casas 1, 2, 3, 4, 5 e 6; Rua Dr. Godoi n. 221 — Nilópolis — E. do Rio; Rua Taquarassú n. 668 — R. Albuquerque; Rua Picui n. 65 — O. Cruz; Rua Sorocaba n. 284 — Botafogo; Rua Izidro de Figueiredo n. 13 — Eng. Velho; Av. 29 de Outubro, 2678 — Del Castilho; Rua Carolina Reider n. 10 — Catumbi; Rua Ubatan n. 251 — Senador Camará; Rua Delgado de Carvalho n. 41 — Eng. Velho; Rua Brasilina n. 29 — Cascadura. Rua Andrade de Araujo n. 474 — O. Cruz; Rua Saint Roman n. 214 — Copacabana; Rua Fernandes Guimarães n. 64 — Botafogo; Rua Padre Januário n. 257 — Inhauma; R. Parimá n. 32 — Parada de Lucas; Est. do Pau Ferro n. 754 — Jacarepaguá; Rua Getúlio n. 482 c. 1 — Todos os Santos; Est. da Estiva n. 201 — Jacarepaguá; Trav. Alice de Figueiredo n. 11 — Rocha; R. Francisco Eugênio n. 302 c. 10; Rua S. Francisco Xavier. 176 2o. and., apt. dos fundos; R. Piratini n. 689, sob; Rua Paramirim n. 110, c. 2, fundos; Rua Barão de Itapagipe n. 334; Rua Almeida Bastos n. 254; R. Siqueira Campos n. 314 B sob. Rua Monsenhor João Felipe n. 55 — Olinda; Rua São Carlos n. 207; Rua Manuel Machado n. 312 — Vaz Lobo; Av. Presidente Vargas n. 2834, loja; R. Borja Reis n. 1102 — Eng. de Dentro; R. Uruguai n. 106; R. Conde de Agrolongo n. 14 — Penha; Rua Alecrim n. 665 — Vicente de Carvalho; R. Costa Ferraz n. 10 c. 3 — Rio Comprido; Rua Frei Fabiano n. 47; Rua Marumbi n. 33 — Boca do Mato; Rua Maia Lacerda n. 86-B, loja; Rua São Francisco Xavier n. 351, apt. 201; Rua Monte Alegre n. 259, apt. 101; Rua Araxá n. 235, c. 2 — Grajaú; Rua Onório de Barros n. 27, ap. 15; Rua Daniel Carneiro n. 130 — Eng. de Dentro; Praça Monte Castelo ns. 10 e 12, apt. 8; Rua Santa Clara n. 80, apt. 401; Rua Moncorvo Filho ns. 35 a 37, apt. 903; Rua Anita Garibaldi n. 16, apt. 202 — Copacabana; Rua Itaipava n. 124 — Jardim Botânico; Av. Prado Junior n. 23, apt. 1003; Rua Vicente Licinio n. 83 — Matoso; Rua Santos Melo n. 73, c. 4; Rua Barata Ribeiro n. 287; Rua André de Azevedo n. 87, Bloco 48, apt. 102; R. Raul Barroso n. 26 — Eng. Novo;

Av. Bruxelas n 67 apt 101 — Bonsucesso; rua Francisco Fragoso n. 35 A, fundos — Encantado; rua Ramon Franco n. 74 a 94, apt. 29; rua Felisberto Freire n. 401, apt 102 — Ramos; rua Merquitela n. 40 c 2 — Bonsucesso; rua Nabor Rego n. 710 — Ramos; rua General Severiano n. 100, apt 210; rua Artur Bernardes n. 43, apt. 201; rua Tenente Costa n. 161, c. 7 — Todos os Santos, rua Nina Rodrigues n. 69 apt. 302; rua Machado de Assis n 39, apt. 107 — Catete; rua Marquês de Paraná n. 70, apt. 502; rua Pacheco da Rocha n 178, c 2 — B. Ribeiro; rua da Quitanda n. 33 — Centro.

ALGUNS EXEMPLOS

Como exemplo do que afirmamos, e para que o leitor não se dê ao trabalho estafante de percorrer sob rigorosa canicula ruas da zona norte, damos abaixo algumas casas "das para alugar" que foram por nós visitadas: Travessa Alice Figueiredo n. 11, predio de propriedade do sr. Belisario Fonseca, onde reside há mais de 30 anos, e não pretende se mudar, o sr. Marco Foroni e familia; rua Daniel Carneiro n. 130 (telefone 29-1994) o proprietario sr. Augusto, iniciou, há pouco tempo, uma construção. Esta só ficará pronta dentro de alguns meses e já tem pretendente; rua Raul Barroso n 23, Engenho Novo, tem telefone n. 29-0341 e o atual inquilino a sra. Maria Martins, já está chateada com os pedidos de informação; rua Frei Fabiano n. 47, casa I, era um imovel de propriedade da Cia. de Seguros Equitativa, foi vendido o atual proprietario resolveu fazer melhoramentos e brevemente estará ali instalado com armas e bagagens; rua Martins Lage n. 83, na Engenho Novo, está nas mesmas condições da anterior. Foi adquirida recentemente, passa por reformas e o seu felizardo dono aguarda ansioso o termino das obras.

DA SEMELHANÇA COM AS PAREDES

Em situação identica às nossas casas por nós apontadas encontram-se quase todas as outras da lista. Isso serve para mostrar a semelhança existente entre a Delegacia de Economia Popular e as paredes e portas de cinema: ambas vivem para cartaz.

Acreditamos mesmo que o criterio adotado pelo pessoal da Seção de Locação de Imoveis foi o da lei de menor esforço com o unico intuito de apresentar serviço. Podemos até afirmar que a tal lista foi feita na base dos pedidos de ligação de luz e gás. Os inteligentes "sherlocks" daquela especializada viram nisso uma maneira descansada de fazerem o cartaz do seu chefe, o sr. Paula Pinto, não levando absolutamente em consideração os desgostos e trabalhos que iriam dar aos pobres coitados que mourejam dia a dia em busca de um teto para se abrigarem. Esperamos que de outra feita a coisa seja feita com um pouco mais de respeito para com o cidadão pagante.

APRESENTAÇÃO DE JOE LOUIS NO BRASIL

NOVA RORK 25 (U.P.) — Andy Niederreter "diretor para a excursão de Joe Louis a paises sul-americanos nos declarou ter recebido um cabo do promotor de lutas Jacob Mahum, de São Paulo, Brasil solicitando datas para a apresentação do ex-campeão mundial de pesos pesado em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Acrescentou Niederreter que Louis provavelmente fará exibicões nas duas cidades em principios de abril, mas que ainda não foram concluidas as negociações para isso embora "seja seguro que faremos uma visita ao Brasil".

Niederreter disse que Louis não pôde visitar o Brasil Uruguai e Argentina durante sua excursão à America do Sul ná dois anos mas que "desta vez lá estaremos".

OS MORTOS E FERIDOS NO DESASTRE DA RIO-BAÍA

Seis Mortos e Mais de Vinte Feridos

Impressionante e tragico desastre, conforme publicamos ontem, verificou-se, na tarde de anteontem, na estrada Rio-Baía com um onibus que procedia de Minas, com destino a esta capital, repleto de passageiros.

Em consequencia, já faleceram seis passageiros, encontrando-se feridos 26, a maioria em estado grave e internados no Pronto Socorro de Petropolis.

O DESASTRE

Por aquela rodovia trafegava com regular velocidade, procedente de Ubá, o onibus chapa 8-03-79, do Distrito Federal, pertencente à empresa "Eva", dirigido pelo motorista Geraldo de Souza Lima. Ao fazer uma curva na descida da serra, desprendeu-se uma das rodas dianteiras do coletivo indo o mesmo chocar-se violentamente contra o barranco, caindo no abismo.

MORTOS

Morreram no local o fiscal da empresa "Eva", Antonio Alves Cabral; sra. Rita Ferreira da Rocha, moradora no Meier; Antonio Soares de Almeida, Maria Alcina, ambos residentes em Ubá; Edson Lima empregado do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais e no Hospital Santa Tereza, de Petropolis, a jovem Inez de Carvalho.

Os cadaveres dos mortos no no local foram removidos para Tres Rios.

OS FERIDOS

No Hospital de Santa Tereza, de Petropolis, foram socorridos os seguintes feridos: Magali Maciel, 13 anos, estudante, residente à rua Conde de Itaguai, 52, Distrito Federal — com fe-

(Conclui na 9ª pág.)

Preso o Ladrão e Apreendidas as Joias

ESCLARECIDO O ASSALTO A' RESIDENCIA DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Foi preso, pelo investigador Justo Cordeiro Mascarenhas, da Delegacia de Vigilancia, o ladrão arrombador Milton de Sousa, autor do assalto à residencia do ministro Clemente Marani, à rua Marquês de Penedo n.º 90, no Flamengo.

Todas as joias e valores levadas pelo ladrão e avaliadas em quase 900 mil cruzeiros, foram encontradas em poder do perigoso malfeitor, que conta 29 anos de idade, é natural da Baía casado e residente, conforme já noticiamos, à rua Jequitinhonha nº 15, no Rio Comprido.

IGNORAVA QUE A CASA FOSSE DO MINISTRO

Depondo no cartorio da Delegacia de Roubos e Furtos, para onde fora conduzido, juntamente com o produto do roubo, Milton de Souza disse que ignorava que a casa onde esteve "trabalhando" fosse do ministro Clemente Mariani. Depois de esclarecer como praticára o arrombamento e penetrára na casa, Milton declarou que fugira, em seguida, para S. Paulo. Sua prisão se verificou quando êle, segundo afirma, regressava da capital bandeirante, com o propósito de entregar-se à Policia com todas as jóias roubadas.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Na rua Siriri, esquina de Azevedo Magalhães, o operario Melcíades Benjamim Silva, pardo, de 18 anos, solteiro, residente à rua Namur n. 308, foi agredido a barra de ferro por Antônio Enésio Tolentino, morador à rua Navarro, 53, e empregado da Companhia Cooperativa de Vila Valquire.

A vítima, que sofreu ferimento no frontal e na cabeça, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica, a doméstica Helen Davidson, de nacionalidade alemã, casada, com 35 anos, moradora à avenida N. S. de Copacabana, 583, apt. 1 608.

A tresloucada foi conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu ao dar entrada, tendo o cadaver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSALTOS

O 2º tenente do Corpo de Paraquedistas do Exército, Sebastião Gomes da Silva, de 27 anos, solteiro, residente à rua Santa Clara, 36, quando transitava pela rua Senador Nabuco, ao chegar na esquina da rua Luiz Barbosa, foi abordado por três individuos, armados de navalha, revolver e punhal que, sob ameaça, o conduziram ao morro do Macaco onde o despojaram do uniforme, um relógio de ouro "Omega", um anel chuveiro, 280 cruzeiros em espécie e sua carteira de identidade.

Cientificado pela vitima do ocorrido, o comissário de serviço na delegacia do 18º distrito policial foi ao citado morro, fazendo-se acompanhar dos vigilantes municipais ns. 361, 257, 1 483 e 768, onde conseguiu descobrir que dois dos autores do assalto são os perigosos individuos Zezinho e Jair de tal, que se encontram foragidos.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 17º distrito policial queixou-se o negociante Francisco de Almeida Coragem, estabelecido com o café e bilhares "Tijuca", à rua Conde de Bonfim, 810-B, de que foram furtados do seu estabelecimento 15 mil cruzeiros.

Antônio Alves Bezerra, morador à avenida Prado Junior, 90, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5º distrito policial de que, na praça Paris, próximo à estátua do marechal Deodoro, fôra furtado em sua carteira contendo a importância de Cr$ 10.000,00.

PROPAGANDA COMUNISTA EM VOLTA REDONDA

DISTRIBUICÃO INTENSA DE BOLETINS

BARRA MANSA, 25 — (Do correspondente) — Na noite de 23 para 24 do corrente, os comunistas voltaram a fazer intensa propaganda no grande centro siderurgico de Volta Redonda onde, alem de distribuir boletins de propaganda do credo "vermelho" procuram pregar a desordem e a sabotagem nos meios operarios. Essa atitude dos filiados ao extinto PCB vem sendo encorajada pela obsoluta falta de represalia que deveriam ser postas em pratica pelas autoridades policiais. Pessoas procedentes daquela localidade informam que se perdurar essa complacencia policial aos metodos dos comunistas, em breve aquele importante centro industrial será convertido em foco de desordens, com graves prejuizos para a economia nacional, tornando-se assim, ponto de partida ideal para novas arremetidas dos filiados ao credo de Moscou.

PRISÃO DE PUNGUISTA

— Foi preso nesta cidade o conhecido punguista João Felix Mauricio, o "Moleque Felix", quando o mesmo, procedente do Rio de Janeiro procurava roubar a carteira de um passageiro do trem rapido noturno com destino ao Rio. O meliante foi preso pelo policial Aciprano Silva da Ordem Politica e Social que as seis horas da manhã inspecionava o referido trem.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



2ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Reportagens, Esportes e Turfe

ANO XXIII — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.647

RIO, PARAÍSO DOS CRIMES SEM SOLUÇÃO



O caso do bancário continua sem solução. O carro e a voz foram identificados mas quanto ao criminoso, nada

CONVITE AO HOMICÍDIO

Quando o Criminoso Não é Preso Em Flagrante Ou Não Deixa No Local o Seu Cartão De Visita, a Policia Carioca Cria Um Novo Mistério... — Sucessão De Assassinatos Pendentes De Esclarecimento, Desafiando a Argucia Dos Nossos "Sherlocks" — — E Durma-se Com Tanto Matador á Solta... —

Reportagem de Barnabé de Campos

O fenômeno que se vem verificando, ultimamente, com a nossa Policia, infelizmente para o povo justifica plenamente a versão de que a segurança publica tencional ou intencionalmente foi relegada a um plano secundario pelos mantenedores da ordem. De outra maneira, não se encontra razão plausivel para o numero elevado de homicidios ocorridos nesta capital, tidos uns como misteriosos enquanto outros, muito embora por si mesmos esclarecidos, não levam os seus autores a prisão continuando os mesmos em liberdade numa constante ameaça à população.

Qualquer crime que ocorra atualmente e que o seu autor não seja preso em flagrante, somente será convenientemente esclarecido se, como já tem acontecido, os seus autores, voluntariamente se apresentarem forçando as autoridades policiais a tomar ação mais positiva.

Para que o leitor não venha a pensar que existe de nossa parte qualquer animosidade contra a Policia, vamos relembrar nesta reportagem os crimes praticados, desde o do edificio "Aclamação" até agora, que estão pendentes de solução.

O LATROCINIO DO EDIFICIO "ACLAMAÇÃO"

Ha mais de tres meses, conforme e do conhecimento de todos, num apartamento do edificio Aclamação" foi encontrado estrangulado e manietado, o capitalista Demosthenes da Veiga. Comunicado o fato á policia, esta entrou em diligencias e ficou vários dias completamente desorientada, detendo pessoas que nada tinham a ver com o ocorrido.

As autoridades policiais já estavam decididas a conformar-se com o fracasso, quando surgiu Lydstone Cavalcante, que, pretendendo fugir á Justiça, apresentou-se declarando ter visto Flavio e "Paulista" estrangularem o ancião. Flavio foi preso. Confessou sua participação no latrocinio, acusando, entretanto Lydstone, o delator, de haver participado do mesmo, o que ficou plenamente provado. "Paulista", entretanto, o terceiro personagem, sem duvida o mais importante por ser acusado pelos dois de autor do estrangulamento, até hoje não foi encontrado, muito embora a policia possua fotografia, de impressões digitais, numerosas informações, por se tratar de um pessimo elemento. E' o caso de perguntar-se: Se Lydstone não tivesse batido com a lingua nos dentes a Policia, que não conseguiu até agora prender "Paulista", desvendaria o mistério?



Tudo foi contra nêste caso da Aclamação, mas o principal criminoso, embora acusado pelos cumplices, continua em liberdade

O "Cigano" foi morto misteriosamente. Tudo ficou esclarecido apenas porque o criminoso tomou a iniciativa de apresentar se à Policia

O CRIME DA FAZENDA "CASCATA GRANDE"

Até hoje, esta pergunta vive nos labios de todos os habitantes desta capital: Quem matou o administrador da fazenda "Cascata Grande", na Barra da Tijuca?

Na madrugada de 4 de novembro do ano passado foi assassinado a tiros de espingarda, no primeiro andar da mansão o administrador Pedro Nunes, casado com Mercedes Nunes. Muitas coisas foram divulgadas sobre o caso, inclusive as flagrantes contradições entre os depoimentos de Mercedes e do seu patrão, o inglês Anthony Curtiss, bastante comprometedores.

Não obstante esse fato, que serviria de ponto de partida para investigações mais meticulosas, não soube ou não quis a nossa Policia, inclusive a Técnica, coligir provas irrefutaveis para que o monstruoso crime não ficasse impune. Tanto assim é que elementos indispensaveis á formação do processo, como as peças intimas encontradas sob a cama do sr. Curtiss, situada no mesmo andar em que o administrador foi encontrado morto, não foram arroladas. Aliás, nos depoimentos colhidos de diversas pessoas que participavam da vida na mansão ficou plenamente provado existir relações intimas entre Curtiss e Mercedes.

Quando as coisas complicavam-se e tomavam um rumo inesperado e surpreendente, houve assim como que uma "ducha de agua fria", ficando este caso envolto em misterio, sem que fosse conseguida uma solução conveniente, com o criminoso zombando da "argucia" dos nossos "sherlocks".



Esta foi o "pivot" do caso "Bigode"

O ASSASSINIO DE "CIGANO CARA DE GATO"

Semanas depois, em plena Praça Mauá foi assassinado a tiros de revolver desferidos do interior de um automovel o desordeiro Durval Lopes da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Cigano Cara de Gato".

Foram efetuadas, então, varias diligencias, que tiveram como resultado "positivo" a descoberta de que o autor do misterioso assassinio havia sido João da Costa Parente, brasileiro, branco, de 21 anos mais conhecido por "Carne Seca". Contra este foi feita, pela policia, verdadeira caçada humana, sem nenhum resultado.

(Conclui na 6ª. pág.)

VIDA, PAIXÃO E MORTE DO TAMBORIM

Evolução Dos Instrumentos De Música Popular — O Violão, o Cavaquinho e a Flauta — Como Se Faz Uma Cuica — Surge o Tamborim—Na Pavuna, Sua Primeira Apresentação —Gloria— Paixão e Morte — A Frigideira, Salvação Dos Gatos —

De Paulo Medeiros

Isto não é bem uma história. Não é um A. B. C. se bem que o tamborim mereça muito mais do que um simples A. B. C. É, isso sim, uma louvação. Louvação do que foi o tamborim em nossa música popular brasileira, louvação dos homens que tocaram tamborim e que agora tiveram de mudar de instrumento.

Assim eu vos contarei nesta louvação, a história também de alguns outros instrumentos musicais. A principio eram populares, somente a gente do povo, a humilde gente do povo saia à rua tocando-os.

Um dia, eles encontraram um salão aberto. Entraram. Agradaram. E ficaram cheios de coisas, transformados em instrumentos grãfinos, esquecidos dos tempos de outrora, dos tempos em que eram tocados nas ruas pela gente humilde porém alegre e sincera do povo.

Esta é a louvação do tamborim. Louvação de suas glórias passadas e também de seu desaparecimento tão sumário, tão cedo, vencido por um inimigo tão prosaico como é a "frigideira". Mas entremos na louvação sem mais delongas que o tempo urge e o espaço é curto.

EVOLUÇÃO

Há coisa de trinta anos, quando os blocos carnavalescos saiam á rua era todo um problema para carregar a "orquestra." Havia um menino de três violões — instrumento indispensavel na época, — igual numero de cavaquinhos, pandeiros, flautas, grandes e pesadas tubas e o indefetivel bumbo com os pratos, etc.

Pouco a pouco, as coisas foram se modificando. Desapareceram alguns instrumentos, cedendo lugar a outros, mais leves, mais faceis de transportar e sobretudo mais barulhentos.

Assim o violão e o cavaquinho, instrumentos de corda, desapareceram rapidamente. Entre o soar do bumbo a marcação da tuba, o ruido dos pratos e as notas estridentes da flauta quase ninguem ouvia os sons das cordas do cavaquinho ou do violão.

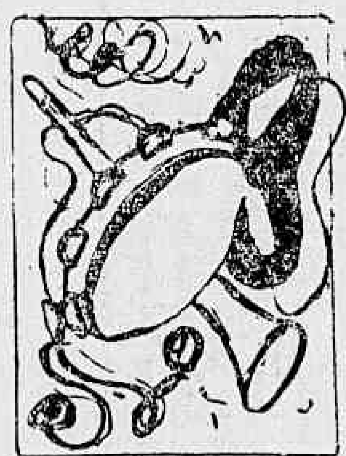
MORTE

De mais a mais, aparecera





Catulo da Paixão Cearense. Catulo que com toda aquela mascara, teve um papel preponderante na musica popular brasileira, não pelo que ele compôs, — que nada fez de aproveitavel nesse setor — mas por ter sido o introdutor do violão nos salões.

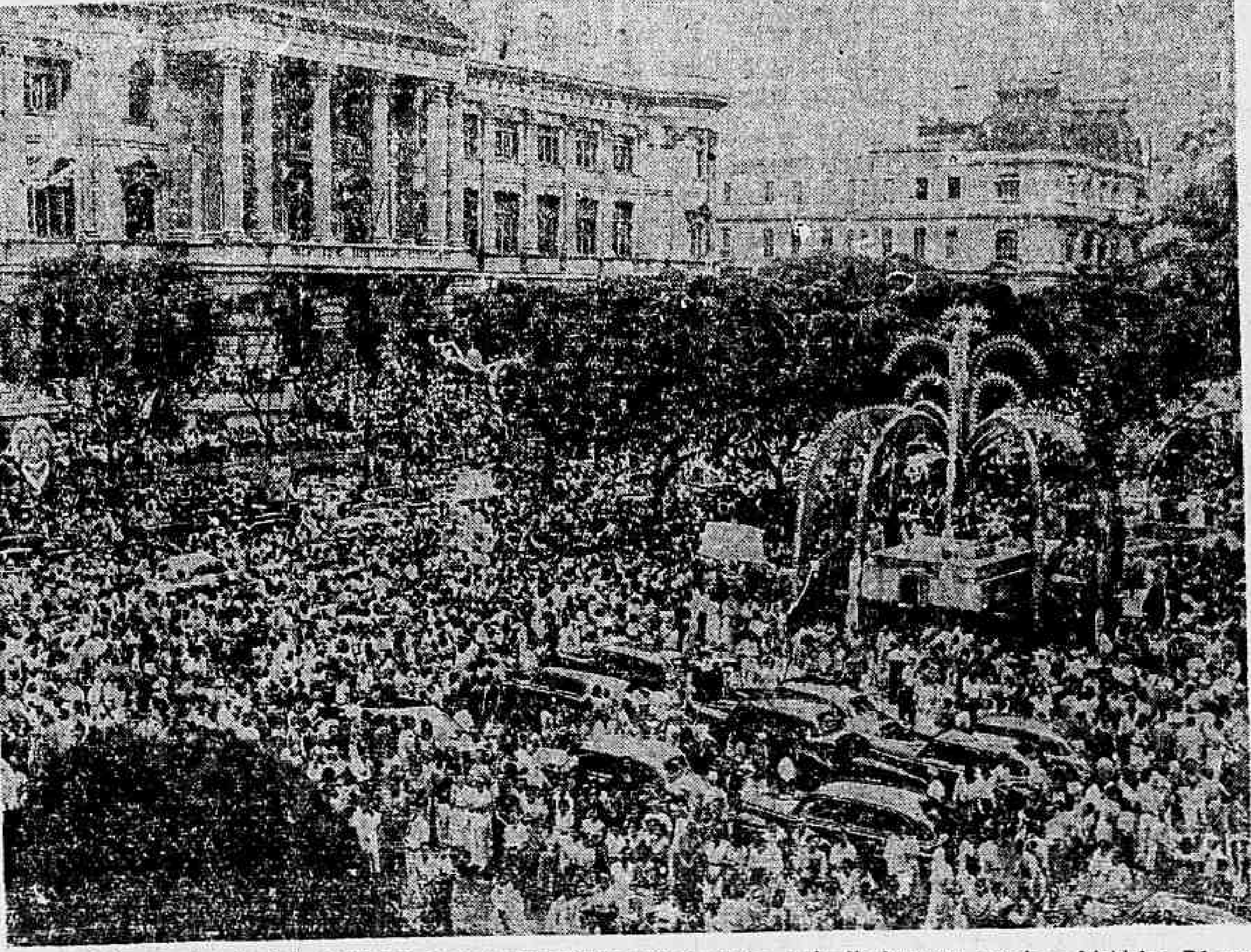


Tirou Catulo o violão das ruas e levou o para os salões de gala. Vestiu o com traje a rigor. Gravatinha borboleta, fraque, botinas de bico fino. Transformou por completo aquele que era o instrumento base de todo bloco carnavalesco no Rio antigo.

Como era natural, o violão não voltou mais á rua. Apenas de quando em quando um grupo de saudosistas ainda organiza um bloco em que aparecem alguns violões. Mas o povo não se interessa mais e o som plangente das cordas do violão é abafado por outros instrumentos de som metalico que chamam mais a atenção.

Com o cavaquinho e a flauta o fenomeno foi o mesmo. Ain.

(Conclui na 6ª. pág.)



Na rua foi o grande reinado do tamborim. E agora, nas mesmas ruas e praças, onde êle imperou, manda a frigideira. Dá suas ordens. E' a dona absoluta

As Exibições Dos Nipônicos em Piscinas Nacionais

Dados Biográficos – Em São Paulo a Apresentação dos Japoneses – Competirão Com os Brasileiros

Conforme já foi amplamente divulgado hospedaremos dentro de breves dias dois renomados nadadores nipônicos que assombraram o mundo com os seus feitos notaveis nos jogos de Los Angeles.

Sem dúvida alguma a visita que ora nos farão os eximios nadadores será de real valia para a natação nacional, pois veremos de perto os coordenados movimentos de Furihashi, recordista mundial de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros nado livre.

Os principais centros natatórios do país como sejam São Paulo, Rio e Belo Horizonte terão a oportunidade de assistirem ás exibições dos filhos do Sol Nascente.

Graças á boa iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, teremos entre nós, novamente o conhecido Masnoky Yusa, que nos visitou em 1940, quando tivemos a oportunidade de ve-lo exibir-se na piscina do Fluminense.

Achamos irregular o que pretendem fazer os mentores da aquática paulista, colocando dentro das provas do Campeonato Brasileiro os nadadores nipônicos, tirando dessa forma aquele entusiasmo que toma o público pelos seus nadadores preferidos, colocando o público apenas na observação aos nadadores japoneses, pois sem dúvida alguma não temos nadadores para exigir de um Furihashi, por exemplo, grandes esforços.

Abaixo damos alguns dados sôbre os nadadores que nos visitação para melhor esclarecimento do público fã da aquática.

MASHORI YUSA — Campeão olimpico de Berlim nos 100 metros nado livre, 2.° colocado na final com o tempo de 57'9 e componente do revezamento de 4x200 metros nado livre na mesma competição de Berlim que tirou o primeiro lugar com o tempo de 8'51"5. Recordista japonês de 100 metros nado livre com o tempo de 57"2 e dos 200 metros com o tempo de 2.11"2. E' membro do quadro de juizes oficiais de partida da Federação Japonesa de Natação. Tomou parte nas competições Nipo-Brasileiras realizadas nas piscinas do Brasil no ano de 1940 onde obteve bons resultados.

Dados Biográficos: — Nascido no Municipio de Kagawa, Japão. Idade — 36 anos. Cursou o Ginasio de Tadotsu de Kagawa Japão e Universidade Nippon, Tokio. Profissão — Jornalista — Estado civil — casado.

HIRONOSHI FURYHASHI Recordista mundial de 400 800 1000 e 1500 metros — nado livre com o tempo de 4.33"0, 9.35"5 12.06"5 e 18 19"0 respectivamente. Foi componente do revesamento de 4x200 metros nado-livre com o tempo de 8 45"4, resultados estes obtidos nos em Los Angeles Estados Unidos da America do Norte no ano de 1949. Continua detentor dos mesmos "records".

A seguir damos abaixo as passagens obtidas pelo nadador nipônico durante o percurso da prova de 1.500 metros, realizada em Los Angeles.

100 metros — 1.07"4;
200 metros — 2.19"0;
300 metros — 3.31"0;
400 metros — 4.44"6;
500 metros — 5.58"0;
600 metros — 7.11"6;
700 metros — 8.26"0;
800 metros — 9.40"5;
900 metros — 10.53"0;
1000 metros — 12 06"5;
1100 metros — 13 21"0;
1200 metros — 14.35"7;
1300 metros — 15.51"1;
1400 metros — 17 06"3;
1500 metros — 18.19"0.

X — Novos "records" mundiais.

PASSAGEM DOS 400 METROS

100 metros — 1.04"2; 200 metros — 2.13"0; 300 metros — 3 23"0; 400 metros — 4 33"0.

O tempo de 4.33"0 que constitui novo recorde mundial, foi obtido pelo campeão japonês Furyhashi durante os jogos realizados na cidade Los Angeles no ano de 1949.

DADOS BIOGRAFICOS — Nascido no Municipio de Shizuoka — Japão. Idade — 29 anos — Cursou o Ginásio de Hamamatsu do mesmo Municipio e atualmente estuda na Universidade Nipon, Tokio. Altura — 1m75 com 80 quilos de peso — Solteiro.

SHIRO HASHIZUME — Secundou seu companheiro de equipe nas provas realizadas nos Estados Unidos, obtendo os tempos de 9 46 0 e 18.35"7 para os 800 e 1 500, respectivamente. Os tempos em apreço são também superiores aos antigos recordes mundiais.

DADOS BIOGRAFICOS — Nascido no Municipio de Wakayama, Japão Idade 22 anos. Cursou o Ginasio de Koiso do mesmo Municipio. Atualmente estuda na Universidade Nipon, TokoTokio. Altura 1m83 — Solteiro.

NOSHIHIRO HAMAGUCHI — Recordista japonês (após guerra) de 100 metros nado livre com o tempo de 58 9"0. Foi componente do revezamento de 4x200 metros nado livre, primeiro colocado nos jogos de Los Angeles.

DADOS BIOGRAFICOS — Nascido no Municipio de Kajawa, Japão. Idade 24 anos. Cursou o Ginasio de Okawa do mesmo Municipio Atualmente estuda na Universidade de Nipon, Tokio. Altura 1m81. — Peso 83 quilos — Solteiro.

SHICHI MURAYAMA — Componente do revezamento 4x200 acima mencionados. Os seus melhores tempos são os seguintes:

200 metros — Nado livre — 2 13"3 — 400 metros — Nado livre — 4.46"6.

DADOS BIOGRAFICOS — Nascido no Municipio de Kakayama, Japão, Idade 27 anos. Cursou o Ginasio de Ito no mesmo Municipio. Atualmente estuda na Universidade de Wazeda, Tokio. Altura 1m76. Peso 67 quilos. Solteiro.

Tempos conseguidos pelos componentes do revezamento de 4x200 metros nado livre obtidos nos jogos de Los Angeles, foram os seguintes:

Koshihiro Amaguchi 2 11"3; Shigeyuki Maruyama 3.13"2; Shichi Murayama, 2 13"6; Hironishin Furuhasri. 2 07"4 — Tempo total — 8,45"4.

PRONTOS PARA O JOGO DE HOJE OS CAMPEÕES DO NORTE

ESPERAM FAZER UMA GRANDE PARTIDA — ISAM E HELIO DOIS PROBLEMAS DE ÚLTIMA HORA — O QUADRO DO PARÁ

Depois de cumprir boa atuação nos anteriores encontros do Campeonato Brasileiro de Futebol, conseguiu o selecionado do Pará chegar ás quartas finais onde enfrentará a representação de Minas Gerais.

Na tarde de hoje, no Estadio de General Severiano, será cumprida a primeira partida, devendo a segunda ser disputada dentro de oito dias, no mesmo local, á noite.

ESPERAM FAZER BOA PARTIDA

Entusiasmados com o titulo de Campeões do Norte, que conseguiram dentro de gramados de Fortaleza, contra a seleção do Ceará, esperam os rapazes da terra do assai fazer uma grande partida; brindando a torcida metropolitana com um bom espetaculo.

Quer os dirigentes e jornalistas que acompanham a delegação, como os proprios jogadores e técnico, reconhecem que os mineiros possuem uma equipe mais experimentada e melhor armada, devendo, por isso mesmo, gozar de algum favoritismo. Assim mesmo, no entanto, esperam os paraenses apresentar uma boa produção e surpreender seus adversarios.

DOIS PROBLEMAS NA SELEÇÃO

Muito embora o ambiente entre os nortistas seja do mais sadio entusiasmo, dois problemas de ultima hora estão preocupando a direção técnica.

Trata-se do zagueiro Isam, um dos esteios da defesa do Pará e capitão da equipe, e do comandante titular da ofensiva. Ambos estão sob cuidados médicos e somente esta manhã poderão, ou não, ser autorizados a entrar em campo para enfrentar os mineiros.

Caso Isam não consiga condições fisicas necessárias, entrará em seu lugar Bereco. Quanto a Helio, tanto poderá ser substituido por China como por Silvio, caso esse não se encontre cansado da viagem.

A FORMAÇÃO PROVAVEL

Baseados nos dois casos acima, podemos informar que os paraenses deverão formar com esta organização: — Dodó, Expedito e Isam (ou Bereco); Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Itaguari, Quiba, Helio (ou China ou Silvio), Jaime e Marido.

Sambas, Rumbas e Futebol

ESSEN, (U.P.) — O "Newell's Old Boys", de Rosário, Argentina, derrotou o quadro local do "Rotweiss" por 2 a 0, perante 25.000 espectadores, em sua maioria mineiros e operários.

Durante boa parte do jôgo, os alto-falantes do estádio transmitiram sambas e rumbas, em homenagem aos futebolistas argentinos.

A primeira fase terminou com o escore de 2 a 0, que não foi modificado até o final da peleja.

Clubes Colombianos Querem Se Filiar a F.I.F.A.

ZURIQUE, 25 (U. P.) — O dr. Ivo Schricker, secretário geral da F.I.F.A., anunciou que os clubes colombianos de futebol que pretendem filiação á Fifa contam com poucas probabilidades de serem aceitos.

"E' nosso principio reconhecer unicamente uma liga de futebol de cada país. Já reconhecemos a Asociação Colombiana de Futebol. Se certos grupos de jogadores profissionais colombianos abandonaram sua liga e tentam formar agora uma nova associação, nem mesmo podemos pôr em debate seu reconhecimento, pois a Fifa observa seus principios".

Jogos Olimpicos de Inverno Na Noruega

OSLO (SDN" — Os próximos Jogos Olimpicos de Inverno realizar-se-ão em Oslo em 1952 e a sua organização já se acha em andamento. A famosa pista de saltos de esqui de Holmenkollen nos subúrbios da capital está sendo desmantelada, pois é feita de madeira e a nova será de concreto. Na parte interna de sua estrutura, haverá espaço para escritórios, cafés, vestiários e também para um museu. Novas arquibancadas para os espectadores acham-se em construção. Espera-se que 125.000 pessoas assistirão às competições durante os Jogos de Inverno. Oslo também está preparando uma pista de "bobsleigh" para os jogos. Será a única de sua espécie localizada numa grande cidade, e provavelmente se tornará numa atração turistica de valor permanente. A pista começará nos cimos ne Frognerseter precisamente ao norte da cidade e descerá em ladeira até dentro de Oslo percorrendo uma distância de 1.000 metros.

Está sendo projetada em combinação com os peritos suiços dr. Cattani e engenheiro Ingold. Até agora, esta espécie de esporte não tem sido muito comum na Noruega.

Concurso Em Saltos de Esqui Em Londres

OSLO — (SDN) — Estiveram recentemente em Londres dois representantes da Associação de Esqui de Oslo, a fim de estabelecerem os detalhes tecnicos de uma competição de saltos de esqui m Hampstead Heath. A proposta para este certame desportivo partiu da Associaça Norueguesa de Esqui, tendo-se em vista oferecer, pela primeira vez, aos londrinos, um espetaculo desta natureza promovido pelos mais famosos saltadores noruegueses na propria cidade de Londres. Os dois peritos noruegueses acabam de regressar a Oslo.

A Associação de Esqui de Oslo deverá enviar á capital inglesa 25 dos melhores saltadores nacionais, e tambem, em caixas especiais e isoladas a propria neve. Encontrou-se em Hampstead uma colina que foi considerada apta para a competição. Nesta colina erguer-se-á outra colina artificial de 60 pés de altura, que servirá aos esquiadores de pista para a formação do salto. Organizou-se, para este fim, em Londres, uma comissão composta de noruegueses e de representantes do Conselho Central de Recreação Fisica, do Clube de Esqui da Grã-Bretanha e do Conselho Municipal de Londres.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 às 6

ESPORTES NOS ESTADOS

RASGARAM A SUMULA E EXPULSARAM O JUIZ

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Em face da desastrada arbitragem do juiz Jombrega no segundo jogo entre as seleções do Ceará e do Pará, os diretores da Federação Cearense de Desportos expulsaram aquele mediador do seu quadro de arbitros. A noticia teve a melhor repercussão em toda cidade, uma vez que a pessima arbitragem de Jombrega desclassificou o Ceará entre 1" sificou o Ceará do Campeonato Brasileiro de Futebol. No segundo tempo do prelio entre cearenses e paraenses, uma pessoa desconhecida rasgou a sumula do jogo, sendo acusado pelo ato o jogador Pipiu, pertencente a seleção alencarina. Telegrama do Rio informa que a CBD pretende suspender aquele player durante um ano, penalidade por haver rasgado a sumula. Durante a sessão da Federação Cearense de Desportos, a diretoria "Ceará" pediu abertura de inquerito para apurar a veracidade das acusações do ex-arbitro Jombrega contra o jogador Pipiu. Em consequencia da atitude da CBD esboça-se seria crise no futebol cearense em virtude dos clubes negarem-se a continuar disputando o Campeonato local, caso seja aplicada a pena de suspensão contra Pipiu.

ESPERADO NO PARANÁ O XV DE NOVEMBRO

CURITIBA 25 (Asapress) — Está sendo esperado aqui na proxima semana, o quadro de futebol do XV Novembro, de Piracicaba (São Paulo) que fará uma temporada em gramados paranaenses sob o patrocinio do Agua Berde.

TORNEIO MUNICIPAL

MACEIÓ, 25 (Asapress) — Varios clubes desta capital estão se preparando ativamente para o Torneio Municipal que terá inicio brevemente.

O PALMEIRAS PRECISA DE REFORÇOS E QUER ADAOZINHO

S. PAULO 25 (Asapress) — O Palmeiras contratou há pouco, o tecnico Jim Lopes, para dirigir os seus profissionais. E ao que nos informaram no Parque Antartica, após o treino de anteontem o novo "coach" esmeraldino sugeriu a contratação de novos jogadores, para os postos de goleiro, centro avante, extrema direita e um zagueiro ou medio.

Para o posto do comandante do ataque, sabemos estar o Palmeiras interessadissimo pelo gaucho Adãozinho.

GREMIO, INTERNACIONAL E RENNER NUM "TRIANGULAR"

PORTO ALEGRE 25 (Asapress) — Estão em alvoroço os aficionados porto alegrense do futebol, ante a realização de um sensacional Torneio Triangular, que será iniciado 2 de março proximo entre os três clubes possuidores dos melhores quadros da cidade, como sejam Gremio, Internacional e Renner. Este ultimo derrotou o Gremio campeão estadual nos dois jogos do campeonato e ainda num extra no qual foi desafiado pelo tricolor, após o certame.

AMISTOSO SENSACIONAL

NATAL, 25 — (Asapress) — No proximo mês de março, será realizada uma partida amistosa entre as credenciadas equipes de futebol do America e do ABC, respectivamente campeão e vice-campeão do ultimo campeonato. O metem decisivo entre os referidos clubes realizado em dezembro ultimo, venceu o America por um tento a zero, tendo os dirigentes do ABC culpado o juiz pela derrota, a qual garantiu ao America o honrroso titulo de bi-campeão natalense. Portanto, o encontro amistoso marcado para março proximo, vem despertando grande interesse sendo esperar-se record de bilheteria.

NOVO TECNICO NO SANTA CRUZ

NATAL, 25 — (Asapress) — Assumiu as funções de diretor tecnico do Santa Cruz F. C. o conhecido desportista Geraldo Serrano, professor de Educação Fisica da Escola Industrial. Hoje, o novo "coach" dará o primeiro treino. Falando a reportagem, o sr. Geraldo Serrano assegurou que conta com um grande sucesso para o proximo campeonato, tendo a diretoria do Santa Cruz entrado em negociações com varios jogadores, a fim de reforçar o quadro.

SOLICITOU SUA TRANSFERENÇA

NATAL, 25 — (Asapress —O centro-medio Arlindo, que defendeu as cores do Potiguar no ultimo campeonato, acaba de solicitar sua transferencia para o ABC, tendo o seu clube deferido o pedido.

VOLTARÁ AO SEU ANTIGO CLUBE

NATAL, 25 — (Asapress —Encontra-se nesta capital, o conhecido atacante, Bianor, ex-defensor do Santa Cruz. Varios clubes entraram em negociações para conquista-lo. Entretanto, ao que tudo indica, o Santa Cruz voltará a contar com o concurso do seu ex-atacante, Bianor.

CONVITE PARA O MOTO CLUBE DO MARANHÃO

NATAL, 25 — (Asapress — O Potiguar e o União estão entabolando entendimentos para trazer a Natal, a valorosa equipe do Moto Clube, do Maranhão, o qual deverá jogar três vezes, contra os referidos clubes e contra um combinado Potiguar-União.

CONVIDADO O "FIVE" DO NAUTICO DE RECIFE

NATAL, 25 — (Asapress — A Federação de Barquetebol convidou a equipe do Nautico, de Recife para realizar duas partidas, nesta capital, ainda não tendo recebido resposta. Ao que tudo indica, porem, a temporada de basquete será realizada na primeira quinzena de março.

PENSANDO JÁ NO CAMPEONATO

NATAL, 25 — (Asapress — A diretoria do Santa Cruz, acaba de contratar o centro-medio Amauri, integrante do selecionado do municipio de Areia branca, deste Estado. Tambem o meia-esquerda, Barbosinha, do America local esta nas cogitações dos dirigentes tricolores.

DISPOSTOS OS GAÚCHOS A NÃO TEREM NOVA SURPRESA

Recordando o Empate Com o Paraná — O Prélio de Logo Mais no Parque Antartica — Praticamente Escalado o Quadro Para Hoje

Todas as atenções do publico esportivo do Rio Grande do Sul estão voltadas para o embate desta tarde no Parque Antártica, onde o selecionado gaucho enfrentará a representação bahiana. O interesse aumenta bastante quando se recorda que esse jogo será o primeiro dos dias que classificarão o adversário da seleção paulista para as seleção paulista para as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, cujo prélio inicial está marcado para 8 de março próximo.

RECORDANDO A SURPRESA DO PARANA'

Todos aqueles que acompanham o desenrolar do certame máximo do futebol nacional, devem estar lembrados do primeiro encontro entre os selecionados do Rio Grande do Sul e do Paraná, na cidade de Porto Alegre. Naquela epoca ninguem, ou melhor poucos acreditavam que os paranaenses pudessem conseguir um resultado compensador em gramados dos Pampas. Na realidade, os gauchos eram os favoritos da peleja, reunindo muitas vezes vantagens até de tentos.

Veio o encontro e com ele a desagradavel surpresa da torcida riograndense, que viu o Paraná regressar em igualdade de condições. Mais tarde, em Curitiba, os companheiros de Adãozinho conseguiram a reabilitação vencendo por quatro a três a lição a lição, o susto, porem, ficou gravado na memoria de todos.

DESTA VEZ SERA' DIFERENTE

E tanto isso é verdade que desta vez ninguem está cantando superioridade sobre o adversario, muito embora, num confronto mais severo, ela de fato exista.

Desta feita o que interessa é decidir o jogo no retangulo verde jogando pelo Estado e suando a camisa. Arabescos, exibições para arquibancada e outras "mascaras" semelhantes, serão potos de lado em beneficio da melhor produção do quadro.

PRATICAMENTE ESCALADO

Quanto á equipe que enfrentará os baianos logo mais pouca ou nenhuma duvida existe. O médio Danton no mais poderá retornar a seu posto já que sofreu rutura do menisco no jogo inicial com os paranaenses. Clarel continuará afastado e Hugo permanecerá como médio-direito.

Na ofensiva, Geada voltará a ocupar a ponta-direita ao lado de Hermes e Adãozinho será o comandante.

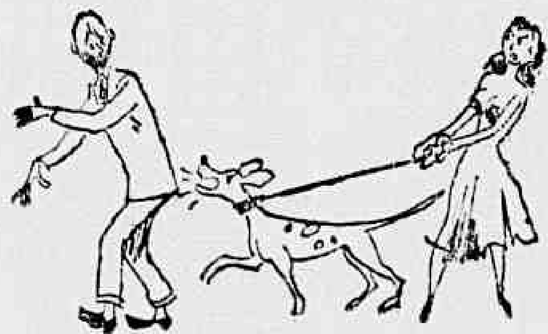
Desta forma o selecionado sulino terá esta formação hoje á tarde: — Sergio, Damião e Bedeu; Hugo, Adams e Heitor; Geada, Hermes, Adãozinho, Mujica e Medina.

De Londres a Paris Em 22 Minutos

A Federação Aeronáutica é o organismo ao qual são encaminhadas todas as questões relativas aos "recordes" de vôo. A Federação introduziu recentemente uma mudança nas categorias dos recordes mundiais de vôo, segundo as quais não são feitas restrições quanto aos aparelhos ou motores. Haverá agora três classes: uma para distancia em linha reta, outra para altitude e a terceira para velocidade. Os "recordes" de vôo estabelecidos na Grã-Bretanha incluem a maior velocidade para cem quilômetros em circuito fechado, bem como o recorde de altitude para avião a jacto, estabelecido o ano passado com um avião "Vampire". O recorde de distância em linha reta foi alcançado há quase doze anos num hidro-avião, quando o vice-marechal do ar Benet pilotou um aparelho "Short" num vôo de quase .. 10.000 quilometros.

Três novos recordes de velocidade foram estabelecidos no ano passado por pilotos britânicos. Além dos recordes assinalados pelo comandante de esquadrilha Duke em sua viagem a Karachi num aparelho com motor de êmbolo, um avião de caça a jacto voou de Londres a Paris em puco menos de vinte e dois minutos.

ISTO SE REPETE?



O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caida por êle. Aproveite tal lição. Use diariamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE 41 6458
Consultas das 9½ às 12½

20 MIL CRUZEIROS E UMA CORÔA DE OURO

Elvira Pagã, a "Rainha do Carnaval de 1950", Recebeu, Ontem, Os Seus Últimos Prêmios — O Prefeito Congratula-se Com a A. C. C. —

No salão de festas do Hotel Gloria, mais uma vez posto à disposição da Associação de Cronistas Carnavalescos pelos simpáticos dirigentes daquele conhecido e conceituado estabelecimento realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega do premio de 50 mil cruzeiros oferecido à "Rainha do Carnaval de 1950" pela entidade dos jornalistas especializados, a invicta e vitoriosa A. C. C.

Elvira Pagã, a "soberana" da folia que passou ostentando sua coroa de ouro, no valor de 15 mil cruzeiros e sua faixa de "Rainha do Carnaval de 1950", esta ofertada pela casa "O Mandarim", recebeu o cheque das mãos do presidente da A. C. C. e, emocionadissima, declarou que em 1951 seria novamente candidata ao sensacional concurso em tão boa hora lançado pelo órgão que verdadeiramente representa o pensamento da imprensa carnavalesca da cidade.

Além dos 50 mil cruzeiros, a conhecida artista recebeu ainda, durante a solenidade, vários outros premios, inclusive um rico estojo da casa "O Mandarim" e um aparelho de porcelana do popular estabelecimento "O Espirito de Porco".

Durante a cerimonia, a direção do Hotel Gloria, sempre gentil para com os jornalistas, ofereceu aos presentes um saboroso coquetel.

O GENERAL MENDES DE MORAIS CUMPRIMENTA A A. C. C.

Na tarde de ontem o presidente da A. C. C. recebeu do prefeito da cidade o seguinte telegrama:

"Sr. Rubens Resende — Presidente Associação Cronistas Carnavalescos — Rua Chile n. 21 — Rio.

Transmito meus agradecimentos vossa senhoria pela valiosa dedicada colaboração prestada essa Associação para brilhante realização Carnaval 1950. Cordiais cumprimentos. (a.) — Angelo Mendes de Morais — prefeito do Distrito Federal".

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Finais a 12 e Eliminatórias a 4 e 5 de Março — Na Piscina do Guanabara — 562 Nadadores Em Ação — 11 Clubes Inscritos, Inclusive o Bangu Atlético Clube Com 71 Nadadores

Encerraram-se no dia 23 ultimo as inscrições para o Campeonato Infanto-Juvenil, cujas eliminatorias serão realizadas nos dias 4 e 5 e as provas finais no dia 12 de março próximo, tendo como local a piscina olimpica do C. R. Guanabara.

Dado o avultado numero de nadadores inscritos reina enorme expectativa em torno desse campeonato, pois apesar de favorito o Icaraí tem a enfrentá-lo um Fluminense forte e bem distribuido, tendo mais o Icaraí que enfrentar desta vez o Bangu que fazendo sua estréia na F. M. N. apresenta-se com uma forte equipe, que está bem treinada e distribuida inteligentemente pelo seu técnico Elias, pois o "benjamim" de nossa aquática tem para defende-lo nada menos de 71 nadadores.

Como se observa é de movimentação o ambiente nos meios aquaticos com a realização desse Campeonato Infanto Juvenil onde a apresentação dos clubes se faz sentir para garantir vantagem para suas cores.

OS INSCRITOS

Inscreveram-se nada menos de 11 clubes assim distribuidos:

America — 47 efetivos;
Bangu — 61 efetivos e 10 reservas;
Botafogo — 16 efetivos;
Flamengo — 6 efetivos;
Fluminense — 73 efetivos e 15 reservas;
Gragoatá — 50 efetivos e 2 reservas;
Guanabara — 25 efetivos;
Icaraí — 75 efetivos e 15 reservas;
Santa Tereza — 19 efetivos;
Tijuca — 45 efetivos e 5 reservas e
Vasco da Gama — 27 efetivos.

Como se observa o Icaraí foi o clube que maior numero de nadadores apresentou seguido pelo Fluminense F. C., clubes que mantêm liderança da natação infanto-juvenil na Capital do país.

"História Secreta da Temporada Internacional de Automobilismo"

PARTE SEGUNDA

Por Max Gold

....

Continuamos hoje aqui a publicar as declarações que nos fez o nosso colega Gotthard Getzel, recentemente chegado de Buenos Aires onde assistiu á temporada de automobilismo organizada pelo Automovel Clube da Argentina.

Naturalmente tinhamos interesse em saber que figura fez a nossa representação em terras do Prata, e Gotthard, disse-nos:

Infelizmente o Brasil não foi representado nesta temporada internacional ao menos no que diz respeito aos carros especiais para corrida. Tivemos não há duvida a participação de Rodrigo Miranda na prova de esporte em Mar del Prata mas a participação de Francisco Landi na categoria especial daria mais vida ainda á temporada.

Já que me referi a Rodrigo Miranda posso citar alguma coisa sobre a atuação do nosso representante nesta temporada internacional Rodrigo partiu para a Argentina em meados de dezembro esperando participar em três provas ou sejam Mar del Plata Rosário e Palermo. Aliás foi isso que ficou estipulado no contrato feito entre a Associação Argentina e Rodrigo Miranda. Contudo lá chegando com surpresa Rodrigo soube que uma das três provas fora cortada. Corria o nosso volante apenas em Mar del Plata e Rosário. Claro que Rodrigo nada tinha a ver com o corte de uma das provas programadas de maneira que o premio de partida para as duas provas restantes deveria ser aumentado. Não posso precisar com exatidão o que houve entre a Associação e Rodrigo, a verdade é que a primeira faltou com o prometido. Uma semana antes de disputar o Circuito de Mar del Plata Rodrigo dá algumas voltas em Palermo e, com surpresa nota que sua Maseratti foi vitima duma sabotagem: o seu carro estava em perfeitas condições e depois de algumas voltas notou que alguns parafusos do acelerador foram afrouxados. Tratou Rodrigo então de fechar atrás de sete chaves a sua Maseratti, para evitar fatos semelhantes daí por diante. Chegando em Mar del Plata, na vespera da corrida, o seu carro sofreu um principio de incendio, incendio este que se repete vinte minutos antes da partida. Contudo consegue suplantar os contratempos e alinhar se para a partida. Com o moral profundamente abalado, Rodrigo participa do Circuito de Mar del Plata, partindo no ultimo pelotão, atrás de seis adversarios.

Tive então o prazer de assistir um grande dominio nervoso por parte de Rodrigo. Contudo com a torcida reduzidissima: ali estavam apenas os companheiros de box de Rodrigo num total de quatro, o nosso conhecido Pedro Santaluzia uma brasileira que veio especialmente de Buenos Aires para Mar del Plata a fim de assistir á corrida de Rodrigo. E eu. Pois Rodrigo nos deu nas primeiras voltas uma demonstração de sua pericia. Partindo em ultimo, e tendo que competir contra uma Ferrari modernissima muito superior á sua Maseratti, desconhecendo totalmente o trajeto do circuito e tendo como adversarios volantes que correm todos os domingos Rodrigo [illegible] metros após a partida coloca-se em segundo, duzentos metros depois ultrapassa o primeiro e consegue manter-se por quase uma volta na dianteira. Durante mais duas voltas Rodrigo dá combate a Ferrari que não consegue levar grandes vantagens sobre o nosso representante. Apenas depois da quinta volta não resistindo aos grandes esforços despendidos, Rodrigo Miranda viu-se derrotado [illegible] a Ferrari [illegible]. Sem duvida nenhuma a atuação de Rodrigo Miranda em Mar del Plata [illegible] já que lutou contra [illegible] adversidades.

Indagamos então: "Porque Rodrigo não participou da corrida de Rosario?

E Gotthard respondeu prontamente:

Rodrigo deveria ter participado em Rosario, onde a sua chance de vitória teria sido ainda maior. Mas, devido aos desentendimentos havidos com a Associação, esta sua participação não foi mais possivel. Desta maneira não tivemos o prazer de ver as cores brasileiras tremularem no mastro da vitória, o que poderia ter acontecido em Rosario.

Mais uma vez perguntamos:

— Fora do automobilismo que fato mais lhe chamou a atenção?

Fui á Argentina para assistir corridas de automoveis, mas a noticia da não participação argentina no Campeonato Mundial de Futebol teve repercussão enorme. Já se esperava, mais ou menos esta decisão, mas não havia nada de concreto, e o próprio povo argentino torcia para que esta decisão não fosse tomada. Sobre o assunto, conversei rapidamente com Borocotó, conhecido cronista da revista "El Grafico", que mostrou-se pesaroso com a decisão tomada mas não a censura, pois acha que momentaneamente não ha campo para intercambio futebolistico entre Brasil e Argentina.

A entrevista estava findando, mas ainda tinhamos uma pergunta:

— Afinal o que ocorreu com o famoso volante alemão Von Brautschitz?

E a resposta veio rápida:

Sem duvida, Brautschitz foi o maior cartaz automobilistico que os argentinos convidaram para a sua temporada internacional. Mas infelizmente os próprios dirigentes do Automovel Clube Argentino encarregaram-se de truncar a participação dêste grande ás em sua temporada. Ofereceram inicialmente a Brautschitz uma Maseratti de 3 000 cc. totalmente obsoleta e de fabricação antiquada. De maneira nenhuma o grande campeão poderia aspirar alguma coisa desta maneira. E nas corridas seguintes repetia-se a mesma coisa: prometiam carros de outros volantes, mas na hora da corrida Brautschitz não tinha máquina para competir. Perdeu assim o povo argentino a grande oportunidade de ver correr um dos grandes campeões da Mercedez Benz. O próprio Brautschitz mostrou-se pesaroso com o acontecido, já que veio a Argentina com a promessa de competir em igualdade de condições com os outros volantes, e esta promessa não foi cumprida.

Clinica Radiologica
Dr. Waldir Moreira
Consultorio:
Praça Baltazar Silveira 21 e 23
Residencia:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Varzea — Teresópolis

EM GENERAL SEVERIANO O SELECIONADO DAS ALTEROSAS

Prontos Para o Encontro Com Os Paraenses — Reaparecerá o Mário Afonso — Provavel o Lançamento de Chico No Arco — A Constituição Da Equipe Mineira Para o Grande Jogo de Hoje á Tarde —

Para tomar parte no primeiro prélio do Campeonato Brasileiro de Football que, este ano, se realiza nesta metropole, o selecionado de Minas Gerais irá a General Severiano, hoje, a fim de enfrentar a representação do Pará.

Os Campeões do Centro, que gozam das honras de favoritos, terão sério compromisso para saldar, uma vez que o adversário se encontra em boa forma e contará com um onze cheio de entusiasmo e vontade.

ANIMADOS OS MONTANHESES

Quando estiveram em Niterói para jogar contra o Estado do Rio, os mineiros foram surpreendidos com um revés que, positivamente, não havia sido cogitado. Os dois tentos a um de Caio Martins, serviram, todavia de advertencia pois os jogadores tomaram-se de brios e resolveram colocar a alma no jogo. Graças a isto, no segundo prelio, em Belo Horizonte, conseguiram vencer por 4x3 no periodo regulamentar, para marcar na prorrogação 3x0.

No encontro de hoje, esperam os rapazes de Minas [illegible] o último feito fazendo jus desta vez ao favoritismo dos entendidos.

ALTERAÇÕES NA DEFESA

Não tem sido muito feliz a atuação de Tonho no arco das Alterosas, chegando mesmo a comprometer o trabalho de seus companheiros. Devido a isso a direção tecnica pretende lançar logo mais no retangulo mineiro o guardião Chico, cujos treinos têm convencido plenamente.

Na linha de médios, tambem haverá duas alterações. Reaparecerá Afonso na asa direita, [illegible] indo Negrinhão ao setor esquerdo e saindo Ceci.

Nos demais postos não deverão ser feitas quaisquer modificações, formando a ofensiva com a mesma constituição anterior.

COMO FORMARA' O ONZE

De acordo com as informações acima e respeitando qualquer obstáculo de ultima hora, a seleção de Minas Gerais deverá enfrentar os paraenses com esta formação:

Chico, Duque e Luzitano; Afonso, Zé do Monte Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

Cancelada a Luta Ezzard-Beshore

BUFALO, N. Y., 25 (U. P.) — O empresario de Ezzard Charles, Jake Mintz cancelou a luta que Charles teria com Freddie Beshore na próxima terça-feira em disputa do titulo de campeão de pesos pesados, que ostenta Charles.

Mintz declarou que a luta foi adiada "pelo menos por um mês", sob a alegação de que seu pupilo sofreu ferimento quando em treino, ontem

Ralph Gold, empresario de Beshore, no entanto, é de parecer que o adiamento da luta "representa uma fuga deliberada" e que "Charles tem medo de Beshore".

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista
Tel 42 5571
Diariamente das 12 ás 14 horas

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O senhor a senhorita a senhora quer dirigir o seu automovel, não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado Coração de Jesus. Em poucas lições ficará apta. Visitem as novas e modernas instalações e verifiquem o nosso metodo de ensino Rua Washington Luis n. 3, loja C e Ubaldino do Amaral n. 16 Telefone 32 4930 Diretor Proprietário: Pedro da Silva Pinto

ESCOTISMO

ESCOTISMO PROGRESSIVO

A. Castanheira

Cabe ainda aos escoteiros o direito de conhecer o caminho de seu progresso atraves das provas e dos varios modos de atividade. Pois, compreendendo a necessidade do bem aprender para melhor adpatação do trabalho, tudo sera facil uma vez que para uma posição, hoje em dia ser bem sucedida em qualquer emprego, não pode ela deixar de especializar-se na tecnica propria daquela tarefa sem o indispensavel treinamento contante e adequado a mesma.

Em escotismo que é possivel assunto a coisa passa-se de diferente. Não basta, está claro, o escoteiro saber seu progresso e querer desenvolver-se cada vez mais, se não encontrar os meios necessarios a tal fim. Isto requer pois de seu chefe uma iniciativa, dedicação e conhecimentos vastos para que um programa á altura dos seus escoteiros seja organizado e evidentemente [illegible] satisfatoriamente. Assim podemos falar em progresso ao contrario, tudo permanecera como em um circulo vicioso e de mera rotina. Faz-se mister, por conseguinte esclarecer: O fim do Escotismo — o que aliás, é bem comentado não só nos meios escoteiros como pelo povo em geral.

Ora, razões diversas são postas a desafiar aos estudiosos na matéria, e até aos que se julgam doutores no assunto.

A verdade é que escotismo em nossa terra tem sofrido varias reparações e esta historia de sempre se querer implantar modificações, acarretam serios prejuizos pois jamais chegaremos a perpetuar uma obra de fim conservador com tantas tentativas e falta de continuidade, vejamos: Cada um diretor chefe, etc. ao assumir o cargo, quer logo de saida transformar um fosforo em bomba; neste passo nunca chegaremos ao fim e não podemos logicamente falar em Escotismo Progressivo.

Não quero com isso dizer que o Escotismo seja obra puramente conservadora no sentido de se fazer Escotismo como no tempo da sua criação, não. O método deve ser modificado tudo quanto necessario for de acordo com a evolução dos tempos, sem no entanto alterarmos as bases fundamentais do principio doutrinario do Escotismo, porque o valor da obra está justamente nesta essencia: a lei e promessa. O resto é ambiente que se deve proporcionar sempre que possivel com os devidos progressos.

Escotismo não é como já tive ocasião de falar uma organização fechada, e sim um movimento que por força de sua origem deve evoluir e participar sempre de conhecimentos de toda especie, não estacionar imitando-se apenas a desenvolver aquilo que desde longos anos se vem praticando porque o resultado já estamos verificando e se continuarmos assim dentro em pouco estaremos a beira do abismo.

Não basta a alegação de que falta isto ou aquilo sabemos, sobre os meios para adquirirmos tudo quanto nos falta porem, não sabemos investigar sem agudeza as causas dos efeitos da derrocada, os [illegible], muitos dos nossos sabem, mas não se externam a respeito. Ali porque antes de qualquer resolução administrativa impõe-se a necessidade de uma reforma nos quadros de chefes e dirigentes a fim de que tambem a esses reparos proporcionados os meios de obterem conhecimentos sobre seu progresso, e assim sendo farão eles o que anteriormente já comentamos a respeito dos escoteiros. Dessarte, faltariam recursos somente ás entidades superiores do Escotismo no Brasil porem a estas o povo seria suficiente para mante-las e proporcionar-lhes continuamente o estimulo de fazer chefes e estes fazerem escoteiros.

E' necessario tambem que o Escotismo no Brasil seja organizado de forma a satisfazer os costumes e tradições do nosso povo, e que transporte da ciencia escoteira da "Boy Scout", ao jovem brasileiro seja bem esclarecida e com as devidas proporções inerentes ao talento desses nossos chefes e escoteiros e ao mesmo tempo que a adaptação desses meios ao nosso jovem seja feita em ambito bem brasileiro, sem contudo deixar de ressaltar o fundamento como fazem os ingleses, franceses, americanos etc.

Desta forma lucrariamos muito mais e as necessidades decorrentes dessa organização teriam nesses chefes, assim instruidos, elementos capazes e firmemente resolutos pois com isto estaria cumprida nossa missão e o Brasil cada vez mais rico.

J. COSTA

A VIAGEM AO BRASIL ESGOTOU A EQUIPE DE BASKET DO UTAH

As Razões Dos Fracassos Dos Valentes da Universidade de Utah

SALT LAKE CITY, 25 (U. P.) — Não constituiu surpresa para o veterano treinador Vadal Peterson o fato de que seus pupilos da Universidade de Utah, tenham saido vencedores em apenas pouco mais da metade dos jogos de bola ao cesto em que se empenharam.

Os rapazes da Utah devem cumprir um programa de 44 jogos na temporada 1949-50 — nos dois hemisférios.

Até agora, sairam vencedores em 18 jogos, tendo perdido 18.

Nove das vitórias e uma das derrotas foram registradas na viagem de novembro ultimo ao Brasil.

A excursão ao Brasil, de uns 32 000 quilometros deu motivo a severas criticas de alguns circulos esportivos, os quais afirmavam que a viagem esgotou os jovens da Utah.

Peterson, agora em seu 23.º ano de orientação dos universitarios do Utah, é um dos primeiros a admitir que a longa viagem à terra do samba exigiu "muita perda de vapor" do seu quinteto.

"Mas tal oportunidade surge uma vez na vida", esclareceu, tomando a defesa.

"Os rapazes aproveitaram muito da excursão no tocante à sua educação, pois de outra forma jamais teriam conhecido certas particularidades interessantes".

Para ir ao Brasil com seu quadro, Peterson o submeteu a treino intensivo durante o mês de setembro, em vez de aguardar até fins de outubro, como costumam fazer os demais seis quadros da liga principal.

Quando os jovens da Utah voltaram à patria não tiveram tempo de descansar antes de se empenhar num torneio de 14 jogos, que incluia sua costumeira viagem à Nova York.

Perderam os quatro jogos que disputaram no leste.

Em jogo do torneio os rapazes da Utah apenas derrotaram quatro contendores — Colorado, Army & Navy, Utah State e Denver. Tiveram 11 derrotas e ainda devem jogar cinco vezes.

"Os rapazes, provavelmente, estão cansados... Não há duvida de que estão", diz Peterson.

"Mas noto que isso tem seu valor. E êles tambem".

O mentor do "five" da Utah não espera que seu esquadrão faça "mais que uma demonstração" nos jogos da liga principal. Pensa que já fizeram mais do que "esperava que fariam".

"Se pudermos vencer a metade dos 44 jogos — que é basquetebol para saturar — estaremos algo mais que felizes", disse.

Desde o inicio da atual série de compromissos Peterson vem apontando para a próxima temporada.

Até agora apenas perdeu um dos "players", Condie, que colou grão.

O capitão do "five" agora é Gleen Duggins, que ainda faz o ciclo colegial.

Os calouros que vêm treinando são considerados por Peterson como os melhores "dêsde 1938" e deverão estar "maduros" para a próxima temporada.

O TEMPO PASSA MAS O SABER FICA

A MABE, com a garantia de 39 anos de experiência educacional e idoneidade absoluta, oferece aos senhores pais e alunos a certeza de um real aproveitamento em todos os seus cursos, mantidos sob a direção de competentes mestres. Possuindo intalações modelares que se equiparam ás melhores do Brasil e cobrando MÓDICAS ANUIDADES, a MABE apresenta os mais altos indices de matriculas, sendo frequentada anualmente, em seus cursos DIURNOS E NOTURNOS, por mais de 3.500 moços e moças de todas as idades

39 ANOS DE EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

Colegio do I. S. P.

Cursos: Primario · Admissão · Ginasial · Classico Cientifico · Comercial Basico · e Tecnico de Contabilidade

Rua do Riachuelo, 124 — Tel.: 42-3461

Conversa Com Um Pé de Sapato

Daisy de Santana Porto

Eu mesma pensei estar ficando maluca. Imagine só eu vir passando assim por aquela rua, ver um pé de sapato velho, feio daquêle jeito, sentir uma atração e parar para um bate-papo. Um bate-papo com um sapato.

Pensei, também, no que diriam as pessoas que passavam ao me ver, tão elegante, parada a olhar para um pé de sapato, que além de velho era feio — um traste na via pública. De repente fiquei mesmo com vergonha e quis ir embora, mas olhei mais uma vez para aquele pé de sapato, de sóla despregada que parecia rir — não uma risada debochada, mas sim uma gargalhada ironica, ria da minha covardia humana de me sentir constrangida diante dos meus semelhantes — da minha atitude de querer ser eu mesma, mas de não poder ser "eu mesma" pelas circunstancias ditadas por certas formalidades da vida. Parecia que dirigia um desafio à minha pessoa, convidando-me a uma observação melhor das coisas da vida. Ao mesmo tempo via naquele apelo um certo desprezo à minha fragilidade humana — desta fuga do meu verdadeiro "eu" para ingressar nessa mistura de "nós", onde sempre um "Vós" domina com o seu materialismo, vindo daí toda essa avalanche de orgulho, toda essa confusão reinante até que a infelicidade tome conta de todos nós.

Resolvi parar e viver momentos para aquele pé de sapato. Lembrei-me do bem que esse objeto tem (feito) prestado à humanidade livrando a nossa carne de males piores. Fui mais pratica, recordando-me do que aconteceu a Jeca Tatu quando não usava sapatos. Dei graças a Deus por sempre ter andado calçada — não precisando, por isso, de remedios horriveis para assassinar certos bichinhos que aparecem dentro da gente. Depois lembrei-me também da minha cor rosada, dos elogios que recebe a beleza do meu corpo e como seria o contrario se eu fosse opilada. E a quem eu devia tudo isso? Todos nós devemos em grande parte aos sapatos. E aquêle pé de sapato eu tinha certeza de já haver prestado relevantes serviços ao gênero humano protegendo um de seus uteis membros de inumeros fatores prejudiciais a saúde.

Dispuz-me a acompanhar a trajetoria daquele sapato por esta vida. Fui encontra-lo, primeiro, em uma vitrina de uma conceituada casa do gênero na heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Fez o seu "debute" na vitrine com grande sucesso. Um sapato de "cromo" marron e com o n.º 38 para o "sexo masculino". Durante os dias que lá permaneceu foi bastante cortejado e assediado pelo namoro dos que o queriam obter. Se foi feito para os olhares de todo os pretendentes era, porem, para ser propriedade de uma certa classe de senhores que tivesse "gaitas" (fica mais facil dizer). Com que carinho e orgulho era pegado pelos que o desejavam! Ah! essa vida como muda!...

Em poucos dias de estada no luxuoso estabelecimento apareceu um candidato com os pés aceitaveis a sua proteção e bolsa aberta e olhos fechados a extorsão. Os sapatos por ordem expressa da natureza das coisas são gemeos pois bem o nosso pé de sapato apareceu primeiro sozinho, enquanto que o outro pé mais comodista, ficou aguardando prosaicamente na caixa a retomada de seu destino (viram que até as coisas... são iguais sendo uma sempre mais sacrificada que a outra?).

Prossigamos: — o par de sapatos foi servir a um belo rapaz de boa estatura, muito rico dono de automoveis e dado a namoros. Foi mesmo divertida essa época. Passearam muito, viajaram, tendo sido primeiro reservados para recepções e passeios grã-finos. Com pouco tempo, porém, como não causavam danos aos pés de seu dono foram requisitados para o "batente". Suas folgas eram somente nos dias em que outros pés de sapatos de outras cores eram escolhidos para entrar em serviço. Contudo, sempre foram os preferidos não só por causa das suas qualidades para com os pés do que servia como, também, por sempre deixarem que os que os utilizassem fizessem dêles e que quisessem. Nunca causaram danos com "calinhos e outras coisinhas que vitimam os pés". De vez em quando iam para farras... (Mas isso não é conversa para mocinha de familia).

Um tanto cansados, mas sem nunca sofrerem nenhuma operação, foi o par de sapatos desprezado pelo seu proprietario que os trouxe da sua residencia p r i m e i r o. Entraram em nova fase de serviço, sendo que, o novo dono, era um desses pseudo-grã-finos que gostam de se mostrar à custa alheia. Foram sempre postos à mostra aos olhares dos conhecidos do dono, por vaidade, causada pela sua alta qualidade e com tanta coisa, mostraram-se em pouco tempo "tortos" e foram mandados ao Doutor Sapateiro para sofrer dolorosa meia sola. Não se tornaram, mesmo depois disso, brutos e nunca nenhum dos pregos empregados nos sapatos se vingaram nos pés de seu dono. O trabalho atual era pesado, pois, o seu senhor era vendedor de rua. Levavam chuvas, aguentavam calor mas suportavam bem o serviço. Durante todo esse tempo sofreram novas meia-solas, até que precisaram de uma sola inteira. Foi uma despesona mas ficaram novinhos e mais dispostos para as lutas da profissão! Além do serviço cotidiano e diurno divertiam-se bastante. Frequentavam também "lugares", piores ainda do que conheciam (não é assunto familiar). Viajavam demais em onibus e bondes, misturando-se com outros calçados de classe inferiores a sua, tendo isso por vezes sido causa de sérios atritos, como pisadas, empurrões, etc. O nosso elegante par de sapatos dia a dia ia perdendo mais aquela distinção provinda de berço. Continuavam por muito tempo com essa vida e, já bem gastos pelas lutas cotidianas, foram oferecidos a um operario por intermedio da empregada do dono-ofertante.

Sossegaram mais na sua nova vida. Para esse dono eles eram artigos para sabado e domingo, dia do recebimento de ordenado e para assistir comicios de seu partido. Jamais imaginaram que sofreriam uma cirurgia plástica mas sofreram. Foram a um especializado sapateiro e vieram diferentes, com ares importantes.

Viviam satisfeitos com a vida. Melhor situação so tiveram com o primeiro dos donos. Os passeios com este dono eram todos decentes.. Também pudera, o seu dono já vivia fora do sério com a mulher que os presenteara.

Perceberam que não foram feitos para casamentos, não gostaram muito, pois, a vida desregrada é cheia de encantos enquanto se está na mocidade mas, na velhice, o abandono é um perigo. Bom, mas os nossos sapatos se comportavam muito bem durante sua estadia com o operario. Só tiveram um ato deselegante para com o seu dono — uma traição indireta. Foi um dia de briga do seu dono com a mulher e esta pegou num dêles (por sinal que no pé de sapato desta conversa) e zás... que pancada! — que marca deixou na cara do moço. Por isso, não só o pé de sapato da pancada como o outro pé foram chutados, pisados passando uma meia hora de amarguras...

Enquanto estavam com aspecto apresentavel ficaram com esse dono. Depois de muito gastos, ainda usaveis de algum modo, foram oferecidos a um individuo, cuja classificação mais suave era de malandro. Só eram utilizados para sujeiras, tornando-se sapatos de ladrão requintado e que dá trabalho aos peritos policiais. Por muitas vezes foram parar em prisões. Eram jogados com todo o desprezo para ali e prá acolá. Decairam depressa, ficaram marcados pela desgraça da vida que levavam e não serviram mais para nada. Um pé de sapato foi ate cortado por causa de um joanete e tomou destino ignorado. O outro que é o da nossa história foi jogado na rua sem menor consideração.

Ali estava o pé de sapato desta conversa. Um pé de sapato marcado pelas agruras da vida que levava, sendo dono de conhecimentos preciosos sôbre varias peças humanas classificados tão bem nos tipos diversos que serviu.

Essa humanidade que teve os pés sob sua proteção, não podendo fazer-lhe mais bem do que fazem porque a lei de Deus não admite que as coisas materiais sejam mais poderosas do que os seres humanos criados por ele. Que se os objetos são mais empregados nesta vida a culpa é dessa humanidade que está na terra para cumprir missões designadas pelo Senhor — de sempre praticarem o bem, mas que se desviam para o mal das tentações pecaminosas, fazendo desta vida uma desgraça — uma troca de ingratidões entre seres humanos — quanto mais para esta coisa da vida — um pé de sapato velho e abandonado na rua.

Um traste. E quem se importa com o que não pode mais servir? Quem dispensa tenções para as coisas jogadas ao léu? Nem os humanos são humanos em se tratando desse sentimento para com os seus semelhantes.

Por que essa nossa vergonha pelo o que destôa do belo? Por que não procuramos conhecer melhor o significado do estado precario das coisas? Seria a nossa salvação a nossa remissão e o alcance da sabedoria.

Mas mesmo com essas divagações, mesmo sabendo o valor daquele pé de sapato, da sua superioridade sôbre a maioria das coisas da vida, do cumprimento de seu de dever para servir a humanidade não tive coragem de pega-lo, de traze-lo para procurar outra qualquer utilidade ou dar-lhe um merecido repouso na pas de um "otio cum dignitate".

Não tive coragem de fazer nada diante dos olhares dos meus semelhantes — só uma unica coisa: afasta-lo com os pés para um canto, para não serem mais pisados, nem chutados com brutalidade. Foi uma esmola minha. Dessas muitas esmolas que damos por vaidade de sermos mais poderosos do que os que pedem (do que) realmente oferecemos por caridade.

Já ia saindo com a minha pusilanimidade humana quando se aproximou um velho, trazendo nos labios o mesmo sorriso, o mesmo aspecto de vida oferecida pelo pé de sapato. Não parou junto a este por curiosidade, nem tampouco com objetivo de [illegible] palestras com conclusões filosóficas. Apênas respeitou o que já teve valor, apanhando-o e colocando-o num saco que trazia às costas e seguiu o seu caminho sem se importar com a multidão que o observava.

E eu fiquei com a minha mocidade inutil e envergonhada. Que valia a minha curiosidade sem proveito, aquele meu gesto singular de ter parado covardemente junto a um pé de sapato para me aproveitar do que ele podia me oferecer de util como fosse a criação desta palestra. Foi-me uma dura lição. Prometi a mim mesma que daquele dia em diante eu sentiria mais as coisas da vida, conhecendo melhor seus valores intrinsecos, para poder apreciar melhor as dádivas oferecidas por Deus.

E venho cumprindo essa minha promessa. E esta minha ingente busca do justo valor das coisas da vida eu devo exclusivamente, à conversa que eu tive com um pé de sapato.

Um Brinquedo Que Alerta as Crianças Sôbre os Perigos do Trafego

LONDRES, 25 (B.N.S.) — Uma novidade em brinquedo, que se destina a alertar as crianças sôbre os perigos do transito, despertou grande atenção numa mostra de brinquedo recentemente realizada em Birmingham.

Trata-se de uma maquete de aldeia de doze metros, um carro movido a eletricidade e dois bonecos, um dos quais atravessa uma rua enquanto que o outro se mostra hesitante e é atropelado. Tanto o carro como os bonecos são dirigidos por contrôle remoto, e as autoridade locais pretendem encomendar modelos desmontáveis da maquete para demonstrações de segurança nas escolas. Espera-se que haja grande procura do exterior paro esse brinquedo.

As exportações britanicas de brinquedos em 1948, que representaram vinte por cento da produção total do país, foram avaliadas em 3 250 000 libras, o que vem a ser sete vezes mais que o valor das exportações em 1938.

Nova Organização Internacional de Rádio

LONDRIS, 24 (B. N. S.) — Qinze nações reuniram-se na semana passada, em Londres, a fim de elaborar planos para novos comprimentos de ondas radiofônicas que deverão vigorar a partir do próximo mês. Cerca de cento e quarenta canais para a rádio-emissão foram reorganizados no ano passado pelo Acordo Internacional de Copenhague.

O objetivo em vista é evitar a interferencia e a simultaneidade de transmissão por diferentes países. Estas conversações são um corolário da conferencia de trinta e três nações concluidas há pouco na Grã Bretanha e na qual foi criada a nova Organização Internacional de Radio.

Por meio deste organismo serão discutidos os problemas relacionados com a rádio-emissão e permutadas informações técnicas. A nova organização apresentará também um plano para novos comprimentos de ondas e auxiliará na remoção dos obstáculos que possam surgir na sua aplicação.

TUBERCULOSE
RAIOS X
DR C CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sabados
— 2 às 5 horas —
DR PAULO M TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— Telefone: 42 7209 —
MEDICOS DO SANATORIO
AZEVEDO LIMA
Cons SENADOR DANTAS
40 4.º andar
— 2 às 5 horas —

CADERNO DE VIAGEM

XXV — A grandeza do Teatro Americano resume-se em dois espetáculos: — Rádio City e Center (Show no Gelo) — O que precisa o teatro brasileiro. Grandes cinemas.

(Alvarus de Oliveira)

Naturalmente que as nossas impressões e observações dos Estados Unidos não foram profundas. Com apenas 15 dias, incluindo os perdidos com a viagem, toda feita de avião, não se pode olhar nada com profundidade. Entretanto éramos seis brasileiros perdidos no mundo americano, doze olhos a vêr, a raciocinar eram seis cabeças de publicitários, acostumados à análise fria e ás comparações. De vez em quando nós nos reuniamos para discutir as observações e trocar idéias. Por isso, falando também após o periodo do entusiasmo da viagem, depois de esfriar e comparar umas coisas ás outras, as observações têm que ser mais serenas e mais simples, embora não tanto profundas.....

Depois das nossas impressões da profusão de luz dos anuncios luminosos, das casas de diversões, dos "night clubs" naturalmente que procuramos assistir aos espetáculos mais famosos da Broadway, do Rádio City, e do Center que é o Show do gelo, que em matéria de teatro, é o que há de mais grandioso e de mais espetacular, dirigidos por Sonja Ennie e Arthur M. Wirtz, na sua revista "Mr. Ice 1950". Quem viu o espetáculo do gelo, no Rio e em São Paulo, teve uma pálida idéia do que é o de New York. É único no mundo em profusão de luz, de côres, e de movimento. É qualquer coisa de extraordinario e de fantástica concepção. O Rádio City é espetáculo completo, assiste-se primeiro a um bom filme, depois num orgão elétrico gigantesco alguém sola bôas composições. Após eleva-se uma grande orquestra sinfônica que abre o espetáculo com a tradicional "ouverture". Só aí, é que surge a grande revista teatral. São quatro espetáculos num só. Isto sem contar o ambiente, a grandiosidade da casa de espetáculo, o confôrto das suas poltronas, etc. O corpo de "girls" — 50 — moças belas, da mesma altura, tem uma precisão de movimento tal que parece executado por uma só pessôa. Cômicos, cantores, solistas, tudo desfilando ante nossos olhos com ricas fantasias. Só um espetáculo, se compara em riqueza, em suntuosidade ao do Radi City, o Show do Gelo, do Center. E sabem o preço de tudo? 1 dólar e 50 ou seja pelo Câmbio Negro: — Cr$...., 45,00 e pelo oficial Cr$ 30,00. Fora disso nada vimos, entretanto, digno de figurar, como lição, para nossos teatros. Encontramos artistas brasileiros no Paramont, no "Times Square" Vic e Joe, atletas fantasistas, com grande sucesso, sua apresentação é feita com "Tico Tico no fubá" e vários vezes voltaram à cena.

Há pouco Walter Pinto, voltando da Europa, dissera, que nada aprendera sôbre o teatro musicado. Achamos que Walter Pinto errou; deveria ter ido a New York, para vêr todavia, apenas os dois que citamos. O resto não lhe ensinaria muito.

Uma coisa achamos interessante e lembramos que no Rio e em São Paulo talvez servisse de estimulo ao nosso teatro tão desamparados: — Quase todo cinema de classe apresenta, além do filme, um bom show. Isto daria serviço a muitos artistas de teatro e de rádio. Os cinemas não estão querendo cobrar mais e a C.C.P. não permite? Muito bem, permitir-se-ia cobrar preços mais altos, desde que juntassem ao espetáculo de cinema um show, uma pequena péça, etc. Mas teatro considerado de bôa qualidade.

Os nossos artistas de teatro se queixam da falta de casas para suas companhias. Há outros que se queixam de falta de amparo por parte do governo. Bastaria um pouco de boa vontade dos nossos governos para este grande auxilio ao teatro nacional: — Obrigatoriedade de programas teatrais para um preço X.

O problema de construção de Teatros é serissimo e mereceria dos nossos governantos uma atenção especial. Por que não isentar de impostos, de taxas, de burocracias, etc. aqueles que quiseram construir teatros no Brasil?

Realmente sentimos a nossa pobreza em casa de diversões. Nem é preciso citar New York uma das maiores cidades onde a vida noturna é a mais intensa do mundo inteiro, basta olhar Buenos Aires — Com mais de 50 teatros funcionando diariamente.

Pode-se depreender daí que o teatro nacional precisa que o governo o olhe com carinho. Há artistas, há empresarios de boa vontade, dinamicos e mesmo audaciosos como Valter Pinto e Chianca de Garcia. O que nos falta é amparo ao teatro, e sobretudo de facilidades para quem possa construir mais teatros!

Os cinemas americanos são suntuosos e nós vimos em New York uma série de filmes que ainda não foram anunciados por aqui, como "My Son" de Spencer Tracy, um de Bob Hope apresentando, uma garota de cinco anos que é a nova Shirley Temple.

Mas a grandeza do teatro americano se resume no Radio City e no Center. Não vimos o "Metropolitano House" pois estava fechado, fora de temporada.

Aliás a respeito do Radio City Music Hall vamos dar alguns dados que impressionam como tudo na terra de Tio Sam pela grandeza e desenvolvimento. — A "Catedral" fica no Rockefeller Center limitada pelas ruas 48 e 52 e as avenidas 5 e 6. Num espetaculo extra passaram pelas bilheterias em duas semanas 320 000 pessoas. Trabalha tanta gente que há clubes de repouso com quase todos os esportes. A biblioteca musical possui mais de 40 000 peças. Possui atelier de costura, de desenhos. E até um pequeno teatro há, dentro do outro... para seus artistas que não têm tempo de ver teatro, fora...

O equipamento técnico é unico no mundo e o palco é formado por três gigantescas plataformas, movidas hidraulicamente. Possui palco rolante o que permite a montagem de sete quadros diferentes. O pano de boca tem 18 metros de altura e 35m50 de largura. O quadro da luz tem "apenas" 4 305 botões. As costas das poltronas são munidas de lampadas de 2 watts para ver-se o programa no escuro. A despesa mensal de luz vai acerca de 25 mil cruzeiros. Num teatro que é um mundo a acustica é ajudada pelo radio onde há 33 microfones e 166 auto-falantes. O teatro tem 6 200 poltronas de onde se vê e se ouve o espetáculo da mesma maneira, sem perder nem luz, nem som. Para sustentar tanta grandiosidade e eficiencia é preciso o Radio City fazer uma receita diária de 10 mil dolares ou sejam 30 milhões de cruzeiros.

DOENÇAS
NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN DANTAS 40
De 15 às 18 horas

Getúlio Vargas, Pai da Fome

Mario Pinto Serva

A psicologia coletiva é uma camara escura em cujos arcanos se elaboram fenomenos inexplicaveis. A historia do mundo oferece espetaculos multiplos de homens que conseguem obter o mais estranho prestigio ao passo que, estudados objetivamente em sua atuação, foram terriveis malfeitores e acarretaram as maiores tragedias e danos para seus patricios.

Voltarei aliás já dizia que nunca devemos esquecer de que "misterio, mistificação e misticismo" são vocabulos que tem a mesma etimologia.

Aí temos o caso do sr. Getulio Vargas na historia do Brasil. Esse homem não foi nem sequer o autor da Revolução de 1930, porque dela recuou á ultima hora vendo-lhe os perigos e azares. E no entanto vendedora essa revolução de que foi obrigado a ser o chefe contra a vontade, ele prostituiu o mais belo movimento da historia nacional e mantendo-se ditatoriamente na chefia da Nação, seguiu unica e exclusivamente a politica da eternização propria no poder.

A Revolução de 1930 visou unica e exclusivamente empossar o presidente eleito e esbulhado e conforme todos os documentos a ela anteriores não tinha nem podia ter o objetivo de colocar um ditador na chefia da Nação e muito menos um ditador que ninguem reclamou, que ninguem queria.

E assim o movimento mais idealista da historia nacional veiu a dar no pantano da ditadura Getulio Vargas. E tivemos durante esses quinze tragicos anos getulescos, a chefia da nação convertida em tablado de circo de cavalinhos para as exibições mais truanescas e ao mesmo tempo tragicas.

O terrivel homenzinho de S. Borja, corajoso na presidencia da Republica e feito de borracha para as outras ocasiões e agora o Maomet de certos elementos trabalhistas e fez de S. Borja a Meca dos crentes no pseudo apostolo do trabalhismo.

No entanto esse homem com a sua tragica administração conseguiu até acabar com o famoso Carnaval do Rio tal a miseria em que deixou o país, com a elevação fenomenal de todos os preços de todas as coisas. Nos ultimos tempos do sr. Getulio, o que viamos no país inteiro era a miseria por toda parte as filas, os preços a subirem todo dia, o exodo em massa das populações de todo interior porque os preços todos subiram para cinco vezes mais ao passo que os produtos agricolas não davam para as despesas.

O fato nu e cru sobre a administração do sr. Getulio Vargas é que a produção nacional não aumentou, se manteve sempre mais ou menos a mesma ao passo que o papel moeda subiu para cinco vezes mais. Muita gente lendo os livros de estatistica, constata, por exemplo, o aumento em valor da exportação mas não vê que esse aumento de valor é apenas a desvalorização da moeda.

Mas ponde de lado esse valor artificial da moeda e considerando a quantidade em toneladas da exportação constataremos que esta nunca aumentou. E assim injetando emissões o jorro continuo sobre um país que não aumentava a sua produção o resultado foi a miseria e a fome no país.

Para apreciar melhor o fenomeno vamos colocar lado a lado o total da nossa exportação em toneladas e o total do meio circulante ano por ano desde 1938:

Anos	Papel moeda em circulação no Brasil. cruzeiros	Exportação brasileira, quantidade em toneladas
1938	4.825 252.000	3 933 870
1939	4.970.926 000	4 183 042
1940	5 185 167.000	3 236 916
1941	6 646 526 000	3 535 557
1942	8 237.823 000	2.660 827
1943	10 980 782 000	2 696 089
1944	14 426 029 000	2 671.405
1945	17 535 269 000	2 987 221
1946	20.493.850 000	3 663 122
1947	20.398.648.000	3.781 453

É claro que se o nosso movimento economico, se a nossa produção se mantinham exatamente os mesmos durante esse periodo, e se se inundava o país por essa forma com um papel moeda emitido exclusivamente para despesas governamentais, deficits e esbanjamentos de toda a especie o resultado foi o que se viu: o exodo de tudo o interior do Brasil e abandono das terras, o encarecimento brutal de todos os preços da vida e a subverção nacional na economia e finança do país.

Eis porque nos ultimos anos do governo do sr. Getulio Vargas o país ficou mergulhado no tenebroso periodo das filas, do encarecimento diario de tudo na falta de elementos de nutrição tudo carissimo e tudo a encarecer todo dia. Até o Carnaval do Rio acabou nos ultimos anos do sr. Getulio Vargas. Que alegria é possivel quando não se tem o suficiente para a alimentação quando é preciso fazer filas e filas para tudo?

Eis porque nos ultimos anos governo nomeando o sr. Benjamim Vargas chefe de Policia do Rio de Janeiro.

E' claro que outra vez na presidencia da Republica o sr. Getulio Vargas, teremos a politica nacional consistindo unica e exclusivamente em todas as tramoias para sua perpetuação teremos outra vez a famosa hora nacional do sr. Alexandre Marcondes, teremos outra vez a revolução de 1932 em que pereceram milhares de brasileiros, teremos a mesma repetição de todos esses fatos dos curtos quinze anos os mais vergonhosos da historia nacional anos de sangue lama miseria moral e material anos de putrefação completa do carater nacional.

Há uma enciclopedia de fatos a reviver com a mais farta documentação. Ainda não se fez a historia completa do apoio que o sr. Getulio Vargas deu aos governos de Hitler e Mussolini da sabotagem que fizemos contra os elementos Aliados e a favor da forças do Eixo. São fatos um pouco esquecidos mas que com paciencia podem ser revividos com vasta documentação.

É este Sardanapalo que há alguem que pretenda erguer outra vez á presidencia da Republica. Bastaria para o impugnar escrever apênas a historia autentica dos curtos quinze anos da ditadura Vargas. Nunca se viu um camaleão igual a esse de S. Borja. Em 1930 ele jurava os principios da liberal democracia. Posto no governo, o seu primeiro ato foi rasgar a Constituição de 1891 monumento admiravel da lavra de Ruy Barbosa, o maior genio da historia nacional. Tivemos também a historia assombrosa das interventorias, o Estado de S. Paulo por exemplo entregue sucessivamente a diferentes validos e desastrados gestores. Os cemiterios do Estado de S. Paulo estão cheios de tumulos desses nossos patricios que reivindicavam apenas a autonomia estadual e uma Constituição.

Afinal a tivemos mas para na primeira oportunidade, ser integralmente suprimida e nos entregarmos aos braços do Eixo e fazermos o Brasil subordinado a Hitler e a Mussolini conforme tudo é público e mais que notorio.

ADMITEM-SE distribuidores de catalogos telefônicos para o mês de março. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 28 do corrente, à rua São Januário, 485, munidos de Carteira de identidade e de 2 retratos.

As Ilhas Seychelles e a Feira Das Indústrias Britanicas

LONDRES 24 (B. N. S.) — Os habitantes das remotas Ilhas Seychelles, no Oceano Indico, estão decididos a emprestar seu concurso ao esforço de exportação da Comunidade conforme o demonstrará o seu pavilhão de amostras na Feira das Industrias Britanicas deste ano.

Apesar de distantes das rotas conhecidas, os industriosos ilheus se empenham importante papel no suprimento das necessidades dos mercados mundiais. Oleos essenciais para tempero e perfumaria são os produtos mais conhecidos daquelas ilhas. Existem tartarugas em abundancia nas aguas da Seychelles, cujos cascos são aproveitados na feitura de varios artigos constituindo um importante industria das ilhas. Muitos exemplos deste material a rarte e de ornamentação serão vistos na Seção das Seychelles na Feira das Industrias Britanicas. O principais entre estes serão cigarreiras, berloques e estojos de pó, broches, e lapis espátulas e fechos para bolsas de senhoras.

Entre outros produtos das ilhas figuram perolas que são largamente empregadas em pequenos artigos como botoes, colheres e fivelas, casca de "mangrove" para o curtimento de couro, e cocos, que abundam em todas as partes das ilhas, fornecendo a base da fabricação de sabão de margarina e óleos vegetais.

Tentarão os Baianos Repetir o Feito do Nordeste

A LUTA DE HOJE NO GRAMADO DO PALMEIRAS - DIFICIL O COMPROMISSO COM OS GAUCHOS - ORGANIZADA A EQUIPE PARA O JOGO DESTA TARDE

Na tarde de hoje, no campo do Palmeiras, o selecionado da Baia medirá forças com a seleção gaucha, em disputa do primeiro prelio das quartas de finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo será desenrolado naquele local em virtude do Estadio Municipal do Pacaembu estar fechado para reparos.

COMPROMISSO DIFICIL

A campanha dos jogadores baianos no atual certame vem sendo muito feliz pois alem de marcarem um categórico triunfo sobre os sergipanos, por 4x0, quando antes haviam empatado por um tento receberam a visita de Pernambuco a quem sobrepujaram por dois pontos a um.

No segundo encontro, o decisivo, realizado em Recife, os rapazes da boa terra surpreenderam aos mais otimistas conseguindo empatar por dois tentos e com isso garantir para a Baia o titulo de Campeã do Nordeste do Brasil.

Não resta a menor duvida que o feito foi dos mais expressivos e que servirá de estimulo para o prelio de hoje. E' necessario, todavia, não esquecer que os gauchos são senhores de um quadro melhor treinado, e um conjunto mais poderoso, no qual militam valores de certa expressão nos esportes nacionais. Por isso mesmo, não será tarefa das mais faceis para os baianos, transpor mais esse obstaculo.

ORGANIZADA A EQUIPE

Como o quadro que entreatou os pernambucanos no Recife, demonstrou muito entendimento entre suas linhas tem-se como certo que o mesmo não sofrerá alterações. Dizemos isso, porque somente na manhã de hoje o técnico baiano escalará seu onze, o que ficará na dependencia da rigorosa revisão medica.

Como se vê, apesar do entusiasmo com que aguardam o momento da batalha, nem por isso os baianos deixam de tomar severas medidas para evitarem uma surpresa desagradavel.

Desde, portanto, que não ocorram alterações a seleção da Baia deverá enfrentar a do Rio Grande do Sul, com esta formação: — Loca, Bacamarte e Grilo; Pedrinho, Berto e Evilasio; Gereca, Chaves, Carlito, Betinho e Isaltino.

A IGREJA DE ASSY

Henri Lemaitre

PARIS. — (Copyright do Serviço Francês de Informação), especial para o DIARIO CARIOCA — Desde antes da guerra, quando em1937 se começou a falar o que ia ser feito em Assy, na Alta-Saboia, que as atenções se voltaram para aquela obra de arte religiosa que pretendia se transformar num verdadeiro manifesto. Hoje, depois de doze anos de trabalhos e de dificuldades, o conjunto religioso de Assy está praticamente terminado e é hora de se procurar, pelo menos, levantar o balanço daquela obra que é capaz de exercer uma influencia decisiva sobre o desenvolvimento da arte religiosa moderna.

Para começar queremos lembrar sumariamente a historia desta admiravel aventura artistica. Foi, como já o dissemos, em 1937 que o conego Devémy teve a ideia de construir em Assy para os doentes, tão numerosos naquela região onde abundam os sanatorios que seria a oportunidade de fazer colaborar para o conforto espiritual dos doentes os beneficios da arte e os da religião. O plano da nova igreja foi solicitado ao arquiteto Maurice Novarina que já haviaconstruido na região, e em particular ne Fayet, interessantissima capela e igreja. A direção artistica da empresa foi confiada a um Dominicano, tambem artista notavel e especialista em vitral, o Rev. Padre Couturier, muito conhecido como diretor da revista "L'Art Sacré". Desde logo, foi adotado uma orientação que não dava lugar a nenhum equivoco e que, segundo pensavam alguns tinha mesmo o aspecto de uma verdadeira provocação: tratava-se com efeito, para usar das expressões do R. P. Couturier, "de fazer cessar, por uma realização imediata, o absurdo divorcio que, desde mais de um seculo separou a Igreja dos artistas da vanguarda que, durante o mesmo periodo, se mostraram — não a despeito, mas pelo proprio fato das suas audacias — osverdadeiros e exclusivos mantenedores das tradições e da vida da arte ocidental".

Era esta uma decisão cujas consequências seriam muito claras: não se tratava de convocar um único artista e deviam, pelo contrário, obter que todos os grandes nomes da arte, ainda vivos, comparecessem a Assy e que a Igreja se tornasse o ponto de reunião tão completo quanto possivel, das principais tendências da arte contemporânea. Somente com esta condição ela poderia adquirir hm valor "exemplar" e desempenhar o papel de manifesto que lhe queriam dar os seus fundadores. O projeto podia parecer singularmente audacioso, mas entretanto, foi levado a bom termo de um modo muito simples: fizeram um apêlo aos que eram unanimemente considerados como os maiores e mais representativos entre os artistas contemporâneos franceses. Foi então que, nesta tão interessante historia aconteceu uma coisa cuja significação é mais profunda do que parece à primeira vista e nenhum dos artistas solicitados se recusou. e é preciso notar que não foi levado em conta o fato das suas crenças religiosas pessoais, mas apenas, o que representavam as suas obras anteriores. Já nos anos que precederam a guerra, o cônego Deveny conseguira a colaboração de Rouault e depois a de Bonnard. Durante a guerra, no curso da qual os trabalhos, felizmente, não foram interrompidos, a esses dois artistas — cuja generosidade aliás causou geral admiração — se juntaram Leger, Lurçats, Bazaine, Lipchitz e afinal Barque e Matisse. Depois do ano passado, o acabamento da Igreja de Assy prosseguiu rapidamente e já agora é efetivamente a obra-prima e o manifesto da arte contemporânea que os seus fundadores quiseram realizar. Ninguém poderá, de ora em diante, devido a êsse sucesso, contestar a contribuição inapreciável dos grandes artistas franceses de hoje para o desenvolvimento da arte religiosa moderna.

Logo que se defronta com esta igreja, modesta pelas suas dimensões, o visitante é acolhido pelo grande mosaico de Léger cujas cores refulgentes cobrem toda a fachada. No fundo colorido se destacam, em preto e branco, os simbolos religiosos que são dominados, no centro e no alto da composição, em cima da porta, por uma tela verdadeiramente monumental. No interior, vê-se desde a entrada, no fundo da abside semi circular, uma grande tapeçaria de Lurçat tecida em Aubusson e composta de três paineis, no centro a "Virgem do Apocalipso" e nos dois lados, figurações simbólicas da Criação e da Redenção.

Num dos braços do transepto, está colocado numa arcada de granito verde o já celebre São Francisco de Sales, de Pierre Bonnard acabado pelo artista pouco antes da sua morte. E' uma obra admiravel por si mesma, mas sobretudo admiravel pelo cuidado com que o artista adaptou a sua composição colorida e o jogo sutil das modulações que o sustentam naquele quadro de granito verde onde a obra tem realçado todo o seu valor. Não é um quadro, mas de fato, uma decoração integralmente solidaria com o que rodeia. Do outro lado da nave pode ser visto transposto em mosaico, um São Domingo de Henri Matisse.

Endim o tabernaculo está ornamentadogf
nado com um baixo relevo de bronze cuja faquette é da lavra de Georges Braque.

Os vitrais são talvez mais impressionantes verdadeira obra prima deste conjunto artistico que é a Igreja de Assy. A tribuna recebeu vitrais de Bezaine. São Gregorio, Santa Cecilia, o Rei David, as janelas são lateralmente guarnecidas por outros de Brianchon, Bony e Adeline Hebert Stevens. Mas são os quatros vitrais de Rouault destinados ás janelas da fachada que constituem o coroamento da decoração: dois deles, o "Cristo Flagelado" e a "Santa Veronica" podem ser citados, certamente, entre as maiores obras de arte contemporanea: o Mestre atingiu com eles ao mais alto grau de intensidade da sua arte de composição agressiva com linhas e cores.

Se quisessemos nos alongar mais demoradamente sobre a sua significação espiritual e estetica poderiamos tirar deles uma lição de grande alcance: todos os artistas que se sentem atraidos para a arte religiosa terão interesse, qualquer que seja o seu temperamento proprio, em escrutar os segredos de Rouault cuja arte sabe tirar admiravelmente da propria simplicidade dos assuntos uma emoção fortemente concebida á inquietação contemporanea. A decoração de Assy e completada pela Notre Dame de Liesse, na Capela das Fontes Batismais, na qual Lipchitz trabalhou durante longos meses no seu longinquo atelier de Nova York.

A principio era de se recear que essa colaboração numa obra comum, de artistas tão diferentes produzisse um efeito disparatado contrario á necessaria unidade do conjunto. riencia de Assy aprovou que a Mas tal não se deu: a expe. concordancia da qualidade basta parr assegurar o valor da obra e para lhe conferi uma unidade superior. Mas uma lição mais importante ressalta desta experiencia: os artistas trabalharam com a mais completa liberdade e como já foi dito, os fundadores da igreja confiaram no seu genio e se fundaram no postulado que se revelou perfeitamente exato, de que o genio autentico dedicando-se a assuntos religiosos, encontraria em si mesmo a espiritualidade necessaria para a criação do "sagrado" sob as aparencias de uma obra de arte. Nesse sentido a igreja de Assy confirma o que nos ensina a historia da arte a saber que a pesquisa da beleza levada até esse nivel descobrem espontaneamente os valores essenciais que constituem a unica grandeza da arte religiosa autentica. Na historia musical de cada um destes artistas a Igreja de Assy foi um acontecimento capital e no desenvolvimento da arte contemporanea ela é a prova de que a sua expansão natural a situação no mesmo alto grau de espiritualidade das grandes obras do passado.

Em Construção Na Grã-Bretanha Um Dos Maiores Ciclotrons do Mundo

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO ATÔMICO

LONDRES 24 (B.N.S.) — Uma das mais recentes maquinas do mundo destinadas a dissociar o átomo está sendo construida na Grã Bratanha. Esse imenso cicloton fará parte do aparelhamento de um novo laboratório de fisica nuclear ora em construção na Universidade de Liverpool. Há presentemente somente um cicloton de igual tamanho em uso — em Barkley, nos Estados Unidos.

O que está sendo construido em Liverpool abrirá novas possibilidades no campo do desenvolvimento atômico e será capaz de produzir particulas radioativas até 400 milhões de valts. Permitirá que sejam levadas a efeito pesquisas numa categoria até então inexplorada de poderosas energias.

Cerca de mil e seiscentas toneladas de aço serão empregadas na construção desta nova maquina nuclear, esperando-se que esteja pronta para funcionar num espaço de dois anos. Instalações especiais terão de ser construidas de modo a servir de proteção contra os riscos dos neutrons extremamente velozes que serão produzidos. O edificio em que o cicloton será instalado terá paredes de concreto de 1,85 m de espessura e teto de 1,20 m de espessura, tambem de concreto. Haverá em torno do edificio um fosso de terra de três metros de largura. A maquina funcionará mediante contrôle remoto instalado no laboratorio.

O aparelhamento do laboratorio inclui outra importante peça na forma de um gerador de alta tensão destinado a acelerar particulas até a uma energia de 250 000 volts e a fornecer as radiações com as quais se podem produzir os raios gama. Estes podem ser projetados numa sala subterrânea onde sua direção é desviada por um magneto a fim de permitir aos pesquisadores realizarem experimentos sobre a desintegração da luz.

O novo cicloton terá uma abertura magnetica operativa de 3,96 metros de diametro a fim de produzir particulas de energia extremamente alta. Observa-se que é de 2 80 m. a grande maquina que está sendo usada no Estabelecimento de Pesquisas Atomicas da Grã Bretanha em Harwell. Torna-se tambem possivel agora um aumento consideravel na produção de energia atomica nesse estabelecimento.

Um cartucho aperfeiçoado de uranio foi há pouco desenvolvido pelos pesquisadores de Harwell capaz de uma produção muito maior de plutonio, considerado como a fonte mais eficiente de energia atomica. A demais esta nova descoberta concorrerá para aumentar a produção de radio isótopos. Estes sucedaneos artificiais do radio estão sendo amplamente usados em muitos paises tanto na medicina como na industria. A Grã Bretanha é a principal fonte fornecedora de isótopos para toda a Europa e as nações da Comunidade Britanica.

General Brasileiro Condecorado Pelos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O general de Brigada Newton Estillac Leal, diretor do Conselho de Segurança Nacional do Brasil, foi condecorado pelos Estados Unidos com a insignia da Legião do Mérito, em reconhecimento de relevantes serviços prestados em pról da solidariedade e da segurança do Hemisfério.

A condecoração foi entregue pelo general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, com a participação do Departamento de Estado.

A citação que acompanha a insignia, assinada pelo presidente Truman, diz:

"O presidente dos Estados Unidos da America, autorizado por Lei do Congresso, de 20 de julho de 1942, conferiu a Legião do Mérito, Grau de Comandante, ao general de Brigada Newton Estillac Leal, do Exército Brasileiro, por conduta excepcionalmente meritoria na execução de relevantes serviços:

"O general de Brigada Newton Estillac Leal, do Exército Brasileiro servindo como comandante geral da 7.ª Divisão de Infantaria do Brasil e da Brigada Mista de Artilharia da 3.ª Divisão de Infantaria e posteriormente como comandante geral desta Divisão, de 27 de julho de 1944 até 14 de janeiro de 1949; e como comandante geral da 5.ª Região Militar, de 20 de janeiro de 1949 a 15 de setembro do mesmo ano, realizou um trabalho importante e meritório.

Sua agressividade, determinação, perseverança e inteligência, deram uma importante contribuição à defesa das costas sul-americanas e facilitou o fluxo de suprimentos ás tropas aliadas nas frentes de combate. Sua estreita cooperação e colaboração com o Departamento do Exército dos Estados Unidos. Comissão Militar Conjunta Brasil-Estados Unidos, auxiliou grandemente este Departamento a cumprir com sua missão e cimentou as já existentes cordiais relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Turf Em São Paulo

S. PAULO 25 (Asapress) — As corrEiras desta tarde, no hipodromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1 300 mts — Igiaca (3) R. Zamudio e Funny Eyes (2) J. Carvalho — Tempo 104" — Diferença: 6 corpos — Ponta Cr$ 22 00 — Dupla Cr$ 26 00 — Placés Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.

2.º Pareo — 1.600 mts. — Cartucho (2) L. Gonzalez e Pinkerton (4) P. Vaz — tempo 104"2/10 — Diferença ½ corpo — Ponta Cr$ 23 00 — Dupla Cr$ 34,00 — Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 17 00.

3.º PAREO — 1.600 mts — Boneca (3) O. Reichel e Estampido (5) V. Pinheiro Filho — Tempo 104"6/10 — Diferença 3 corpos — Ponta Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 55 00 — Placés Cr$ 17,00 e Cr$ 40 00.

4.º PAREO — 1 300 mts. — Faiança (1) E. Garcia e Jacarei (5) L Gonzalez — Tempo 82"6/10 — Diferença 2 corpos — Ponta Cr$ 19 00 — Dupla Cr$ 26 00 placés Cr$ 16,00 e Cr$ 48,00.

5.º PAREO — 800 mts. — Never More (4) O Reichel, Mougé (1) L Gonzalez e First Empire (3) O Rosa — tempo 50"5/10 — Diferença paleta e varios — Ponta Cr$ 135 00 — Dupla Cr$ 36 00 — Placés Cr$ 29,00 Cr$ 14,00 e Cr$ 16 00.

6.º PAREO — 1 300 mts — Andino (9) P. Vaz Handful (6) E. Garcia e Ponte de Leon (7) L. Gonzalez — Tempo 84"6/10 — diferença ½ corpo e 3 corpos — Ponta Cr$ 41 [illegible] — Dupla Cr$ 25 00 — Placés Cr$ 22.00 Cr$ 25 00 e 21 00.

7.º PAREO — 1 400 mts. — Chico Prisca (5) O Reichel, Gibelino (1) P Vaz e Caluba (4) O. Rosa — Tempo 89"2/10 — Diferença [illegible] e 2 corpos — Ponta Cr$ 32 00 — Dupla Cr$ [illegible] 00 — Placés Cr$ 35 00 Cr$ [illegible] e Cr$ 24 00.

8.º PAREO — 1 500 mts. — [illegible] (6) N Pereira, Rerechudo (1) A. Nery e Norma (4) L. Osorio — Tempo [illegible] — Diferença 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 65 00 — Dupla Cr$ [illegible] — Placés Cr$ 31 00 Cr$ 17 00 e Cr$ 59 00.

Movimento Geral — Cr$ [illegible]

(O [illegible] pareo foi corrido na raia de grama pesada).

O EMPREGO DE LAMPADAS ELECTRONICAS NA FOTOGRAFIA

As Helices Aparecem Paradas na Foto

LONDRES, 25 (B. N. S.) — Uma lampada eletrónica foi usada na primeira fotografia que fixou a operação de reabastecimento de um avião britanico "Liberator" sobrevoando o Atlantico a 2 700 metros de altura.

O aparelho, que realizava um vôo sem escala de Montreal a Heath Row (Aeroporto de Londres), foi assinalado ás 2 horas da madrugada num ponto distante 500 quilometros do Aeroporto de Shannon, no oeste da Irlanda, por um avião cisterna "Lancastrian" equipado com radar.

De bordo do "Lancastrian", um fotografo, com o auxilio de uma lampada eletronica, fez uma fotografia do "Liberator" enquanto os dois aparelhos, voando a 300 quilometros por hora, se achavam a 30 metros de distancia um do outro. Levando-se em conta a envergadura adicional de asa das duas aeronaves, a distancia que o relampago de luz teve que vencer na escuridão era considerável para o fotografo.

Somente o emprego da lampada eletronica tornou possivel a tomada da fotografia. Na lampada "Mullard LSD3A" empregada, a potencia media de dissipação durante o periodo de descarga é de mais de meio milhão de watts, e o ponto maximo de cerca de um milhão e meio watts.

Caracteristica notavel da fotografia é esta em que as helices cujas pontas têm a velocidade de 1.200 quilometros por hora na foto, parecem estar paradas. Isto se deve a rapidez da exposição, que durou uma fração infinitesimal de segundo, enquanto o relampago eletronico iluminava a aeronave.

Tanto a ciencia como a industria se estão interessando de maneira crescente pela lampada de descarga de luz, particularmente como meio de exame visual e fotográfico de fenomenos de rapida transição, que de nenhuma outra forma podem ser estudados. Imenso campo de aplicação foi descortinado com a recente descoberta de que, usando-se mistura de gases neon e krypton, dois gases raros e inertes da atmosfera, pode-se obter uma iluminação praticamente branca.

FOTOGRAFIA PELO SOM

LONDRES, 25 (B. N. S.) — Foi aperfeiçoada por uma firma de Londres uma lampada fotografica de grande potencia que proporciona um relampago de luz de um decimo-milésimo de segundo e pode ser acionado pelo som

A importancia desta lampada está em permitir que a fotografia seja feita no momento preciso em que se ouve o som do objeto a ser fotografado, como por exemplo quando um taco bate numa bola, quando a luva de um boxeador atinge o rosto do adversario ou quando explode um balão.

No Suplicio da Falta Dagua

Os moradores da rua Matos Rodrigues estão na mais de quatro dias sofrendo as agruras da falta dagua, que ali não chega nem siquer para as necessidades domesticas. Enquanto si encontram na impossibilidade de tomar banho e cuidar de outros habitos higienicos somente possiveis por intermedio da agua os seus vizinhos da rua Aristides Lobo e de outras arterias proximas desfrutam a ventura de possuir de forma abundante o precioso liquido.

O Departamento de Aguas não tomou qualquer providencia para sanar o mal, limitando-se, quando solicitado a providenciar, a promessas que jamais pretende cumprir. Os enfermos as crianças, os que precisam se apresentar limpos nos locais de trabalho, até o momento continuam a depender das autoridades do Departamento de Aguas, que como se vê trabalha como o autentico "Amigo da Onça" contra os conselhos da Saude Publica e população. Suor e sujeira padecimentos incriveis que afligem uma população diariamente saturado da propaganda mistificadora sobre o aumento do milhões de litros dagua para atender ás necessidades da cidade.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico Cirúrgica
Consult R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel 42 2056
Diariamente das 16 ás 19 horas
Res Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel 32 1876

Notavel Feito de Engenharia

LONDRES, 22 (B.N.S.) — Centenas de africanos assistiram fascinados, recentemente, ao assentamento do arco central da nova ponte ferroviária de Chirmo, ligando Nyasaland à Beira e ao mundo exterior. A ponte — que atravessa o rio Shire, por onde viajou o dr. Livingstone em 1859 ao descobrir o lago Nyasa — está em vias de ser terminada e em breve será aberta ao tráfego ferroviário.

Ao longo da nova ponte podiam-se ver os restos da que existia ali antes e que foi destruida por grandes enchentes e pela pressão de massas de detritos arrastados pelo rio em 1948. A destruição dêsse elo vital constituiu séria ameaça ao comércio de importação e exportação da Nyasaland, mas por volta de junho de 1948, uma comissão da firma que iria construir a nova ponte já se encontrava no local. Nesse interim foi construida uma engenhosa bolsa para trens com pontões e vapores fluviais de rodas de popa.

A nova ponte foi construida em Darlington na Inglaterra e enviada para Chiromo em partes. O assentamento do arco central constituiu em si um extraordinário feito de engenharia que atraiu ao local multidões de africanos, europeus e indianos.

TRÊS "CRACKS" EM UM SENSACIONAL CONFRONTO

EMPOLGADOS OS MEIOS TURFISTICOS NORTE-AMERICANOS

ARCADIA, 25 (U. P.) — "Citation", "Ponder" e "Two Lea", cracks que representarão a estância "Calumet", estarão dentro de poucas horas disputando com outros oito parelheiros, inclusive o argentino "Miche", prêmio de 100 000 dólares, dotação para o clássico "Santa Anita Handicap".

Embora se admita a possibilidade de vitória de um ou outro dos oito adversários do formidável trio da "Calumet", muitos turfistas puseram boas somas nos cascos de "Citation", "Ponder" e "Two Lea", nessa ordem.

O campo de onze parelheiros será o menor já registrado para a prova. Também pela primeira vez serão inscritos três animais de uma só representação.

Espera-se um grande espetáculo, dada a qualidade dos animais. Todos êles contam com vitórias de boa marca. "Citation", por sua vez, é tido como o maior puro sangue desde "Man o'War". Também estão nas cogitações "Noor" e "But Why Not".

"Citation" voltou às pistas no mês passado depois de ter ficado no "estaleiro" por treze meses por efeito de lesão em uma pata. Carregará 132 libras de pêso no percurso de 2.000 metros.

Alguns entendidos duvidam que "Citation" possa triunfar com carga tão pesada e em face de adversários tão formidaveis. Outros acreditam que o campeão será derrotado por "Ponder", que carregará 124 libras.

"Ponder" derrotou "Citation" por um corpo, há duas semanas, ao disputar o "San Antonio Handicap", carregando 128 libras, isto é, duas menos que o grande campeão.

Os Donativos de Alimentos á Grã-Bretanha Em Dez Anos

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Os sentimentos de generosidade dos homens e mulheres de todas as camadas sociais da Comunidade e das Colonias Britanicas, bem como dos Estados Unidos, para com a população da Grã-Bretanha sujeita ao regime de racionamento alimentar, acha-se contido em dados estatisticos publicados aqui.

O total dos donativos de alimentos recebidos pela Grã-Bretanha de todos os quadrantes do mundo durante o periodo 1940-49 alcança o valor de sessenta e cinco milhões de libras esterlinas.

Ao fazer essa revelação, o Centro de Donativos da Comunidade, em Londres, diz que o Canadá encabeça a lista das doações de alimentos enviados em grosso — tirante os pacotes de alimentos. As cifras em quilos referentes a esse periodo são as seguintes: Canada, . . . 24.850.000, Australia, ... 23.300.000, Africa do Sul, ... 4.500.000, Colonias Britanicas, 3.600.000, Nova Zelandia, ... 2.000.000 e os Estados Unidos, 810.000.

As Colonias Britanicas encabeçam a lista dos pacotes individuais de alimentos enviados durante o periodo de 1945.49, com um total que ultrapassa a 17 milhões de livras, vindo em segundo lugar os Estados Unidos com mais de 15 milhões de libras. As cifras totais referentes a esses periodos naturalmente são mais elevadas que as citadas, uma vez que grande numero de donativos foram enviados diretamente a familias do Reino Unido, sem que o Centro de Donativos da Comunidade tomasse connecimento.

Homenagem ao Mexico Nas Olimpiadas da Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 25 (INS) — A delegação do México nos sextos jogos olimpicos centro americanos e Cariba realizou ontem uma cerimônia dedicada à bandeira mexicana, iniciando o programa com a colaboração de uma oferenda floral ao monumento dos proceres da independência da Guatemala.

Novas Ambulancias Para a Prefeitura

O prefeito Mendes de Morais acaba de determinar o apressamento de construção das varias ambulancias, dotadas de aparelhamento medico dentario e rdiogrfico destinado ao exame de sanidade dos escolares matriculados e mcolegios da Prefeitura

Essas ambulancias, que estão sendo confeccionadas por tecnicos da municipalidade deverão iniciar seus trabalhos sob orientação do Depadiamehto de Saude Escolar no proximo dia 15 de março, levando em seu interior enfermeiros, medicos-dentistas e uma funcionaria encarregada das fichas. Seu radio de ação se estenderá por todo o Distrito Federal, percorrendo todos os grupos escolares e principalmente a zona rural, prestando direta assistencia aos colegiais. O novo serbiço, segundo estimativas, constituirá grande economia para os cofres municipais.

Cobrança do Novo Montepio Sómente Depois do Pagamento de Joia

A fim de esclarecer definitivamente duvidas lançadas no meio do funcionalismo da Prefeturai com relação à forma de cobrança pelo Montepio dos Empregados Municipais, las diferenças de mensalidades referentes ao meses de janeiro e fevereiro ultimo e decorrentes da aplicação da Lei nº 414 de 12 de dezembro de 1949, foram feitas pelo prefeito Mendes de Moraes especiais recomendações ao diretor daquela Instituição no sentido de que tal cobrança só seja efetuada, após o pagamento parcelado da diferença de joia, na mesma proporção da prestação desta ou menor se for o caso, embora os beneficios instituido na aludida Lei já venham sendo concedidos desde 1º de janeiro de 1950, data de inicio de sua vigencia.

JOE LOUIS, O VERDADEIRO CAMPEÃO SEM CORÔA

Quer Vir Exibir-se No Rio - Seria Uma Grande Atração Para a Temporada Turistica De 1950

DE ANTONIO SANTASUSAGNA


Joe Louis, que pretende exibir-se no Rio

Quando Joe Louis abandonou o seu titulo houve um reboliço tremendo no setor pugilistico. Não tinha o campeão mundial razão suficiente para tomar uma atitude de tal natureza. Demonstrando nitida superioridade sobre os pesos pesados de maior prestigio, os quais caiam como bonecos de modo automatico, Joe Louis poderia conservar o seu cinturão por longo espaço de tempo.

A surpresa foi geral, mas acreditava-se que o campeão iria pendurar as luvas para sempre.

O CASO GENE TUNNEY

O campeão mundial Gene Tunney, o feliz vencedor do incomparavel Jack Dempsey, defendeu o seu titulo varias vezes com exito, resolvendo abdicar ao seu trono, de um momento para outro, com justificados motivos. Gene Tunney, já oficial da Marinha e rico, graças ao pugilismo, contratando casamento com uma senhora milionaria, preferiu deixar o seu pomposo titulo vago, diante de um futuro mais promissor e menos perigoso.

SEM PONTO DE COMPARAÇÃO

Entre as desistencias de Gene Tunney e Joe Louis reina uma grande diferença. O primeiro abandonou o titulo e as luvas, cumprindo a palavra assumida. Com relação a Joe Louis, a desistencia foi julgada por diversos motivos. Para uns, o campeão queria entregar-se a uma vida sossegada e, para outros, aliás os que acertaram, Joe Louis queria transformar-se num segundo Tex Richard, isto é, no maior empresario pugilistico da atualidade.

GOLPE ERRADO

Joe Louis, nos dois combates de projeção que empresou, teve lucros diminutos e, então, surgiu a realidade: era melhor ser empregado privilegiado - neste caso campeão mundial de box — do que empresario sem mentalidade comercial, de vez que Joe não possui o tino preciso para tais empreendimentos. Seus gerentes e empregados, naturalmente, compreendendo a situação, cada um tratou de si e o ex-campeão mundial facilmente foi "no embrulho"

JOE LOUIS VOLTOU AO RINGUE

Para não perder a forma e aumentar a sua fortuna Joe Louis não deu o braço a torcer e embora não voltando a lutar "no duro", preferiu correr o mundo, fazendo exibições.

Em várias entrevistas o ex-campeão mundial, embora não confirmando de modo categorico o seu desejo de voltar a conquistar o cinturão abandonado irrefletidamente, deu a entender que não pretende pendurar as luvas e a sua excursão pelos países de várias partes do mundo representa fielmente a sua intenção de enfrentar o atual campeão mundial, Ezzard Charles.

Aliás, já recebemos um telegrama de fonte oficial que ainda este ano não será nada do outro mundo se Joe Louis e Ezzard Charles combaterem pelo titulo universal.

CHEGOU A VEZ DO BRASIL

Joe Louis pretende vir fazer exibições no Brasil no periodo de 20 de março a 30 de abril, tendo alertado os nossos empresarios e empresas para enviarem propostas ao seu agente comercial, o conhecido "manager" Andy Niederreiter, cujo endereço para qualquer comunicação é a seguinte:

"1650 Broadway, New York City, N. Y."

As ofertas estão sendo esperadas pelo ex-campeão mundial.

A SITUAÇÃO DO PUGILISMO BRASILEIRO

No Rio, especialmente não existem empresarios de espetáculos pugilisticos, tanto é assim que a Federação Metropolitana de Pugilismo está tentando ressurgir o box profissional, com enorme sacrificio monetário.

Não acreditamos que a dirigente do pugilismo carioca assuma a responsabilidade de arcar com os compromissos de um empreendimento de tamanha importancia.

UM ATRATIVO TURISTICO

De fato, a apresentação de Joe Louis num ringue da cidade de São Sebastião seria um atrativo de grande destaque na temporada turistica.

Bem podia o prefeito general Angelo Mendes de Morais estudar o assunto pois a presença de Joe Louis no programa de festejos da "Taça do Mundo" seria uma grande atração para os turistas que, certamente, afluirão em grande massa ao Brasil.

A lembrança que aqui apresentamos parece-nos que bem poderia ser aproveitada.

Joe Louis é o melhor peso pesado do momento e poderá reconquistar o seu titulo logo que assim o deseje.

WATER-POLO

ATRASADOS

Afonso de Miranda

Voltamos a insistir nessa questão de treinamento para a equipe que em março proximo defenderá as cores da F. M. de Natação no Campeonato Brasileiro a realizar-se em São Paulo.

Estamos no fim do mês e logicamente só teremos 15 dias para treinar um conjunto que intervirá num Campeonato Brasileiro.

Positivamente, isso é desleixo ou convicção de vitórias certas, pois não compreendemos que até o momento não tenham sido convocados os elementos para o selecionado.

Essa questão está afeta ao Conselho Técnico da Federação, aliás devemos ressaltar que um membro do referido Conselho vem, desde principios de dezembro ultimo, insistndo sobre essa questão que não só ele, como nós tambem achamos que é o fundamental para a boa apresentação da seleção carioca que tentará tirar a São Paulo o titulo de campeão brasileiro.

Entretanto o que até agora observamos é que a equipe será selecionada na hora do embarque.

Temos conhecimento que o motivo do atraso da convocação é que o Campeonato Carioca não se definiu, pois teme o Conselho Técnico ferir melindres clubisticos, positivamente...

Ora, não vemos porque essa solução, pois os treinos dos elementos convocados seriam de tal forma estudados que não viriam colidir com os treinos dos clubes.

Aliás isso só beneficio traria aos clubes pois todos nós sabemos que o water-polo atual é muito nadado e vence aquele que tem mais treino.

Essa seria a formula ideal para a boa apresentação da equipe carioca na piscina do Pacaembu.

Há porém em tudo isso um outro motivo que o Conselho Técnico está se deixando levar na torrente dos acontecimentos.

Prende-se ao fáto que como era "hábito" entregava-se ao treinador do clube campeão carioca a preparação do conjunto guanabarino.

Como porém este ano tudo indica que esse "hábito" seja modificado, os jogadores estão sendo "cantados" para não se apresentarem quando da convocação feita pelo Conselho Técnico.

E' lamentavel que isso suceda, pois temos a certeza que o C. Técnico com Hugo Mariz de Figueiredo á frente irá com quaquer elemento a São Paulo. é oportuno lembrar a esses elementos que se recusarem que no Código de Penalidades existem artigos que coincidem exatamente com esta recusa, e cujas penas são bem "duras".

Não estamos de acordo, e disso demos provas, com o atraso por parte do Conselho Técnico na convocação da equipe carioca, pois não ha base nos argumentos apresentados, porém em qualquer época deverão os convocados treinarem com dedicação a fim de uma melhor apresentação em São Paulo, pois do contrario também estaremos em desacordo.

Dr. Mario Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residencia: Tel 38 3124
Consultório: Rua José dos Reis. 525 — Tel.: 29 1309
Segundas Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 16 horas e sabados das 10 às 13 horas.

Dr. José Carlos D'Andretta
Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicilio
EDIFICIO ODEON 4.º S 408
Terças quintas e sabados — 13 às 16 horas — 42 9483
Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Vida, Paixão e Morte do Tamborim

(Conclusão da 1ª pág.)

da hoje se encontra por esta cidade um grande compositor de musica popular com um cavaquinho debaixo do braço. Trata-se de Nelson Cavaquinho. Pois Nelson não faz mais carnaval. Já fez. Já saiu pela rua cantando seus sambas seguido sempre por um grande grupo de fãs no tempo em que se podia ainda escutar o som de um cavaquinho.

Hoje está parado. Somente longe das festas momescas Nelson aparece no centro com seu inseparavel instrumento deliciando a quantos o queiram ouvir.

Pixinguinha, Benedito Lacerda e Dante Santoro podem talvez ser apontados como principais culpados do desaparecimento da flauta dos blocos de carnaval principalmente o primeiro que a exemplo do que aconteceu com Catulo e o violão, levou a flauta para os salões.

CUICA

Um dia os carnavalescos acharam que carregar uma tuba pela rua, apenas para fazer a marcação não convinha. Um peso excessivo, uma barulhada danada.

Apareceu então um substituto. Mais leve. Mais cômodo. Mais facil de tocar inclusive pois não exigia pulmões muito fortes nem grande sopro. Trata-se da cuica a cuica que já apareceu até mesmo em anedotas beneditinas.

Facil de fazer vale a pena aqui lembrar aquele samba de Wilson Batista e Haroldo Lobo, "Como se faz uma cuica" que tanto sucesso marcou há alguns anos atrás.

um pedaço de couro
um pedaço de couro
e uma barrica
é assim que se faz uma cuica.

Evidentemente não era só fazer. Era preciso saber tocar. E surgiram logo os "virtuoses" da cuica de que resta hoje o famoso Boca que ainda se faz ouvir com agrado.

Veio a cuica, em lugar da tuba. A marcação do samba de rua passou a ser feita apenas pelos sons surdos e cavos da cuica, que também sabia chorar quando era preciso. Era o progresso que chegava. O Progresso com P maiusculo, melhorando as condições do folião agora não mais obrigado a carregar uma enorme tuba.

O BOMBO E O SURDO

Fenomeno identico aconteceu com o bombo. Foi substituido pelo surdo. Mais pratico, mais leve de carregar e marcar, superou nitidamente o antigo bombo, que só trabalho dava e mais nada.

Hoje, não se vêem mais bombos e blocos de rua. E até mesmo os surdos diminuiram de tamanho, minguaram, para se ajustar às contingencias da vida atual, da falta de apreço, da facilidade de transporte.

SURGE O TAMBORIM

Mas, afinal de contas, isto é uma história do tamborim. História, não. Louvação. Por isso pedimos desculpas aos leitores por toda essa digressão pelos instrumentos musicais, digressão no entanto muito necessaria para se ver como, evoluindo todos os utros instrumentos, o tamborim teria também que evoluir.

O tamborim era um instrumento de morro. Uma caixa de charuto de que se arrancavam as tampas, a de cima e a de baixo e uma pele de gato esticada, dava um som que se assemelhava ao pandeiro e ao surdo. Um meio termo.

Mais tarde, ele desceu dos morros. Dizem os historiadores que ele apareceu pela primeira vez no Salgueiro. Mas Mangueira pede para si a primazia do tamborim e dos grandes tamborinistas que já tivemos.

GRAVACAO

A primeira gravação em que entrou o tamborim foi aquele famoso "Na Pavuna", cantado por Almirante e gravado em disco Parlophon.

Al Canuto, Duarte e outros de menor importancia apresentaram pela primeira vez o instrumento que só era conhecido nos sambas de morro, o instrumento que relutava ainda em descer para a cidade.

Foi um sucesso completo. A marcação perfeita, a batida cadenciada, ganhou logo o público dos blocos. E já no ano seguinte estava o tamborim aqui em baixo, na Avenida Rio Branco, Praça Onze, pelas ruas todas, em toda parte onde houvesse um bloco carnavalesco.

MORRE O PANDEIRO

Como tinha inevitavelmente que acontecer, o pandeiro acabou saindo perdendo com o aparecimento do tamborim. Mais facil de ser tocado, mais barulhento inclusive, o novo instrumento acabou por decretar a morte do pandeiro.

Não havia outro remédio. Luta pela sobrevivencia de lado a lado. E dentro em pouco nos blocos que se apresentavam o pandeiro — quando havia algum — assumia um ar envergonhado, um ar de quem está sem jeito, está deslocado do meio, acabando finalmente por desaparecer por completo.

GLORIA

Mas a gloria do tamborim não se limitava apenas à consagração popular nas ruas. Moleques de todas as idades barbados ou não, todos sabiam tocar seu tamborim. Era uma cena comum na cidade ver um garoto acendendo um pedaço de jornal "para esquentar o couro" do tamborim.

Grandes compositores populares, como Noel Rosa, consagraram o tamborim. Assim vamos encontrar aquele famoso samba de Noel que diz assim:

Você me pediu cem mil reis
Pra comprar um soirée
E um tamborim.
O organdy anda barato pra cachorro
E o gato lá no morro
Não é tão caro assim.

Vários outros compositores, como Wilson Batista, Nassara, Haroldo Lobo, João de Barro, Antonio Almeida, Ari Barroso, David Nasser e tantos e tantos outros, glorificaram o tamborim em suas composições populares.

Era a gloria completa. Era o máximo a que podia chegar um instrumento modesto, saido do morro, feito inicialmente com uma caixa de charutos e uma pele de gato. Somente o violão teve consagração semelhante nas musicas populares. Mas, num cotejo entre os dois, o tamborim vence em toda a linha.

PAIXAO E MORTE

Mas o mundo marcha. Quando se esperava que a bomba atômica fosse o ponto máximo a que pudesse chegar a estupidez humana, surge a bomba de hidrogenio.

E a musica popular com seus instrumentos, tem que marchar com o mundo não pode parar nunca, estagnar ficar marcando passo.

O publico não quer mais sons cavos, batidas surdas. A epoca é da velocidade, é do ruido. Façamos então mais ruido do que os outros, nós os carnavalescos — assim pensaram os foliões.

Este ano apareceu a novidade. Quando despontava um bloco carnavalesco na ponta da uma rua, na outra já se ouvia o som da bateria. Mas quem era aquele? Não mais o som surdo dos tamborins e dos surdos. Mas sim um som metálico, fazendo a marcação da mesma forma da batida dos tamborins.

Foi assim que surgiu a "Frigideira". Frigideira mesmo, de cobre, de cabo, pequena. Substituindo o tamborim. Dando outro colorido à musica carnavalesca de rua. Tornando-a mais ouvida, com um raio de ação muito maior.

Era a morte do tamborim. Uns poucos que ainda restavam tinham seus fracos sons completamente ofuscados pelo estridente bater das frigideiras. Repetia-se a história do pandeiro, sendo que agora o sem jeito, o encabulado era o tamborim, o tamborim com tudo que tanto teve de gloria em sua vida.

FUTURO

Esta foi a louvação do tamborim. Do tamborim que marcou uma época grandiosa na musica popular brasileira como o mais decantado dos instrumentos de morro.

Veremos o que nos aguarda o futuro. Se a vitoriosa frigideira, hoje aparecendo e já com ares de dona, resistirá por muito tempo. Se não será substituida por outro qualquer instrumento mais barulhento ainda.

Os aproveitadores da frigideira, apontam nesta, uma série de vantagens sobre o tamborim. E' mais barulhento da melhor variedade de sons e sobretudo não é necessario esquentar de quando em quando o couro.

Poderiamos ajuntar mais duas. Primeiro que a frigideira, sendo de cobre, por menor que seja, não deixa de ser uma arma respeitável.

Segunda e mais importante é o sossêgo para os gatos que não mais serão caçados nos morros para que suas peles depois de esticadas, sejam batidas pelos quatro cantos da cidade, acompanhando os sambas de sucesso.

Livros franceses — *FILOLOGIA, FILOSOFIA, PSICOLOGIA CIENCIAS CRITICA LITERARIA*, *chegados recente:* — INTERCAMBIO FRANCO BRASILEIRO — *Av. Antonio Carlos, 54-A (Esplanada) — Estacionamento permitido para carros particulares.*

Rio, Paraiso Dos Crimes Sem Solução

(Conclusão da 1ª pág.)

Tomando conhecimento, pelos jornais, de que estava sendo procurado pelos policiais, como autor do assassinio de "Cara de "Gato", "Carne Seca", sabendo do suplicio que iria ser submetido na policia, para confessar um crime que nao praticara, dirigiu-se à Penitenciária Central e apresentou-se ao seu diretor, o tenente Castro Pinto. Falando à reportagem esclareceu que nem sequer conhecia "Cigano Cara de Gato" e que, não obstante já haver cumprido pena, jamais matara ou mesmo tentara contra a vida de alguém.

Desde esse dia, a elucidação do crime misterioso da Praça Mauá foi relegada as calendas gregas, sendo desvendado apenas, porque o criminoso, um menor, apresentou-se à policia tudo confessando.

O "PRIMEIRO CRIME DO ANO"

Na madrugada do dia 1.º de janeiro, o pintor Antonio Lima Freitas, ao repelir o convite desonesto feito à sua companheira Olga Chaves, por dois rapazes que se encontravam num auto, no cruzamento das avenidas Princesa Isabel e Copacabana, foi balcado por um deles, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto.

As autoridades policiais do 2.º distrito policial já se conformavam com o fracasso das diligências para elucidar o misterioso homicidio, denominado o "primeiro crime do ano", quando apareceu naquela delegacia Rubens Machado Ramos, o "Rubinho", "half" do Botafogo, que declarou o seguinte, quando passava num auto, em companhia do seu amigo Orlando Tavares, tiveram a atenção despertada pelo estampido de um tiro, partido do interior de um auto esverdeado, que se pôs em fuga. Perseguindo o mencionado veiculo, puderam identificar a sua chapa, que era a de número 10-69-95. Pondo-se em ação, ou melhor, despertando da apatia, as autoridades policiais descobriram que o proprietário do auto era o bancário Antonio Carlos Souza e Melo de Oliveira, funcionario do Banco do Brasil. Convidado a comparecer no distrito, negou sua participação no crime ou haver mesmo ter estado em Copacabana nessa madrugada. Olga Chaves, entretanto, reconheceu o auto e identificou a voz do bancário, como sendo do rapaz que lhe dirigira o convite, dando origem ao crime.

Muito embora as circunstâncias sejam quase todas contra o bancário Antonio Carlos faltando apenas esclarecer certas alegações apresentadas como "alibi", a Policia, demonstrando não querer nada com o trabalho, voltou à sua apatia, aumentando, dessa maneira, o número de homicidios sem solução.

UM TIRO E UM GRITO DE MULHER

Mais ou menos às 22 horas do dia 11 de janeiro, os moradores da favela do prolongamento do Cais do Porto, foram surpreendidos por um tiro, seguido de um grito de mulher.

Os habitantes dos barracões mais proximos, sairam, indo encontrar morta, numa poça de sangue, a domestica Izabel Maria da Conceição que fora atingida por uma bala na nuca. Todos apontaram como o possivel matador de Izabel, o individuo Manoel José, mais conhecido pelo vulgo de "Bigode", empregado na tendinha "São Jorge".

Esse crime, todavia, até agora não foi esclarecido, em virtude de não terem conseguido as autoridades policiais localizar o possivel assassino.

TODOS VIRAM, MAS NINGUEM CONHECE

A's primeiras horas da noite de 14 de janeiro, em frente à Casa da Moeda, Aderbal do Nascimento discutia com o francês George Etiene Roselet, de 54 anos, quando dos dois aproximou-se um individuo, mulato bem trajado que, intervindo a favor do ancião, aplicou uma bofetada em Aderbal, mais conhecido pelo vulgo de "Escola". Este, ao tentar reagir, foi alvejado a tiro pelo mulato. Atingido pelo projetil no abdomen, "Escola" veio a falecer quando dava entrada no Posto Central de Assistencia.

Muito embora o crime houvesse sido praticado em frente à Casa da Moeda, onde existe sentinela permanente, o criminoso logrou fugir, sem ser molestado.

Norma Teixeira de Almeida, de 22 anos, companheira de "Escola" e "Bigode", amigo da vitima, que tudo presenciaram de perto, nada esclareceram convenientemente na delegacia do 10.º distrito policial, sobre a pessoa do criminoso. Assim, tambem, o francês que, com surpresa geral, ao apresentar-se naquela delegacia declarou que nunca vira o homem que intervira na discussão a seu favor e que matara "Escola".

Dessa maneira, um crime que parecia comum e de rápida solução, por incuria da Policia, transformou-se em misterioso, pois só no dia seguinte foram realizadas diligencias que deveriam ter sido feitas na mesma noite.

CRIME MISTERIOSO A' LUZ DO DIA EM LUGAR DE MOVIMENTO

Para encerrar esta série de crimes praticados no espaço apenas de tres meses e que não foram, ainda, convenientemente esclarecidos, vamos relembrar o que embora praticado em plena luz do dia e em lugar de intenso movimento, em frente a um restaurante com todas as suas portas abertas, continua ainda sem solução.

A's 9 horas de 29 de janeiro, o trabalhador braçal Sebastião dos Santos caiu no centro de pequeno largo existente no cruzamento do Beco do Teatro com a rua D. Manuel, com profunda e extensa facada no abdomen. Pelos respingos de sangue, o crime se dera na calçada do Forum, distante tres metros do local em que caiu para morrer.

MAIS OUTRO

Na noite de 4 do corrente, no café "Montenegro", à rua Visconde de Pirajá, 270, o comerciario Jaime Aguiar, branco, de 26 anos após discutir acaloradamente com um mulato ex-motorista de onibus, conhecido pelo vulgo de "Nonô", o agrediu com uma cadeira. Este que recebera um ferimento contuso na cabeça, foi à sua casa, armou-se com uma faca e abateu o seu agressor na rua Barão da Torre, esquina da Montenegro.

O criminoso continua em plena liberdade, pois a Policia não encontra meios para descobrir o seu paradeiro...

COM ONZE FACADAS

Na estrada Braz de Pina, proximo a uma rua em abertura, o operario Astolfo José de Oliveira, solteiro de 43 anos de idade, às ultimas horas da noite de 5 do corrente, foi assassinado com onze facadas, pelo seu colega José Vitorino da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Boca Rica", ex empregado de uma Companhia de construções. Não obstante contar com todos os elementos necessarios inclusive fotografia, para prender o criminoso, que é um individuo violento a Policia nada fez ate agora esperando, sem duvida, que ele se apresente tal como fez o menor que matou "Cigano Cara de Gato".

De tudo isso chega-se a desoladora conclusão de que o nosso aparelho policial não está cumprindo à altura a sua finalidade que é a de zelar pela segurança publica, de vez que o numero de criminosos perigosos em liberdade continua permanente ameaça à população.

Danton Jobim
G. R. de Mello Mattos
Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS
Causas civeis e comerciais
AV ERASMO BRAGA 255
4.º andar - Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42 4956 —

RIO VERDE SURPREENDEU RATEANDO 212,50

ROSEIRA E VESPA FORMARAM A UNICA "DOBRADINHA" DA REUNIÃO—FLEUR BLANCHE CONFIRMOU SEUS BONS EXERCICIOS, VENCENDO FACIL — A PRIMEIRA VITORIA DE A. BRITO, DEPOIS DE SUA VOLTA A ATIVIDADE

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

114 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1 500 metros — Premios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 e Cr$ 4.500,00:
ROSEIRA, feminina, castanha, 4 anos, Rio de Janeiro, Villano e Lucia Rosa, do sr. Osvaldo Aranha, 56|53 quilos, Antonio Portilho, aprendiz 1º
Vespa, 56 quilos, A. C. Ribas 2º
Rãma, 56 quilos, F. Coelho 3º
Cracovia, 56 quilos, O. Serra 0
Aléa, 56 quilos, L. Mezaros 0
Opala, 56 quilos, S. Ferreira 0
Jaboticaba, 56|53 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Não correu: — Alcalina.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 16,00, em 1º; dupla (44), Cr$ 76,00; placés: Roseira, Vespa, Cr$ 13,00.
Tempo: 95" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 556.390,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Rãma	4449	66,50
	(2 Alcalina		
2	(3 Aléa	1581	150,00
	(4 Opala	1339	188,00
3	(5 Jaboticaba	4570	54,00
	(6 Cracovia	3790	66,00
4	(7 Vespa-Roseira	15600	16,00
	(8		
	Total	31432	

DUPLAS

11	n. c.	
12	475	345,00
13	1441	114,00
14	4737	35,00
22	129	1.278,00
23	1023	151,00
24	2218	74,00
33	456	361,00
34	7854	21,00
44	2178	76,00
Total	20510	

2ª CARREIRA

115 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.500,00 (Destinado exclusivamente a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitorias no país, desde 1º de janeiro de 1949):
EL ALAMEIN, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Bucanero e Loteria, do stud Triade, 56 quilos, José Martins 1º
Médon, 54 quilos, E. Silva 2º
Polarina, 54 quilos, O. Fernandes 3º
Chico Nobreza, 56 quilos, O. Serra 0
Lavinia, 50|51 quilos, L. Coelho 0
Jarina, 50 quilos, A. Brito 0
Luxo, 56 quilos, R. Alencar 0
Agua Linda, 50 quilos, F. Madalena 0
Sahib, 57 quilos, S. [illegible] 0
Lis, 54 quilos, J. Araujo 0
Explosiva, 50 quilos, V. [illegible] 0
Cricaré, 56 quilos, C. Brito 0
Não correu: — Seu Aniceto
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 1 corpo.
Rateios: Cr$ 131,00 em 1º, dupla (23), Cr$ 133,00; placés: El Alamein Cr$ 46,00; Medon Cr$ 23,00 e Polarina, Cr$ [illegible].
Tempo: 82" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 477.680,00.
Criador: — Firmino F. Saldanha.
Tratador: — Estevam [illegible] Filho.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Luxo	10450	31,00
	(2 Agua Linda	295	1.110,00
	(3 Cricaré	3459	95,00
2	(4 C. Nobreza	2905	114,00
	(5 Lavinia	523	631,00
	(6 Medon	8038	41,00
3	(7 Jarina	2586	128,00
	(8 Lis	907	364,00
	(9 El Alamein	1822	181,00
4	(10 Seu Aniceto		
	(11 Polarina	9810	34,00
	(12 Explosiva	248	1.331,00
	(13 Sahib	187	1.765,00
	Total	41260	

DUPLAS:

		Cr$
11	1111	156,00
12	4877	36,00
13	1988	89,00
14	4623	37,50
22	957	181,50
23	1305	133,00
24	3685	47,00
33	228	762,00
34	2084	83,00
44	859	202,00
Total	21717	

3ª CARREIRA

116 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.750,00:
Janda, feminino, castanho, 6 anos, por Tintoretto e Desamorada, do sr. Lauro Augusto de Souza, 50 quilos, C. Callen 0
Vigarista, 54 quilos, A. Araujo 2º
Cambuci, 54 quilos, E. Castillo 3º
Sky, 54 quilos, J. Portilho 0
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira 0
Maneador, 50 quilos, O. Macedo 0
Jaguarão Chico, 56|53 quilos, C. Collen 0
Ganho por 1 corpo e meio; do 2º e 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 26,00; placés: — Janda, Cr$ 15,00; e Vigarista, Cr$ 16,00.
Tempo: 96" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 684.160,00.
Criador: — Roberto Alves de Almeida.
Tratador: — Ataliba Moreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Jaguarão Chico	2828	119,00
2	(2 Janda	11045	30,00
	(3 Maneador	1009	333,50
3	(4 Cambuci	9443	38,00
	(5 Vigarista	9054	37,00
4	(6 Ben Hur	2756	122,00
	(7 Sky	5837	87,00
	Total	42072	

DUPLAS

12	1266	147,00
13	1592	117,00
14	635	293,00
22	344	542,00
23	7174	26,00
24	2677	70,00
33	4470	42,00
34	4679	40,00
44	457	408,00
Total	23204	

4ª CARREIRA

117 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:
RIO VERDE, masculino, preto, 4 anos, Rio de Janeiro, por Alfjler e Golondrina, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, Lajos Meszaros .. 1º
Boogie Woogie, 56 quilos, A. Araujo 2º
Helas, 58 quilos, E. Castillo 3º
Jamary, 56 quilos, O. Ulloa 0
Não correu: — Luetzow.
Ganho por 1|2 corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 213,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 82,50; placés: não houve.
Tempo: 88" 1|5
Total das apostas: — Cr$ .. 514.900,00
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Maurilio de Almeida

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Jamary	20304	14,00
2—2	Leutzow		
3—3	B. Woogie	3527	80,00
4	(4 Helas	10859	27,00
	(5 Rio Verde	1372	212,50
	Total	36452	

DUPLAS:

11	n. c.	
12	4605	42,00
13	673	287,00
14	2204	87,50
22	621	311,00
23	2326	82,50
24	9778	20,00
33	91	2.121,00
34	1464	132,0[illegible]
44	2567	81,50
Total	24129	

5ª CARREIRA

118 Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
CIGANA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Similar e Feminista, do sr. J. G. Paiva, 55 quilos, Salomão Ferreira 1º
Pervenche, 55 quilos, O. Ulloa 2º
Algariada, 55 quilos, A. Ribas 3º
Ettincelle, 55 quilos J. Araujo 0
Ijavila, 55 quilos, A. Barbosa 0
Ninive, 5 quilos, E. Silva 0
Ida, 55 quilos, O. Fernandes 0
Quirana, 55 quilos, J. Portilho 0
Não correu: Neve.
Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, 3 corpos.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 20,00; placés: — Cigana, Cr$ 11,00 e Parvenche-Ninive, Cr$ 10,00.
Tempo: 76" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 678.370,00.
Criador: — Virgilio Rodrigues.
Tratador: — Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Etinc.-Neve	4119	78,00
2—2	Perv.-Ninive	16780	13,00
3	(3 Algariada	2351	126,00
	(4 Ida	836	390,00
4	(5 Ijavila	5478	39,00
	(6 Quirana	728	442,00
	(7 Cigana	9758	[illegible]
	Total	40240	

DUPLAS:

11	2425	90,00
12	2265	96,00
13	2725	80,00
14	14678	15,00
22	105	2.087,50
23	403	541,50
24	1583	138,00
33	n. c.	
34	1637	132,30
44	1451	148,30
Total	27291	

6ª CARREIRA

119 Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — Premios Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
IBERICO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Duskka, do sr. Nilo Gomes de Lemos, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Fausto, 55 quilos, F. Irigoyen 2º
Baluarte, 55 quilos, J. Santos 3º
Morocho, 55 quilos, J. Portilho 0
Jacobino, 55 quilos, D. Ferreira 0
Libano, 55 quilos, V. Andrade 0
Brejo, 55 quilos, A. Rosa .. 0
Orpheus, 55 quilos, O. Serra 0
Não correram: — My Lord — Impacto — Loto — Chapadão — Barqueiro e Nico.
Ganho por 4 corpos; do 2º ao 3º, 6 corpos.
Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 15,00; placés: — Ibérico, Cr$ 11,00; Fausto, Cr$ 11,00 e Morocho, Cr$ 17,00.
Tempo: 75" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 740.390,00.
Criador: — Haras Riachuelo S. A.
Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Iberico	17034	20,00
	(2 My Lord		
	(3 Jacobino	1847	186,00
2	(4 Libano	833	413,00
	(5 Impacto, excluido		
	(6 Brejo	1629	211,00
3	(7 Loto		
	(8 Morocho	6250	55,00
	(9 Chapadão		
	(10 Barqueiro		
4	(11 Nico		
	(12 Fausto	13672	25,00
	(13 Baluarte	1492	230,50
	(14 Orpheus	245	1.404,00
	Total		

DUPLAS:

12	n. c.	
13	5729	25,00
14	10088	14,00
23	n. c.	
24	n. c.	
34	1359	92,50
44	662	218,00
Total	18038	

7ª CARREIRA

120 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
HABANERA, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por His Hyphness e Grosera, do sr. Paulo Rosa, 54 quilos, Armando Rosa 1º
Alecrim, 52 quilos, S. Ferreira 2º
Birigui, 54 quilos, A. Araujo 3º
Harem, 52 quilos, J. Pinheiro 0
Luva, 52 quilos, M. L'Ollierou 0
Não correram: — Itororó e Caoré.
Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, 1 corpo.
Rateios: — Cr$ 35,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 84,50; placés: — Habanera, Cr$ 13,00 e Alecrim, Cr$ 27,00.
Tempo: 83" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 777.640,00.
Criador: — Osvaldo Kroeff.
Tratador: — Paulo Rosa

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Luva	3770	87,50
	(2 Habanera	[illegible]	55,00
2	(3 Grisu'	12659	29,00
	(4 Harem	2096	175,00
3	(5 Birigui	9030	41,00
	(6 Itororó		
4	(7 Alecrim	9037	46,00
	(8 Caoré		
	Total	45968	

DUPLAS:

11	1831	124,00
12	6116	37,00
13	3333	58,00
14	2593	84,50
22	1044	2[illegible]
23	8084	28,00
24	2720	[illegible]
33	n. c.	
34	2036	112,00
44	n. c.	
Total	28457	

8ª CARREIRA

121 Animais estrangeiros de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.500 metros — Cr$ .. 25.0000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
FLEUR BLANCHE, feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Biguá e Fleur Rouge, do sr. Ernani Glover Bastos, 52 quilos, Salomão Ferreira 1º
Umoristico, 54 quilos, A. Araujo 2º
Borron Viejo, 54|51 quilos, B. Ribeiro 3º
Menestrel, 54 quilos, A. Rosa 0
Chevrette, 52 quilos, F. Irigoyen 0
Laturno, 58|55 quilos, A. Torres 0
Perlino, 54 quilos, J. Portilho 0
Não correram: — Brotinho — Dizzi — Violaine e Dona Sofia.
Ganho por 5 corpos; do 2º ao 3º, 1 corpo.
Rateios: Cr$ 53,00 em 1º: dupla (34), Cr$ 48,50; placés: — Fleur Blanche, Cr$ 37,00; Umoristico, Cr$ 41,00.
Tempo: 94".
Total das apostas: — Cr$ .. 824.800,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Nelson Pires.
Total geral das apostas: — Cr$ 548.877,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 510.650,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Laturno	3554	113,00
	(2 Brotinho		
2	(3 B. Viejo	12835	31,00
	(4 Menestrel	5200	77,00
	(5 Dizzi n. c.		
3	(6 F. Blanche	7581	53,00
	(7 Chevrette	9255	43,00
	(8 Perlino	5411	74,00
4	(9 Violaine, n. c.		
	(10 Umoristico	6237	64,00
	Total	50073	

DUPLAS:

11	n. c.	
12	1274	186,00
13	1864	127,00
14	762	312,00
22	2302	103,00
23	9384	25,00
24	3280	72,00
33	5930	40,00
34	4892	48,50
44	n. c.	
Total	29688	

Ataualfa Brito obteve, montando Janda, sua primeira vitória, desde que reapareceu, êste ano, após um afastamento de mais de três anos das pistas da Gávea. O Brotinho mostrou que está entrando em forma. Acrescente-se que sendo um piloto vivo e inteligente, pronto estará com maior quantidade de montarias pois deu demonstração de já estar "tinindo" e não mais passando a distância, para perder peso e estender a musculatura. No flagrante acima vemos A. Brito, entre vários joqueis, quando voltava a frequentar o Hipodromo da Gávea, no principio dêste ano

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
HOJE
Vibrante espetáculo em côres naturais!
"BARREIRAS DE SANGUE"
EL PASO
Côres por Cinecolor
JOHN PAYNE
GAIL RUSSELL
STERLING HAYDEN
GEORGE "GABBY" HAYES
DICK FORAN
CIDADE DO CRIME E DO VICIO, PARA LÁ FUGIAM OS PERSEGUIDOS DA LEI!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

NEM A GLORIA, NEM A FORTUNA, NEM MESMO O AMOR DE OUTRA, VALIAM UM BEIJO DAQUELA QUE AGORA O DESDENHAVA!...
"TORMENTO DE UMA GLORIA"
"EASY LIVING"
com
VICTOR MATURE · LUCILLE BALL
LIZABETH SCOTT · SONNY TUFTS
LLOYD NOLAN
Improprio até 14 anos
COMPLEMENTO NACIONAL
RKO RADIO FILMES
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 HORAS
amanhã
STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE

PROGRAMA DE PETROPOLIS

(Corridas de Quinta-Feira, 2 de Março)

1.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00 — Às 14 horas

		Ks.
1 — 1	Viscondessa	54
2 — 2	Pile	54
	3 Gri	54
3 — 4	Jaguaré	54
	5 Embiara	54
4 — 6	Noiva	54
	7 Libertino	56

2.º PAREO — 1.150 mts — Cr$ 5.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks.
1 — 1	Junior	56
2 — 2	Burgos	56
3 — 3	Dona Cristina	54
	4 Pint	54
4 — 5	Pantagruel	56
	" Ala-eola	56

3.º PAREO — 1.150 mts — Cr$ 5.000,00 — Às 15.10 horas.

		Ks.
1 — 1	Don Fradique	56
2 — 2	Sarambu	50
	3 Bombo	56
3 — 4	Hazy	54
	Djuti	56
4 — 6	Molta	54
	" Miralda	50

4.º PAREO — 1.200 mts — Cr$ 5.000,00 — Às 15.55 horas — "Betting".

		Ks.
1 — 1	Arari	56
	2 Cracovia	48
2 — 3	Heracles	52
	4 Iguape	53
3 — 5	Taruman	54
	6 Jabotiá	52
4 — 7	Don Antonico	56
	" Negra Maria	56

5.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 8.000,00 — Animais de qualquer idade e nacionalidade — Handicap — Às 16,40 horas — "Betting".

		Ks.
1 — 1	Mistico	54
2 — 2	Nell Gwynne	55
	3 Imaginada	53
3 — 4	Marán	50
	5 Sagramor	50
4 — 6	Libérrimo	52
	" Mingo	50

6.º PAREO — 1.500 mts — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais — Às 17,25 horas — "Betting".

		Ks.
1 — 1	Xiriscal	50
	" Comendador	55
2 — 2	Guinéo	54
	3 Lema	50
3 — 4	Polidor	55
	5 Destemor	54
4 — 6	Galopando	53
	" Fraldana	48

O FILHO DE SUCUPIRA DEFENDERÁ A INVENCIBILIDADE NA AREIA

NOVA APRESENTAÇÃO DE SALADITO, O "CRACK" ABSOLUTO DA TEMPORADA DE VERÃO NA GAVEA

Rio Formoso Apanhou Uma "Barbada" Em 1.300 Metros — Sambarê Ficou á Vontade Para Deixar a Turma de Perdedores — Cavador, Um "Descanso" Na Raia Seca — Botafogo, Boa Montaria Do "Cozinheiro" Armando Rosa — Nossas Apreciações Para os Páreos de Hoje

Para a reunião da hoje, damos abaixo nossas apreciacões individuais:

1ª CARREIRA

SAMBARÉ — Cot. 15 — Força destacada. Dificil perder.
RABULA — Cot. 200 — Vai apanhar boné.
BOMBO — Cot. 35 — Melhorou. O melhor azar da carreira.
CARINHOSO — Cot. 60 — Retrospecto fraquissimo. Azarão.
BOMBOM — Cot. 30 — No bridão corre melhor e ha fé. Perigoso.
SULTÃO — Cot. 200 — Outro que vai apanhar boné.
EDORMA — Cot. 100 — Ligeira e "frouxa" como poucas. Vai apanhar boné.
ASSALTO — Cot. 60 — Não chegou longe, da ultima vez. Placé bem apostado.
OCOI — Cot. 40 — Tirou um segundo lugar e, seguir fracassou. Cuidado!

O Betting Simples

6 Carinho
1 Lutecia
1 Saladito

2ª CARREIRA

CAVADOR — Cot. 15 — Na areia seca, legitimo "filet mignon". Dificil perder.
DIOLAN — Cot. 40 — Tem vitoria no percurso e está em forma. Bom para a dupla.
XEPUR — Cot. 50 — Olno neles! Sempre com o "dedo no gatilho"! Perigoso. Adivinhar, é o mais dificil...
GRÃO MOGOL — Cot. 40 — Muito leve. Vem de excelente "performance". Candidato ao segundo lugar.
DIVISA OURO — Cot. 40 — Muito leve e teve pessima direção da ultima vez. Na turma, e Cavador teria de correr muito para derrotá-la.
GANGES — Cot. 100 — Pareo duro. Não nos agrada.

3ª CARREIRA

RIO FORMOSO — Cot. 12 — Livre do Lear, ficou absoluto Não deve perder, em corrida normal.
GALIANI — Cot. 60 — Para uma dupla, serve. Está regular.
FAUSTO — Cot. 60 — Correndo aqui, azarão. Com o esforço de ontem, então...
EL TORO — Cot. 50 — A indicação mais logica para a dupla.

4ª CARREIRA

FORGET — Cot. 16 — Tudo á feição. Tem feitio de "barbada".
PALINA — Cot. 35 — Correndo pouco, pelo visto. Gosta de fazer uma partida na reta, saindo do meio da raia. Egua para Rigoni.
CALOURO — Cot. 35 — Sério concorrente. Pede mais distancia, mas anda "voando"!
PALMEIRAS — Cot. 50 — Candidata ao segundo lugar. Estranhando os antolhos...

5ª CARREIRA

LIPARI — Cot. 27 — Continua otima e não estranhou o bridão do L'Ollierou. Pode ganhar.
NEVER LOOSES — Cot 35 — Dá oito quilos, agora, a Lipari. Capaz de não repetir.
ALVOR — Cot. 60 — Muito leve. Floreando na ponta, vão custar a alcançá-lo.
ARAKREON — Cot. 35 — Reaparece melhor, ao que se diz. Nesta companhia, tem obrigação de figurar.
BOTAFOGO — Cot. 25 — Num pareo muito á feição. E' a força pelo retrospecto e ha muita fé. Gosta mais da areia seca.
CARINHOSA — Cot. 80 — Chegou longe de Never Looses e Lipari, outro dia. Azarão.

6ª CARREIRA

GALARIN — Cot. 30 — Anda bem e leva um peso camarada. Sério competidor.
IRERÊ — Cot. 60 — Serve como azar. Na areia seca, rende o dobro.
POLICARA — Cot. 25 — E' a força, pelo retrospecto. Vai no bridão, regime que ainda não havia experimentado.
BATEL — Cot. 25 — Bonitinho, mas numa turma que excede aos seus recursos. Ou será que estamos enganados?
NIGHT CLUB — Cot. 40 — Correu muito, sabado. O melhor azar da competição.
TRIMONTE — Cot. 36 — Volta com pretensões, numa carreira á feição. Perigoso.
CARINHO — Cot. 35 — Anda regular. Ora figurando, ora fracassando... Um dos provaveis na turma.
AL ARUSSA — Cot. 30 — Olho nela! Sabe correr muito, mais e vai de Anésio Barbosa! Competidora certa.
IRAPIRANGA — Cot. 30 — Levezinha e pedindo areia seca. Excelente reforço.

O Betting Duplo

6 Carinho — 1 Galarin
1 Lutecia — 7 Bonga
1 Saladito — 5 Curupay.

7ª CARREIRA

LUTECIA — Uma das forças. E o Ulloa preferiu a Lupina...
LUPINA — Cot. 30 — Progrediu depois da estréia. Séria competidora.
FULVIA — Cot. 50 — Deixou excelente impressão, quando derrotou Impacto. Não deve ser desprezada.
ALTAMISA — Cot. 70 — Preparando-se para a temporada na grama. Por enquanto, não cremos.
SERRA NEGRA — Cot 40 — Outra "gramatica", mas que poderá aparecer se a pista estiver seca.
BOLA DOURADA — Cot 50 — Pareo bravo. Não acreditamos.
TINTUREIRA — Cot. 27 — Trabalhou muito bem. Perigosa.
BONGA' — Cot. 27 — Tambem floreou para vencer. Forma com Tintureira, uma parelha "atrevida".

8ª CARREIRA

SALADITO — Cot. 20 — Continua tinindo, o "crack" da Temporada de Verão.
CHAMPION — Cot. 20 — Vai puxar o "train". Entrando em forma devagar.
PRACINHA — Cot. 20 — Capaz de formar a 11, se facilitarem. Muito leve.
AJAHY — Cot. 50 — Havendo pareo, já está ele. E' de aço e "corredor". Bom placé.
GUARUMAN — Cot. 70 — Leve, mas suas tentativas na turma não convenceram.
GALHARDO — Cot. 60 — Azarão. Companhia atrevida.
CURUPAY — Cot. 35 — Reaparece bonitão, o irmão de Cid Capaz de prestar uma homenagem ao Mario de Almeida, mas o Saladito não permitirá assim com facilidade...
CONSULTIVA — Cot. 50 — Muito leve. Outro dia fracassou, mas na raia pesada, onde não levanta as patas. Cuidado! Fugindo na ponta, é capaz de obrigar Saladito ou outro qualquer a quebrar esse "record" dos 1.500 metros.
ABDIN — Cot. 60 — Turma brava e handicap desfavoravel. Não gostamos.
TEDDY — Cot. 50 — Floreou bem, mas vem de pessima corrida.
INVICTUS — Cot. 50 — Quer forma para atropelar por fora. Na raia seca, leva desvantagem, desgarrando como de seus hábitos.

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos ... as seguintes pontas e duplas:

Sambarê e Ocoi — Dupla 14
Cavador e Divisa Ouro — Dupla 14
Rio Formoso e El Toro — Dupla 14.
Forget e Palmeiras — Dupla 14.
Botafogo e Alvor — Dupla 34.
Al Arussa e Policara — Dupla 2[illegible].
Bongá e Lupina — Dupla 14.
Saladito e Consultiva — Dupla 12.

LUIZ REIS.



Osvaldo Ullôa êste ano saiu prá cabeça. Quer a liderança da estatistica, de qualquer jeito. Além disso, pretende reconquistar a posição de maior ganhador em um ano, assinalando novo record. Quantas vezes Osvaldo Ullôa voltará a pesar-se na balança, como vemos no flagrante acima, depois de levar vitoriosos ao disco de chegada os seus pilotados?



Marcel L'Orlellou vai montar Palina e Lipari. São duas boas montarias. Lipari vem de perder por diferença minima e Palina está entrando em forma. Assim sendo o francês poderá obter esta tarde duas boas vitórias

CALOURO PERDEU O "CARTAZ"

Foi a Correias e Fracassou Numa Turma Fraca, o Filho de Congratulation — Forget, Uma "Barbada". Em Corrida Normal — Um Conselho ao Francês — Palmeiras, For te Candidato á Dupla no 4.º Páreo

Encerra-se hoje a Temporada de Verão. A partir de domingo proximo, se as chuvas permitirem, vamos ter corridas na grama. Virão as provas, classicas, os potrinhos e uma serie de atrações para os carreiristas, que, sem duvida, tiveram uma das temporadas extraordinárias mais agitadas de quantas já se passaram.

Para despedida da Temporada de Verão, foi organizado um handicap em 1.400 metros no qual confirmaram inscrições apenas quatro parelheiros de boa categoria, onde se destaca francamente, pelas caracteristicas da competição, a veloz Forget, uma importada filha de Meadow, que poderá vencer mesmo na esfera classica em tiros curtos. Ademais, Forget tem excelente "performance" na grama.

Além de favorecida no percurso, a egua treinada pelo Claudemiro Pereira é o unico animal veloz do pareo, o que deixa em situação desfavoravel seus possiveis adversarios na hora decisiva da corrida.

UM FRACASSO DE CALOURO

Não sabemos porque motivo, Calouro apareceu inscrito numa das provas disputadas no domingo de Carnaval em Correias e sua apresentação redundou num fracasso completo, que, certamente, virá comprometer seu "cartaz" com os apostadores logo mais.

O filho de Congratulations perdeu feio para adversarios menos capazes que os de hoje. Resta saber se as "intenções" do Calouro em Correias eram boas. Cremos, como sempre de boa fé, que sim.

De qualquer forma, embora o zaino treinado pelo Feijó tenha chegado na frente de Forget na ultima vez em que mediram forças, não acreditamos que desta vez consiga sobrepujar a veloz irmã de Ladyship.

PALINA, QUE SERIA ADVERSARIA

Evidentemente, a maior adversaria de Forget deverá ser Palina. Acontece, porém, que a defensora do Stud Peixoto de Castro tem acumulado fracassos que abalaram sensivelmente seu "cartaz".

E' provavel, também, que Palina esteja com "saudades" de Rigoni, ou de outro freio qualquer... Em todo caso, sera conveniente o Marcel traze-la atrás do pelotão até os trezentos e sessenta metros, onde faria uma partida seca, acima do meio da raia. E' assim que Palina gosta de correr.

Resta falarmos de Palmeiras, que não gostou dos antolhos que lhe colocaram em sua derradeira intervenção e que promete para hoje uma [illegible]. Sem duvida, a pernambucana é uma forte candidata ao segundo posto.



Lutecia parecia ser a força. Mas o Ullôa preferiu a Lupina. Aquela será dirigida pelo Otilio Reichel

Não Podem Atuar

Suspenso pela Comissão de Corridas não podem intervir na reunião desta tarde o joquei Luiz Rigoni e o aprendiz Candido Moreno.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9.º and.
TELEFONE: 22 5330

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14 horas.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

SAMBARÉ — BOMBOM — BOMBO
CAVADOR — GRÃO MOGOL — DIVISA OURO
RIO FORMOSO — EL TORO — FAUSTO
FORGET — CALOURO — PALINA
LIPARI — ARACKREON — NEVER LOOSES
CARINHO — GALARIN — POLICARA
LUTECIA — BONGA' — SERRA NEGRA
SALADITO — CURUPAY — AJAHY

NESTOR COSTA PEREIRA

Diario Carioca

ANO XXIII — Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1950 — Número 6.647

A CORRIDA DE HOJE

[illegible] damos abaixo, o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 14.00 horas:

		Ks.
1	(1 Sambarê, J. Portilho	56
	(2 Rabula, C. Calleri	55
2	(3 Bombo, A. Ribas	58
	(4 Carinhoso, V. Andrade	58
3	(5 Bombom, Ot. Reichel	56
	(6 Sultão, I. Pinheiro	55
	(7 Edorma, O. Serra	54
4	(8 Assalto, L. Meszaros	55
	(9 Ocoi, O. Fernandes	56
	(10 Jequitiaia, n. c.	51

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14.30 horas:

		Ks.
1—1	Cavador, J. Tinoco	56
2—2	Diolan, O. Ulloa	58
3	(3 Xepur, J. Portilho	52
	(4 Grão Mogol, P. Coelho	50
4	(5 Divisa Ouro, S. T. Camara	48
	(6 Ganges, O. Macedo	50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15.00 horas:

		Ks.
1—1	Rio Formoso, E. Castillo	55
2—2	Lear, n. c.	55
3	(3 Galiani, C. Souza	55
	(4 Fausto, F. Irigoyen	51
4	(5 El Toro, A. Araujo	55
	(" Don Antonico, n. c.	45

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15.30 horas — (Handicap):

		Ks.
1	Forget, O. Ulloa	52
2	Palina, M. O'Ollierou	55
3	Calouro, J. Portilho	52
4	Palmeiras, S. T. Camara	48

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16.05 horas:

		Ks.
1—1	Lipari, M. L'Ollierou	50
2—2	Never Looses, O. Ulloa	58
3	(3 Alvor, B. Ribeiro	54
	(4 Arakreon J. Tinoco	54
4	(5 Botafogo, A. Rosa	54
	(6 Carinhosa, V. Andrade	50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16.40 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Galarin, J. Tinoco	51
	(2 Irerê D. Ferreira	5[illegible]
2	(3 Regente, n. c.	52
	(4 Policara Ot. Reichel	52
	(" Batel, S. T. Camara	52
3	(5 Night Club, A. Araujo	52
	(6 Trimonte, A. C. Ribas	53
	(" Carinho, O. Ulloa	56
4	(7 Audacioso, n. c.	54
	(8 Al Arussa A. Barboza	5[illegible]
	(" Irapiranga, I. Pinheiro	[illegible]

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17.15 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Lutecia, Ot. Reichel	55
	(" Lupina, O. Ulloa	55
2	(2 Fulvia, F. Irigoyen	55
	(3 Irtaca, n. c.	4[illegible]
3	(4 Altamisa A. Brito	55
	(5 Serra Negra, S. Ferreira	5[illegible]
	(6 Bola Dourada, A. Rosa	55
4	(7 Tintureira, S. T. Camara	55
	(" Bongá, E. Castillo	55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17.50 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Saladito, A. C. Ribas	60
	(" Champion, O. Macedo	48
	(" Pracinha, I. Pinheiro	52
2	(2 Ajahy, D. Ferreira	54
	(3 Guaruman, S. T. Camara	50
	(4 Galhardo, Ot. Reichel	50
3	(5 Curupay, O. Ulloa	57
	(6 Consultiva, J. Tinoco	54
	(7 Porungo, n. c.	48
4	(8 Abdin, J. Portilho	53
	(9 Cavador, n. c.	48
	(10 Teddy, L. Meszaros	56
	(" Invictus, E. Castillo	56

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
(BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA)

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 4.º andar Sala 40[illegible]
Tel 42 2746
Segundas quartas e sextas á tarde

Sebastião França dos Anjos
e
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar 406
11.º and — 1 105
Telefone 32 5002

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias 'Esser Ltda. á Pça 11 de Junho 75, 1.º and. antiga Pres Vargas 2 139 Telefone 43 4176 vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr$ 1 500.00 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr$ 450.00. relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr$ 850.00 aneis de grau desde Cr$ 800.00 Conserta se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina Fabricam se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Literária, Feminina e Infantil

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES 11 - RIO DE JANEIRO — Nº 6.647

Cinco Anos Depois Que Mário de Andrade Morreu

UM POEMA DE MARIO DE ANDRADE

A catedral de São Paulo
Por Deus! que nunca se acaba
— Como minha alma.

É uma catedral horrivel
Feita de pedras bonitas
— Como minha alma.

A catedral de São Paulo
Nasceu da necessidade
— Como minha alma.

Sacro e profano edificio,
Tem pedras novas e antigas
— Como minha alma.

Um dia há de se acabar,
Mas depois se destruirá
— Como o meu corpo.

E a alma, memória triste,
Por sôbre os homens arisca,
Sem pôrto.

PONTOS DE VISTA

SÔBRE A INFLUÊNCIA DE MARIO DE ANDRADE

Pedro Dantas,

Pensando, hoje em dia, na obra de Mario de Andrade, irregular, mas consciênte dessa irregularidade aceita ou desejada, senhora de si, dos seus efeitos, do seu alcance — medidos palavra por palavra, medidos até no que tivessem de desmedido — pensamento, hoje, no incompleto de suas obras completas, verifica-se que foi justamente na irregularidade, no inacabado, na imperfeição que residiram a sua força, o seu poder emocional e sugestivo, a sua imensa capacidade de sedução e de atuação social — esta, limitada, bem entendido, aos circulos intelectuais.

Nenhuma influência já tivemos, mais poderosa, em nossa história literaria. De Mario de Andrade, até os cacoêtes personalissimos, em que foi pródiga toda uma fase da sua produção literária, até êsses, pegavam, como sarampo. Caso raro, num escritor que foi êle próprio, agitado, e não chegou a se encontrar plenamente. O conjunto de sua obra não é uma lição, é um curso, um curriculo, em que se encontram, antes, soluções técnicas para os problemas de arte em geral, do que soluções e orientação para a vida.

Estas últimas, reserva-as o poeta para as cartas intimas ou para as longas conversas perdidas, em que atravessava noites inteiras, conversador admirável que era. E sua atitude, em face dos problemas gerais, era menos de afirmação, que de perplexidade. Ele procurava um rumo; encontrou vários e, no fundo gostaria, talvez, de experimentá-los, a todos, sem ser forçado à opção. A razão, porém, a que êle prestava obediência e culto (era um aristotélico longamente estagiário no tomismo) reclamava definição sôbre definição.

Mario de Andrade respondeu ao que pôde, e não foi muito. Quanto ao mais, limitou-se a nos transmitir as inquietações e as duvidas que também o angustiavam. O modo por que o fez, o tom em que nos falou, constituiram uma novidade em nosso meio. Pela primeira vez, alguem nos falava de tais problemas, sem o tom de preleção ou discurso. Pela primeira vez um autor, antes de vir a público, deixava de ir ao camarim vestir a indumentária própria para fazer seu número, como os domadores de leões. A voz que nos fazia ouvir, sabia conservar a naturalidade, o calor humano, a força de convicção da voz de uma criatura de Deus. Sob a obra em si mesma, por mais trabalhada e apurada de técnica, sempre se encontrava um coração de ser vivo, no que tem de inconsumivel pelo tempo e as idades.

Nada mais próprio para prender, exaltar e contagiar aos indigentes que eramos nós, quanto à genuina proposição de tais temas que costumávamos tratar em puro estilo ginasiano, espantados de saber tão magnificamente, com tão belos volteios da frase castiça e tal opulência vocabular, dizer tão pouco ou, mesmo, não dizer nada. Tudo isso, que nos faltava, iamos buscá-lo no estrangeiro, na França, principalmente e, em menor escala, nos outros paises europeus, da Inglaterra à Rússia.

Iamos buscá-lo, como leitores e da lição tirávamos nosso proveito. Passando, por nossa vez, da leitura à autoria, caiamos, porém, na chave comum da produção nacional, a compôr nossos "morceaux de bravoure", como se as leituras estrangeiras nos escorressem pelo espirito impermeável, sem nos afetar. Pois bem: o que havia em Mario de Andrade, era uma expressão nacional dêsse espirito universal,

(Conclui na 2ª pág.)

Foi no dia de ontem, há cinco anos. A noticia ca nos chegou de S. Paulo, estarrecedora: morrera Mario de Andrade.

Mais estarrecedora ainda, não tanto porque nunca se espera que pessoas como Mário morram; mas, sobretudo, pelo que nos sentimos proximos dele, tão proximos, no tempo. Fôra quase no dia anterior que tinha havido aquele congresso de escritores em São Paulo, o logo histórico Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores, de onde nascera a primeira vez clamando no silencio policial em que jazia então o pais, voz clamando contra a ditadura e pela liberdade, a liberdade dos escritores e a liberdade geral.

Mario la estivera com todos nós, a cada instante, a cada passo, a cada definição. Animando-nos, dando-nos incentivo e exemplo. O incentivo de sua presença grande e derramada, de seu grande sorriso derramado, de sua simpatia humana, de sua ternura de amigo, grandes e derramadas simpatias e ternura. E o exemplo de uma vida vivida toda ela em dignidade, dignidade profissional e geral, dignidade de escritor e de Homem.

Mario estivera conosco até o fim, nas sessões de comissões e nas plenarias, nos bares dos fins de sessão e dos intervalos de sessão, e naquela sua casa de Lopes Chaves 564, que era de todos a toda hora. Mario nos acompanhara até o trem que nos traria de volta ao Rio, naquele anoitecer de domingo paulista com a chuvinha miuda molhando a gente por fora e por dentro. Ficara conosco na plataforma até o trem sair, o trem andando já e a gente trocando com ele uma ultima palavra e mais um ultimo abraço, para pegar o vagão em movimento e ficar avistando ainda seu vulto, seu riso, seu adeus, enormes e derramados...

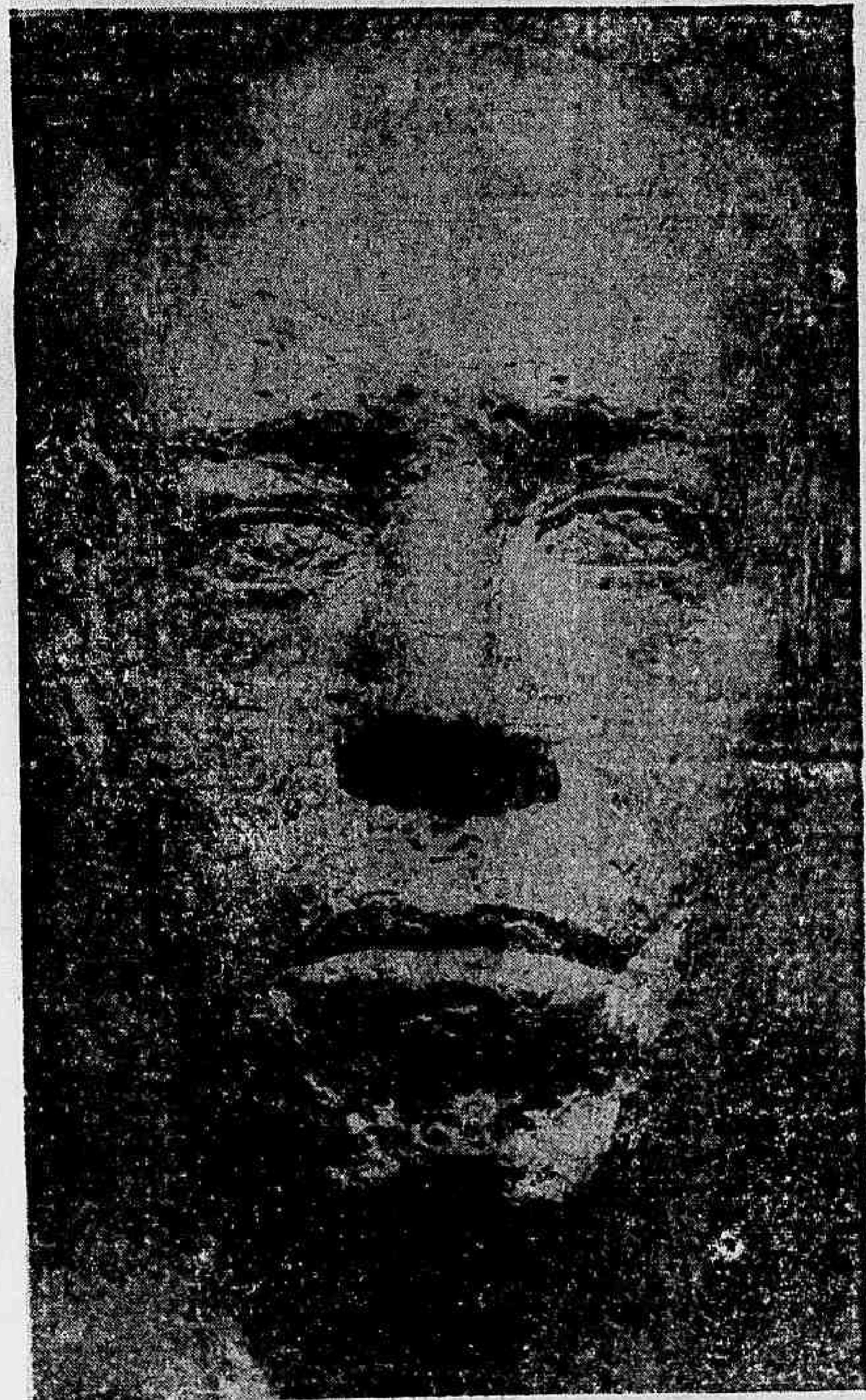
Ainda mais por isso, por essa tanta proximidade até no tempo, nos parecia irreal, quando nos chegou, fez ontem cinco anos, a noticia de que em São Paulo Mario de Andrade morrera.

0—0—0

Hoje, cinco anos passados sobre ela, é dificil, aos que sentiram tão de perto a sua vida dentro de nossa vida do espirito, avaliar exatamente até onde chega a realidade de sua morte.

Este seria o objeto para todo um estudo, a base de critica literaria e de analise sociologica. O que, entretanto, de modo nenhum constitui objeto destas duas palavras de apresentação e justificação deste numero de suplemento, que é uma homenagem, feita sem plano nem tempo, a este que, desaparecido há cinco anos, ai está a reclamar já que o estudem e o situem na importancia que teve em si mesmo e nas suas consequencias para a criação e a critica do espirito em nossa terra.

P. de S.



Cabeça de Mario de Andrade por Bruno Giorgi

CONTO

O PERU DE NATAL

Mário de Andrade

O NOSSO primeiro Natal de familia, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequencias decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, de uma exemplaridade incapaz, acolchoado no mediocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de aguas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fôra de um bom errado, quase dramático, o puro sangue dos desmancha-prazeres.

Morreu meu pai, sentimos muito, etc.. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu ja estava que não podia mais para afastar aquela memoria obstruente do morto, que parecia ter sistematizado para sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almoço, em cada gesto minimo da familia. Uma vez que eu sugerira a mamãe a idéia dela ir ver uma fita no cinema, o que resultou foram lagrimas. Onde se viu ir ao cinema, de luto pesado! A dor ja estava sendo cultuada pelas aparencias, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto.

Foi decerto por isto que me nasceu, esta sim, espontaneamente, a idéia de fazer uma das minhas chamadas "loucuras". Essa fôra alias, e desde muito cedo, a minha esplêndida conquista contra o ambiente familiar. Desde cedinho, desde os tempos de ginasio em que arranjava regularmente uma reprovação todos os anos; desde o beijo às escondidas, numa prima, aos dez anos descoberto por Tia Velha, uma detestavel de tia; e principalmente desde as lições que dei ou recebi, não sei, de uma criada de parentes: eu consegui, no reformatorio do lar e na vasta parentagem, a fama conciliatoria de "louco". "E' doido, coitado!" falavam. Meus pais falavam com certa tristeza condescendente, o resto da parentagem buscando exemplo para os filhos e provavelmente com aquele prazer dos que se convencem de alguma superioridade. Não tinham doidos entre os filhos. Pois foi o que me salvou, essa fama. Fiz tudo o que a vida me apresentou e o meu ser exigia para se realizar com integridade. E me deixaram fazer tudo, porque eu era doido, coitado. Resultou disso uma existência sem complexos, de que não posso me queixar um nada.

Era costume sempre, na familia, a ceia de Natal. Ceia reles ja se imagina: ceia tipo meu pai, castanhas, figos passas, depois da Missa do Galo. Empanturrados de amendoas e nozes (quanto discutimos os três manos por causa do quebra-nozes...), empanturrados de castanhas e monotonias, a gente se abraçava e ia para cama. Foi lembrando isso que arrebentei com uma das minhas "loucuras":

— Bom, no Natal, quero comer peru.

Houve um desses espantos que ninguem não imagina. Logo minha ... solteirona e santa, que morava conosco, advertiu que não podiamos convidar ninguem por causa do luto.

— Mas quem falou de convidar ninguem! essa mania... Quando é que a gente ja comeu peru em nossa vida! Peru aqui em casa é prato de festa, vem toda essa parentada do diabo...

— Meu filho, não fale assim...

— Pois falo, pronto!

E descarreguei minha gelada indiferença pela nossa parentagem infinita, diz que vinda de bandeirantes, que bem me importa! Era mesmo o momento para desenvolver minha teoria de doido, coitado não perdi a ocasião. Deu-me de sopetão uma ternura imensa por mamãe e titia, minhas duas mães, três com minha irmã, as três mães que sempre me divinizaram a vida. Era sempre aquilo: vinha aniversario de alguem e só então faziam peru naquela casa. Peru era prato de festa: uma imundicie de parentes já preparados pela tradição invadem a casa por causa do peru, das empadinhas e dos doces. Minhas três mães, três dias antes já não sabiam da vida senão trabalhar, trabalhar no preparo de doces e frios finissimos de bem feitos, a parentagem devorava tudo e ainda levava embrulhinhos para os que não tinham podido

(Conclui na 2ª pág.)

ANTOLOGIA DE MARIO DE ANDRADE

Arte aos vinte anos, será sempre muito mais um problema de psicologia da virilidade que da criação estética.

• • •

Em verdade, sempre será conto, aquilo que seu autor batizou com o nome de conto.

• • •

Toda perfeição em arte significa destruição. Imagino o seu susto, leitor, lendo isto. Não tenho tempo para explicar: estude, se quiser.

• • •

Todo escritor acredita na valia do que escreve. Se mostra é por vaidade. Se não mostra é por vaidade tambem.

• • •

O artista que vive sempre dentro de suas leis será sempre um satisfeito. E um mediocre.

• • •

Está muito observado que noventa por cento dos filólogos são escritores ruins, simplesmente porque escrevem com a gramática por diante, e não por detrás como deve ser.

• • •

Uma das coisas que eu acho mais desagradaveis é a repetida comparação da criação artistica com as dores do parto, ora bolas! O mais comovente é que jamais ouvi nem vi semelhante comparação feita por mulheres, só por masculinos.

• • •

Devia ser proibido por lei individuo menor de idade, quero dizer, sem pelo menos 25 anos, publicar livro de versos.

• • •

A poesia é um grande mal humano. Ela só tem direito de existir como fatalidade que é, esta fatalidade apenas se prova a si mesma depois de passadas as inconveniencias da aurora.

• • •

Todos os sêres somos fundamentalmente infelizes e é preciso não esquecer que psicologicamente, em oitenta por cento dos artistas verdadeiros, o próprio fato de serem eles artistas, é uma definição de infelicidade.

• • •

A glória é uma palavra curta em nosso espirito, e significa apenas aplauso e dinheiro.

• • •

Não se ensina música no Brazil, vende-se virtuosidade.

Ninguem compreende a existência como uma luta, mas como um perigo de ir pro inferno.

• • •

Já que estamos num periodo de muitas leis e mais numerosos projetos, creio seria bem possivel e bem justa a lei que impedisse os escritores de publicar livros de contos, antes que estes fossem experimentados nas revistas.

• • •

Em São Paulo, aos domingos e feriados à tardinha é instrutivo ir a certos logradouros dos bairros populares à praça da Concórdia no Brás, o Jardim da Luz, observar a tristeza da vida.

• • •

Muitas vezes um simples encontro de rua ou mais provavel intriga põe o escritor mediocre na trilha de um conto excelente. O imperturbavel romance não resistiria à mediocridade do escritor, sairia ruim; mas o conto é bem mais voluvel nos amores e muitas vezes se dá perfeitamente nas volúpias da infinidade. Não são raros por ai contistas mediocres que guardem na bagagem algum dó de peito plausivel, pra não dizer algum soneto de d'Arvers.

CRÔNICA

A PESCA DO DOURADO

(1930)

Mário de Andrade

QUANDO chegámos na barranca do Mogi, ainda das oito léguas de cabriolante forde era madrugada franca. O rio fumava no inverninho delicioso. Vento, nada. E a névoa do rio meio que arroxeava, guardando na brancura as côres de sol futuro.

E tivemos por ali, esquentando no foguinho caipira que é o cobertor da noite gente. Estivemos por ali, esfregando as mãos, tomando café, preparando as varas. Eu, como não tinha esperança mesmo de pescar nenhum dourado, fui pescar iscas no ceveiro. Isso era atirar o anzolzinho desprezivel nagua, vinha cada lambari engasgado, cada lambari e meio uma piabinha comovente. Não bastavam, me falaram. E a rodada principiou. João Gabriel disia que era preciso pescar já, porque depois, com o dia, a agua estriava, entendesse! Do lado do oriente o horizonte se cartão-postalizava classico; e os vultos das "ingazeiras" dos jatobazeiros e do timborí do rumo, já se vestiam de um verde apreciavel. Eu me esforçava por pescar direito. Olhava a altura da vara do outro pescador, copiava com aplicação os gestos dele. A's vezes me dava uma raiva individualista e, só por independencia ou morte, batia com a isca onde bem queria, longe dos lugares da agua tumultuosa preferidos pelos dourados. Foi numa destas ocasiões que atrapalhei o fio de aço do anzol na vara, e o lambari da isca juque! me bateu no nariz. A natureza inteira murmurou "Bem feito!" e me deu uma vontade de morrer. João Gabriel que ia de proa, olhou pra mim não riu, não censurou nada. Continuou proando a canoa. Essa inexistencia de manifestação exterior destes que me rodeiam, a deferencia desprezante, a nenhuma espécie pelo moço da cidade, paira de honra, é detestavel. Castiga a gente. Oh! vós homens que viveis no sertão porque me tratais assim! Quero ser como vós, os amo e os respeito!

(Conclui na 2ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

PROUSTIANA BRASILEIRA

Saldanha Coelho

Na próxima semana encontrar-se-á nas livrarias o terceiro lançamento editorial de "Revista Branca", intitulado "Proustiana Brasileira". Desse volume, organizado pelo noticiarista desta seção, e no qual se incluem trabalhos de autores brasileiros sobre Marcel Proust, transcrevemos a "Nota Introdutória" no seu texto original:

Pretendendo ser um documento do que até então se escreveu entre nós sobre a obra e a personalidade de Marcel Proust, esta "Proustiana Brasileira" inclui em suas páginas alguns trabalhos publicados anteriormente no número especial que "Revista Branca" dedicou àquele romancista francês e outros inéditos ou divulgados em livros, jornais e revistas literárias.

Se houve de nossa parte um critério pre-estabelecido, foi o de reunir ao depoimento de escritores já incorporados a nossa literatura — com os quais nem sempre concordamos, mas cuja existência não se pode ignorar — o depoimento mais recente daqueles que agora vêm surgindo na vida literária, de modo a apresentarmos Proust sob as perspectivas do seu e do nosso tempo, embora tão grande não seja a distância que dele nos separa. E' que, e aí reside a capacidade de sobrevivência de um artista, cada geração tem um modo próprio de sentir e interpretar o seu valor, dando-lhe, às vezes, expressão oposta à determinada pela tradição. Explica-se portanto a diferença de opiniões que possa ser notada entre um trabalho e outro. Alem dêsse antagonismo resultante da contingência de tempo, acresce naturalmente a diversidade das idéias estéticas, filosóficas, morais e religiosas dos autores, de vez que a finalidade deste volume não foi a de revelar uma face isolada da personalidade ou uma só tendência da obra de Proust, mas o espirito de Proust em todos os seus aspectos.

O culto do autor de "A' la Recherche du Temps Perdu" não é fenômeno recente no Brasil, onde a sua figura vem sendo estudada com certa profundeza; já em 1925 Graça Aranha, no "Espirito Moderno", tentava pela primeira vez a análise do complexo mundo proustiano, e claro que não dispondo dos elementos com que a critica atual se enriqueceu mas num esforço em que a honestidade do analista autorizava aquela aventura pessoal. Dois anos depois viria Tristão de Athayde com a serie de artigos de "O Jornal", mais tarde incluidos no Vol. I dos "Estudos". Esse trabalho, que ainda é dos mais completos, senão o mais completo de toda a bibliografia proustiana no Brasil, revelava um maior entendimento decorrente da evolução das proprias condições da literatura em nosso pais. Dai em diante, partindo desses marcos iniciais, ampliou-se progressivamente o circulo de exegetas e leitores e uma modificação sensivel, a observar-se no prolongamento da admiração contemporanea, e a perda dos preconceitos originados da visão um tanto simplista que dominava no romance tradicional, e uma perspicácia maior no tratamento dos problemas psicologicos cujo extreme Proust levou a consequências extremas. Tanto assim que a importancia de sua contribuição no desenvolvimento moderno do gênero permitiria até a formação de um "culto a Proust", se esta palavra não implicasse num ato de anulação do senso critico e a sua obra não fosse um convite amplo ao debate, à pesquisa do que nela existe de permanente ou de transitório.

De modo que, quando alguem isoladamente, e não é a primeira vez que isto sucede, reage ao referido movimento — menos de adesão incondicional que do desejo de esclarecer o verdadeiro sentido da obra proustiana com a falsa impressão de que se trata de uma novidade por nós descoberta — só nos ocorre responder com essa mesma demonstração de vitalidade que um escritor pode oferecer e que é precisamente o caso de Marcel Proust, que estaria sendo melhor compreendido no nosso do que no seu tempo.

Encerrada esta nota introdutória, não queremos deixar ignorado o prestimoso auxilio que nos foi concedido, para o confeccionamento deste volume, pelo Ministério da Educação e Saude, atraves do Instituto Nacional do Livro. Sobre ser uma mostra de estimulo a divulgação dos escritos que estudam autores estrangeiros, esse auxilio do Ministério da Educação e Saude revela o interesse que o Govêrno demonstra pelo crescimento do patrimonio cultural do Brasil.

Tambem aos companheiros de "Revista Branca" deve-se a organização desta "Proustiana Brasileira". Braulio do Nascimento, Heroldo Bruno, Rocha Filho e Linnéo Sêllos, bem como Otacilio Alecrim, da Divisão de Estudos do "Proust Clube", foram os que colaboraram conosco na elaboração deste documento que é um testemunho das comemorações aqui ocorridas por ocasião da passagem do vigesimo-quinto aniversario de morte de Marcel Proust.

O ROMANCE DE TERESA MARIA — Com êste titulo chegou-nos o romance de Carlos Madeira, em 5ª edição. Detentor de alguns premios literarios na sua cidade natal, Vitoria, o autor de "O Romance de Teresa Maria" já mereceu, entre outras opiniões, esta que lhe escreveu Eloi Pontes — "A associação das idéias que povoam em revoada ao espirito do escritor, se ... pelas ... as de sua memoria, e sempre feliz. Parece-nos que é a isso que muitos chamam inspiração. Não há aqui artificios, planos arranjados, premeditações longas".

JORNAL DE LETRAS Nº 7 — Já se encontra nas bancas de jornais e livrarias o numero 7 de "Jornal de Letras" referente a fevereiro. Mantendo-se no mesmo plano que o caracteriza como um dos melhores periódicos de cultura já aparecidos no país, essa publicação mensal traz, além de numerosa informação ...



... Vertical do ... e a do movimento editorial do Brasil e do estrangeiro, colaborações assinadas por Marques Rebelo, Willy Lewin, Maria Luiza de Queiroz, Odilo Costa Filho, Fernando Lobo, J. Guimarães, Mangabeira, Mauro Mota, José Paulo Paes, José Simeão Leal, Louis Wiznitzer, Pizarro Drummond, Hugh's Panassié e uma novela de Balzac. Na sua coluna de Figura do Mês, está em foco Erico Verissimo, Mauro Mota, Levi Carneiro e Edgard Cavalheiro.

TENTATIVA — Entrou em circulação o nº 6 de "Tentativa" a vitoriosa revista de jovens escritores residentes em Atibaia. Com êsse numero ela completa o seu primeiro aniversario e por êste motivo traz na sua pagina de rosto um "Esclarecimento" em que diz sobre sua posição politica e sua posição literária. Colaboram em "Tentativa" nº 6: Alcantara Silveira, Ademir Martins, Aldo Bonadei, André Carrel, Cabral do Nascimento, Cassiano Nunes, Carolyn Spaaks, Cesar Mmelo Junior, Domingos Carvalho da Silva, Donozor Lino, Dulce G. Carneiro, Edmur Fonseca, Franz Weissmann, Fred Jordan, Geraldo de Barros, Henriqueta Lisboa, Jair Grantecho, Ledo Ivo, Manoel da Cunha Pereira, Maria A. de Moura Mattos, Maria Lea de Oliveira, Murilo Mendes, Nair Lacerda, Oswaldo Alves, Osvaldo de Andrade, Oswaldo de Andrade Filho, Roberto Alvim Correa, Rocha Filho, Saldanha Coelho, Sylvain Franco e Waldemiro Autran Dourado. Do "Esclarecimento" de "Tentativa" transcrevemos este trecho: "Nossa atitude é forrada de uma desilusão expectativa e de um amargo ceticismo. Esta implicita desconfiança, de que ninguém conseguirá transformar de golpe o canalhismo nacional, parece covarde aos extremados sempre a exigir violentas e inuteis declarações. Se nos acusarem, responderemos, com um dos nossos criticos mais lucidos, que existe mais coragem em permanecer no meio termo, combatido de todos os lados, e sustentar-se uma duvida, que ficar apoiado na segurança cega dos "slogans" extremistas, ou repousar no centro aconchegado do situacionismo oportunista".

REVISTAS — Dedicada ao centenário de Ruy Barbosa, acaba de sair a tradicional revista do Centro Academico Candido de Oliveira da Faculdade de Direito, sob a direção de José Geraldo Barreto Borges. Com artigos selecionados sobre a obra e a personalidade daquele ilustre jurista "A Becca" se apresenta como um dos seus melhores numeros — De Portugal, ai boa, vem-nos o nº 111 da "Viagem" revista de divulgação e cultura que obedece a orientação de Carlos d'Ornellas. Inclui no seu sumário trabalhos diversos de prosa e poesia, como tambem variado material fotográfico.

LIVROS DIVERSOS — Sobre os quais daremos topicos criticos em "Revista Branca": "A' Cidade Vazia" Fernando Sabino — Ed Cruzeiro; "Correspondencia de Maria Lina", "... Do Amor e da Morte" e "Poesias", de Paula Faria.

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Santa Luzia 732 — 11.º andar sala 1105 — Rio, Saldanha Coelho.

SÔBRE A INFLUÊNCIA DE MARIO DE ANDRADE

(Conclusão da 1ª pág.)

florescente na Europa e que, a êle, evidentemente afetou, do modo mais duradouro é profundo. Foi isto que o marcou para sempre, e não as pesquisas de expressão e de ritmo a que o arrastavam seu tecnicismo e seu pedagogismo inatos, na preocupação de fazer meticulosamente tudo, apreendendo os preceitos da técnica, para, depois, inovar; e ainda na preocupação correspondente, que caracteriza toda sua obra critica, de explicar minuciosamente as minúcias, de modo a não deixar, no desenvolvimento do trabalho, um só ponto desprotegido, por onde se possa aluir o sistema, sem encontrar resistência.

Se não descobriu, nem nos aponta um caminho, além dêsses atalhos e veredas das técnicas artisticas, Mario de Andrade encontrou, no entanto aquêle filão, aquela jazida inestimável, a que outros chegariam, com êle ou pouco depois. Essa jazida, êle não a explorou tanto e tão bem como podia. Outras atitudes e indagações supervenientes o desviaram e limitaram. A vocação ecumênica cedeu à solicitação pedagógica. E Mario de Andrade devotou-se a uma espécie de obra de missionário, sacrificando-se deliberadamente na abstinência e na pobreza, em benefício, ou melhor, em intenção dos mais novos, que o seguiam.

Dêsde muito cedo êle se havia proposto a essa missão. Alude expressamente a ela na "Carta aberta a Alberto de Oliveira", publicada na revista "Estética" em 1925 — ainda em plena ebulição modernista. Que se sacrificou, em parte, a essa missão, não há dúvida. Sua obra — importantissima, cheia de sentido e de ensinamentos — se compõe das peças esparsas com que armar sua figura literária. Ao exame de qualquer delas se verifica que essa figura é a de um gigante. Faltam, porém, algumas essenciais para pôr de pé a figura. Entre estas, as que êle desistiu de fazer.

O PERU DE NATAL

(Conclusão da 1ª pág.)

vir. As minhas três mães mal podiam de exaustas. Do peru, só no enterro dos ossos, no dia seguinte, é que mamãe com titia ainda provavam um naco de perna, vago, escuro, perdido no arroz alvo. E isso mesmo era mamãe quem servia, catava tudo para o velho e para os filhos. Na verdade ninguem sabia de fato o que era peru em nossa casa, peru resto de festa.

Não, não se convidava ninguem, era um peru para nós, cinco pessoas. E havia de ser com duas farofas, a gorda com os miudos, e a seca, douradinha, com bastante manteiga. Queria o papo recheado só com a farofa gorda, em que haviamos de ajuntar ameixa preta, nozes e um cálice de Xerez, como aprendera na casa da Rose, muito minha companheira. Está claro que omiti onde aprendera a receita, mas todos desconfiaram. E ficaram logo naquele ar de incenso assoprado, se não seria tentação do Dianho aproveitar receita tão gostosa. E cerveja bem gelada, eu garantia quase gritando. E' certo que com meus "gostos", já bastante afinados fora do lar, pensei primeiro num vinho bom, completamente francês. Mas a ternura por mamãe venceu o doido, mamãe adorava cerveja.

Quando acabei meus projetos, notei bem, todos estavam felicissimos, num desejo danado de fazer aquela loucura em que eu estourara. Bem que sabiam, era loucura sim, mas todos se faziam imaginar que eu sòzinho é que estava desejando muito aquilo e havia jeito fácil de empurrarem pra cima de mim a... culpa de seus desejos enormes. Sorriam se entreolhando, tímidos como pombas desgarradas, até que minha irmã resolveu o consentimento geral:

— E' louco mesmo...!

Comprou-se o peru, fêz-se o peru, etc. E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso mais maravilhoso Natal. Fôra engraçado: assim que me lembrara de que finalmente ia fazer mamãe comer peru, não fizera outra coisa àqueles dias que pensar nela, sentir ternura por ela, amar minha velhinha adorada. E meus manos também estavam no mesmo ritmo violento de amôr, todos dominados pela felicidade nova que o peru vinha imprimindo na familia. De modo que, ainda disfarçando as coisas, deixei muito sossegado que mamãe cortasse todo o peito do perú. Um momento aliás, ela parou, feito fatias um dos lados do peito da ave, não resistindo àquelas leis de economia que sempre a tinham entorpecido numa quase pobreza sem razão.

— Não senhora, corte inteiro! Só eu como tudo isso!

Era mentira. O amôr familiar estava por tal forma incandescente em mim, que até era capaz de comer pouco, só pura que os outros quatro comessem demais. E o diapasão dos outros era o mesmo. Aquele perú comido a sós, redescobria em cada um o que a quotidianidade abafara por completo, amôr, paixão de mãe, paixão de filhos. Deus me perdôe mas estou pensando em Jesus... Naquela casa de burgueses bem modestos, estava se realizando um milagre digno do Natal de um Deus. O peito do peru ficou inteiramente reduzido a fatias amplas.

— Eu que sirvo!

"E' louco, mesmo!" pois por que havia de servir, se sempre mamãe servira naquela casa! Entre risos, os grandes pratos cheios foram passados para mim e principiei uma distribuição heroica, enquanto mandava meu mano servir a cerveja. Tomei conta logo dum pedaço admiravel da "casca" cheio de gordura e pus no prato. E depois vastas fatias brancas. A voz severizada de mamãe cortou o espaço angustiado com que todos aspiravam pela sua parte no peru:

— Lembre-se de seus manos, Juca!

Quando que ela havia de imaginar, a pobre! que aquele era o prato dela, da Mãe, da minha amiga maltratada, que sabia da Rosé, que sabia meus crimes, a quem eu só lembrava de comunicar o que fazia sofrer! O prato ficou sublime.

— Mamãe, êste é o da senhora! Não! Não passe não!

Foi quando ela não pode mais com tanta comoção e principiou chorando. Minha tia também, logo percebendo que o novo prato sublime seria o dela, entrou no refrão das lágrimas. E minha irmã, que jamais viu lágrimas sem abrir a torneirinha também se esparramou no choro. Então principiei dizendo muitos desaforos para não chorar também, tinha dezenove anos... Diabo de familia besta que via peru e chorava! Coisas assim. Todos se esforçavam por sorrir, mas agora é que a alegria se tornara impossivel. E' que o pranto evocara por associação a imagem indesejavel de meu pai morto. Meu pai, com sua figura cinzenta, vinha para sempre estragar nosso Natal, fiquei danado.

Bem, principiou-se a comer em silencio, lutuosos, e o peru estava perfeito. A carne mansa, de um tecido muito tênue, boiava fagueira entre os sabores das farofas, e do presunto, de vez em quando ferida, inquieta e redesejada, pela intervenção mais violenta da ameixa preta e o estôrvo petulante dos pedacinhos de noz. Mas papai sentado ali, gigantesco, incompleto, uma censura, uma chaga, uma incapacidade. E o peru estava tão gostoso, mamãe por fim sabendo que peru era manjar mesmo digno do Jesusinho nascido.

Principiou uma luta baixa entre o peru e o vulto de papai. Imaginei que gabar o peru era fortalecê-lo na luta e, está claro, eu tomara decididamente o partido do peru. Mas os defuntos têm meios visguentos, muito hipocritas de vencer: nem bem gabei o peru que a imagem de papai cresceu vitoriosa, insuportavelmente obstruidora.

— Só falta seu pai...

Eu nem comia nem podia mais gostar daquele peru perfeito, tanto que me interessava naquela luta entre os dois mortos. Cheguei a odiar papai. E nem sei que inspiração genial, de repente, me tornou hipocrita e politico. Naquele instante que hoje me parece decisivo da nossa familia, tomei aparentemente o partido de meu pai. Fingi triste:

— E' mesmo... Mas papai que queria tanto bem a gente, que morreu de tanto trabalhar para nós, papai lá no céu ha de estar contente... (hesitei, mas resolvi não mencionar mais o peru) contente de ver nós todos reunidos em familia.

E todos principiaram muito calmos, falando de papai. A imagem dele foi diminuindo, diminuindo e virou uma estrelinha brilhante do ceu. Agora todos comiam o peru com sensualidade, porque papai fora muito bom sempre se sacrificara tanto por nós, fora um santo que "vocês, meus filhos nunca poderão pagar o que devem a seu pai" um santo. Papai virara santo, uma contemplação agradavel, uma inestorvavel estrelinha do ceu. Não prejudicava mais ninguem, puro objeto de contemplação suave. O unico morto ali era o peru, dominador, completamente vitorioso.

Minha mãe, minha tia, nós todos alagados de felicidade. Ia escrever "felicidade gustativa" mas não era só isso não. Era uma felicidade maiuscula, um amor de todos, um esquecimento de outros parentescos destruidores do grande amor familiar. E foi, sei que foi aquele primeiro peru comido no recesso da familia, o inicio de um amor novo, reacomodado, mais completo, mais rico e inventivo, mais complascente e cuidadoso de si. Nasceu de então uma felicidade familiar para nos que não sou exclusivista, alguns a terão assim grande, porem mais intensa que a nossa me é impossivel conceber.

Mamãe comeu tanto peru que um momento imaginei, aquilo podia fazer mal. Mas logo pensei: ah, que faça! Mesmo que ela morra, mas pelo menos que uma vez na vida coma peru de verdade!

A tamanha falta de egoismo me transportara o nosso infinito amor... Depois vieram umas uvas leves e uns doces que lá na minha terra levam o nome de "bem-casados". Mas nem mesmo este nome perigoso se associou à lembrança de meu pai, que o peru já convertera em dignidade em coisa certa em culto puro de contemplação.

Levantamos. Eram quase duas horas, todos alegres bambeados por duas garrafas de cerveja. Todos iam deitar dormir ou mexer na cama, pouco importa, porque e bom uma insonia feliz. O diabo é que a Rose, catolica antes de ser Rose, prometera me esperar com uma champanha. Para poder sair, menti falei que ia a uma festa de amigo, beijei mamãe e pisquei para ela, modo de contar onde é que ia e faze-la sofrer seu bocado. As outras duas mulheres beijei sem piscar. E agora, Rose!...

A PESCA DO DOURADO

(Conclusão da 1ª pág.)

Estava eu no urbano entre ... dêste pensamentear quando a canôa tremeu com violencia. Olhei pra trás e o companheiro pescador dançava numa esfôrço lindo, as voltas com a vara curva. Por tras dele a aurora, me lembro muito bem; e tive a sensação de ver um deus. Mas o dourado, não sei o que fez, a vara descurvou. O peixe se livrara e o deus virou meu companheiro outra vez. Fiquei com uns vinte contos de satisfação.

Mas Nêmesis não me deixou feliz. Veio em desejo tão impetuoso de um dourado pelo menos belscar meu anzól, coisa dolorosa! torcia com paixão, pedia um dourado, me lembrei de fazer uma promessa a Nossa Senhora do Carmo minha madrinha; me lembrei das feitiçarias de catimbó, e principiei por dentro cantarolando a prece da Serra do Mar. Eis que percebi a minha linha de aço navegando por si me rio abaixo.

— Puxe!

Isso, dei um arranco de três forças fiquei ... meu coração pioquei pioquei

— Não bambeie a linha!

A linha, não era eu que bambeava não! bambeou, ergui a vara, o dourado pulou um metro acima d'agua que Virgilio nem Camões nada! um peixe imenso!

— Não puxe a vara!

Não puxe a vara, não bambeia a vara, sei lá! o dourado é que dava cada puxão. Cadê ... que queria.

— Canse ele!

Mas como é que se cansa dourado? isso é que nenhum dos meus livros me contara! A segunda vez que o bicho pulou fora eu já não podia mais de comoção. Palavra de honra, estava com medo! Tinha vontade de chorar, os companheiros não falavam mais nada, tinham me abandonado! oh que mais desinfeliz!

Mas pesquei! Teve alguem finalmente que me ajudou a tirar o dourado da agua, cuidou dele guardou-o no viveiro da canôa. Eu, muito simples, pra um lado, jogado fora pela significação do bicho que era mesmo importante.

Não fazia mal não... eu mesmo estava me dando uns ares ... "mvá ..." de coisa muito facil. Mas quem pescou o bicho fui eu! A respeito de dourado estou ganhando de um a zero contra Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Augusto Meyer, Alberto de Oliveira, Castro Alves e outros poetas maiores que eu.

Um Grande Livro

Prof. Luis Sousa Gomes

Humberto Bastos é o autor vitorioso de "Rui Barbosa, Ministro da Independencia Econômica do Brasil", obra mandada editar pela Casa de Rui Barbosa, em comemoração ao centenário de nascimento do grande homem.

O ilustre escritor, embora jovem, é já amadurecido na luta cotidiana da imprensa, em que pelos imperativos da própria profissão, tem de observar e interpretar os fatos sociais que vão transformando, ora lenta, ora violentamente o ambiente em que atua como parte integrante da comunidade.

Neste livro, dá-nos Humberto Bastos um dos melhores trabalhos que se têm escrito no Brasil sôbre êsse discutido periodo da vida nacional, periodo que, asinalando a passagem de um para outro regime politico, se caracterizou principalmente pelos atos de um grupo de árdegos patriotas, querendo a todo o transe transformar a vida econômica do país, como já a haviam transformado politicamente.

Mas acontece que as condições da economia de uma nação, resistem, pela força da inércia, às mutações, que se lhes queira introduzir, com muito mais tenacidade do que as condições meramente politicas.

Vemos dia a dia golpes de estado explodirem de inopino e jogar por terra instituições politicas aparentemente solidas mas nunca nos foi dado presenciar alterações de fundo nos regimes econômicos, senão por etapas demoradas e imperceptiveis. E' que o fato politico, mais superficial do que o fato econômico, predispõe mais rapidamente o espirito das turbas para a mutação que circunstâncias de momento exijam.

Mas os homens, chamados por um conjunto de circunstâncias, a influir nas mudanças politicas e que têm destas a principal responsabilidade, julgam-se no dever de justapor às novas instituições politicas, um novo regime econômico.

Se as comoções da politica às vezes refletem perturbações da vida econômica, esta por sua vez pode sofrer a influência reciproca dos fatores determinantes daquela. Mas seria temeridade forçar excessivamente os fatos econômicos, pensando dobrá-los pela violência ou pela imposição, e usar para com êles dos mesmos métodos que permitiram as mudanças das instituições politicas.

Rui Barbosa, o gênio da politica, no alto sentido que o vocábulo encerra, previu as alterações de fundo no regime vigorante até 1889 e trabalhou para apressar essa alteração. Mas a sua visão politica ultrapassava de muito a sua visão econômica.

E quando, vencida a etapa definitiva, entrou o país na Republica, derruindo as formas arcaicas da monarquia, Rui Barbosa quis derrubar os métodos, que lhe pareceram arcaicos, do sistema de economia que sustentava o Império.

Inaugurando novos processos tendentes a acelerar o progresso econômico; divulgando as modernas teorias industriais já implantadas secularmente em nações que haviam atingido altos niveis de produção e progresso técnico, e que já haviam debatido exaustivamente as doutrinas que se queria implantar com inoportuno vigor Rui Barbosa não poderia fugir às reações do meio, que se erigiram hostis contra as suas inovações, oriundas, embora, de um profundo patriotismo e de um desejo muito legitimo de ver o seu país nivelado economicamente às grandes potências.

O livro de Humberto Bastos é uma corajosa defesa do grande baiano, a quem a posteridade rende a homenagem da sua alta admiração, mas que põe restricões ao seu papel de financista, de detentor da pasta de maior importância e responsabilidade no govêrno da República.

Consegue o abalizado escritor clarear os horizontes, desfazendo a nuvem de dúvida de certos espiritos que têm posto em xeque a personalidade do excelso brasileiro, só porque não concordam com alguns dos seus atos como gestor das finanças e da economia nacionais.

Estudando, num magnifico capitulo, o panorama internacional do periodo da administração de Rui Barbosa na pasta das finanças, mostra o escritor o profundo conhecimento que êle possuia do ambiente internacional e o seu desejo veemente de adaptar as condições econômicas internas aos imperativos da economia mundial: "Na frente interna, o ministro da Fazenda se desdobrou espetacularmente, porque esse era o seu verdadeiro objetivo, visando oferecer a base econômico-financeira ao regime republicano inaugurado, e retirar a "primeira praça comercial da América do Sul" da permanente agonia da escassez. E nesse terreno complexo se inspirou nos Estados Unidos da América do Norte". E mais adiante: "Rui Barbosa quis criar as condições para um grande sistema econômico de sentido nacional".

"Há uma obsessão" — diz Humberto Bastos — "na atividade de Rui Barbosa, como Ministro da Fazenda: o progresso econômico nacional".

Noutras páginas procura o autor justificar a atitude de Rui Barbosa na questão das emissões, justamente a que mais tem despertado a critica dos oposicionistas do grande jurista.

Reclamavam, de fato, as classes conservadoras, o aumento do meio circulante, que se lhes antolhava exiguo em face da expansão dos negócios. Mas a expansão do meio circulante é sempre defendida com mais ou menos vigor por certas pessoas que se querem iludir com uma prosperidade ficticia. Cabia ao Ministro da Fazenda acalmar os apetites se, como dissemos, não constituisse programa de governo derruir a politica econômico-financeira do passado regime e inaugurar novos métodos consentâneos com a moderna forma institucional que se inaugurava.

A reclamação das classes conservadoras foi um "chover no molhado", pois quando o manifesto apareceu, em outubro de 1890, já o Decreto de 17 de Janeiro, que, no dizer de Ramiro Barcelos, "mudava de fond en comble a vida econômica do país" dava motivos a violentas polêmicas no Senado e a virulentos ataques da imprensa. Estava consumada a mudança econômica.

A inteligência e o brilho com que Humberto Bastos defende nesta emergência a orientação do Ministro da Fazenda constitui periodos dignos de transcrição. Eis as suas palavras: — "Imagine-se um país devedor, escravocrata, monocultural, asfixiado pelas restrições de um regime de controle, com a sua população crescendo e contida pela força, sentindo de repente o caminho da libertação. Quem poderá conter os sentimentos, as emoções, as ambições deste país?"

"E' um exagero querer responsabilizar um administrador como Rui pela inexperiência de uma coletividade em eclosão capitalista. A febre do jogo e devorar todos os cérebros, as idéias fantásticas, as vertiginosas alucinações, a mais desenfreada jogatina — expressões usadas para fixar esse período — eram consequência de nossa ruidosa expansão. A sugestão condenatória de Rui provém, em parte, da campanha jornalistica, sugerida pelos interessados".

E neste tom continua o escritor a sua brilhante e respeitavel tese de cujas conclusões em parte discordamos, mas que somos obrigados a reconhecer como um trabalho honesto, oriundo de uma forte convicção.

E' mister reconhecer ainda no trabalho de Humberto Bastos a erudição ali demonstrada pelo escritor e o abundante documentário que ilustra a obra. O trabalho gráfico é primoroso.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames periciais pareceres assistencia técnica. Alcindo Guanabara 26 5º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23 3566

Diario Carioca INFANTIL

Direção de Juracy Correia — Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Fevereiro de 1950

Animais Curiosos

O GNU



Animal dos mais curiosos é certamente o gnu, genero de antilopes africanos, que compreende três espécies e três subespecies.

De estatura desenvolvida, à primeira vista parece uma mistura de touro e cavalo. Realmente, a cabeça e o pescoço lembram o bisão, especie de touro selvagem americano, enquanto que a anca e a cauda são mais ou menos semelhantes às do cavalo. Mas não é nisso, tão somente, que reside o curioso neste animal. O gnu possui uma crina curta e aspera como a das zebras, em cuja companhia aliás, vive em pequenas manadas. Suas pernas são finas e nervosas como as dos veados, dos quais é parente próximo. E aí têm vocês uma descrição sumaria deste animal estranho, que parece estar ainda numa fase experimental, como se a natureza ainda estivesse procurando criar uma forma propria para êle.

O pêlo do Gnu é pardo acastanhado, apresentando uma especie de barba, que lhe dá um aspecto severo e imponente. No peito e entre os membros anteriores possui pêlos compridos, e sobre os olhos ostenta uma especie de sobrancelha branca. Na verdade o Gnu tem tudo quanto é necessário, quanto ao aspecto, é claro, para ser um animal feroz e temido. Sua indole, porem, é pacifica, como a dos antilopes em geral, e, quando novo, é muito brincalhão, passando o tempo a dar saltos e a fazer piruetas, como a mais inocente de todas as criaturas.

O Jardim Zoologico do Rio de Janeiro possui um casal de gnús.

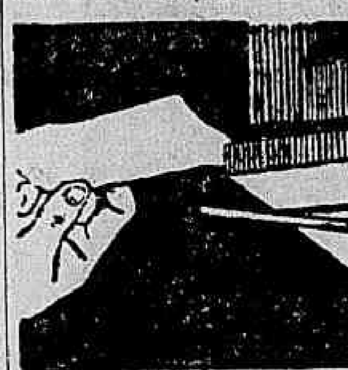
UMA EXPERIÊNCIA FACIL

Como vocês sabem, existem certos corpos que possuem a propriedade de atrair coisas leves, quando atritados de encontro a outros, o que se da por efeito da eletricidade neles contida.

Vamos, agora, mostrar a vocês um modo bem facil de verificar experimentalmente aquele fenomeno fisico. Tomem de um lapis qualquer, e equilibrem-no à beira de uma mesa, como mostra a gravura. Em seguida aqueçam um pedaço de papel, para lhe retirar toda a humidade, e o esfreguem com um pedaço de lã tambem seco.

Isso feito se vocês aproximarem o papel pela parte de baixo do lapis, este, imediatamente é atraido, e cai, mesmo sem ter sido tocado.

E agora fiquem sabendo que foi do estudo de pequenas experiências, como essa que acabamos de narrar, que os homens puderam fazer descobertas no campo de fisica e da eletricidade criando os maravilhosos aparelhos eletricos que todos conhecemos e que tornam tão confortavel a vida entre os povos civilizados.



Nunca se deve despresar nenhum fato, por menor que seja, pois se pode compreender as grandes coisas depois de conhecidas as pequenas.

um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — — Oferta das "Edições Melhoramentos"

1.°) O que são números primos?

RESPOSTA: . ...

2.°) E números múltiplos?

RESPOSTA: . ...

3.°) O número 5 é primo ou múltiplo? E o número 6?

RESPOSTA: . ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, com seus nomes, endereços e idades, para: CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, rio, a fim de concorrerem ao sorteio de 10 ótimos livros oferecidos pelas "Edições Melhoramentos".

CONCURSO DO DIA 12 — Foram premiados os seguintes concorrentes:

1.°) Vitorio Esposito — Ubá, Minas Gerais — Premiado com o livro: "Lendas da Terra do Ouro".

2.°) Ronald Teixeira Pereira — Bom Jardim, Estado do Rio — "Percorrendo o Litoral Paulista".

3.°) — Anisio Lopes Ribeiro — Nesta — "Peri".

4.°) Geraldo M. Tavares — Manoel de Morais, Estado do Rio — "O Talismã de Vidro".

5.°) Rose-May Silva Vilarins — Ceará, Fortaleza — "Marta e Jorge".

6.°) Maria Alice Raposo Mônica — Araruama, Est. do Rio — "No País das Formigas".

7.°) Terezinha de Jesus B. da Silva — Bonsucesso — Nesta — "Sacizinho Anda à Solta".

8.°) Dalila Pinto Cerrinho — Cordovil — "O Macaquinho Perdido".

9.°) Maria Fulgencia Palhares — Copacabana — "Coelho Sabido."

10.°) — Maria Inês Pereira dos Santos — São Gonçalo, Est. do Rio — "Bimbi Viaja ao Redor do Mundo".

Os premiados residentes nesta Capital poderão ir procurar os seus livros nas "Edições Melhoramentos", à rua Gonçalves Dias, 9. Os residentes no interior recebê-los-ão pelo correio.

PARA AS MAMÃES LEREM

O AMBIENTE DO BEBÊ

No número anterior desta cartilha chamamos a atenção dos pais para a absoluta necessidade de se criar o bebê num ambiente apropriado. O sistema normal de vida nos primeiros meses se resume em repouso e na alimentação regular. O fragil organismo da criancinha adquire, neste periodo pouco a pouco as energias e a robustez que lhe vão permitir enfrentar os elementos hostis com os quais irá se defrontar. Há que se cuidar, por conseguinte, do meio em que vai viver esta primeira fase. Não é por outra razão que durante a gravidez vai a futura mãe preparando o enxoval e a caminha ou o berço do bebê, reservando-lhe um quarto ou um lugar sossegado da casa onde possa ser acolhido com os cuidados que merece.

É de minúcias que dizem respeito a êsses aspectos que iremos considerar agora. A roupinha deve ser simples, sem muitos enfeites, sobretudo, evitando-se os laços ou presilhas que possam incomodar quando deitada a criança. O tecido deve ser macio, tendo em vista ser muito delicada a pele do bebê. Não abusar em demasia de agasalhos. Entre nós é muito comum ver-se, em pleno verão, criancinhas envolvidas em roupas de lã. Ao contrário, deve-se vesti-la de maneira que fique protegida contra o frio e a corrente de ar, mas não exageradamente nos dias quentes, para acostumá-la mesmo às temperaturas amenas e permitir à pele benéfica exposição ao ar. As crianças que são habituadas a demasiadas cautelas neste particular, nem sempre são as mais saudáveis. Muitas das que "vivem resfriadas", contam-se entre as que são demasiadamente resguardadas. Em tudo, como nisso, é preciso situar-se no meio têrmo. Nem oito, nem oitenta. Outro cuidado que nunca é demais lembrar consiste em não usar a pessoa que lida com o bebê alfinetes, "clips" ou broches que possam machucá-lo quando tomado ao colo. Escusado será dizer que na roupa do próprio bebê só devem ser usados os alfinetes de segurança ou de fralda. Os tecidos impermeaveis não devem vestir a criancinha senão por cima de outra vestimenta. Aliás, só não é condenada a calcinha de tal tecido, por cima da fralda. E não se deve nunca usá-la diretamente sôbre a pele, o que causaria irritação da mesma.

O uso da touca vem sendo abandonado por inutil, a não ser quando, em dias úmidos e frios, sai o bebê à rua. Os sapatinhos de lã podem ser desprezados em pleno verão. O que se deve temer em relação aos bebês é a umidade e as correntes de ar. Estes são os maiores perigos para o seu delicado organismo. Fora disso, roupas leves, folgadas, macias, quartos ventilados (sem corrente de ar), silêncio e penumbra. Esse o ambiente e essa a indumentária que fazem bem às criancinhas.

(Contribuição da Seção de Higiene do SESC)

O NUMERO 7

O numero sete tem sido frequentemente usado como numero cabalistico, dotado de poderes mágicos, talvez por ser encontrado com frequencia em episodios ligados com a Historia e a Religião. Após a criação do mundo, Deus descansou no setimo dia. No sonho do Faraó, decifrado por José, havia sete vacas magras e sete gordas. Sete eram os sabios da Grecia. Entre os judeus, de sete em sete anos havia o ano jubilar, excepcionalmente comemorado com solenidades especiais. O profeta Daniel predisse um numero de anos messiânicos que era multiplo de sete. No Apocalipse são mencionados sete igrejas e sete espiritos são encarregados de publicar os favores de Deus. Sete selos fecham o livro das profecias. Sete anjos são os ministros dos sete flagelos. Etc. Finalmente, é bom não esquecer, sete é a conta dos mentirosos...

Quem Promete, Deve

Havia na Espanha, nos tempos do imperador Augusto Cesar, um terrivel salteador, chamado Caraceta. Querendo dar cabo do bandido o monarca prometeu 10.000 sistércios a quem o levasse vivo à sua presença.

Caraceta, que já de algum tempo desejava regenerar-se, resolveu ir em pessoa ver o imperador e solicitar-lhe perdão para os seus atos passados prometendo emendar-se e abandonar a vida de aventuras que levava. E foi. E, como naquele dia Augusto se achava em boa disposição de espirito, admirou a coragem de Caraceta, perdoando-o no mesmo instante.

Terminada a audiencia como Caraceta não se retirasse perguntou-lhe Augusto: "Que mais queres, homem?"

— Os dez mil sistércios que prometeste a quem [illegible] trouxesse vivo à tua presença uma vez que eu vim por vontade própria.

— Tens razão — respondeu o soberano rindo — Devo-te a importancia prometida. Mas, como eu queria vivo para mandar matar-te [illegible] a primeira parte da promessa terei que cumprir a segunda tambem.

— Obrigado, senhor — apressou-se em responder Caraceta — Já foste [illegible] não [illegible] e ir-se embora, com vida como viera...

Curiosidades DIVERSAS

O emblema dos hospitais militares de sangue, em todos os países, é a cruz vermelha. Exceto se, porem, a Turquia. Nesse país as enfermeiras usam em seus braçais, uma meia lua vermelha. E' que, sendo a cruz simbolo cristão e professando os turcos outra religião, quiseram evitar confusões.

* * *



Talleyrand, famoso politico francês, abandonou a carreira eclesiastica quando já havia alcançado a dignidade de Bispo. Foi eleito deputado, mais tarde esteve exilado nos Estados Unidos, foi ministro, e até o titulo de principe conseguiu graças á sua extraordinaria inteligencia e grande tato politico. Foi ele quem disse a celebre frase, a respeito do café: "O café deve ser preto como o diabo, quente como o inferno, puro como um anjo e doce como o amor."

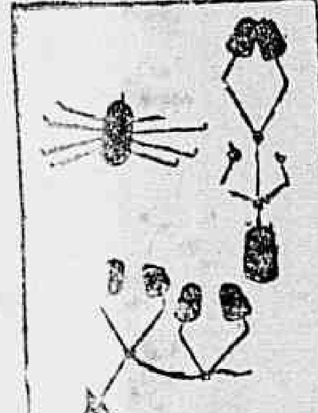
* * *

Antigamente era costume estabelecerem-se uns juntos dos outros os negociantes e artifices de cada ramo de negocio. Daí o haver ruas com os nomes de: rua dos Ourives, rua dos Latoeiros, rua dos Escrivães, beco dos Barbeiros, beco dos Ferreiros, rua dos Ferradores, etc.

* * *

Os dentes dos Hipopótamos são tão duros como as presas dos elefantes, e tão valiosos quanto elas, prestando-se ao fabrico de bolas de bilhar, teclas para pianos, contas para colares, cabos de guarda-chuvas, etc.

* * *



Usando apenas rolhas vermelhas e pedaços de arame podem-se fazer bonecos interessantes. Vejam os modelos acima e procurem reproduzi-los e mesmo criar outros, o que é bem facil.

* * *

O camelo, que habita a Ásia, tem duas corcovas. O dromedario, que habita a A'frica, tem uma só.

* * *

A primeira carta geografica do Brasil foi organizada no ano de 1922 pelo Clube de Engenharia.

PARA AS MAMÃES LEREM

Conforme haviamos prometido no número anterior, apresentamos, adiante, uma tabela que mostra, em termos médios, o peso e a estatura da criança em diferentes idades, compreendidas entre o momento do nascimento e os 2 anos de vida.

Queremos desde já lembrar o que dissemos: Pequenas variações dos índices da tabela não exprimem anormalidade. O fato mais importante a observar, é o gradativo aumento de peso. Isso, sim, representa anormalidade, quando não se verifica.

TABELA DE PESO E ESTATURA

	MENINOS		MENINAS	
Idade	Pêso	Estatura	Pêso	Estatura
Recém-nascido	3kg500	50cm	3kg250	49cm
1° mês	4kg250	54cm	3kg850	53cm
2 meses	5kg200	57cm	3kg850	53cm
3 meses	6kg050	60cm	5kg400	59cm
4 meses	6kg750	62cm	6kg100	61cm
5 meses	7kg350	64cm	6kg700	63cm
6 meses	7kg900	66cm	7kg150	65cm
7 meses	8kg350	68cm	7kg600	67cm
8 meses	8kg750	70cm	8kg000	69cm
9 meses	9kg200	71cm	8kg300	70cm
10 meses	9kg500	72cm	8kg650	71cm
11 meses	9kg900	73cm	8kg950	72cm
1 ano	10kg200	74cm	9kg650	73cm
2 anos	12kg700	85cm	12kg200	84cm

Verificando-se que o bebê não progride na elevação do pêso corporal, deve-se buscar as razões desse fato. O melhor é consultar o especialista. Não é bom perder-se tempo em conjeturas, enquanto vai se prejudicando a criancinha. Muitos casos tornam-se de dificil solução para o médico, porque lhe são levados tardiamente, ou após se haver tentado isso e aquilo que pessoas leigas sempre se lembram de aconselhar aos pais porque "viram um caso igual que se resolveu com isso e aquilo". Ninguem melhor que o clinico especializado em puericultura e em pediatria, poderá indicar o que necessita o bebê. O exame do petiz, o conhecimento dos seus hábitos, tudo o que a ele diz respeito precisa ser conhecido pelo especialista. Quando se trata de nutrição infantil, não cabe ao leigo interferir no assunto. Nada de experimentar mudanças de regime ou de alimentos, sem antes ouvir a palavra autorizada do médico. Hoje já se conhece muito de util neste terreno. E' um dos capitulos mais desenvolvidos na medicina infantil. Portanto, deve-se deixar, exclusivamente, ao critério do puericultor, a orientação que melhor couber. Assim procedendo, só vatangens advirão para o bebê e para os papais tambem.

(Cooperação da "Seção de Higiêne" do SESC)

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história politica, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

Jurupitan — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia

Dirajaia — Expecturante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

Chá Mineiro — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Lungaciba — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

AS TRÊS MIL MOEDAS

(Do livro: "Contos e Lendas do Deserto", das "Edições Melhoramentos")



Não podia Ben-Adi compreender porque o pai procedia para com ele de modo tão severo e exigente, enquanto com referencia a seu irmão tinha procedimento, extremamente tolerante.

Ben-Adi era pobre e carregado de filhos. Seu mano Arun-Adi ao contrario, era rico e solteiro. Entanto, o velho Raschid-Al-Adi ia periodicamente á casa do filho casado para dele receber a mesada que lhe exigia alegando necessidade e aludindo á obrigação filial de amparo aos pais na velhice, conforme reza o Alcorão, livro sagrado dos árabes.

— Porque, meu pai — perguntou certa vez, Ben-Adi — porque não recorreis tambem a Arun-Adi, que deverá ser-vos mais prestimoso? Pobre como sou só vos posso fornecer esse pouco que vindes aqui receber, ao passo que meu irmão, vosso ingrato filho, (pois não vos ajuda nem ao menos com alguns dinares) está em condições de bem auxiliar-vos...

Respondeu o pai: — Só Alá, o justo e misericordioso pode louvar ou condenar. — E assim dizendo, contou e recontou as moedas entregues pelo filho, mas, vendo que eram vinte e nove e não trinta, reclamou:

— Falta uma!

— E' bem verdade, meu pai. Eu vo-la darei da proxima vez. Precisei comprar medicamentos para um filho doente.

— Espero que, como prometes da próxima vez me darás, então, trinta e uma!

Foi o que fez Ben-Adi, sem zangar-se mas bem triste com o pai, que assim se lhe mostrava inflexivel e sem piedade. E Arun-Adi? Este gastava dezenas de ouro na compra de cavalos ajaezados de prata, ostentando luxo pelas ruas de Mascate.

Passaram-se os tempos. Sentindo-se quase a morrer, o velho Raschid-Al-Adi mandou vir os filhos á sua cabeceira e lhes disse:

— Pobre como sou nada posso deixar-vos, a não ser os velhos moveis que guarnecem esta casa: a mesa, o catre, os bancos... Lego-vos entretanto, nome honrado. Em qualquer recanto da cidade, se perguntardes quem foi Raschid Al-Adi, todos que o conheceram vos responderão tenho a certeza: "pobre, mas honesto". Essa é a minha alegria.

Enquanto proferia aquelas palavras ia retirando de uma antiga arca de cedro algumas sacolas cheias de moedas, entregando-as por fim, a Ben-Adi.

— Toma, êste é o teu dinheiro. São exatamente tres mil dinares.

— Como? — exclamou Arun-Adi, erguendo-se agitado. — Pois agora mesmo, meu pai disseste nada possuir, e entretanto favoreceis meu irmão com tão bela soma! Esquecei-vos que tambem sou vosso filho? Não vos lembrais que tambem tenho direito a essa herança?

Riu-se o velho — um riso de amargura e, respondeu: "Não me esqueci que és meu filho, sei bem que nunca te lembras que sou teu pai... Mas é preciso que saibas: não se trata de herança, ó filho perdulário e ingrato! Trata-se de dinheiro que Ben-Adi me deu, e eu guardei e que lhe restituo, agora que vou morrer. E tu, quanto me deste?"

Depois, dirigindo-se ao bom filho, continuou: "Sei que sempre me julgaste exigente e injusto. Vês agora, que não o fui, mas sim apenas previdente guardando por ti o que não guardarias jamais. Os cálculos estão exatos: Trinta dinares de cada vez, dez vezes em cada ano são trezentos dinares por ano, ou, em dez anos, três mil dinares."

E concluiu dizendo: "Quem não tem precisa guardar para vir a ter. Era o teu caso. Nada tinhas, guardaste, ou melhor, guardei por ti e agora ai tens o fruto de tuas economias".

Admirado, Ben-Adi perguntou: — E do que vivieis, meu bom pai?

Ele explicou: — Sempre consegui ganhar um pouco, de pequenos trabalhos. Mas vivi em verdade dos favores de Alá, infinitamente misericordioso!

Foram as suas ultimas palavras. Com um gesto abençoou os dois filhos e morreu.

BOM ROTEIRO

Tome o 10 e salte á Avenida Antonio Carlos, 51-A, na Esplanada, ao lado da Faculdade de Filosofia — Podera escolher no Intercambio Franco Brasileiro as ultimas novidades em FILOSOFIA, FILOLOGIA, PAYOT, QUE SAIS-JE, CLASSICOS LATINOS, ROMANCES, etc., que acabam de chegar de Paris, com descontos especiais para professores, estudantes e jornalistas. Vere ainda obras de arte e estampas vendidas em condições sem concorrência no mercado.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

DO Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons.: R. Gen Caldwell, 310 — Telefone: 32 3415 —

Res.: Av. N. S. Fatima 47 Apartamento 503

Telefone: 32 3415

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo, 126 - 1.° andar, diariamente, das 14 ás 20 horas.

Chapéus pequenos — Penachos grandes

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Diz o provérbio: os perfumes preciosos guardam-se em frascos pequenos. Assim pensaram também os modistas parisienses, os quais resolveram este ano que, quanto mais luxuoso o chapéu, tanto menor seria seu feitio. Boinas rentes à cabeça, com movimentos audaciosos, deixando aparecer o penteado ora na frente, ora de um lado, são vistas em Paris nos restaurantes "chics", na hora do jantar, nos teatros e nas "boites". Suas côres suaves, contrastando com as lãs e pelos escuros do vestido ou do casaco, são realçadas por bordados ricos, à moda oriental, em fundos de cetim, brocado ou veludo. E, para completar a reminiscência dos contos das Mil e Uma Noites, eis que, sôbre a maioria dêsses modelos vem a erguer-se, ousado e elegante, um belo e alto penacho.

O "paradis" é a plumagem mais apreciada para tais enfeites, em tôdas as "nuances" do arco íris. Não há modista parisiense que não tenha apresentado sua criação de penacho, de nome tão sugestivo quanto o feitio: Maud et Nano bordou seu "Monseigneur" de veludo azul com pérolas e pedrarias, guarnecendo-o bem no alto, com dois "paradis" em azul "dégradé", clareando nas pontas (fotografias à direita).

"Flamme" é uma das criações de Gilbert Orcel, num delicioso brocado rosa antigo, terminando num imenso ponto de interrogação em "paradis" da mesma côr (fotografia no centro).

E não parece mesmo sair de um sonho "todo azul", êste outro modêlo que Gilbert Orcel batizou de "Rêve", com um motivo de flôres bordado em sêdas e lantejoulas vistosas sôbre um fundo de cetim azul claro, ou tudo culminando num "paradis" reto, petulante e cheio de "verve" (fotografia à esquerda).

Os cabelos curtos prendem-se jeitosamente, debaixo dêsses pequenos chapéus, cujo requinte acompanham deliciosamente os vestidos de jantar, retos e justos, encompridando ainda com seus 20 centimetros de penacho a silhueta nunca bastante esguia da mulher do "meio século".

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23 3132 e 23 3890

ALÔ, Amigas!

DOMINGO da Carioca

ANO XXIII — Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1950 — Número 6.647

SEIS BRAÇOS E UMA PERNA SO' — *Passou o Carnaval como um sonho maluco, um daqueles sonhos de lógica às avessas que lembram um quadro surrealista. Ao ver essas ruas e praças tão calmas e a gente séria e bem comportado que por elas transita, é dificil, quase impossivel acreditar que são as mesmas ruas e praças que, há poucos dias, foram salão, palco e platéia de todas as loucuras, e que todas essas pessoas muito dignas e normais são aquelas que foram, durante os três dias da festa máxima de todos os loucos, atores e público de uma vez só da grande folia. Engraçado que cada Carnaval tenha, sem os foliões se consertarem de antemão sobre a moda das fantasias, uma "moda" própria, um aspecto homogéneo: houve o Carnaval das havaianas, o carnaval dos piratas, o Carnaval dos bebês; este último foi dos toureiros e dos mexicanos, antes de mais nada, sem falar nas inúmeras "negras malucas" de boneca no colo, motivadas pelo texto da marchinha que, aliás, não "pegou". Mas neste fundo geral, destacam-se, cada ano, alguns foliões solitários, mais esquesitos ainda que os outros, para ficarem gravados na memoria de quem os observou. Para mim foram, desta vez, o folião dos seis braços e o folião de uma perna só.*

O primeiro pertencia a um grupo de rapazes, sem dúvida estudantes da escola de belas artes, pois suas fantasias requintadas revelam gosto e habilidade invulgar. O de seis braços usava um estranho traje, se não me engano cambodjeano, com grande chapéu de pontas reviradas para cima e dois pares de longas luvas pretas, estofadas e armadas de modo a mexeram tanto quanto os braços de verdade, que a gente nem chegava a distinguir dos postiços nesta confusão dinâmica. Parecia perfeitamente feliz com uma estranha pantomima que executava sòzinho, uma espécie de dança sem música ou de comédia sem fala. Deixava, generosamente, que a assistência o admirasse, mas com ar de quem não precisa de nada e ninguem para se divertir com este seu "teatro para si mesmo".

Se o folião de seis braços era impressionante, o de uma perna só o era muito mais. Nada havia de postiço e do que a própria natureza dá de graça a qualquer-um, faltava-lhe uma perna, cortada até muito acima do joelho. Vi este moço, no principio do Carnaval, em frente a um edificio de apartamentos, recostado na parede e olhando com um ar entre triste e desgostado a folia ainda em estado de "brotinho". Pensei comigo mesmo que talvez ele tambem gostasse de sambar. Imaginei um acidente de rua que o tivesse privado dessa ingênua alegria, um desastre ocorrido, quiçá? no alvoroço de um dos Carnavais passados... A's onze e meia da ultima noite de folia — meia hora antes das cinzas caírem sobre o fogo da loucura — corri à janela, ouvindo pandeiros e cuicas de um bloco que ia passando... passando, não: há blocos que andam mais ou menos devagar, há blocos que correm, há blocos que pulam, mas este estava voando; estava voando atrás de um animador, de um "general da banda" tão desenfreado no seu ritmo endiabrado que era dificil segui-lo: era o rapaz de uma perna só, com a sua muleta, que sambava, sambava de fazer enveja a qualquer um. Não estava fantasiado, usava camisa branca e calça curta, mas este traje parecia uma fantasia bem mais fantástica do que a do palhaço azul-encarnado que vinha logo atrás, já meio exausto. Era a sublime fantasia do otimista-apesar-de-tudo.

OLGA OBRY

A RESSURREIÇÃO DAS "MARIONETTES"

Por Justin Godart

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇAO)

Uma velha canção francesa evoca o deslumbrante aparecimento dos bonecos de madeira e de pano dos teatros de "marionnettes".

Dizem os versos que as figurinhas dão três pequenas voltas e depois se vão. Felizmente, isto não é mais exato e a sua graciosa passagem pela cena, nos nossos dias, não é mais a furtiva visão do estribilho da nossa infancia...

Em muitos países as "marionnettes" ocupam um lugar cada vez mais importante na arte teatral e a sua "renascença" veio dar a ela uma rara contribuição de originalidade e de meios de expressão.

A palavra "renascença" estará bem empregada? Sim porque relembra a antiguidade das "marionnettes". Desde os tempos mais afastados um pouco por toda a parte, elas personificaram um tipo popular e nacional, intérprete endiabrado e jovial na ação, rápida mas rica de movimentos e de ditos locais, de histórias ingênuas, de contos, de sátiras audaciosas.

Durante muito tempo as "marionnettes", reduzidas ao papel de distração para crianças, dormiram nos entulhos, nos fundos dos armarios. Será que o seu despertar, que anunciamos com uma boa nova, assinala uma volta à infancia dos que, não somente as acolhem com alegria, mas as solicitam sacudindo a poeira que as cobre.

Tudo está, para julgá-las, em ter uma idéia exata da evolução das mentalidades. Algumas crescem, sem cessar, em espirito, em sensibilidade, guardam até o fim a frescura de impressão, de entusiasmo, de ilusões da infancia.

Outras crescem envelhecendo. Nelas, a idade é uma decrepitude que vai se acentuando. Os amigos das "marionnettes" proclamam-se meninos que cresceram sem envelhecer e que enriquecem o seu presente com os tesouros do seu passado e com os de todo o passado...

As "marionnettes" são um deles. Elas inspiraram o genio de Goethe que recebeu a revelação da legenda de Fausto de um pobre exibidor de bonecos na Feira de Francfort. "Numa noite de Natal, diz ele nas suas Memórias a nossa avó, que nos havia dado uma festa, mandou representar para os netos um teatrinho de "marionnettes" e criou assim um mundo novo na velha casa". Esse novo mundo Goethe animou-o com paixão ao mesmo tempo autor, ator, escultor, decorador, roupeiro, fez no pequeno teatro familiar a sua aprendizagem da arte dramática.

Jean-Jacques Rousseau também, confeccionou com as suas mãos os atores das comédias que escreveu para as suas marionnettes". E conta nas "Confessions" os seus pobres pais tinham a paciencia de ver e de ouvir as peças que representava.

O que aconteceu com Goethe e com Rousseau — e eis uma virtude singularmente criadora das "marionnettes" — acontece a todo o menino a quem se dá um desses pequeninos conjuntos. Ele passa da passividade do espectador à atividade do construtor e do diretor. E com isto, a sua iniciativa, a sua verve e sua imaginação são felizmente estimuladas.

O livro encantador do aviador-poeta francês Santi-Erupéry foi dramatizado "O Pequeno Principe" e representado por marionetes no Teatro Mouffetard, em Paris. Aqui vemos o herói da peça, um boneco executado por Adrien, com seu amigo bichano, obra do mesmo artista. (Copyright S. F. I.)

Na Tchecoslováquia os teatros desta espécie desempenham uma tarefa cultural e educativa de primeira ordem. Em numero de mais de 1 200 multiplicaram-se nas escolas, nas associações da juventude.

Toda uma literatura de grande valor lhes fornece espetáculos vivos, tirados da tradição, do folclore, da arte, da pedagogia no sentido elevado da palavra, da atualidade e das perspectivas do futuro. Da mesma forma, os progressos de uma técnica minuciosa fizeram dos gestos das "marionnettes" uma maravilha de precisão, e das próprias "marionnettes" seres admiráveis de um realismo ingenuo, de uma comicidade imprevista, de uma estilização elegante ou expressiva. E os cenários são quadros de uma perspectiva profundamente iluminados, por vezes, ricamente.

Assim, as "marionnettes" passam do plano de puerilidade no qual, por ignorancia vimo-las confinadas pela sua própria natureza, ao de um poderoso e perfeito genero teatral. E, se bem que particular o papel que representa a "marionnette" não é o deste ou daquele. Ele se distaca quando ao autor se superpõe o ator o seu fisico, a sua interpretação feliz ou desajeitada. A "marionnette" é indivisivel, é um todo, insensivel à opinião, desdenhosa dos efeitos das ovações, dos chamados ao palco. E' puramente o herói do drama, o assunto da comédia. E que tranquilidade para o diretor que, quando desce a cortina, fecha toda a sua companhia numa caixa até a próxima representação.

Os teatros de "marionnettes" oferecem a vantagem de que podem ser armados e equipados por pouco dinheiro. Os seus personagens, quer colocados diretamente na mão do operador que os faz mover, quer tenham o seu sistema nervoso representado por fios que lhes dão vida, são individualidades várias, realistas, nobres ou ridículas à vontade da fantasia dos exibidores. São, também, pouco custosos, feitos de materiais fáceis de adquirir.

O seu repertório pode ir do clássico, que interpretam gravemente, às mais modernas experiencias, até mesmo as fora de qualquer convenção, pois, para que sejam capazes de exprimir o simbolo será preciso despí-las de qualquer aspecto de humanidade.

Devemos aplaudir, portanto, a ressurreição das "marionnettes" que se puseram ao serviço da felicidade dos pequenos e do amor à arte dos grandes. (S. F. I.)

JUSAIN GODART